Ata da 1ª Sessão da Câmara Municipal de Alagoínhas, do Primeiro Período Legislativo, para Eleição e Posse da Mêsa Diretora.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Romualdo Pessoa Campos
2º Secretário: Edson Oliveira

Aos sete dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores á qual respondem: Dr. Jairo Azi, Romualdo Pessoa Campos, Edson Oliveira, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Manoel Otávio dos Santos, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos, Antônio Mutti, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Osvaldo da Silva Matos, José Dias da Silva e Alvino Silva Neto Filho. (12). Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, em seguida esclareceu aos senhores Vereadores que = de acôrdo com o que prescreve a Lei, iria ser realizada as eleições= para os Membros da Comissão Executiva, para o período de 7 de abril= de 1965, a 7 de abril de 1966, e como o Presidente e Vice-Presidente desta Casa, se encontram impedidos por serem candidatos, convidava = nesta oportunidade o 1º Secretário Sr. Romualdo Pessoa Campos, para = dirigir os trabalhos da Eleição. Assumiu os trabalhos o 1º Secretário o Sr. Romualdo Pessoa Campos que inicialmente fáz compor a Mêsa, convidando o Vereador Edson Oliveira, 2º Secretário, para assumir a cadeira de 1º Secretário e fazendo identico convite ao Vereador Jucundino Ferreira da Silva, para 2º Secretário Ad-hoc. Composta a Mêsa, o Presidente Sr. Romualdo Campos, iniciando os trabalhos de eleição, disse que de acôrdo com o artº 21, combinado com os artºs. 6 e 7, da Resolução nº 27, de 30 de janeiro de 1959, iria proceder as = eleições dos Membros que deverão compor a Comissão Executiva para o período de 7 de abril de 1965, a 7 de abril de 1966, para tanto a=

Cavalcanti, deveria fazer a leitura da sua Mensagem perante os senhores Vereadores e de todos convidados, e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a presente Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida, aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu Jocundino Ferreira da Silva 2º Secretário, a subscrevo. Aprovada em 20/04/1965.

a Presidência fazia distribuir os envolucros devidamente rubricados para serem colocadas as chapas dos candidatos das suas preferências;= sendo que as cédulas deverão ser em separado para cada candidato. Uma vez distribuidos os envolucros o Sr. Presidente determinou o 1º Se-/ cretário a fazer a chamada a cada um de per-sí que ao se aproximarem/ da Urna colocavam os envolucros contendo as chapas de suas preferências. Terminada a chamada para a votação, em número de 12 (doze) Vereadores, o Sr. Presidente convidou para Escrutinadores, os Vereadores= Dr. Jairo Azi, Dr. Walter Campos, Cap. Osvaldo Matos e Milton Ramos,= os quais depois de retirarem da Urna os envolucros e fazerem a devida contagem, coincidiu com o número de Vereadores presentes. Iniciada a contagem e separadas as cédulas foi procedida a apuração dos votos = que eram lidos em voz alta pelos Escrutinadores e anotados eplos Secretários da Mêsa e demais Vereadores e transmitidos pela Rádio Emissora de Alagoínhas e Organização de Publicidade Ltda.- Terminada a = apuração, o Sr. Presidente anunciou os seguintes resultados:- Para = Presidente, Dr. Jairo Azi, 8 (oito) votos;- Para Vice-Presidente, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, 8 (oito) votos;- Para 1º Secretário - Jefferson Vila Nova, 11 (onze) votos;- E para 2º Secretário, Jucundino Ferreira da Silva, 8 (oito) votos. Votos em branco: Para Presidente 4 (quatro)votos - Para Vice-Presidente, 4 (quatro) votos;- Para 1º Secretário 1 (um) voto, e para 2º Secretário, 4 (quatro) votos.- Em = seguida o Presidente Romualdo Pessoa Campos proclamou o resultado da Eleição e declarou eleitos: Para Presidente:- Dr. Jairo Azi;- Para = Vice-Presidente, Milton Cavalcanti da Silva Ramos;- Para 1º Secretário Jefferson Vila Nova e para 2º Secretário, Jucundino Ferreira da Silva Convidando-os em seguida para tomar posse dos Cargos para os quais foram eleitos. Sob calorosa salva de palmas, assumiu a Presidência o Dr. Jairo Azi, fazendo igualmente os demais membros da Mêsa. Terminados = os trabalhos da eleição e posse o Dr. Jairo Azi, investido nas fun-/ ções de Presidente, agradeceu aos seus Pares a sua reeleição e disse= que iria encerrar a presente Sessão e marcava a Sessão Solene para ás 21 horas quando o Sr. Prefeito do Município, Dr. Murilo Coelho Caval-

Ata da Sessão Solene da Câmara Municipal de Alagoínhas, de Instalação e Posse do Primeiro Período Legislativo, realizada em 7 de abril de 1965.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva.

.Aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, ás Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, ás 21 horas, perante todos os Vereadores, o Sr. Presidente dando inicio à = Sessão Solene, designou os Vereadores Edson Oliveira e José Dias da Silva, para dar entrada no Salão Nobre da Câmara, ao Exmº Sr. Dr. Murilo Coelho Cavalcanti, digníssimo Prefeito de Alagoínhas, o qual tomou assento ao lado da Presidência; em seguida o Sr. Presidente convidou para participar da referida Sessão, as seguintes autoridades :- Dr. Dermeval Bellucci da Silva, DD. Juiz de Direito da Comarca;- Coronel Hildebrando Souza, Comandante do 4º BP/A;- Capitão Heraclito de = Brito Gomes, M.D. Delegado de Polícia do Têrmo;- Dr. Enio F. Rosendo Pinto, Diretor do Hospital Regional Dantas Bião;- Major José Mutti = de Almeida;- Sr. Raimundo Almeida, Gerente do Banco do Brasil S/A, = Agencia de Alagoínhas;- Dr. Ladislau Cavalcanti;- Os Capuchinhos Frei Flávio e Frei Germano; Sr. Flaviano de Araújo Neves, Representando o IBGE, e como membro da Comissão da Loja Maçonica Obreiros da Fraternidade;- Sr. Marcelino Gomes de Oliveira, Venerável da referida Loja; Sr. Múcio Fagundes, Representando a Associação Comercial de Alagoi-/ nhas;- Sr. José Maria Ribeiro Silva, Representante do Rotary Clube = de Alagoínhas;- Sr. Rubens Silva Fontes, Secretário de Prefeitura e Representando o Curso Técnico de Contabilidade;- Sr. Lourival Jacob; Sr. Porphyrio Leal de Araújo;- Sr. Representante da ANCAR e demais = pessoas gradas.- Após as autoridades convidadas tomarem assento ao = lado da Mêsa Diretora, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, di

servir ao povo que em nós confiou, e ajudarmos a todo custo o Brasil. Brasil que para alegria nossa, e tranquilidade de nossas famílias, vemos em paz e reerguido pela peleja daqueles que cuidam da sua glória. O Sr. Presidente terminando a sua oração, concedeu a palavra ao Sr. = Chefe do Poder Executivo, que assumindo a Tribuna, passou a lêr a sua Mensagem relativa ao Exercício de 1964, se observando o interesse de = toda a assistência presente pelo conteúdo da mesma. Sob calorosa salva de palmas, o Sr. Prefeito encerrou a leitura da sua Mensagem, encaminhando em seguida ao Sr. Presidente da Câmara, para que constasse dos= ANAIS da Casa. Em seguida o Sr. Presidente franqueou a palavra, para = quem da mesma quizesse fazer uso. Não havendo quem da mesma quizesse usar, o Sr. Presidente antes de encerrar a Sessão, convâdou os senhores Vereadores, para a Primeira Sessão Ordinária do presente Período, que se realizará no próximo dia 9. Para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu Jucundino Ferreira da Silva 2º Secretário, a subscrevo. Aprovada em 20/07/1965.

dizendo que naquele momento estavam sendo iniciados os trabalhos de = instalação do Primeiro Período Legislativo, pronunciando em seguida o seguinte discurso:-"Que sejam as minhas primeiras palavras, de comovente agradecimento aos meus ilustres colegas Senhores Vereadores, por mais esta demonstração de carinho, de confiança e aprêço que se traduz nesta reeleição, confiança e aprêço que tanto me honra, que tanto me orgulha. Quero agradecer de modo especial aos demais componentes = da Comissão Executiva, cuja vigência ora se finda, Vereadores Romualdo Campos e Edson Oliveira, sem os quais não seria possível o desempenho de tanto trabalho e de tanta luta vitoriosa do ano que passou. = São evidentemente representantes autênticos do valoroso povo de Alagoínhas. Vivemos aquí nesta Casa, momentos de apreensão e até de sofrimentos, no ano que se findou, quando por ocasião da Revolução Brasileira. Não porque tivesse a Revolução algo contra nós, ou nós algo = contra ela, uma vez que ela se fêz em defesa da ordem, do regime, da= disciplina e da moral, Revolução que vem fazendo as necessárias reformas dos homens, mesmo antes das reformas de base, como aquí nesta Casa pregavamos, um ano antes de 31 de março. Vem reconduzindo o País = ao merecido caminho do progresso e do esplendor que sonhamos. Luta que também foi o apanágio da nossa luta, O sofrimento e a apreensão referidos, originaram-se em consequência das calúnias, da perfídia, dos = que tentaram fazer da Revolução, veículo inlicito dos seus apetites, = dos que tentaram converter os altos fins Revolucionários em seus baixos fins, através do engôdo e da mentira. A Revolução não aceitou como não poderia aceitar, e aquí estamos trabalhando em favor de Alagoinhas, depois de passarmos pelo filtro Revolucionário, cuja absolvição nos enaltece. Nesta nova época Brasileira de austeridade e de trabalho aquí estamos com o nosso apôio, a nossa solidariedade e nosso quinhão, pela grandeza da Pátria. Aquí nesta Casa, onde o trabalho é grande, = mas que o povo não vê, porque assim é o trabalho dos Legisladores, = que não buscam propaganda para prestação do seu dever, não temos partido, não temos amigos, não temos inimigos, perseguimos apenas o = ideal que nos envaidece, que nos estimula e anima, que é o de servir =

Ata da 2ª Sessão Oridnária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva.

Aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qual respondem:- Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Romualdo Pessoa Campos, Osvaldo da Silva Matos, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos, Antônio Mutti, Alvino Silva Neto Filho, Manoel Otávio dos Santos, e Edson Oliveira. / (11). Havendo número legal, o Sr. Presidente Dr. Jairo Azi, Secretariado pelos Snrs. Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão".- Foi lida e sem discussão aprovada e por todos assinada, a Ata da 1ª Sessão da Câmara Municipal de Alagoínhas, do 1º= período Legislativo, realizada em 7 de abril de corrente ano;- Em seguida foi lida e sem discussão aprovada e por todos assinada, a Ata da Sessão Solene de Instalação e Posse do Primeiro Periodo Legislativo, = realizada em 7 de abril do corrente ano. Em seguida o Sr. Presidente = determinou ao Sr. 1º Secretário proceder á leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Telegrama Circular datado de 10-3-1965, do Sr.= Presidente da Associação Brasileira dos Municípios, no qual comunica = á Câmara de Vereadores que as quotas Federais do corrente ano, deverão totalizar aproximadamente quarenta milhões de cruzeiros para cada Município;- Telegrama de 1º-4-1965, do Comandante da 6ª Região Militar, = General João Costa, agradecendo as congratulações enviadas por esta = Casa, por ocasião da passagem do 1º Aniversário da Revolução;- Ofício Circular de 23 de fevereiro de 1965, do Sr. Presidente da Liga Despor

Neto, apoiada por mais 4 Vereadores, de pezar pelo falecimento do Jornalista Jonas Oliveira;- Terminada a leitura do Expediente foi franqueada a palavra aos senhores Vereadores. Pede-q O Vereador Romualdo Campos inicialmente disse, em virtude de dispor somente de cinco minutos, fazia apenas a leitura da Indicação nº 1, de sua autoria e apoiada por = mais 6 Vereadores, na qual solicitava ao Sr. Presidente da Casa, dar = conhecimento ao Representante da SUNAB em nosso Estado, da ganancia desenfreada de negociantes que exploram o ramo de gêneros de primeira necessidade e farmacêutico, dizendo o mesmo não ocorrer tal fato somente em Salvador, mas em todo o interior do nosso Estado; Pede um aparte o Vereador Alvino Neto, o qual solicita do Vereador Romualdo Campos, inclua também na sua Indicação o problema da carne verde; Agradecendo o aparte, o Vereador Romualdo Campos disse haver declarado genêros de = primeira necessidade, abrangendo portanto a carne verde. Continuando = com a palavra disse ainda o Vereador Romualdo Campos, que a Direção da SUNAB, vem tomando todas as providências para livrar o povo da ganân-/ cia desenfreada de negociantes que exploram o ramo de gêneros de primeira necessidade e farmacêutico, desafiando mesmo as organizações fiscalizadoras competentes; disse ainda que assim procedendo estava juntamente com o seus colegas dando um testemunho de solidariedade ao Sr. = Presidente da República, que no desejo de ver um Brasil feliz e demo-/ crático tem dado o maior dos seus esfôrços no combate a corrupção e = subversão e a todos os atos que venham de encontro aos anseios do povo brasileiro. Em seguida usou da palavra o Vereador Edson Oliveira o = qual leu e apresentou o Requerimento de nº 2, apoiado por mais 9 Vereadores, no qual solicita do Sr. Prefeito as seguintes informações:- a)- quais os trabalhos executados até agora com vistas a instalação do serviço de abastecimento de água;- b)- destinada ao referido serviço qual a importância já atribuída ao município e desta o valôr liberado e entregue ao Orgão Encarregado (SESP);- c)- se estão sendo cumpridas as clausulas contratuais por parte do SESP, e em caso negativo quais?, = d)- em face da gritante morosidade dos trabalhos, quais as providên-/ cias oficiais adotadas e seus resultados. Com a palavra o Vereador Al-

tiva de Alagoínhas, comunicando a nova Diretoria daquela Entidade;- / Ofício s/n, datado de 6 de abril de 1965, do Vereador Jucundino Ferreira da Silva, levando ao conhecimento desta Casa, o seu afastamento do/ Cargo que exercia na Prefeitura Municipal de Alagoínhas, atendendo assim as exigências legais;- Ofício Circular, datada de 8 de abril de = 1965, do Presidente da Liga Desportiva de Alagoinhas, convidando o Sr. Presidente desta Casa para participar das festividades do Torneio Inicio da L.D.A;- Ofício Circular datado de 9 de abril de 1965, do Presidente da Câmara de Vereadores de Catú, comunicando a eleição da Nova = Mêsa Diretora;- Ofício nº 17, datado de 9 de fevereiro de 1965, do Sr. Diretor do Tiro de Guerra 110, convidando para a solenidade de abertura do ano de Instrução dos Convocados da Classe de 1946;- Ofício nº = 30/65, datado de 13 de abril de 1965, do Sr, Dr. Murilo Coelho Cavalcanti, M.D. Prefeito dêste Município, no qual e de acôrdo com o artº = 193, da Lei nº 140 de 22 de outubro de 1948, solicita prazo para entrega até o dia 30 dêste, da sua prestação de contas;- Ofício nº 112/64, = datado de 30 de dezembro de 1964, na qual o Sr. Prefeito comunica a = prorrogação da vigência do atual Orçamento do Município, para o exercicio de 1965;- Ensiclopédia do Vereador; Normas Financeiras;- Ofício = Circular datado de novembro de 1964, da Associação de Vereadores do = Brasil, comunicando a eleição das Comissões;- Circular nº 13, datada = de 23 de março de 1965, comunicando que o Sr. Walter Cardoso Rêgo, assumiu as funções de Inspetor Regional de Estatística do Estado da Bahia;- Ofício Circular datada de 24 de março de 1965, do Instituto Sir. Alexander Fleming, convidando para as solenidades de Instalação do referido em Alagoínhas;- Cartão de agradecimento da Snra Laura Costa de Oliveira e Familia, pelo falecimento do seu pranteado espôso;- Cartão da Câmara Municipal de Santa Fé do Sul, comunicando a eleição da nova Mêsa para o exercício Legislativo de 1965;- Requerimento nº 3, de iniciativa do Vereador Alvino Silva Neto Filho, apoiado por mais cinco = (5) Vereadores, no qual solicita a Casa seja instalado na Sala das Sessões o Serviço de Alto-Falantes, e transmitida atrávés sua rêde de som todas as Sessões;- Moção nº 1, de iniciativa do Vereador Alvino Neto,

1º Secretário ler a lista dos Componentes escolhidos para as Comissões, sendo aclamadas por unanimidade ás seguintes:- COMISSÃO DE FINANÇAS - EDSON OLIVEIRA , PRESIDENTE, ROMUALDO CAMPOS, MILTON RAMOS, ANTÔNIO = MUTTI e ALVINO NETO,-COMISSÃO DE REDAÇÃO, OSVALDO MATOS, PRESIDENTE , ROMUALDO CAMPOS, JOSÈ DIAS DA SILVA, WALTER CAMPOS, e MANOEL OTAVIO,- COMISSÃO DE PATRIMÔNIO URBANISMO E OBRAS PÙBLICAS, ANTÔNIO MUTTI ,PRE- SIDENTE, EDSON OLIVEIRA , RELATOR, MILTON RAMOS , VOGAL, COMISSÃO DE EDUCAÇÃO SAÙDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL, WALTER CAMPOS , PRESIDENTE, OSVAL DO MATO , e JOSÈ DIAS DA SILVA,.Em seguida declarou a Sr. Presidente , empossado todos os membros, e foi anunciada a Ordem do Dia, foi lida - e submetida a discussão a Indicação nº 1,do Vereador Romualdo Pessoa Campos, não havendo quem sobre a mesma se manifestasse, foi submetida a votação sendo aprovada por unanimidade;-foi lido e submetido a vota- ção o Requerimento nº 2, de autoria do Vereador Edson Oliveira, Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos, o qual teceu uma serié de comen- tários a respeito do citado Requerimento,dizendo mesmo que o Sr. Prefei to, gostária de também está ao par do que solicitava o Vereador Edson Oliveira, e o que achava mais acertado era que a Câmara organizasse - uma comissão para ir a séde da Sudene em Recife, saber em que pé anda- va tais serviços, e se possivel ir até ao Presidente da República. Não havendo quem mais quizesse se manifestar sob o citado requerimento,- foi o mesmo submetido a votação , sendo aprovado por unanimidade;-Foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº 3, de autoria do Verea- dor Alvino Neto, lido no Expediente. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lida e submetida a discussão a Moção nº 1, de autoria do Vereador Alvino Neto, lida no Expediente. Não havendo quem sobre a mesma se ma- nifestasse, foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade. = Esgotadas as matérias para a Ordem do Dia, e não havendo mátéria em = Pauta para a Segunda Ordem do Dia, foi franqueada a palavra aos senho- res Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos o qual através de um Requerimento dirigido ao Sr. Presidente e de acôrdo com o disposto no artigo 17, da Resolução nº 27, de 30/1º/1959, requeria uma licença de

vino Silva Neto Filho, o qual disse que apezar de doente, alí estava = para cumprir com o seu dever e solicitava de todos os seus colegas apoio unanime a Moção nº 1, de pezar pelo falecimento do Jornalista Jonas = Oliveira, considerando que o extinto foi por muito tempo integrante da sociedade desta terra, onde com sincera lealdade colaborou eficientemente para a eleição de diversos Prefeitos de Alagoínhas;disse ainda o Vereador Alvino Neto, que o extinto depois de ser militante do Partido Comunista, renegou essa ideologia esquerdista, passando a ser nesta = terra, um cidadão identificado com o principio democrático brasileiro. Pede a palavra pela ordem o Vereador Romualdo Campos que solicita uma = prorrogação da Sessão por mais 15 (Quinze) minutos no que é atendido.= Em seguida o Vereador Jucundino Ferreira da Silva, por motivos particulares, comunica ao Sr. Presidente a sua retirada do recinto, no que é = atendido. Ato continuo o Sr. Presidente convida o Vereador Romualdo = Campos para substituir o titular da 2ª Secretária, Em seguida e pela = ordem usou da palavra o Vereador Edson Oliveira, o qual congratulando se com as palavras do Vereador Alvino Neto, homenageando a memória do Sr. Jonas Batista de Oliveira, propunhá a Comissão de Patrimônio e Urbanismo que a mesma fizesse tramitar um Projeto de Lei, dando a Rua / em que morou e morreu o homenageado, o seu nome, Continuando franqueada a palavra o Vereador Edson Oliveira solicitou uma prorrogação da= Sessão por mais 10 minutos no que foi atendido,usando ainda da palavra disse o Vereador Edson Oliveira, esta Casa está de parabens, pois deu-há muito havia solicitado do D,N,E.R. providencias para a curva da morte tambem denominada a curva do Barroso, e para satisfação sua e da = Casa, lá estavam oito gigantescas maquinas com o intuito de fazer desaparecer tão perigosa artéria, aparteou o Vereador Antonio Mutti, o qual disse não ter a Casa tido sórte com a reclamação feita a rêde Ferroviária no sentido de que se puzesse sinaleiras no triangulo da travessa da PRAÇA RIO BRANCO. Não havendo mais quem quizesse fazer uso = da palavra,o Sr. Presidente suspendeu a Sessão por mais quinze minutos para que os srs. Vereadores, escolhessem e organizassem a Comissões = Permanentes, Em seguida o Sr. Presidente autorizou ao 1º Secretário-

de 60 (sessenta) dias, para tratar de assuntos particulares; Usou da palavra o Vereador Edson Oliveira, o qual disse que infelismente o Regimento Interno não continha dispositivos em que pudesse fazer uso, para solicitar da Mêsa, a proibição da licença do Vereador Romualdo Campos, mas que baseado na compreensão de todos os seus Pares e no reconhecimento de que o Vereador Romualdo Campos, fazia grande falta a esta Casa, = pelo seu alto companheirismo, solicitou então da Mêsa, que indeferisse o pedido, a fim de que a Casa não ficasse privada da sua presença. Em = resposta o Sr. Presidente anunciou que havia indeferido o referido pedido de licença. Nada mais havendo para se tratar, o Sr. Presidente marcou nova Sessão para o dia 23 do andante mês, ás 19,45 horas, com a Ordem do Dia o que ocorrer, e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada será transcrita em livro = proprio. Eu [illegible] 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 27/04/1965.

[illegible]

Ata da 3ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoinhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi

1º Secretário: Jefferson Vila Nova

2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoi-/nhas, Estado da Bahia, o Sr. Presidente fazendo verificação de número, constatou a presença de 5 (cinco) Vereadores no Plenário. Em face da hora regimental haver se esgotado e havendo insuficiência de número = legal, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra = para o dia 27 do mês em curso. Para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida e por todos assinada, será transcrita em livro proprio. Eu Jucundino Ferreira da Silva 2º Secretário a subscrevo. / Aprovada em 27/04/65.

Jairo

Jefferson Vila Nova

Edson Oliveira

Ata da 4a Sessão Ordinária do Primeiro = Período Legislativo da Câmara Municipal = de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos = e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, á hora regimental, fáz-se a chamada dos Senhores Vereadores a qual respondêm:- Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova Jucundino Ferreira da Silva, Romualdo Pessoa Campos, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos, Antônio Mutti, Alvino Silva Neto Filho, Edson Oliveira e José Dias da Silva.(9). Havendo número legal, o Sr. Presidente Dr. Jairo Azi, assume a Presidência e Secretariado pelos Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a = Sessão". Foi lida e sem discussão aprovada e por todos assinada, a Ata da Sessão realizada em 20 de abril de 1965.- Em seguida foi lida e = sem discussão aprovada e por todos assinada a Ata da 3ª Sessão, realizada em 23/04/1965.= O Sr. 1º Secretário, comunicou a Casa não haver máteria para o EXPEDIENTE.- O Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Walter Campos, que inicia= dizendo:- desejo apenas por um dever de solidariedade expressando um sentimento do qual no momento estou possuído, desejando que a Casa = participe também dêste sentimento, uma vez que a pessoa duramente = atingida foi um colega e ex-participante desta Casa; trata-se do Dr. Antônio Guimarães, que em menos de vinte e quatro horas perdeu sua = filha de dois anos de idade. Solicito do Sr. Prasidente que faça chegar ao conhecimento do ilustre cidadão, o pezar desta Casa. Continuando franqueada a palavra, fêz uso da mesma o Vereador Alvino Neto, o = qual de início disse: desejo reportar-me sobre a Indicação nº 1, de =

segunda Ordem do Dia. Não havendo máteria para a segunda ordem, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Não havendo = quem da mesma quizesse fazer uso, O Sr. Presidente marcou nova Sessão para o dia 30 do corrente, dando para Ordem do Dia o que ocorrer, e = em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu [signature] 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 14-5-65

[signature]

autoria do Vereador Romualdo Campos, na qual o referido colega solicitava providências da SUNAB, quanto a ganância desenfreada de comerciantes varejistas desta Praça, os quais vendiam por prêços desorbitantes suas mercadorias. Continuando disse o Vereador Alvino Neto, = que de fato existiam os ganânciosos mas que se precisava fazer justiça á aqueles que não merecem tal tratamento, como por exemplo Pimentel & Filhos, Sr. Júlio Pires de Aragão, Sr. Anízio Batista de Souza, e tantos outros cujos nomes não se recordava no momento; o que devia o Vereador Romualdo Campos ter frizado enfáticamente era no prêço = exorbitante por que está sendo vendida a carne verde em Alagoínhas. = Disse ainda o Vereador Alvino Neto que a carne verde vendida em Inhambupe, era menos Cr$400,00 que em Alagoínhas, o mesmo acontecendo em = Aramarí; que ele Alvino Neto desejando desfazer-se de 8 (oito) rezes de sua propriedade, soube que o prêço no momento era de dez mil cruzeiros a arrôba e não achou mais de que sete mil cruzeiros, portanto era esse o prêço que os senhores abatedores compravam, e sendo o boi comprado a razão de sete mil cruzeiros a arrôba, pode muito bem ser = vendido por nove, que já oferece uma boa margem de lucro, porém isto não acontece, e eles abatedores fazem a coisa a sua maneira, ganhando trinta e quarenta mil curzeiros em cada boi, e mesmo assim ainda = não há lisura no pêso, pois um quilo nunca dar mil gramas. Espero que esta Casa, através o orgão competente, leve ao conhecimento do Sr. = Prefeito, para que tais e graves ocorrências tenham fim. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente anunciou a PRIMEIRA ORDEM DO DIA,- a qual constava = somente do Requerimento verbal do Vereador Walter Campos. Submetido a discussão, pediu a palavra o Vereador Jucundino Ferreira da Silva, o qual disse que se congratulava com o Vereador Walter Campos pelo voto de pezar ao ilustre cidadão Dr. Antônio Guimarães, Ex-membro desta Casa, atribuíndo deste modo seu pezar pessoal pela perda irreparável de sua pequenina herdeira. Não havendo quem mais quizesse se manifestar, foi o citado Requerimento verbal submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente mandou proceder a leitura da Segun-

Ata da 5ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de = Alagoínhas.

Presidente Interino: Jefferson Vila Nova
1º Secretário Ad-hoc: Jucundino Ferreira da Silva
2º Secretário Ad-hoc: Edson Oliveira

Aos quatorze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 19,45 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qual respondem: Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva Edson Oliveira, Romualdo Pessoa Campos, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos, Manoel Otávio dos Santos, Alvino Silva Neto Filho e Antônio = Mutti, (8).Havendo número legal, e constatando-se a ausência do Presidente efetivo e Vice-Presidente, respectivamente Dr. Jairo Azi e Milton Cavalcanti da Silva Ramos, assume a Presidência o 1º Secretário = Jefferson Vila Nova e disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida convidou o Vereador Jucundino Ferreira da Silva para a cadeira de 1º Secretário Ad-hoc, ficando como 2º Secretário Ad-hoc, o Vereador Edson Oliveira. Composta a Mêsa, o Sr. Presidente determinou a leitura da Ata da Sessão realizada em 23 de abril próximo passado, que foi sem discussão aprovada e por todos assinada..-Em seguida= o Sr. 1º Secretário procedeu a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Mensagem nº 85/65, datada de 4 de maio, do Sr. Prefeito do Município, justificando e encaminhando a Câmara o Projeto de Lei nº 1 que "Abre Crédito Especial de Cr$3.500.000- para os fins que especifica. Mensagem nº 86/65, datada de 4 de maio, oriunda do Chefe do Poder Executivo, justificando e encaminhando a Câmara o Projeto de Lei nº 2 que "Fáz denominação de uma nova artéria urbana da Cidade";- Comunicação da Eleição e Posse da Mêsa Diretora da Câmara Municipal de Feira de Santana;- Idênticas comunicações dos seguintes municípios: Aramarí Baianópolis, Monte Santo, Candeias, Pojuca, Santo Antônio de Jesus, =

municípios do interior Bahiano. Continuando franqueada a palavra, fêz uso da mesma o Vereador Antônio Mutti, que depois de fazer referências ao ofício enviado pelo Presidente da Câmara Municipal de Jaquié, disse que efetivamente o Sr. Milton Santos França, fazia jús ao prêmio recebido e que esta Casa já estava em falta com o referido senhor, pelos = serviços prestados á nossa cidade, porém a falta se justificava por = não ter havido oportunidade, porém que na próxima Sessão apresentará = uma Moção neste sentido, extensiva inclusive ao Comandante do 4º B.P/ de Alagoínhas. Continuando leu e encaminhou a Mêsa, a Moção nº 2, na qual enaltece o trabalho eficiente do Capitão Heraclito Brito Gomes, = Delegado de Polícia de Alagoínhas, o qual proporcionou tranquilidade, paz e ordem á família Alagoinhense, durante os festejos do Micarêta.= Em seguida usou da palavra o Vereador Alvino Neto, o qual estranhou o não comparecimento de nenhum representante desta Casa nas Solenidades de Bôdas de Prata, do Colégio Santíssimo Sacramento, como também a ausência do Chefe do Poder Executivo, ou um seu representante legal; disse ainda, será Sr. Presidente que os dois Poderes não receberam convites. Em seguida usou o da palavra o Vereador Edson Oliveira, que leu = e encaminhou a Mêsa o Requerimento nº 4.- Terminada a hora do Expediente o Sr. Presidente anunciou a PRIMEIRA ORDEM DO DIA.- Determinando ao Sr. 1º Secretário a fazer a leitura das matérias constantes em Pauta. Foi lida e submetida a discussão a Moção nº 3, de autoria do Ve-/ reador Romualdo Campos e apoiada por mais 7 Vereadores. Pede a palavra o autor, e disse do significado da grande data 13 de maio, a qual é dedicada á Imprensa Nacional e também revivia na memória de todos a abolição da escravatura, pois foi em março de 1888 que a Câmara dos Deputados apresentou a proposta na pessoa do Dr. João Alfredo Correia de Oliveira, e que mais tarde foi transformada em Lei, abolindo a Escravatura pela Rainha D. Izabel. Finalizou dizendo que no Editorial do = Dr. Renato Simões, inserido no jornal "A TARDE" do dia 13 de mês em = curso, definia muito bem a grande data. Continuando em discussão e não havendo mais quem sobre a mesma quizesse se reportar, o Sr. Presidente submeteu a votação, sendo a Moção nº 3, aprovada por unanimidade.- Foi

Jequié, Ilhéus, Serrinha, Entre Rios, Irará, Muritiba e também da Câmara Municipal de Maringá, no Estado de Paraná;- Ofício Circular da Cooperativa Cultural dos Esperantistas;- Ofício Circular da Legislação Federal;- Ofício da Gerencia do Banco Econômico da Bahia S/A, agradecendo a comunicação da eleição e posse da Mesa Diretora desta Casa;- Idêntica comunicação de agradecimento da Loja Maçonica Caridade e Sigilo;- Ofício nº 14/65, da Câmara Municipal de Jequié, comunicando a aprovação de um Requerimento de autoria do Vereador Josué Fonseca, expressando as felicitações daquela Câmara, ao Sr. Milton Santos França, encarregado do Transito na cidade de Alagoínhas, pelo justo e merecido prêmio Medalha de Ouro, recebido pelo Diretor do Trânsito do Estado da Bahia;- O Sr. Luiz Gonzaga de Brito, comunica ter assumido a Chefia da Agencia de Estatística local;- Comunicação da Gerencia da Rádio = Emissôra de Alagoínhas, se comprometendo a transmitir os trabalhos Legislativos, mediante a gratificação de Cr$50.000, mensais,- Terminada a leitura do EXPEDIENTE, o Sr. Presidente Jefferson Vila Nova franqueou a palavra aos vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos inicialmente esclarecia que solicitou a palavra afim de encaminhar á Mêsa, = a Moção nº 3, de congratulações aos festejos da grande data 13 de maio dedicada á Imprensa Nacional. Continuando com a palavra, disse ainda que era do seu propósito apresentar outras Proposições no entanto como as mesmas necessitavam de acurados estudos, deixaria para uma outra oportunidade. Disse mais o Vereador Romualdo Campos, que em colaboração com a Mêsa Diretora dos trabalhos, passava a lêr o artº 116,= do Regimento Interno, esclarecendo que os Requerimentos verbais, de = acôrdo com o citado artigo, só poderão ser aceitos pela Mêsa, quando digam respeito aos trabalhos legislativos de caráter interno, evitando assim futuras dúvidas com relação aos mesmos. Finalizando teceu comentários sobre o grande sucesso obtido na Micarêta, parabenizando o Chefe do Poder Executivo, os Diretores dos nossos Clubes Sociais e enfim, o povo de Alagoínhas, que juntos demonstraram inclusive o benefício que traz tais festejos não somente ao comércio local, como também proporciona intercâmbio social dêste Município com os muhicípios/

unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº 4, = de autoria do Vereador Edson Oliveira. Pede a palavra o autor, que = justificando o seu Requerimento disse da necessidade urgente de ser = feita a rêde de esgôto na referida artéria, vêz que está trazendo mal estar aos que lá residem pois as águas servidas são despejadas nas = sargêtas representando um atentado á saúde de todos que alí residem. Continuando em discussão o Requerimento, usou da palavra o Vereador = Romualdo Campos que inicia dizendo dar o seu apôio ao Requerimento do Vereador Edson Oliveira, adiantando ainda em esclarecer a Casa que = nestas condições não está tão somente a rua General Osório, e sim = muitas das ruas de nossa cidade, inclusive a Avenida Luiz Viana, lá = estão as aguas servidas correndo pelas sargêtas, vale salientar que = muitas casas têm á rêde de esgôto porém os proprietários não fazem a devida ligação, acreditando não competir somente ao Chefe do Poder = Executivo mas também ao Serviço de Saúde Pública, já que o assunto é contra a saúde do povo. Em seguida usou da palavra o Vereador Alvino Neto que inicialmente disse dar o seu integral apôio ao Requerimento ora em discussão, lamentando que as ruas não calçadas concorriam ainda mais para este estado de coisas, como por exemplo citava as ruas = Moreira Cezar e Dr. João Dantas, que por falta de calçamento, o qual julga ainda não ter sido feito em virtude de nas referidas artérias= residirem adversários políticos do Sr. Prefeito, e durante o inverno trazem toda a areia para o centro da cidade, o Sr. Presidente encerrando a discussão, submeteu a votação o citado Requerimento, sendo = aprovado por unanimidade. Esgotada a Primeira Ordem do Dia, o Sr. Presidente anunciou a SEGUNDA ORDEM DO DIA. O Sr. 1º Secretário esclareceu não haver matéria para a Segunda Ordem do Dia. O Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos que disse haver Proposições em tramitação, do período passado as quais poderiam constar na Pauta da presente Sessão, para pro-/ nunciamento do Plenário, que o seu esclarecimento naquele momento = era na intenção de colaborar com a Mêsa. Continuando com a palavra o Vereador Romualdo Campos em colaboração com a Mêsa, teceu comentários

lida e submetida a discussão a Moção nº 2, de autoria do Vereador Antônio Mutti, apoiada por mais 7 Vereadores. Pede a palavra o autor, = que inicialmente disse já ser do seu hábito em todas as vezes que usa da palavra, ser para cumprir com o seu dever, e naquele momento ao apresentar a Moção nº 2, ora em discussão, era uma prova de estimulo = que esta Casa dava a uma autoridade que sabia cumprir com o seu dever. A prova do que estava a afirmar era a maneira eficiente do Sr. Delegado de Polícia ter agido durante os festejos da Micarêta, concorrendo = assim para tranquilizar a família Alagoinhense, não se tendo casos a lamentar; disse ainda o Vereador Antônio Mutti, que o Sr. Delegado demonstrando a sua eficiência policial, prendeu um perigoso ladrão de automóveis e também diversos malandros batedores de carteiras, já conhecidos da Polícia. Finalizou agradecendo o apôio de todos os seus Pares que apuseram suas assinaturas na referida Moção. Ainda em discussão a citada Moção, fêz uso da palavra o Vereador Romualdo Campos que disse muito propositadamente quando fazia comentários sobre a Micarêta na = hora do Expediente, não me referí a eficiência policial, esperando a discussão da presente Moção á qual por ser de justiça dava o meu integral apôio inclusive pondo a minha assinatura na referida Moção, no = entanto se me fosse dado o direito de apresentar uma Emenda sugeria a inclusão das demais autoridades, como sejam: o Comandante do 4º Batalhão de Polícia de Alagoínhas, o Encarregado do Trânsito, Rádio Patrulha de Salvador e alguns comissários que para aquí se deslocaram. Mas como o autor da Moção ora em discussão se comprometia a apresentar Moção neste mesmo sentido ás demais autoridades, se aguardaria para = na oportunidade dar o seu apôio. Continuando em discussão a Moção, = usou da palavra o Vereador Edson Oliveira, o qual inicialmente felicitou o autor da Moção pela feliz e oportuna iniciativa pois de fato o policiamento durante os festejos da micarêta funcionou eficientemente e se referiu também favorável á sugestão do Vereador Romualdo Campos, em estender as felicitações ás demais autoridades policiais,. = Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra sobre a Moção nº 2, foi a mesma submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade.

Secretaría já havia remetido ofício ao Chefe do Executivo, anexando a cópia do seu Requerimento, não tendo chegado ainda uma resposta. Esclareceu ainda o Sr. Presidente ao Sr. Alvino Neto, que foi inoportuna a sua crítica pois o convite fôra feito ao Presidente da Câmara e este por motivos Profissionais, não havia comparecido, fazendo hoje,= razão pela qual se achava ausente dos trabalhos no momento. Em seguida encaminhou as Mensagens nºs 85 e 86, com os respectivos Projetos = de Lei, oriundos do Chefe do Poder Executivo, a Comissão de Constituição Legislação e Rdação. Encaminhou também á Comissão de Orçamento = Finanças e Contas, o ofício nº 34/65, com os respectivos processos da prestação de Contas, referentes ao exercício financeiro de 1964. Nada mais havendo para se tratar, o Sr. Presidente marcou nova Sessão = para o dia 18 do andante mês, dando para Ordem do dia o que ocorrer, e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e = por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu Edson Oliveira . 2º Secretário que a subscrevo. Aprovada em 18-05-65

em tôrno das verbas destinadas ao pagamento do funcionalismo do Poder Legislativo, declarando inclusive que algumas delas já haviam estourado e por esta razão já tinha feito um Projeto de Resolução, abrindo um crédito especial para fazer face a tais despesas até o mês de de-/zembro, deixando porém de apresentar, afim de colher melhores suges-/tões dos seus pares. Continuando franqueada a palavra. Fêz uso da mesma o Vereador Edson Oliveira o qual solicitou informações da Mêsa = do andamento do seu Requerimento nº 2, aprovado em Sessão do dia 20 = de abril do ano em curso. Pede a palavra o Vereador Walter Campos que fêz um retrospecto dos pronunciamentos feitos pelo Plenário. Continuando elogiou o trabalho eficiente do policiamento feito durante os= festejos da Micarêta, destacando a atuação do 4º B.P/A, que com um número mais elevado de policiadores, comparado com a Delegacia de Polícia que só dispunha de dezenove soldados, razão pela qual os clubes = sociais tiveram o seu policiamento feito pelo 4º B.P/A, sempre supervisionado pelo Delegado de Polícia o qual sempre se fazia acompanhar de um Comissário, dentre eles um nosso conterraneo. Ainda com a palavra o Vereador Walter Campos que se reportando sobre o Chefe da Agencia de Estatística local, disse ter estranhado o procedimento do mesmo cobrando através um ofício, a taxa de Cr$140.000,00 a ACRA, pelos = ingressos dos socios transitórios, o que não se justificava pois o = clube não costuma cobrar ingressos. O Sr. Chefe da Agencia de Estatística local, carimbou os convites como se fossem ingressos, Finalizando o Vereador Walter Campos, reportando-se sobre a aprovação do Requerimento do Vereador Edson Oliveira, disse que também na Praça Dr. = Seabra, as aguas servidas do seu Gabinete, correm pelas sargêtas, = quanto á rua General Osório o esgôto deveria ser feito antes do calçamento, não sabia em que gestão havia sido feito,, mas o que era certo é que teria que ser quebrado o calçamento , portanto onerando mais = ainda para ser feito o serviço, o mesmo acontecendo na Praça Dr. Seabra, com o asfalto. Continuando franqueada a palavra e não havendo = mais quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente antes de encerrar a Sessão, esclareceu ao Vereador Edson Oliveira que a Secreta-

Ata da 6a Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de = Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário Ad-hoc: Romualdo Pessoa Campos

Aos dezoito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, = Estado da Bahia, á hora regimental fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qual respondem:- Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Romualdo Pessoa Campos, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, José Dias da = Silva, Edson Oliveira, Alvino Silva Neto Filho, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos e Osvaldo da Silva Matos.(9). Havendo número legal o Sr. Presidente Dr. Jairo Azi, assume a Presidência e constatando a ausência do 2º Secretário, Vereador Jucundino Ferreira da Silva, convida o Vereador Romualdo Pessoa Campos para 2º Secretário Ad-hoc, e = em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Composta a Mêsa, o Sr. Presidente determinou ao 2º Secretário proceder a = leitura da Ata da Sessão realizada em 14 de maio andante, sendo a = a mesma aprovada e por todos assinada. Em seguida foi determinada a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:-Comunicação da eleição e posse de Mêsa Diretora da Câmara Municipal de Juazeiro;- Circular nº 19/65, da Junta de Conciliação e Julgamento de Alagoínhas, agradecendo a comunicação da eleição e posse da Mêsa Diretora desta= Casa;- Ofício 192/65 da Superintendência Nacional do Abastecimento = (SUNAB), acúsando o recebimento do ofício nº 10/65, o qual foi acompanhado da Indicação nº 1, desta Casa, a qual solicitava a adoção de medidas reprensivas contra a majoração indevida nos prêços de genero de primeira necessidade, informando que aquele orgão não tem se descuidado do problema no Interior, já estando em curso pelos diversos= setores técnicos daquele Orgão, a instalação das Comissões Municipa-

hipótese nenhuma. Terminada a hora do Expediente o Sr. Presidente = anunciou a PRIMEIRA ORDEM DO DIA, determinando ao Sr. 1º Secretário = fazer a leitura das matérias constantes em Pauta. Foi lida e submeti da a discussão a Moção nº 5, de autoria do Vereador Walter Campos e apoiada por mais 7 Vereadores. Pede a palavra o autor , que disse ini cialmente ser o contéudo da mesma um retrato fiel do seu desejo, tra- tava-se de uma senhora filha de Alagoínhas, casada, também com um Ala goinhense e que desde 1935, reside na cidade de São José do Rio Prêto um importante município do Estado de São Paulo e que faleceu na ma-/ nhã do dia 28 de fevereiro de 1965, e continuando o Vereador Walter = Campos passou a lêr uma nota inserida num dos Jornais daquele Munici pio Paulista, que dentre outras coisas dizia:- Foi com profunda cons ternação que a cidade recebeu na manhã do dia 28 de fevereiro de 1965, a notícia do passamento da Professora D. Etelvina Ramos Viana, que pelos seus méritos de dama de fino trato, de professora realmen- te capaz e pioneira no setor da música na cidade e Região; de extraor dinária e amorosa mãe e de brasileira altamente devotada aos interes- ses de sua Pátria, torna-se um patrimônio da cidade, uma das reservas morais de São José do Rio Prêto. Continuando em discussão e não haven do mais quem sobre a mesma quizesse se reportar, o Sr. Presidente su- bmeteu a votação, sendo a referida Moção nº 5, aprovada por unanimida- de.- Foi lida e submetida a discussão a Moção nº 4, de autoria do Ve- reador Alvino Neto, apoiada por mais 7 Vereadores. Não havendo quem = sobre a mesma quizesse se manifestar, foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade.- Foi lido e submetido a discussão o Parecer Na , da Comissão de Constituição Legislação e Redação, ao Projeto = de Lei nº 2, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que fáz denomi- nação de nova artéria urbana da cidade. Não havendo quem sobre o mes mo quizesse se pronunciar, o Sr. Presidente submeteu a votação, sen do aprovado por unanimidade.- Em seguida foi lido e submetido a dis- cussão o Parecer de nº , da mesma Comissão ao Projeto de Lei nº 1,= oriundo do Poder Executivo, que solicita abertura de crédito especial no montante de Cr$3.500.000 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros)

municipais em diverses cidades dentre as quais figurava Alagoinhas; Moção nº 4, de autoria do Vereador Alvino Neto, apoiada por mais 7 = (sete) Vereadores;- Moção nº 5, de autoria do Vereador Walter Campos, apoiada por mais 7 Vereadores;- Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação, ao Projeto de Lei nº 1, oriundo do Chefe do Poder Executivo;- Parecer da mesma Comissão ao Projeto de Lei nº 2, de 4 de maio de 1965, oriundo do Chefe do Poder Executivo;- Terminada a leitura do Expediente, o Sr. Presidente Dr. Jairo Azi, franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos = que inicialmente ser motivo de satisfação para esta Casa, receber o oficio nº 192, o qual responde ao ofício enviado pela Secretaría = desta Câmara, demonstrando aquele Orgão o interesse em instalar postos da COMAP nas principais cidades do Interior.Bahiano dentres as = quais figurando a de Alagoínhas. Vale salientar que esta medida vem = coibir os abusos daqueles.que desrespeitam as determinações daquele Orgão. Continuando franqueada a palavra o Vereador Alvino Neto, que = disse: Sr. Presidente, Senhores Vereadores quero neste momento con-/ gratular-me com a Casa pelas providências tomadas por VV.Excias. no sentido de que as nossas Sessões fossem transmitidas pela ZYN-26 Rádio Emissôra de Alagoínhas, quero também parabenizar.os Diretores da citada Rádio, por não visarem tão somente a parte comercial mas também o desejo de através suas ondas, levar a voz desta Casa a todos = os lares da nossa terra e de outras cidades. Continuando franqueada= a palavra pede-a o Vereador Edson Oliveira, que encaminha a Mêsa o = Projeto de Lei nº 3, de 18 de maio de 1965, elevando para três milhões de cruzeiros ($3.000.000), o limite de Isenção o pagamento do Impôsto de Transmissão Inter-Vivos, estabelecido no artº 157, da Lei nº 289 de 4 de dezembro de 1961 (Código Tributário do Município). = Prosseguindo disse o Vereador Edson Oliveira, quero comunicar a esta Casa um fato que merece a nossa repulsa e imediatas providências de= quem de direito. Trata-se do Campo de Petroleo do povoado de Panelas, onde todos os Pôços são nascidos do nosso Município e toda a produção é destinada para o Município de Catú, o que não está certo por hipóte

recebí do Sr. Delegado da SANDU na Bahia, a comunicação feliz da viabilidade da Instalação de um Pôsto em Alagoínhas, para o qual daremos o prédio, instalações médicas e até medicamentos se possível. Isso é feito será a concretização de um velho sonho de Alagoínhas. Tivemos a bôa notícia de que o Prefeito Municipal acaba de receber grande parcela dos Royaltts, que possibilitará o reinício das obras, como também dará inicio a outras como sejam na Rua de Inhambupe e Dr. João = Dantas, dando assim cumprimento a promessa do Prefeito e nossa ao povo, por ocasião das Campanhas Eleitorais. O Sr. Presidente encaminhou á Comissão de Orçamento Finanças e Contas o Projeto de Lei nº 1, e o Projeto de Lei nº 2, á Comissão de Patrimônio Urbanismo e Obras Públicas, para os respectivos Pareceres. Nada mais havendo para se tratar o Sr. Presidente marcou nova Sessão para o dia 21 do andante Mês, = dando para a Ordem do Dia o que ocorrer e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada, será = transcrita em livro próprio. Eu Edson Oliveira 2º Secretário, a subscrevo. Aprovada em 21/05/1965.

para fazer face ás despesas com os festejos da Micarêta. Não havendo quem sobre o mesmo quizesse se manifestar, o Sr. Presidente submeteu a votação sendo aprovado por unanimidade.- Terminada a Primeira Ordem do Dia, o Sr. Presidente anunciou a SEGUNDA ORDEM DO DIA; Determinando ao 1º Secretário fazer a sua leitura. Esclareceu o 1º Secretário= não haver matéria em Pauta para a 2ª Ordem do Dia. O Sr. Presidente = franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Alvino Neto que disse: Sr. Presidente e senhores Vereadores, quero abordar= nesta Sessão, um assunto de relevante importância no processo evolutivo de uma sociedade, a EDUCAÇÃO. É lamentável que estejamos aquém de outros municípios no setor Educacional, pois enquanto outros se de-/ senvolvem promovendo melhoramentos na educação, nós estacionamos. É= de estarrecer Sr. Presidente e senhores Vereadores, o número de crianças sem escolas em nossa cidade, atingindo cêrca de 8 mil segundo= o resultado obtido no último censo escolar. Neste ano letivo de 1965, as matrículas para as crianças do sexo masculino tornaram-se um problema. Passando a ler o seu discurso no qual depois de esclarecer o índice de crianças não matriculadas por falta de escolas. Solicita providências ás autoridades competentes fazendo inclusive mensões = elogiosas á Delegada Escolar, á Direção da SENEG, á Escola João de = Castro, á Professora Ana Campos de Oliveira e ao Sr. Prefeito do = Município, por ter concorrido juntamente com a Direção daquela Escola, para seu funcionamento normal, o qual estava bastante ameaçado = neste ano letivo. Em seguida o Sr. Presidente antes de encerrar a = Sessão, em esclarecimentos ao Plenário disse: quero levar ao conhecimento de todos, que a presença da Rádio Emissôra nesta Casa, não visa apenas a publicação e a divulgação dos nossos trabalhos como sejam:= A votação de Leis, Moções, Indicações etc., mas também para que sejamos os Porta-vozes de todas as queixas de todos os pedidos e todas = as reinvindicações emanadas do povo, daquí procuraremos encaminhá-/ las, resolvê-los e divulgá-los para o devido julgamento e apreciação da coletividade. Como também transmitirmos ao povo as boas notícias= que por acaso tenhamos como o fruto de nossas lutas. Agora mesmo re

Ata da 7ª Sessão Ordinária do Primeiro= Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Ad-hoc: Edson Oliveira

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, á hora regimental fáz-se a chamada dos senhores Vereadores á qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Edson Oliveira, Romualdo Pessoa Campos, Antônio Mutti e Alvino Silva Neto Filho. (6). Havendo número legal, o Sr. Presidente Dr. Jairo Azi, assume a = Presidência e constatando a ausência do 2º Secretário Vereador Jucundino Ferreira da Silva, convida o Vereador Edson Oliveira, para 2º Secretário ad-hoc, e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Composta a Mêsa, o Sr. Presidente determinou ao 2º Secretário proceder a leitura de Ata da Sessão realizada no dia 18 de maio andante, sendo a mesma aprovada e por todos assinada. Em seguida foi determinada a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Mensagem nº 87/65, do Sr. Prefeito do Município, á qual veio anexado o Projeto de Lei nº , solicitando autorisação para abertura de crédito especial;- Ofício nº 218, do Vice-Governador Orlando Moscoso, agradecendo a esta Casa, a comunicação da eleição e posse da Mêsa Diretora, para o período Legislativo de 1965;- Idênticas comunicações do Escritório de Representação e Contabilidade Ltda.; da Junta de Conciliação e Julgamento = de Alagoínhas, e da Secretaría de Saúde Pública e Assistência Social;- Projeto de Lei nº de autoria do Vereador Antônio Mutti, assinado = por mais 2 Vereadores, denominando Rua Juracy Júnior, a atual travessa Carlos Gomes. Terminada a leitura do Expediente , o Sr. Presidente = franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Alvino Neto que disse: Requeiro á ilustre Mêsa colocar em Pauta para a próxi-

município. Finalizou o Vereador Romualdo Campos dizendo: Estou certo= que diante de tais denúncias esta Casa de logo tomará as providências evitando destarte tamanho prejuízo ao nosso município. Terminada a hora do Expediente, o Sr. Presidente anunciou a PRIMEIRA ORDEM DO DIA, Determinando ao 1º Secretário a leitura da mesma. Pela ordem pede a palavra o Vereador Antônio Mutti, para naquela oportunidade lembrar a Casa que em virtude da falta de número legal, pois estavam ausentes 6 Vereadores, não seria necessária a leitura da Primeira Ordem do Dia. Pede a palavra pela ordem o Vereador Romualdo Campos que disse: Em colaboração com a Mêsa, quero inicialmente discordar com a questão de ordem levantada pelo Vereador Antônio Mutti, vêz que o Regimento prever só poder deliberar isto é votar, estando presente a maioria absoluta; estando assim a Presidência certa quando determinou a leitura da primeira = ordem do Dia, que inclusive poderia haver discussão das matérias em = Pauta, ficando no entanto prejudicada a sua votação. Pede a palavra pela ordem o Vereador Antônio Mutti, que disse: Excelência, eu me referir a Primeira Ordem do Dia e não ao Expediente. Em seguida o Sr. Presidente antes de encerrar a Sessão, esclareceu que na próxima sexta-= feira, estará presente o Sr. Prefeito do Município, que em atenção a informações solicitadas por esta Câmara, prestará esclarecimentos na = oportunidade, abordando outros e importantes assuntos da sua administração; esclareceu ainda o Sr. Presidente, que o Senhor Prefeito irá = a Brasília para junto ao Presidente da República, conseguir a liberação de quotas atrasadas dêste Município. Continuando o Sr. Presidente deu conhecimento a Casa, que atendendo a solicitação do Deputado José Azi, o Governador Lomanto Júnior, se comprometeu de ainda este = ano de 1965, instalar o serviço de telefones Micro-Ondas nesta cidade. Adiantou ainda afirmando de que criará um Ginásio Oficial para o Ensino Médio em Alagoínhas, o que representa a concretização do maior desejo da cidade e do povo. Determinou ao Primeiro Secretário para que represente a Câmara, assim como qualquer Vereador que deseje comparecer, á festa de posse da nova Diretoria do Clube Vencedor, onde em nome da Câmara, apresentará os nossos votos de uma profícua e feliz administra

ma Sessão, o Projeto de Lei talvéz o de nº 18, referente aos alugueis das casas das seguintes autoridades: Juiz de Direito, Promotor Público Delegado Regional e Delegado de Polícia. Continuando franqueada a palavra, pede-a o Vereador Edson Oliveira, que disse: Sr. Presidente, nesta oportunidade em que o Regimento desta Casa, me permite apenas 5 minutos para fazer uso da palavra, quero aproveitá-lo para encaminhar á Mêsa, na qualidade de Presidente da Comissão de Orçamento Finanças e = Contas, o Projeto de Lei nº 1, confiado a esta Comissão para dar sou = Parecer. Quero comunicar que em Sessão realizada no último dia 20, designei o Vereador Romualdo Campos para relatar o referido Projeto, em cujos serviços, numa demonstração de cumprimento do dever desta Comissão, passo ás mãos de V.Excia., o devido Parecer, discutido e devidamente aprovado pela maioria dos seus membros, Continuando Sr. Presidente, quero lamentar a falta de número nesta Sessão, onde estão presentes apenas 6 Vereadores, falta portanto número legal para deliberar sobre as matérias de interesse geral do Município. Nesta Sessão Sr. Presidente e Senhores Vereadores, era de meu desejo apresentar algumas = Proposições de interesse da Comuna e da comunidade, o que deixo de fazer em face do que acabo de lamentar, me resguardando para a próxima = Sessão, esperando que esta Casa conte com a presença de todos os membros, cumprindo desta forma cada um o seu dever. Continuando franqueada a palavra, fêz uso da mesma o Vereador Romualdo Campos que disse: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, na Sessão da semana passada, na hora do Expediente o Vereador Edson Oliveira, fez uma denúncia que pela = sua gravidade merece toda a atenção desta Casa. Acredito que as providências não foram imediatamente tomadas em virtude do caso requerer = um estudo mais acurado. Dizia o Vereador Edson Oliveira que o Poço de Panela, pertencente ao município de Alagoínhas, tem a sua produção sacrificada, pois a mesma é computada para o município de Catú. Era neste particular que desejava saber da Mêsa qual a atitude que esta Casa irá tomar, depois de um acurado estudo, se certificando portanto da = veracidade da denuncia. Se Panela pertence mesmo a Alagoínhas, não se justifica absolutamente que a sua produção seja destinada a outro mun

Ata da 8ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, a hora regimental fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Edson Oliveira, Alvino Silva Neto Filho, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos.(7). Havendo número legal, o Sr. Presidente Dr. Jairo Azi, assume a Presidência e Secretariado pelos Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente, disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida o Sr. Presidente determinou ao 2º Secretário proceder a leitura da Ata da Sessão realizada em 21 de maio andante, sendo aprovada e por todos assinada,-Foi determinada a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Ofício de agradecimento do Governador do Estado, por intermédio do Chefe da Casa Civil, Dr, João Eurico Mata, pela comunicação da eleição e posse da Mêsa Diretora desta Casa;- Idêntico agradecimento da Secretaría da Viação e Obras Públicas;- Ofício nº 38/65, do Sr. Prefeito, comunicando a sua presença na próxima Sassão, a realizar-se nesta Casa, no dia 28 do corrente;- Requerimento nº 5, de autoria do Vereador Edson Oliveira, solicitando do Sr. Prefeito firmar Convênio com o Banco Nacional de Habitação, para que em Alagoínhas, seja construída dentro do plano Nacional, uma nova cidade de casas proprias Requerimento nº 6, de autoria do Vereador Edson Oliveira, solicitando a Mêsa, depois de ouvido o Plenário, organizar uma Comissão Especial para tomar as providências no sentido de fazer tramitar legalmente

ção. Nada mais havendo para se tratar, o Sr. Presidente marcou nova = Sessão para o dia 25 do andante mês, dando para Ordem do Dia, as máterias em Pauta e mais o que ocorrer, e em seguida disse: "Em nome de = Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada será transcrita= em livro próprio. Eu [signature] 2º Secretá-/ rio a subscrevo. Aprovada em 25/05/ 1965.

[signature]

[signature]

[signature]

[signature]

[signature]

[signature]

afim de amenizar a dificil situação financeira de cada servidor municipal e sua respectiva família. Continuando franqueada a palavra, pede o 1º Secretário, Vereador Jefferson Vila Nova, o qual declarou que por um lapso deixou de lêr no Expediente, o Parecer da Comissão de = Constituição Legislação e Redação, ao Projeto de Lei nº 22, de 20 de novembro de 1964, o qual passou a lêr. Continuando franqueada a palavra, fêz uso da mesma o Vereador Edson Oliveira, que assim se expressou: inicialmente quero comunicar a Casa, da missão de que fui incumbido pela Presidência, no dia 22, de representar esta Câmara, na solenidade de posse da nova Diretpria da Associal Cultural e Recreativa = Vencedor. Presenciei a posse de uma nova Diretoria, ouvindo e assistindo a plataforma para o seu mandato, que constituiu no compromisso da realização do sonho daquele clube, que é a construção da sua nova séde. Parabenizo daquí a firme intenção daquela Diretoria, desejando agora parabéns pela iniciativa, reservando-me para maiores e justos = aplausos, quando vêrmos realizada a construção da dita séde. Continuando com a palavra, o orador lembra que no próximo dia 30, realizar-se-á nesta cidade, um Bingo em benefício da Maternidade Nossa Senhora = de Fátima, motivo que vem despertando o interesse em toda a Região o que forçosamente nossa cidade receberá grande número de visitantes. = Para tal, surgiro a Mêsa, que faça publicar uma nota oficial, conclamando o Sr. Prefeito, a Associação Comercial, as Direções de Hoteis, afim de que, numa colaboração conjunta possa se mostrar aos visitantes, uma cidade perfeitamente limpa, um comércio feericamente ilumina do, com suas exposições á mostra, confirmando assim, a curiosidade = reinante em tôrno de nossa cidade, em toda Região. Continuando franqueada a palavra, fêz uso da mesma o Vereador Milton Ramos que disse: quero inicialmente dar o meu apôio a Indicação do Vereador Alvino Neto, e ao mesmo tempo cientificar a Casa, que a Mensagem do Sr. Prefeito, de há muito já está pronta, e por estes dias será enviada a esta Casa. Esgotada a hora do Expediente, o Sr. Presidente anunciou a PRIMEIRA ORDEM DO DIA.- Determinando ao Sr. 1º Secretário fazer a leitura das matérias constantes em Pauta. Foi lido e submetido a discussão

nesta Casa, o Projeto de Lei nº 34, de 16-12-1955; há dez anos sem solução;- Indicação nº 3, de autoria do Vereador Edson Oliveira, solicitando do Poder Executivo, providências para o nivelamento e colocação de meios-fios no Bairro Parque Vitória;- Indicação nº 4, de autoria = do Vereador Edson Oliveira, solicitando do Poder Executivo, providências para execução do calçamento da Rua Marechal Floriano;- Indicação nº 2, de autoria do Vereador Alvino Neto, solicitando do Chefe do Poder Executivo, o envio imediato da Mensagem propondo aumento para o funcionalismo que apezar de prometido desde o dia 7 de abril, ainda = não havia chegado áquela Casa, encarecendo ainda que o aumento proposto, seja a partir de janeiro deste ano;- Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, relatando o Projeto de Lei nº 1, que solicita Crédito Especial de Cr$3.500.000=, para custeio dos festejos da Micarêta de 1965, concluindo favorável ao mesmo;- Terminada a leitura do Expediente, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Alvino Neto que disse: Sr. Presidente, snrs, = Vereadores, na sua Mensagem de 7 de abril do ano em curso, o Sr. Prefeito assumiu compromisso de nos próximos dias enviar Mensagem propondo aumento para os funcionários municipais, e já são decorridos quase 60 (sessenta) dias, e a Mensagem não chega. Disse ainda o Vereador = Alvino Neto, que o Chefe do Executivo, não pode alegar falta de condições financeiras da Comuna, pois estão sendo admitidos novos funcionários, em muito melhores condições que os atuais. Continuando assim se expressou o Vereador Alvino Neto, o que não é possível Sr. Presidente é um funcionário da Prefeitura, perceber por mês, menos que o salário mínimo da Região, em tratando-se de uma cidade petrolífera onde o custo de vida é superior às outras cidades, a começar pelo aluguel de = Casas, mesmo nas ruas mais humildes da cidade, assim como consultas = ou receitas médicas. Os funcionários da Prefeitura, salvo algumas excessões, vivem em situações vexatórias confórme já disse, em virtude do elevadíssimo custo de vida, e repetindo, uma família não pode passar de maneira nenhuma, com 33,000 - mil cruzeiros por mês; encareço = que o aumento proposto seja a partir de janeiro deste ano, afim de =

Indicação nº 2, de autoria do Vereador Alvino Neto, deixei para falar por último, afim de ouvir e anotar as opiniões dos colegas. É com satisfação que noto o apôio unânime desta Casa, a tão justa Indicação, aos quais, junto também o meu. Anotei as palavras do 1º Secretário desta Casa, e cheguei a conclusão também que o Sr. Chefe do Poder Executivo, precisa de fato, de um Líder. Pede um aparte o Vereador Edson Oliveira que disse: V.Excia. que saber quem é o Líder do Prefeito nesta = Casa?, são todos doze Vereadores. Interrompe o aparte o Sr. Presidente solicitando ao Vereador Edson Oliveira, não disvirtuar o assunto da = discussão. Continuando com a palavra o Vereador Walter Campos disse: = nós estamos sentindo justamente o que também sente o Sr. Prefeito, o = que seja proporcionar uma vida menos aflitiva aos funcionários municipais, quero neste momento, dar o meu apôio integral a presente Indicação, Não havendo quem mais quizesse se pronunciar sobre a referida Indicação, foi a mesma submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade.- Foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº 6, de autoria do Vereador Edson Oliveira. Pede a palavra o autor, que disse: Até parece coincidência, o Servidor Público Municipal está mesmo de sorte = hoje, pois já discutimos sobre a Indicação do Vereador Alvino Neto e agora, vamos discutir sobre o Projeto de Lei nº 34, de 16 de dezembro de 1955, que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Alagoinhas, o qual está nesta Casa, sem solução há dez (10) = anos. Pede um aparte o Vereador Jucundino Ferreira da Silva que disse: é justo o que pede V.Excia. mais ao meu vêr, o dito Projeto merece um estudo mais apurado. Continuando com a palavra disse o Vereador Edson Oliveira, respondendo ao aparte do Vereador Jucundino Ferreira, o estudo que já dura dez anos, já sendo portanto tempo bastante para ser acurado e tempo de mais, para torná-lo curado. A tramitação do Projeto = de Lei nº 34, é um imperativo da classe dos funcionários municipais, = tornando-se portanto, um dever desta Câmara, oferecer a devida solução. Não havendo quem mais quizesse se pronunciar sobre o Requerimento nº 6, foi o mesmo submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lida e submetid a a discussão a Indicação nº 3, de autoria do Ve-

a Indicação nº 2, de autoria do Vereador Alvino Neto. Pede a palavra o Vereador Jucundino Ferreira da Silva, que disse: quero de antemão so comunicar a Casa, que o Sr. Prefeito já tomou esta iniciativa e não = tardará de chegar a esta Casa, a Mensagem, pôrém não como aumento e= sim um Abôno, o qual vigorará a partir de abril, até dezembro, no entretanto dou o meu inteiro apôio a Indicação em téla. Continuando em discussão, pede a palavra o Vereador Edson Oliveira, que disse: Sr. = Presidente, Indicação desta especie, é natural que mereça o apôio integral desta Casa, parabenizo o autor da mesma, quero apenas salientar que me abstive de apresentar algo neste mesmo sentido, porque tinha = certeza que um colega o faria. Sei perfeitamente que o Sr. Chefe do = Poder Executivo, estará conosco neste particular, mais não sabemos de quanto será o abôno. Pede um aparte o Vereador Milton Ramos, que diz, posso garantir a V.Excia. que é na base do Salário-mínimo. Continuando em discussão, pede a palavra o 1º Secretário Jefferson Vila Nova, o qual assim se expressou: Sr. Presidente, senhores Vereadores, a Indicação do Vereador Alvino Neto, merece todo o apôio desta Casa, por se tratar de uma coisa justa e humana, que esta nossa discussão não = venha ferir a sensibilidade do Sr. Prefeito, quero esclarecer que se tudo isto está acontecendo é por sentirmos a ausência de um Líder de S.Senhoria nesta Casa. Faço parte de uma Bancada que apoia o Sr. Prefeito, porém por falta de elementos vejo-me na contigência de dar o meu apôio unânime a sitada Indicação nº 2. Torna-se necessário que o Sr. Prefeito escolha um Líder para ser o seu porta-voz nesta Casa. = Continuando em discussão a Indicação, pede a palavra o autor, que disse: estou grato aos colegas Milton Ramos e Jucundino Ferreira da Silva, pelas suas explicações. Sr. Presidente, nunca é tarde para quem = anda cêdo. É uma satisfação para todos nós, presenciarmos ambos os Poderes trabalhando em benefício da Comuna. Estou certo que esta Indicação nada sofrerá, pois sobre a mesma já se reportaram quase todos os colegas. Resta-me agora, agradecer a boa acolhida dispensada a mesma. Ainda em discussão pede a palavra o Vereador Walter Campos, que disse: sendo também da minha obrigação um pronunciamento a respeito da Indi-

SEGUNDA ORDEM DO DIA . Com a palavra o Sr, 1º Secretário, Sr. Presidente, Senhores Vereadores, como lí no Expediente o Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, ao Projeto de Lei nº 1, que autorisa a abertura de Crédito na importância de Cr$3.500.000- para fazer à face as despesas com o festejos da Micarêta, vou passar ás mãos do Sr. Presidente o referido parecer para a sua discussão e votação, tendo = em vista de já ter sido lido no Expediente. O Sr. Presidente submete = a discussão o referido Parecer. Pede à palavra o Vereador Edson Oliveira que disse: Sr. Presidente, na qualidade de Presidente desta Comissão, quero esclarecer que cabia ao Relator justificar o seu relato, = que nesta hora apresento, em virtude do mesmo estar ausente eu não poderia deixar passar ausente , justificando então as razões encontra-/ das pelo mesmo para dar o seu Parecer favorável que contou com a minha assinatura na Sessão que reuniu a citada Comissão, na noite do = dia 20, e desta forma eu quero me antecipar confiado então que os demais Pares dando um crédito de confiança á Comissão desta Casa, por= ter aprovado este Parecer pela maioria de quatro votos, e eu espero = então a sua confirmação pacífica e tranquila porque trata-se de um= relato bem justificado com referência ás despesas realizadas no Micarêta desta cidade. Não havendo quem mais quizesse se manifestar sobre o Parecer, foi o mesmo submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. 1º Secretário continuando a leitura da Segunda Ordem do Dia, passou ás mãos do Sr. Presidente o Projeto de Lei nº 22, de novembro de 1964, de autoria do Vereador Alvino Neto, cujo Parecer também foi lido nesta Sessão, e vou lêr novamente, e leu na íntegra o = Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação, ao Projeto de Lei nº 22, de autoria do Vereadores Alvino Neto e Antônio Mutti.= O Sr. Presidente Dr. Jairo Azi, prestou os seguintes esclarecimentos: Senhores Vereadores embora este Parecer tenha sido dado pela Comissão do ano passado, não vejo razão para que não submeta ao Plenário,= mesmo porque não encontro em nosso Regimento prazo de carência para = os Pareceres, de fórma que, se algum Vereador tenha alguma coisa a = esclarecer sobre este assunto que faça sobre o Parecer da Comissão de

Vereador Edson Oliveira, Pede a palavra o autor, que disse: Sr. Presi
dente e senhores Vereadores, é um dever do Poder Público, aplicar me
didas que visem o bem estar geral e dinamizem o desenvolvimento da ci-
dade; na area urbana de Alagoínhas existem várias ruas e Bairros que
são verdadeiras cidades, dado ao grande número de construções e para=
que possam crescer disciplinadamente . necessitam de nivelamento e =
meios-fios no início do seu crescimento. Quero me referir ao Parque =
Vitória que é sem dúvida o que mais cresce em Alagoínhas, e lá está =
sem nenhum melhoramento inicial. A intenção da Indicação é de um cui-
dado todo especial afim de evitar que aquele Bairro que apezar de ter
quatro anos de existência já conta com cêrca de 100 (cem) casas, sem=
as necessárias disciplinação como outros têm crescido nesta cidade.
Não havendo quem mais quizesse se manifestar sobre a Indicação nº 3,=
o Sr. Presidente submeteu-a a votação, sendo aprovada por unanimidade.
Foi lida e submetida a discussão a Indicação nº 4, de autoria do Ve-
reador Edson Oliveira. Pede a palavra o autor que disse: A presente =
Indicação representa não uma lembrança mas uma solicitação ao Sr. Pre
feito, no sentido de que, com a brevidade possível, seja calçada a =
Rua Marechal Floriano, pois os moradores daquela Rua durante o inver
no, têm a maioria das suas casas inundadas, pois o grande volume de
águas pluviais que descem da Rua Visconde do Rio Branco e adjacencias
transformam a referida rua num verdadeiro lamaçal, causando sérios =
prejuízos, pois as casas na sua maioria ficam inundadas. Continuando=
disse o Vereador Edson Oliveira, a citada rua já dispõe de meios-fios
colôcados na gestão passada e rêde de esgôtos colocada na gestão =
atual. Solicito a Mêsa, depois de ouvido o Plenário, que ofície ao Sr
Chefe do Poder Executivo, solicitando providências para o calçamento
da rua Marechal Floriano, que é um grande anseio e uma justa reivindi
cação dos seus moradores. Não havendo mais quem sobre a mesma quizes-
se se manifestar, o Sr. Presidente, submeteu-a a votação, sendo apro-
vada por unanimidade. O Sr. 1º Secretário comunica a Presidência ha-
ver se esgotado as matérias para a Primeira Ordem do Dia. O Sr. Presi
dente determina ao mesmo, a leitura da Pauta constante para a SEGUNDA

respondeu o Vereador Edson Oliveira. Matéria de um ano para outro, = quando está em discussão, é considerada adiada e como tal uma discussão de Parecer, pode se requerer a sua retirada de Pauta, baseada no= Inciso IX, do paragrafo 1º. Esclarece ainda o Presidente Dr. Jairo = Azi, eu vou deixar de atender ao requerimento do Vereador, uma vêz que estamos apenas em discussão do Parecer, deixando para a discussão do= Projeto, no caso que se venha a discuti-lo, às outras considerações. Continuando em discussão, pede a palavra o Vereador Alvino Neto que = disse: quando me referir a não está preparado, é porque julgava que = este Projeto, não houvesse entrado, porquanto Sr. Presidente eu fre-/ quentei duas Sessões no mês de dezembro e não ví este Projeto ter sido encaminhado a nenhuma Comissão, por isso é que eu disse a V.Excia, que não estava em condições de defender o Parecer, porque pensei que= o Projeto tinha sido arquivado por motivos outros, e por estas razões expostas é que eu pedí para colocar em Pauta, entrando por conseguinte nas Comissões. Mas quando o Parecer apresentou-se em Pauta e veio = a Mêsa, já estava dado o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação, e por isso, desconhecendo o mesmo, é que não vim preparado para tal. Mais uma vêz esclarece o Sr. Presidente Dr, Jairo Azi, evidentemente não existe nenhuma pressa para que possamos aprovar ou desaprovar o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação mas em atendimento ao Requerimento do referido Vereador, quero deixar claro que não somou para tanto os argumentos do Vereador Alvino Neto; o Vereador pediu que o Projeto entrasse em Pauta, e está claro que já sabia diante do prazo que já foi dado entrada na Secretaría, que o = seu Parecer já devia estar pronto, a disposição de qualquer Vereador, na Secretaría da Câmara. Não são lícitas as argumentações do Vereador Alvino Neto, quando diz que não veio preparado para defender o seu = Projeto, em virtude da supresa de estar o mesmo em Plenário, mas submete ao Plenário o requerimento verbal do Vereador Edson Oliveira, pedindo a retirada de Pauta do Projeto de Lei nº 22, do Vereador Alvino Neto e outros. Pela ordem, pede a palavra o Vereador Jefferson Vila = Nova, que disse: eu acho desnecessária a votação do requerimento ver-

Constituição Legislação e Redação. Pede a palavra o Vereador Alvino= Neto, que disse: Sr. Presidente, senhores Vereadores, era do meu dever defender este Projeto dentro das Leis, porém motivos alheios a minha = vontade, mesmo porque ignorava que a Comissão de Constituição Legislação e Redação, já tivesse dado o seu Parecer desde dezembro, porque Sr Presidente, Srns, Vereadores, se tivesse conhecimento deste Parecer,= já teria tomado as medidas necessárias procurando alguém de mais conhecimento, e veria a esta Casa, já baseado nas Leis que fundamentaram = o Parecer da Comissão, entretanto lhe falta neste momento esta condição; deixo de defender o Parecer ou votar a favor do mesmo, mais Sr.= Presidente a jusitificativa deste Projeto eu pretendia fazer na época, pessoalmente, entretanto vejo-me privado porque não veio a Plenário = naquela ocasião, e hoje como já disse, não estou em condições, porisso Sr. Presidente, deixo entregue a Casa, porém dando o meu voto contra o Parecer da Comissão. O Presidente Dr. Jairo Azi, fáz o seguinte esclarecimento: O Vereador Alvino Neto está apresentando argumentos que não dão de todo lícitos, foi V.Excia. mesmo quem pediu a Pauta do citado = Projeto, logo já devia estar prevenido e antecipadamente preparado para a discussão do mesmo, terminando o esclarecimentos, o Sr. Presidente declarou continuar em discussão o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 22. Pede a palavra o Vereador Edson Oliveira que disse: realmente o Projeto entrou em Pauta = a pedido do autor Vereador Alvino Neto, entretanto o mesmo por esquecimento, por falta de tempo, por descuido ou até por motivos que ele proprio enumerou, não teve o devido cuidado de fazer averiguação de modo= que, em face disso, eu quero fazer uso do artigo 116, no seu paragrafo 1º, no inciso VIII, e pedir a retirada da Proposição, por ter Parecer contrário, para voltar a Pauta a critério da Mêsa, ou a pedido de qualquer outro Vereador, de modo Sr. Presidente, que eu Requeiro a Mêsa, = seja retirado de Pauta a presente Proposição, acompanhada do seu Parecer contrária a mesma. O Sr. Presidente Dr. Jairo Azi, solicitou ao Vereador Edson Oliveira que fundamentasse o seu pedido, dizendo qual a = razão do mesmo, para a retirada de Pauta do citado Projeto, ao que res

é o mais atuante nesta Casa, porém não o mais assíduo, como foi dito= pelo próprio Vereador, porque nós temos colegas aquí, talvez com mais assiduidade que o Vereador Edson Oliveira. Pede um aparte o Vereador= Edson Oliveira que disse: quando me referir a assiduidade me basiei = num relatório levantado pelo livro de frequências pàla 1ª Secretaría da Casa, consequentemente o meu ilustre colega 1º Secretário levantou a frequência e quarenta e seis frequências minhas foram fornecidas de modo que confiado nisto, é que tive, então digam até ousadia de anunciar, confiado na informação da Secretaría. Continuando com a palavra disse o Vereador Jefferson Vila Nova: é realmente o mais atuante e um dos mais assíduos, não o mais assíduo. E sobre Indicações e Requerimentos que tem dado na Secretaría, os quais estão sendo discutidos e aprovados, quero mais uma vez patentear o meu ponto de vista, sobre a falta de liderança do Sr. Prefeito nesta Casa, onde nós, digo nós, referindo principalmente a minha pessoa. Pède um aparte o Vereador Edson= Oliveira que disse: é um problema quase desnecessário nesta Casa, quando nos referimos a liderança do Sr. Prefeito na Câmara Municipal, do= modo como se porta esta Câmara, da maneira como aquí transcorrem as = Propósições oriundas do Poder Executivo, eu reconheço plenamente como acredito que todos nós reconhecemos, que esta Câmara como vem se portando, tem doze líderes do Sr. Prefeito, pois nenhuma só proposição = até aquí, caiu nesta Casa, de modo que a boa intenção das Proposições, e doze líderes que têm aquí dentro, creio que nenhum líder está falt/ tando nesta Câmara. Continuando com a palavra o Vereador Jefferson Vila Nova, disse, eu não estou me referindo a esta Casa, estou me referindo apenas a uma Bancada em que faço parte, de fórmas que, como componente de uma Bancada que apoia o Sr. Prefeito, tive a oportunidade = de hoje votar Indicações e Requerimentos que sei perfeitamente que estes votos favoráveis vão ferir a sensibilidade do Sr. Prefeito, principalmente a Indicação do Vereador Alvino Neto, quando o colega disse = que o Prefeito não pode alegar nenhuma condição de não dar o aumento= do funcionalismo. Com a palavra o Vereador Walter Campos, que disse:= Sr. Presidente, senhores Vereadores, sendo minha obrigação me pronun-

verbal do Vereador Edson Oliveira, porque o que nós estamos discutindo não é o referido Projeto nº 22, e sim o seu Parecer, e a favor do Parecer da Comissão, é que eu quero logo dar o meu voto, pelo motivo apenas de ferir as leis Orgânicas do Município; a redação do Projeto do Vereador Alvino Neto. Pede um aparte o Vereador Alvino Neto, a qual é negada pelo Sr. Presidente, por questão de ordem. Continuando disse o Vereador Jefferson Vila Nova, o Parecer que traz aquí nos seus textos as diversas ilegalidades porque o Projeto de Lei nº 22 está ferindo - não só a Lei Orgânica dos Municípios como outras Leis. Por esta razão é que estamos discutindo o Parecer da Comissão e não o Projeto em téla, podendo até o autor do referido Projeto fazer outro no mesmo sentido, porém com a redação dentro da Lei, para ser apreciado e votado por esta Casa. O Sr. Presidente põe em votação o requerimento verbal do Vereador Edson Oliveira, o qual é aprovado por 6 (seis) votos contra um. O Sr. Presidente manda proceder a leitura da Segunda Ordem do Dia. O Sr. 1º Secretário comunica haver esgotado as matérias para a Segunda Ordem do Dia, no entretanto constavam alí, dois Projetos: Os de nºs, 3 e 4, e a Mensagem da Prestação de Contas do Sr. Prefeito, dependendo de Pareceres das Comissões a que foram remetidas. O Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Jefferson Vila Nova, que disse: Sr. Presidente Senhores Vereadores. Pela ordem, pede a palavra o Vereador Edson Oliveira, que solicita da Mêsa, que seja submetido a Plenário, uma prorrogação da presente Sessão por mais 15 minutos. O Sr. Presidente submeteu a Plenário o requerimento verbal do Vereador Edson Oliveira, sendo aprovado sem discussão. Continuando com a palavra o Vereador Jefferson Vila Nova, disse: desejo apenas fazer um pequeno comentário sobre o que foi elaborado hoje nesta Sessão, que de maneira brilhante prosseguiu com seus trabalhos. Quero apenas fazer ver não ter sido possível na hora das discussões, das Indicações e Requerimentos, por fugir a matéria, deixei para fazer agora, Realmente os esclarecimentos do Vereador Edson Oliveira, defendendo a sua atuação nesta Casa, foi digno de elogios e realmente eu quero acentuar mais uma vez que o Vereador Edson Oliveira, é o ma-

Walter Campos.
Osvaldo de Sibos Matos
Manoel Flores Santos
Edson Oliveira: já
José Dias da Silva

ciar sobre as justas reinvindicações deixei para falar em último lugar afim de ouvir as opiniões dos colegas. Foi com a máxima satisfação que dei o meu apôio a Indicação do Vereador Alvino Neto. Anotei as pala-/ vras do 1º Secretário desta Casa, e cheguei a conclusão também, de que de fato o Sr. Prefeito precisa de um lieder. Finalizando o Sr. Presidente mais uma vêz fêz o s seguintes esclarecimentos: quero parabenizar alguns dos senhores Vereadores , especialmente o Vereador Edson = Oliveira, cujo trabalho na Comissão que preside, o caracteriza como = um ótimo legislador. A sua atuação no Plenário, os seus Requerimentos Moções e Indicações, dinamizam esta Casa e o credencia porta-voz au-/ têntico do povo desta terra. Faço votos que assim continue para satisfação e honra desta Casa. Quanto ao problema de líder do Prefeito, = creio que sua Excelência ainda não escolheu , em virtude do perfeito= entrosamento existente entre o Legislativo e Executivo, onde todos lideram em favor de Alagoínhas. Não creio que qualquer Indicação que = venha beneficiar o progresso desta terra, venha a ferir a sua sensibilidade, pelo contrário cremos que vem alegrá-lo porque o progresso e bem estar da terra é o que ele se propõe a fazer. Sinto-me alegre, ao vêr que os senhores Vereadores se preocupam tambo com problema de ferir sensibilidade, quando em tempos idos alguns não externaram ou praticaram esta preocupação chegando na hora da crise, hora em que se define o homem, não apenas ferir uma sensibilidade mais ainda caluniaram tão vilmente colegas desta Casa, quero marcar nova Sessão para a próxima sexta-feira, no horário regimental, quando estará presente = nesta Câmara, o Prefeito do Município. Nada mais havendo para se tratar, o Sr. Presidente deu para Ordem do Dia da próxima Sessão, as matérias em Pauta e mais o que ocorrer, em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu [illegible] 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 28 / 5 /1965.

Ata da 9ª Sessão Ordinária do Primeiro= Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova.
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, Éstado da Bahia, á hora regimental, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores, a qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Osvaldo da Silva Matos, Romualdo Pessoa Campos, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos, Manoel Otávio dos Santos e Edson Oliveira,e (José Dias da Silva (9). Havendo número legal= o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e fêz o seguinte esclarecimento:- Estando presente nesta Casa, o Sr. Prefeito do Município de Alagoínhas, Dr. Murilo Coelho Cavalcanti, quero nomear uma Comissão composta dos Vereadores: José Dias da Silva e Osvaldo da Silva Matos para que deem entrada neste recinto, nem só ao Dr. Murilo Cavalcanti como também ao Prefeito de Aramarí, Sr. José de Aráújo Batista, o Sr. Rubens da Silva Fontes, Secretário da Prefeitura, Sr. Francisco de = Assis Batista, Diretor do Serviço de Administração e Finanças, da Prefeitura, e Tenente Elisio de Oliveira Macêdo, Oficial de Gabinete do Sr. Prefeito.- Em seguida foi pelo Presidente determinada a leitura= da Ata da Sessão realizada em 25 de maio, a qual depois de lida foi aprovada e por todos assinada. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente determinou ao 2º Secretário a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte:- Mensagem nº 88/65, oriunda do Poder Executivo, acompanhada do Projeto de Lei nº 6, relatando sobre o Abôno de Emergência dos Funcionários da Prefeitura;- Parecer da Comissão de = Constituição Legislação e Redação, opinando pelo andamento normal do Projeto de Lei nº 4, oriundo do Poder Executivo;- Circular nº 1/65,=

Vereadores, público ouvinte: Aqui nos encontramos , na Câmara de Vereadores, especialmente para prestar esclarecimentos quanto aos trabalhos do Serviço de Abastecimento de Água em Alagoínhas, objeto do = Requerimento do Vereador Edson Oliveira e que, neste instante passamos a fazer uma exposição das providências adotadas e que pretendemos adotar, afim de acelerar os trabalhos, que na realidade fogem = bastante á nossa alçada: Disse o Sr. Prefeito entre outras explicações, dos contactos diretos que tem tido com as autoridades competentes, entre elas o S.E.S.P, entidade responsável pela execução de tais serviços. Depois da Exposição feita o Sr. Prefeito, na oportunidade, passou a se referir a outros problemas da administração se firmando = em assuntos inerentes com o Serviço de Energia Elétrica e do Imposto Predial, tendo concluido sua exposição depois de deixar evidente o desejo de ir a Brasília em busca de solução para o problema da Água em Alagoínhas, assunto objeto especial de sua presença nesta Casa. O Sr. Presidente depois de verificar já haver esgotado a hora regimental, = declarou encerrada a presente Sessão, marcando nova Sessão para o dia 1º de junho, dando para Ordem do Dia, a mesma Pauta da presente Sessão, que por falta de tempo não foi apreciada. Para constar lavrou-/se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada= será transcrita em livro próprio. Eu [signature] 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 01/06/1965.

[signature]

[signature]

[signature]

[signature]

[signature]

[signature]

[signature]

da Câmara Municipal de Valença, comunicando a eleição e posse da nova Mêsa Diretora para os trabalhos de 1965;- Uma Carta da Revista Seleções, agradecendo os ofícios nºs. 7 e 8, desta Casa, dirigido ao = Secretário e Presidente daquela Revista e ao Jornalista Clarence Hall enviados por esta Casa, em atenção ao Requerimento de autoria do Vereador Osvaldo da Silva Matos;- Requerimento nº 8, de autoria do Vereador Edson Oliveira, apoiada pelo Vereador Jefferson Vila Nova. O Sr. 1º Secretário comunica ao Sr. Presidente haver esgotado a matéria para o Expediente. O Sr. Presidente franqueia a palavra aos Senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos que disse: Sr. Presi-/ dente, Senhores Vereadores, na Sessão Plenária desta Câmara, realizada no dia 18 do andante mês, o Vereador Edson Oliveira trouxe ao conhecimento da Casa, o que está a ocorrer nos Poços Petrolíferos si-/ tuados no povoado de Panelas, deste Município. Disse o Vereador Romualdo Campos que o assunto teve por parte desta Casa a melhor das repercussões por tratar-se de um assunto pertinente á Economia da Comuna. Solicitou o Vereador, se organizasse uma Comissão de 3 (três) = Membros, para junto aos setores competentes da Petrobrás, saber da = Veracidade da denúncia e encaminhou á Mêsa, o Requerimento nº 7, apoiado por mais 7 Vereadores. Continuando franqueada a palavra, fáz = uso da mesma, o Vereador Edson Oliveira, o qual depois de ler o Requerimento nº 9, de sua autoria, encaminhou a Mêsa. Em seguida o Sr. Presidente fáz os seguintes esclarecimentos: Senhores Vereadores, encontra-se nesta Sala o Dr. Murilo Coelho Cavalcanti, M.D. Prefeito deste Município; o seu Secretário Sr. Rubens da Silva Fontes, o Sr. = Francisco de Assis Batista, Diretor do Serviço de Administração e Finanças; O Tenente Elisio de Oliveira Macêdo, Oficial de Gabinete da Prefeitura e o Sr. José de Araújo Batista, velho amigo nosso e amigo desta Casa, que tanto a honrou em tempos idos, hoje Prefeito do visinho Município de Aramarí, por onde tão eficientemente tem trabalhado. É com muita satisfação que neste momento passo a palavra ao Prefeito Dr. Murilo Cavalcanti, para que faça a esta Casa e ao povo a sua = esplanação. Disse o Sr. Prefeito: Senhor Presidente, Senhores Verea-

Ata da 10ª Sessão Ordinária do Primeiro = Período Legislativo da Câmara Municipal = de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva.

Ao primeiro dia do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, á hora regimental, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Osvaldo da Silva Matos, Edson Oliveira, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Romualdo Pessoa Campos, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos e Alvino Silva Neto Filho.(9). Havendo número legal, o Sr. Presidente assume a Presidência e Secretariado pelos Vereadores Hefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e = 2º Secretários respectivamente disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida determinou ao 2º Secretário, proceder a leitura da Ata da última Sessão. Pede a palavra sobre a Ata o Vereador = Alvino da Silva Neto Filho, que disse: Sr. Presidente peço que conste da Ata ora em discussão, na íntegra, as palavras do Sr. Prefeito, em alusão ao Vereador que vos fala. Continuando em discussão, pede a palavra o Vereador Romualdo Pessoa Campos que disse: Em que pese eu = não ter nenhuma reclamação a fazer, estando presente na Sessão em que foi lida a Ata ora em discussão, não ví nenhuma alusão feita por parte do Sr. Chefe do Executivo, ao Vereador Alvino da Silva Neto Filho daí eu achar descabida até a solicitação do Vereador. O Sr. Presidente Dr. Jairo Azi, fáz o seguinte esclarecimento. Antes de por em votação a Ata quero esclarecer que o Vereador Alvino Neto, se não estou enganado se referiu a alusão a que o Sr. Prefeito se referia. Realmente o Prefeito não disse nome de Vereador mas falou em Vereador= de formas que ele falando na alusão o pedido está muito bem feito de

Vereador Edson Oliveira e Jefferson Vila Nova. Pede a palavra o autor que disse: Sr. Presidente o Requerimento que ora se discute é do conhecimento de toda Alagoinhas e principalmente desta Casa que não pode fugir aos problemas que uma cidade reclama para o bem do seu próprio crescimento. O nosso velho matadouro, Sr. Presidente Snrs. Vereadores, inaugurado lá pelos idos do ano de 1914, consequentemente há 51 anos passados, quando no Govêrno do Intendente Dr. Gracilia no de Freitas e concluido na administração do então Intendente Dr. Joaquim Climério Dantas Bião, desde aquele tempo, Sr. Presidente, dizia-se ter sido construído em tamanho precário e hoje que dizemos nós em face do nosso crescimento?. O seu estado é tão precário que nem mais existe portas e janelas, as condições de higiêne, são as piores do mundo, chegou a tal ponto Sr. Presidente, que abatedores a esta altura, já providenciam seus próprios matadores, a despeito de ter conhecimento que na rua do Catú, já possui um matadouro particular em face da precaridade do nosso matadouro municípal, gostaria Sr. Presidente que tal fato fosse levado ao conhecimento do Sr. Prefeito no sentido de que o nosso matadouro seja construído em local mais apropriado afim de tranquilizar os que residem nas ruas adjacentes. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Alvino Neto que diz: Sr. Presidente, se não estou enganado, já em 1963, raqueria esta Casa, uma Comissão de Vereadores, e esta foi criada pelo Presidente da época, e salvo engano, o Vereador Edson Oliveira fêz parte da mesma, constatando-se desde aquela época, o estado deplorável em que se encontrava o matadouro Municipal. Nenhuma providência foi tomada, as razões desconhecemos; Continuando o Vereador Alvino Neto disse, ter também conhecimento da existência de um matadouro particular na Rua do Catú, em plêno funcionamento há vários meses e a carne abatida naquele local, vem sendo vendida ao povo sem nenhuma condição ou vista da Saúde Pública. Finalizando disse que dava o seu integral apôio ao Requerimento do colega Edson Oliveira. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que disse: Sr. Presidente, Snrs. Vereadores, o abate de gado em nosso município, está realmente a me-

formas que na próxima Ata constará o pedido do Vereador Alvino Neto. Em seguida o Sr. Presidente submeteu a referida Ata a votação, sendo aprovada e por todos assinada. Dando prosseguimento aos trabalhos o Sr, Presidente determinou ao 1º Secretário, a leitura do EXPEDIENTE. que constou do seguinte:- Projeto de Resolução nº 2, oriundo da Comissão Executiva e Orçamento Finanças e Contas, que majora os valores, Padrões e Referência do quadro do Funcionalismo da Câmara Municipal;- Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 6, oriundo do Executivo, que concede Abôno de Emergência ao Funcionalismo do Município;- Projeto de Lei nº 9, que denomina a atual travessa do Alecrim, Jonas de Oliveira;- Projeto de Lei nº 7, de autoria da Comissão de Constituição Legislação e Redação, autorisado a abertura de crédito especial de Cr.$72.000;- Projeto de Lei nº 8, de autoria da mesma Comissão, que autorisa a abertura de crédito especial no valôr de Cr.$700.000;- Circular nº 1/65, da Câmara Municipal do Senhor do Bnfim, comunicando a eleição e posse da sua Mêsa Diretôra;- Comunicação da Secretaría do Govêrno, agradecendo a nossa comunicação de eleição e posse da Mêsa Diretôra, para o período de 1965;- Ofício Circular nº 1/65, da Câmara Municipal de Jaquié, comunicando a eleição e posse da sua nova Mêsa Diretora;- Terminada a leitura do Expediente, foi franqueada a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Edson Oliveira, que disse: Sr. Presidente e Senhores Vereadores, eu quero encaminhar á Mêsa o Requerimento nº 10, passando a fazer a leitura do mesmo. Continuando franqueada a palavra fáz uso da mesma o Vereador Alvino Neto que disse: tenho a certeza que V.Excia. não desconhece o motivo de minha ausência na Sessão do dia 28 próximo passado, pedí a alguns colegas que fizessem a comunicação pessoalmente, assim sendo Sr. Presidente, peço a V.Excia. que leve ao conhecimento do Sr. Prefeito os motivos da minha falta no dia 28 nesta Casa. Continuando franqueada a palavra, e não havendo quem mais quizesse fazer uso da mesma, o Sr. Presidente determinou a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA.- Foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº 10, de autoria do Vereador

clandestino na cidade, uma vez que o Prefeito tem no referido Matadouro, seus prepostos, cobrando os devidos impostos, tendo assim conhecimento do mesmo. No meu ponto de vista deveriam os abatedores construirem seus Matadouros particulares em lugares condizentes, uma vêz que= a Prefeitura não tem condição para tal. Era uma medida acertadíssima, deviam os mesmos entrarem em entandimento com o Sr. Prefeito para tratarem do assunto, inclusive procurar lugar adequado. Não havendo quem mais quizesse se pronunciar sobre o Requerimento, foi o mesmo submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº 7, de autoria do Vereador Romualdo Campos e apoiado por mais 7 Vereadores. Com a palavra o autor que inicialmente disse: o seu Requerimento já contava com oito assinaturas, conse-/ quentemente o considerava já aceito pela Casa, no entanto desejava esclarecer da necessidade urgente da Comissão ser composta para afim de colher os dados constantes do Requerimento, visto tratar de um assunto que requer toda atenção desta Casa, do mesmo modo do povo de Ala-/ goínhas, que desejam a elucidação do assunto. Continuando em discussão e não havendo quem sobre o mesmo quizesse se pronunciar, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente de logo nomeou os seguintes Vereadores: Romualdo Campos, Edson Oliveira e Osvaldo da Silva Matos, quanto a data, deixo a critério de um acerto= entre os componentes da mesma Comissão. Alagoínhas espera que esta Comissão cumpra com o seu dever, dado a importância e a gravidade do = problema. Foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº 8, de autoria do Vereador Edson Oliveira, e Jefferson Vila Nova. Antes de iniciar a discussão, o Sr. Presidente Dr. Jairo Azi, fêz o seguinte es-/ clarecimento: em virtude do Vereador Osvaldo Matos não poder tomar = parte na Comissão, para substitui-lo nomeio o Vereador Milton Cavalcanti da Silva Ramos. Em seguida franqueou a palavra para quem quizesse se manifestar sobre o Requerimento. Pede-a o Vereador Edson Oliveira que depois de justificar o seu Requerimento, solicitou o apôio dos seus Pares. Continuando em discussão e hão havendo quem mais quizesse se pronunciar sobre o mesmo, foi submetido a votação, sendo o Requeri

merecer melhor atenção dos Poderes Públicos, digo Poderes Públicos, é porque cabe não somente ao Chefe do Poder Executivo do Município, = como também ao Serviço de Saúde Pública, a sua nova construção é re-/ clamada, visto o atual Matadouro não preencher nenhum requisito que = necessita um Matadouro Público, é bem verdade, que nós vamos encon-/ trar em piores condições do que o de Alagoinhas, o da Capital do Esta do, o célebre Matadouro do Retiro, não é por isso Sr. Presidente que= devemos ficar de braços cruzados a espera do melhoramento no Matadou- ro de Salvador, para então ser reparado o do nosso município. Acredi- to Sr. Presidente Srs. Vereadores, que a construção em local mais = adequado, do matadouro, esteja no programa administrativo do Sr. Pre- feito. Na justificativa do seu Requerimento o Vereador Edson esclare- cia a existência de um matadouro particular na rua do Catú, confesso que não tinha conhecimento de tal existência, e se o mesmo não esti- ver oficializado, o considero clandestino, o que é dever também des- ta Casa o considerar. Pede um aparte o Vereador Edson Oliveira que = esclarece qua o referido Matadouro particular, é para o abate de ga- do bovino, não se falando que há quase quatro anos nesta terra, já = não se abate o suíno, nem o carneiro no Matadouro Municipal pela fal ta de condição, estando sendo abatida 15 (quinze) rezes semanais no Matadouro da rua do Catú. Depois de agradecer o aparte o Vereador.= Romualdo Campos finalizou reafirmando que se o Matadouro da Rua do= Catú não fôr oficializado o considera clandestino, merecendo a in-/ terferência do Poder Público. Continuando em discussão, pede a pala vra o Vereador Jefferson Vila Nova, que disse: Sr. Presidente e Snrs. Vereadores, quero fazer considerações ao pronunciamento dos Vereado- res que me antecederam especialmente ao Vereador Romualdo Campos = quando disse que o problema já vem de longas datas, talvéz de qua-/ tro ou cinco administrações, e que para a construção do Matadouro = Municipal, o prazo seria aproximadamente de um ano, não se gastando mais dinheiro naquele velho matadouro, quanto ao local não mais de = adapta para tal fim. Quanto ao problema do Matadouro particular que ro dizer ao Vereador Romualdo Campos que não há Matadouros clandes-

Presidente, como Membro da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, = chamar a atenção da Casa, se bem que cabe mais esta observação a cita da Comissão da qual eu sou um dos Membros. A Lei Orgânica dos Municípios, no seu artigo 142, determina que as Contas do Chefe do Poder = Executivo deverão ser encaminhadas até o dia 15 de abril, e na impossibilidade terá o prazo de 15 (quinze) dias, para fazer o encaminhamento a esta Casa, cabendo também ao Sr. Presidente uma vez publicada o ofício pela Mêsa, encaminhar a Comissão competente que é a de = Orçamento Finanças e Contas, que tem o prazo de 10 (dez) dias para = dar o seu Parecer. Cumpriu assim Sr. Presidente, o Sr. Prefeito, e o Presidente dessa Casa, o seu dever, obedecendo aqueles dispositivos = legais, quem no entanto está a assumir responsablidades e ao mesmo = tempo se omitindo no seu pronunciamento é a Comissão de Orçamento Finanças e Contas. Pede um aparte o Vereador Edson Oliveira, que es-/clarece já haver marcado com os membros da Comissão a que faz parte, uma reunião para tratar do assunto, lamentando o Vereador Romualdo = Campos não estar presente. Continuando o Vereador Romualdo Campos = agradeceu e parabenizou o Vereador Edson Oliveira, Presidente desta Comissão, por ter tomado esta iniciativa, esclarecia no entanto que = o seu comentário não estava endereçado ao Presidente da Comissão, e= sim era uma observação que o/fazia a todos os membros para isentá-los de futuras culpas. Finalizando disse o Vereador Romualdo Campos, que para cumprirmos com o nosso dever, deveriamos seguir os exemplos dos administradores que seguem à risca, o que determina a Lei, como bem vem fazendo o Presidente da República Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, que está a remodelar a situação administrativa para a honra do nosso País e engrandecimento da sua administração. = Continuando franqueada a palavra, fez uso da mesma o Vereador Alvino Neto, que disse: Sr. Presidente, venho observando que em várias ruas desta cidade, a ligação élétrica é feita com grande atrazo, e pela manhã ficam acesas até sete horas, o que acarreta prejuízos ao município, solicito de V.Excia. comunicar tal fato ao Sr. Prefeito, = afim de que seja sanada tal irregularidade. Atendendo a solicitação

Requerimento nº 8, aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a = discussão, o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Lei que concede abôno ao Funcionalismo do Município. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi aprovado por unanimidade. O 1º Secretário comunica ao Sr. Presidente haver esgotado as materia s em Pauta para a 1ª Ordem do Dia.- O Sr. Presidente determinou a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a 2ª discussão o Projeto de Lei nº 1, oriundo do Poder Executivo. Não havendo quem sobre o mesmo quizesse se manifestar foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 8 (oito) votos, totalidade dos Vereadores = presentes. Foi lido e submetido a 2ª discussão o Projeto de Resolução nº 2, oriundo do Poder Legislativo. Não havendo quem sobre o mesmo = se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 8 (oito) votos, totalidade dos Vereadores presentes. O Sr. 1º Secretário comunicou a Presidência haver se esgotado as máterias para a 2ª Ordem do Dia. O Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Edson Oliveira que disse: Sr. Presidente quero comunicar a Mêsa que na qualidade de membro da Comissão de Orçamento Finanças e Contas que as Proposições que em puder desta Comissão = se acham, na próxima Sessão serão devolvidas a Mêsa para o seu devido julgamento, visto que amanhã ás 16 horas, esta Comissão se reunirá = na Sala das Comissões, para os seus trabalhos de apreciação das matérias para julgamento. Ainda nestes minutos finais, solicito a esta = Casa, se dirigir ao Chefe do Poder Executivo no sentido de que sejam feitos os reparos urgentes na Ponte Existente na Rua Tiradentes, dando a mesma condição para que pela mesma possa transitar veículos, o = que será um grande benefício aquela gente. Continuando franqueada a = palavra, fáz uso da mesma o Vereador Romualdo Campos que disse: Estamos próximos ao término do período legislativo, e temos Proposições = em tramitação nesta Casa, que o tempo deste período não é suficiente = para solução das mesmas. Daí Sr. Presidente a razão porque esta Casa aprovou o Requerimento do Vereador Edson Oliveira, prorrogando por = mais 90 (noventa) dias os nossos trabalhos. Quero no entanto Sr. Pre

pois esta Prefeitura apezar das suas deficiências, tem sido uma esco-
la de aprendizagem; muitos dos nossos funcionários que aquí aprendem,
são de logo chamados para os Bancos, ou são solicitados para a Petro-
brás, e ainda para Salvador, como agora mesmo perdemos dois funcioná
rios os quais foram trabalhar no BANFEB. Agora mesmo vai vagar o =
Cargo de Tesoureiro da Prefeitura, vou eu então nomear um Servente =
porque vai ganhar mais?. Impossível Senhores Vereadores. Não havendo
quem mais quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente marcou no-
va Sessão para o dia 4 de junho corrente, dando para Ordem do Dia, =
as matérias em Pauta e mais o que ocorrer, e em seguida disse: "Em -
nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a
presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada será
transcrita em livro próprio. Eu Osvaldo da Silva Mattos
2º Secretário Ad hoc a subscrevo. Aprovada em 04/06/1965.

já

do Vereador Alvino Neto, e a determinação do Presidente da Mêsa, vamos transcrever as palavras do Chefe do Poder Executivo, em alusão ao referido Vereador: Entristece-me Senhores Vereadores e povo de Alagoinhas, quando deante de tudo isto, quando desconhece nesta Casa, que = destinamos todas as horas do dia, e as vezes gastamos hora na noite, exclusivamente destinadas aos trabalhos da Prefeitura; as vezes somos dispersivos, as vezes erramos, mais a intenção é acertar desta e daquela forma, a outra atividade não temos nos dedicado, esquecemos e = abandonamos todos os interesses que diz respeito a qualquer problema de natureza particular nosso, e vemos um Vereador fazer um Requerimento que antes se prendia a esta Sala, mais hoje com o rádio se espalha aos mais longincuos recantos; declarar leviamente que não temos condições para negar o aumento do funcionalismo, mesmo porque estamos fazendo novas nomeações com ordenados maiores do/ que o dos funcionários mais velhos. Senhores Vereadores, este não é argumento para não termos condições de negarmos aumento,;nós não negamos o aumento porque nunca pretendemos, ao contrário, nós não anunciamos na Mensagem de 7 de abril. Declaramos que iriamos atender e obedecer ao Decreto do Salário-Mínimo, como já estavamos obedecendo, porque o funcionário que menos ganha na Prefeitura, ganha Cr$36.000= portanto três mil cruzeiros a mais, do que o salário-minimo da Região, Quem assim procede tem o direito de sentir-se entristecido quando se vê diante de um = procedimento desta natureza. Lamentamos que por motivos superiores = o Sr. Vereador autor do Requerimento, não nos honre com a sua presença. Enquanto o Sr. Vereador fala nas despesas de rémédios, receitas etc., não sabe que nenhum funcionário da Prefeitura gasta um cruzeiro com receita ou remédio. Todos os funcionários do Quadro têm di-/ reito ao Médico da Caixa, e um médico que temos contratado para os = serviços dos distritos e que se necessário, também atende na séde = como solicitamente tem feito. Trata-se do Dr. Linaldo Rabelo. Há funcionáriso que tem gastado em receitas e remédios mais do que o seu = próppio ordenado. Quanto as nomeações, não estamos nomeando, admitimos as vezes, alguns diaristas em substituição aos que saem, pois es

Ata da 11ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário Ad-hoc: Osvaldo da Silva Matos.

Aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, á hora regimental, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Osvaldo da Silva Matos, Romualdo Pessoa Campos, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos, Alvino Silva Neto Filho e Antônio Mutti. (8). Havendo número legal e constatando-se a ausência do 2º Secretário Vereador Jucundino Ferreira da Silva, o Sr. presidente Dr. Jairo Azi, assume a Presidência e convida o Vereador Osvaldo Matos para compor a Mêsa como 2º Secretário Ad-hoc e em seguida disse:"Em nome de Deus declaro aberta a Sessão". Foi lida e sem discussão aprovada e por todos assinada, a Ata da Sessão anterior.- Em seguida o Sr. Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Ofício do Sr. Daniel Santos, comunicando ter assumido a Delegacia de Polícia, em virtude de haver se licenciado o atual Delegado;- Carta da Associação Rural de Alagoínhas, convidando o Sr. Presidente d demais Vereadores para uma reunião de Diretoria da referida Associação;- Mensagem do Chefe do Poder Executivo, encaminhando a esta Câmara, um Projeto de Lei que pede autorisação para concessão do Serviço Telefônico Urbano;- Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 9, de autoria do Vereador Edson Oliveira;- Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação, apreciando o Projeto de Lei nº 5, de autoria do Vereador Antônio Mutti;- Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, ao Projeto de Lei nº 7, de 1º/6/65, que autorisa a abertura de crédito especial de Cr$72.000-;

totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 2ª discussão o Projeto de Lei nº 7, que autorisa a abertura de crédito no valôr de Cr$72.000- para os fins no mesmo especificado. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 8 (oito) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 2ª discussão o Projeto de Lei nº 6, oriundo do Poder Executivo e que concede abôno de emergência ao funcionalismo Municipal. Não havendo quem sobre o mesmo quizesse se manifestar, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 8 (oito) votos, totalidade dos Vereadores presentes. O Sr. 1º Secretário comunica haver se esgotado as matérias para a Segunda Ordem do Dia. O Sr. Presidente franqueou a palavra para quem dela quizesse fazer uso. Não havendo quem quizesse usar da palavra, o Sr. Presidente fêz os seguintes esclarecimentos: Senhores Vereadores trâmita nesta Casa, um Projeto de Lei de real importância que diz respeito a criação do Serviço de Telefones em Alagoínhas. Eu digo de real interesse, porque a nossa cidade tão grande como é, necessita urgentemente de um Serviço Telefônico para sua melhor comunicação. Mas, diante do pessimismo reinante, em virtude de várias tentativas fracassadas em vezes anteriores, a Câmara está empenhada em fazer um estudo minuncioso deste Projeto, de que ora está a cargo da Comissão de Constituição Legislação e Redação, desta Casa, para que desta vêz possamos dar realmente a Alagoínhas o seu Serviço de Telefônes. De formas que não é preciso pedir a Comissão, que faça um estudo minuncioso para que nós possamos dar a Alagoínhas, o seu serviço de Telefones interno, exigido pela técnica atual. Em seguida o Sr. Presidente disse que não havendo mais assuntos para se tratar, marcava nova Sessão para o dia 8 do andante mês, dando para Ordem do Dia os assuntos em Pauta e mais o que ocorrer e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro proprio. Eu Juandina Ferreira da Silva 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 08/06/ 1965.

[signature]

Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas ao Projeto de Lei nº 6;- Terminada a leitura do Expediente, foi franqueada a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Antônio Mutti, que disse: Sr. Presidente, o fim especial de ter solicitado a palavra, é para comunicar a V.Excia. e demais Colegas que a minha ausência por três Sessões nesta Casa, se prendeu a meu estado de saúde, pois estive gravemente doente. Há seis anos que faço parte nesta Casa, e sempre cumprí com o meu dever. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem mais quizesse fazer uso da mesma, o Sr. Presidente anunciou a PRIMEIRA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 9, de autoria do Vereador Edson Oliveira. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação, ao Projeto de Lei nº 5. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Conta, ao Projeto de Lei nº 7. Não havendo quem sobre o mesmo quizesse se manifestar, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas ao Projeto de Lei nº 6. Não havendo quem sobre o mesmo quizesse se manifestar, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. 1º Secretário comunica a Casa, haver se esgotado as matérias para a 1ª Ordem do Dia. O Sr. Presidente anunciou a SEGUNDA ORDEM DO DIA.- Foi lido e submetido a 3ª e última discussão o Projeto de Resolução nº 2, que majora os valôres, padrões e referências no Quadro do funcionalismo da Câmara Municipal em 50%.- Não havendo quem sobre o mesmo quizesse se manifestar, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 8 (oito) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 3ª e última discussão, o Projeto de Lei nº 1, de 4/5/65, oriundo do Executivo. Não havendo quem sobre o mesmo quizesse se manifestar, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 8 (oito) votos, totalida

Ata da 1ª Sessão Ordinária do Período Prorrogado de acôrdo com o Requerimento nº 9,= de 28-5-65, da Câmara Municipal de Alagoinhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jeferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva .

Aos oito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, á hora regimental, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qmal respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Romualdo Pessoa Campos, Edson Oliveira, Osvaldo da Silva Matos, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Alvino Silva Neto Filho, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos, Antônio Mutti e Manoel Otávio dos = Santos.(11). Havendo número legal, o Sr. Presidente Dr. Jairo Azi, assume a Presidência e Secretariado pelos Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente, = disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida determinou ao 2º Secretário, proceder a leitura da Ata da 11ª Sessão, sendo = a mesma aprovada e por todos assinada. Em seguida foi iniciada a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Projeto de Lei nº 11, = que autorisa a abertura de crédito especial na importância de $500.000 para os fins no mesmo especificado;- Ofício nº 43/65, do Chefe do Poder Executivo, convidando esta Casa, para as festividades do dia 13,= Dia de Santo Antônio;- Ofício 20/65, da Associação Rural de Alagoínhas acusando o recebimento do nosso ofício 25/65, de 4/6/65, com o qual = encaminhamso uma cópia do Requerimento nº 8, apresentado e aprovado = por unanimidade em Sessão de 1º-6-65;- Carta da ABI, agradecendo a Moção do Vereador Romualdo Campos, pelo transcurso do dia da Imprensa;- Terminada a leitura do Expediente, foi franqueada a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Edson Oliveira que disse: Senhor Pre

Jefferson Vila Nova
Osvaldo dos Santos Nicolau
[illegible]
Antonio [illegible]
Manoel Alfonso dos Santos
[illegible]
[illegible] Carlos Antonio da Silva Ramos
Romualdo [illegible]
Edson Oliveira

havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação = nominal, sendo aprovado por 11 (onze) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido e submetido a discussão o Parecer da = Comissão de Orçamento Finanças e Contas ao Projeto de Lei nº 4. Não ha vendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sen do aprovado por unanimidade. O Sr. 1º Secretário comunica haver se esgotado as materias para a Segunda Ordem do Dia. O Sr. Presidente solicitou ao Plenário e Galerias se manterem de pé, para ler a promulgação do Projeto de Resolução nº 2, o qual passou a lêr: A MÊSA DA CÂMARA = MUNICIPAL DE ALAGOINHAS, FÁZ SABER QUE DE ACÔRDO COM O PARAGRAFO 5º DO ARTIGO 66, DA LEI Nº 140, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1948, PROMULGA E MANDA PUBLICAR, TRANSFORMANDO-O EM RESOLUÇÃO Nº 68, O PROJETO DE RESOLUÇÃO = Nº 2, DE 31 DE MAIO DE 1965, DE INICIATIVA DAS COMISSÕES EXECUTIVA E ORÇAMENTO FINANÇAS E CONTAS, LIDO EM SESSÃO DO DIA 1º DE JUNHO, APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO EM SESSÃO DO DIA 1º DE JUNHO, E EM 3ª E ULTIMA DISCUSSÃO EM SESSÃO DO DIA 4 DE JUNHO DE 1965. PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.= MÊSA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS, EM 8 DE JUNHO DE 1965. ASSINADOS: Jairo Azi - PRESIDENTE;- Jefferson Vila Nova - 1º SECRETARIO;- Jucundino Ferreira da Silva, 2º SECRETARIO.- Em seguida o Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos que iniciou dizendo: Sr. Presidente, é dever nosso, vez por= outra tecer alguns comentários em tôrno dos nossos trabalhos legislativos e quanto a obediência ao nosso Regimento. Em verdade Sr. Presidente e Senhores Vereadores, temos trabalhado embora reconheçamos da necessidade de uma transformação do nosso Regimento , não quero dizer radical, mas pelo menos naqueles artigos em que estamos constantemente = a interpretá-los de diversas maneiras. Por exemplo os trabalhos das = Comissões, que foi dito por alguém, ser o primordial fator para o bom andamento dos trabalhos no Plenário. V.Excia. Sr. Presidente, desde o período passado, tem procurado fazer o possível para o bom andamento= dos nossos trabalhos, embora o nosso Regimento esteja a dificultá-lo. Por esta razão, é que estou empenhado de apresentar em breves dias á Casa, um estudo que altera dispositivos daquele Regimento, para tanto

Campos, apezar de fazer restrições ao mesmo dizendo merecer um estudo mais acurado. Eu acredito que não, pois estudos acurados têm sido feitos há mais de seis anos. Disse que o mercado já não resolve os problemas das Barracas. Referiu-se o Vereador a Rua Alcindo de Camargo, onde existe a verdadeira feira do pau, disse ainda ser o verdadeiro cancro da cidade, onde existe de tudo: vadiagem, promiscuidade, imundicie e a vendagem em todas elas do famigerado jôgo do bicho, o qual nunca parou em nossa terra, disse ainda o Vereador, não quero que acabe, mais= quando nada higienize-se o local, e que se faça Barracas condignas, = uma vez que é dalí que ganham o sustento para sí e suas famílias. O = que se tornava necessário e útil, era a ação policial para acabar com certas irregularidades de há muito existentes alí. Não havendo quem = mais quizesse se pronunciar sobre o Requerimento nº 11, foi o mesmo submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi subemtido a discussão o Parecer Verbal da Comissão de Constituição Legislação e = Redação, ao Projeto de Lei nº 10. Pede a palavra o Vereador Osvaldo = Matos, que na qualidade de Presidente da Comissão, disse: Senhor Presidente, é dever da Comissão de Constituição Legislação e Redação, dar= legalidade e constitucionalidade das Proposições apresentadas. É possivel até que não se justifique o Parecer Verbal, entretanto aprovado = que seja no Plenário, automaticamente toma caráter legal, de modo que digo isto para dar andamento a Proposição, reconhecendo todavia que = maiores efeitos poderia ter, entretanto a Comissão se restringe simplesmente a dizer que a Proposição é constitucional e sua redação está obedecendo as formalidades legais. Não havendo quem mais sobre o Parecer se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. 1º Secretário comunica ao Sr. Presidente ter se esgotado as matérias para a Primeira Ordem do Dia. Sendo determinado pelo Sr. Presidente a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a 3ª e última discussão o Projeto de Lei nº 7. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 11 (onze) votos, ttotalidade dos Vereadores presentes.- Foi lido e submetido a 2ª discussão o Projeto de Resolução nº 1. Não havendo =

discussão, pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que disse estar = de acôrdo com o Vereador Edson Oliveira, porém o caso requeria uma atenção especial da Casa, uma vêz que, está Casa solicitando providências, éra natural que apresentasse a solução para as mesmas, chegando mesmo= a dizer que a proporção de bochs, era de cinco por cento, para noventa e cinco por cento de barracas, e que por isto sugeria um perfeitô entendimento entre os dois Poderes para construção de um Novo Mercado. = Continuando em discussão o Requerimento nº 11, pede a palavra o Vereador Alvino Neto, que inicialmente deu o seu apôio integral ao citado = Requerimento, lamentando em seguida que na Praça J.J. Seabra, apezar = da feira ser na sexta-feira, as barracas começam a se instalar quinta feira meio-dia , só saindo de lá, no sábado depois das 14 horas, e que também constatara em todas a vendagem de bebidas alcoolicas. Pede a palavra o Vereador Jefferson Vila Nova, que disse, o Requerimento do Vereador Edson Oliveira, satisfaz plenamente o que exige uma cidade como Alagoínhas. Afirmou também constatar a existência de bebidas alcoolicas em todos as barracas o que acarretava grandes prejuízos ao município, pois todas funcionavam clandestinamente. Quanto a Praça Rio Branco, as barracas funcionam durante toda a noite, causando pessíma impressão aos que por alí transitam. Falou ainda sobre o Mercado da Farinha, dizendo que de farinha só tinha o nome, pois o que dentro dele se encontra, é uma grande quantidade de barracas na sua quase totalidade, = vendendo bebidas alcoolidas e a farinha era vendida na rua, sujeita a todas as intempéries, adiantando ainda sobre a existência de uma Barraca na entrada do Mercado Novo, o que representava uma vergonha, pois = ela também vendia bebidas alcoolicas. Finalizando disse que a solução para as barracas existentes em vários pontos da cidade, não dependia = da construção do Mercado Novo, pois no citado Mercado, não será permitida a vendagem de bebidas alcoolicas, mesmo porque, estamos certos, = de que o Sr. Chefe do Poder Executivo isto não permitirá. Continuando em discussão, pede a palavra o Vereador Walter Campos que disse: por = ser justo e de direito o Requerimento do Vereador Edson Oliveira, merece o apôio integral desta Casa, inclusive o apôio do Vereador Romualdo

sidente, senhores Vereadores, nesta oportunidade, na qualidade de Pre-
sidente da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, desincumbindo-me
da missão que me foi atribuída, através de um despacho desta Casa, en-
caminhando nesta hora um Parecer da referida Comissão ao Projeto de
Lei nº 4, favorável ao mesmo. Continuando lêu o teor do Requerimento
nº 11, encaminhando a Mêsa. Continuando franqueada a palavra, fáz uso
da mesma o Vereador Romualdo Campos que disse: Sr. Presidente, foi en-
caminhado por V.Excia. na Sessão passada, o Projeto de Lei nº 10, ori-
undo do Poder Executivo, no qual dá concessão do Serviço de Telefones
em nossa cidade. Tratando-se Sr. Presidente, de uma matéria que depen-
de do Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação e tam-
bém de outras Comissões, o que em entendimento com o Relator desta Co-
missão, achamos por bem, regimentalmente dar o nosso Parecer Verbal
ao referido Projeto, para tanto Sr. Presidente, eu solicito a devida
vênia de V.Excia. para fazer a consulta aos meus ilustres Pares desta
Comissão, cujo Parecer é favorável a tramitação do referido Projeto.=
Assim Sr. Presidente dado o Parecer Verbal favorável ao referido Proje-
to, para ser por V.Excia. submetido a discussão e votação. Sr. Presi-
dente desejava fazer alguns comentários em tôrno do nosso Regimento
Interno, como os minutos que me restam não são suficientes, me aguar-
darei para depois da Segunda Ordem do Dia. Continuando franqueada a
palavra, fáz uso da mesma o Vereador Antônio Mutti que depois de Lêr
encaminhou a Mêsa uma Emenda de sua autoria ao Projeto de Lei nº 6.
Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra o Sr. Presidente
determinou ao 1º Secretário proceder a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO
DIA.- Foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº 11, de auto-
ria do Vereador Edson Oliveira. Pede a palavra o autor que disse: Est-
mos ne uma cidade que cresce, e uma cidade que cresce não mais pode
se admitir que novos mucambos e novas feiras se instalem quase que pe-
manentemente em várias ruas de nossa cidade. Referiu-se o Vereador as
Ruas Alcindo de Camargo, Praça Rio Branco, Castro Leal e Praça da
Bandeira, onde Barracas são instaladas e que todos vendem bebidas al-
coólicas, tecendo ainda outros comentários. Continuando em discussão,

.Ata da 2ª Sessão Ordinária do Período = prorrogado de acôrdo com o Requerimento nº 9, de 28-5-65, da Câmara Municipal = de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi

1º Secretário: Jefferson Vila Nova

2º Secretário Ad-hoc: Romualdo Pessoa Campos

Aos quinze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, á hora regimental, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores á qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Romualdo= Pessoa Campos, Osvaldo da Silva Matos, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Edson Oliveira, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos e Alvino = Silva Neto Filho.(8).Havendo número legal o Sr. Presidente assume a Presidência e constatando a ausência do 2º Secretário Jucundino Ferreira da Silva, convida o Vereador Romualdo Pessoa Campos para 2º Secretário Ad-hoc, e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Composta a Mêsa o Sr. Presidente determinou ao 2º Secretário a proceder a leitura da Ata da Sessão realizada no dia 8-6-65, sendo aprovada e por todos assinada. Em seguida foi determinada a leitura = do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Comunicação do Departamento da Produção Animal, levando ao conhecimento da Casa que a residência do Encarregado da Colonia Avícola nº 1, passou a ser na propria Colônia á Rua Luiz Viana s/n;- Ofício nº 45/65, do Chefe do Poder Executivo, solicitando da Secretaría desta Casa, uma Certidão.da remessa da Prestação de Contas da Prefeitura referente ao exercício de 1964;- = Projeto de Resolução nº 3, oriundo da Comissão Executiva e Orçamento Finanças e Contas. Terminada a leitura do Expediente foi franqueada a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Edson Oliveira que disse: Sr. Presidente e Senhores Vereadores, quero nesta oportunidade encaminhar à Mêsa o Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e =

o seu dever, fazendo reuniões semanais, dando andamento normal ás Proposições sobre a sua responsabilidade e a prova disto, é que, nenhuma Proposição encontra-se em seu poder dependendo do seu pronunciamento, salvo as Contas do Poder Executivo. Concluindo disse que fugindo a polêmica de esclarecimentos com refereência aos trabalhos burocráticos da Casa, aproveito a oportunidade para fazer um apêlo ao Chefe do Poder Executivo, solicitando a atenção do mesmo para um pedido que será encaminhado oportunamente, procurando solucionar o problema de energia eletrica da Rua 21 de setembro. Não havendo quem mais quizesse fazer = uso da palavra, o Sr. Presidente em seus esclarecimentos apelou para a Casa, no sentido de dar andamento aos estudos que estão sendo feitos= no propósito de modificar o Regimento Interno desta Casa, dando um conteúdo de atualidade. Em seguida nada mais havendo para se tratar, o = Sr. Presidente marcou nova Sessão para o dia 11 do corrente mês, dando para Ordem do Dia as matérias em Pauta e mais o que ocorrer, e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por to-/ dos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu

2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 15/06/1965.

solicitava nesta oportunidade, aos meus ilustres Pares, a colaboração para confecção do mesmo, para tanto irei fornecer aos mesmos, cópias desses estudos, para serem apresentadas sugestões. Finalizando o Vereador Romualdo Campos disse que ao fazer tais esclarecimentos não queria se julgar mais capaz que os ilustres colegas, estava certo de que o assunto era do interesse de todos, julgando inclusive ser uma colaboração com a Mêsa Executiva dos nossos trabalhos. Continuando franqueada a palavra, fêz uso da mesma o Vereador Osvaldo Matos, que disse: Sr. Presidente, senhores Vereadores: é a primeira vez possivelmente, que uso a palavra, depois de instalados os serviços da Rádio Emissôra transmitindo os nossos trabalhos. Gostaria de permanecer calado, dando o meu voto ou discordando, Não tenho a preocupação de ser ouvido de agradar ou desagradar, mais se o Parecer da ilustre Comissão de Orçamento Finanças e Contas, teve a intenção subjetiva de fazer um reparo ou uma crítica velada, o que fêz de modo contudente, chegando ao ponto de grifar a maior parte do seu Parecer, nesta censura de certo modo, a Comissão de Legislação e Redação. Eu sinto-me a vontade para discordar e o fazer com a mesma veemencia daquela Comissão das suas disposições, dizendo simplismente que muito poderia ter construído se nos tivesse poupado tempo. Continuando franqueada à palavra, fêz uso da mesma o Vereador Antônio Mutti que disse: Sr. Presidente Senhores Vereadores, uso da palavra neste momento, não para responder ao Vereador Osvaldo Matos,mais para dizer-lhe principalmente em nome da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, que os têrmos do referido Parecer como não poderia deixar de ser, apenas resalvando a responsabilidade da Comissão de Finanças, mantendo o erro original. Continuando franqueada à palavra, fez uso da mesma o Vereador Edson Oliveira, que iniciou dizendo, com atenção ouvir as palavras do ilustre Vereador Romualdo Campos, levando com as mesmas algumas censuras a Comissão Executiva e a Comissão de Orçamento e Finanças desta Casa. Na qualidade de Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, como não poderia deixar de fazê-lo, quero dizer ao ilustre Vereador e aos ilustres Pares, que nesta Casa, a Comissão de Finanças tem procurado cumprir o seu

providências do Poder Executivo. Continuando em discussão, pede a palavra o Vereador Walter Campos que disse ser justo o Requerimento do = Vereador Edson Oliveira, quanto às providências para os pontos de partida e chegada não era da alçada do Sr. Chefe do Poder Executivo e sim do Encarregado do Trânsito, achando mesmo que o Requerimento devia ser endereçado ao Sr. Milton Santos França, e não ao Sr. Prefeito, pois o mesmo já havia colaborado fornecendo licença para o trafego dos referidos veículos. Continuando em discussão e não havendo mais quem sobre o Requerimento quizesse se manifestar, foi o mesmo submetido a votação, sendo aprovado por 5 (cinco) votos, contra 2 (dois), votos contra dos Vereadores Osvaldo Matos e Walter Campos. O Sr. 1º Secretário comunica ao Presidente haver esgotado a matéria para a 1ª Ordem do Dia. O sr. = Presidente determinou a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA .Foi lido e = submetido a 2ª discüssão o Projeto de Lei nº 4, não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi subemtido a votação nominal, sendo aprovado por 8 (oito) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 3ª e última discussão o Projeto de Resolução nº 1. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 8 (oito) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 2ª discussão o Projeto de Resolução nº 3. Não havendo quem sobre o mesmo quizesse se manifestar, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 8 (oito) votos, totalidade = dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 2ª discussão o Projeto de Lei nº 4. Não havendo quem sobre o mesmo quizesse se manifestar, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 8 (oito) votos, totalidade dos Vereadores presentes. O Sr. 1º Secretário comunica à Presidência haver se esgotado as matérias para a 2ª Ordem do Dia. O Sr. = Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos que disse: Sr. Presidente a Sessão de hoje em que= peze ter um elevado número de Proposições, solicito de V.Excia. submeter a Plenário um Requerimento Verbal que neste momento faço. no sentido de ao terminar esta Sessão, após um pequeno intervalo, seja realizada outra Sessão afim de que possamos votar o Projeto de Resolução nº 3

ao Projeto de Lei nº 11. Quero ainda Sr. Presidente encaminhar também á Mêsa o Requerimento nº 12, e aproveitar o tempo que me resta nesta oportunidade para ler o seu teor e após a leitura encaminhar a Mêsa. Continuando com a palavra o Vereador Edson Oliveira, solicitou da Mê. Intertício Regimental de uma Sessão para que a Comissão de Orçamento Finanças e Contas, desse o seu Parecer a Emenda nº 1, ao Projeto de Lei nº 6, de 22-5-965, que concede abôno ao funcionalismo da Prefeitura Municipal. Continuando franqueada a palavra fáz uso da mesma o Vereador Alvino Silva Neto Filho, que disse: Sr. Presidente e senhores= Vereadores, esteve nesta cidade uma Comissão da Sunab, mas salvo engano, somente 24 horas, e que pelas providências adotadas nenhum benefício touxe a Alagoínhas, pois nem siquer, abordaram os abatedores de = Gado em Alagoínhas, torna-se necessário que outras reclamações sejam= feitas no sentido de que haja mesmo fiscalização. Em seguida faz uso= da palavra o Vereador Osvaldo Matos o qual encaminhou à Mêsa o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 3. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem mais quizesse fazer uso da mesma, o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA.- Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas ao Projeto de Lei= nº 11. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação, ao Projeto de Lei nº 3. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, = foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e = submetido a discussão o Requerimento nº 12, de autoria do Vereador = Edson Oliveira. Pede a palavra o autor que elogiou a iniciativa de particulares em dotar Alagoínhas de Onibus para as nossas linhas urbanas prestando destarte relevantes serviços mormente agora no inverno, aos moradores dos populosos bairros como Santa Terezinha, Mangalô e Alagoinhas Velha, condenando entretanto a grande falha dos poderes competentes em não determinar local para partida e chegada dos referidos Onibus, fazendo outras considerações, solicitando [illegible]

Ata da 3ª Sessão Ordinária do Período Prorrogado de acôrdo com o Requerimento nº 9, = de 28-5-65, da Câmara Municipal de Alagoi-/ nhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário Ad-hoc: Romualdo Pessoa Campos.

Aos quinze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 21,30 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Romualdo Pessoa Campos, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Edson Oliveira, Alvino Silva Neto Filho, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos e Osvaldo = da Silva Matos. (8). Havendo número legal o Sr. Presidente assume a Presidência e constatando a ausência do 2º Secretário Jucundino Ferreira da Silva, convida o Vereador Romualdo Campos para 2º Secretário ad-hoç, e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão" Composta a Mêsa o Sr. Presidente determinou ao Sr. 2º Secretário a = leitura da Ata da Sessão anterior. O Sr. 2º Secretário comunica á Casa, que em virtude de falta de tempo não foi possível a confecção da= mesma. Foi determinada a leitura do Expediente, não havendo matéria, = o Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Edson Oliveira, que disse: Sr. Presidente, Senhores Vereadores, foi com grande satisfação que lí no Diário de Notícias uma nota na qual novas Agencias do Banco de Fomento serão instaladas em diversas cidades, onde figurava também Alagoínhas. Aproveitava a oportunidade para lembrar que foi desta Casa que em 30 de novembro de 1963, foi enviado um ofício de nº 168/63, ao Deputado José Azi, ao qual = anexou-se uma cópia da Indicação nº 22, apresentada em Sessão do dia 22 e aprovada por unanimidade, na Sessão do dia 26, através do qual = o Poder Legislativo fazia um apêlo ao Exmº Sr. Governador do Estado,

já em 2ª discussão, que autorisa abertura de Crédito Especial para o pagamento do aumento do funcionalismo da Câmara, uma vez que já estav promulgado a Resolução do aumento, e o aumento sem o Crédito de nada = adiantava, por estas razões esperava contar com o apôio da Casa. O Sr Presidente submeteu a votação o Requerimento verbal do Vereador Romua do Campos, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais hagendo para se tratar, o Sr. Presidente encerrou a presente Sessão, marcando outra = para logo mais ás 21,30 horas. Para constar, lavrou-se a presente At que depois de lida aprovada e por todos assinada será transcrita em = livro próprio. Eu . 2º Secretário a subscre vo. Aprovada em 18/06/1965. .

quizesse se manifestar, foi submetido a votação nóminal, sendo aprovado por 8 (oito) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Esgotadas as matérias para a Segunda Ordem do Dia, foi franqueada a palavra aos senhores Vereadores, e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente marcou nova Sassão para o dia 18 do andante mês, dando para ordem do Dia as matérias em Pauta e mais o que ocorrer em seguida disse: "Em nome de Daus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu [illegible] 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 18/06/1965.

e Presidente do Banco do Fomento, no sentido de que fosse criada = nesta cidade, uma Agencia do referido Banco, e agora Sr. Presidente e senhores Vereadores, quando ocorrer notícia desta natureza é justo motivo de alegria para todos nós. Continuando franqueada a palavra, pede-a o Vereador Osvaldo Matos que disse: Sr. Presidente, há poucos = minutos esta Casa, aprovou o Requerimento Verbal do Vereador Romualdo Campos, solicitando uma outra Sessão para que tivesse andamento o Projeto de Resolução nº 3, aproveitava a oportunidade para solicitar do Exmº Sr. Presidente, depois de ouvido o Plenário, obter o Parecer verbal da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, com relação á Emenda nº 1, ao Projeto de Lei nº 6, que concede abôno ao funcionalismo da = Prefeitura, afim de que Sr. Presidente também se resolvesse o caso = nesta ocasião. O Sr. Presidente esclareceu à Casa, que cabia ao Ve-/ reador Edson Oliveira, na qualidade de Presidente da citada Comissão, dar ou não o seu Parecer naquele instante. Pede a palavra o Vereador= Edson Oliveira que disse: A Comissão de Orçamento Finanças e Contas, ao dar seu Parecer, está arcando com uma grande responsabilidade e em virtude de não possuir a Câmara um Taquigrafo afim de que pudesse = transcrever na íntegra o seu Parecer, deixaria para a próxima Sessão. Continuando franqueada a palavra fáa uso da mesma o Vereador Milton = Cavalcanti da Silva Ramos, que através requerimento verbal solicitou= á Mêsa, fosse colocado em Pauta o Projeto de Lei nº 11. Não havendo = mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente determinou = a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA. Foi submetido a discussão Requerimento verbal do Vereador Milton Ramos. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. 1º Secretário comunica ter se esgotado as maferias para a 1ª Ordem do Dia, O Sr. Presidente então autoriza a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a 3ª e última discussão o Projeto= de Resolução nº 3. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 8 (oito) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 3ª e ultima = discussão o Projeto de Lei nº 11. Não havendo quem sobre o mesmo qui-

Ata da 4ª Sessão Ordinária do Primeiro/ Período prorrogado de acôrdo com o Requerimento nº 9, de 28-5-65, da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi.
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos Senhores Vereadores à qual respondem:- Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Romualdo Pessoa Campos, Edson Oliveira, Alvino Silva = Neto Filho, Manoel Otávio dos Santos, e Antônio Mutti. (8). Havendo = número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e determinou= ao 2º Secretário fazer a leitura das Atas da 2ª e 3ª Sessões, sendo = sem discussão aprovadas e por todos assinadas. Em seguida o Sr. Presidente antes de determinar a leitura do Expediente leu e submeteu a apreciação de todos os Vereadores presentes, o Contrato que entre sí= fizeram a Rádio Emissôra de Alagoínhas ZYN-26 e a Câmara Municipal de Alagoínhas, não havendo quem sobre o mesmo discordasse o Sr. Presidente mandou que fosse guardado o mesmo em Pasta própria e determinou ao 1º Secretário a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Ofício 48/65, do Chefe do Poder Executivo, remetendo os autógrafos das = Leis nºs. 372 e 373;- Comunicação da eleição e posse da Mêsa Diretora da Câmara de São Sebastião do Passé. Terminada a leitura do Expediente foi franqueada a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Edson Oliveira que disse: Sr. Presidente, inicialmente quero encaminhar à Mêsa o Parecer da Comissão de Patrimônio Urbanismo e Obras = Públicas ao Projeto de Lei nº 2, e o Parecer da mesma Comissão ao Projeto de Lei nº 5. Continuando Sr. Presidente e senhores Vereadores, = quero na qualidade de Presidente da Comissão de Orçamento Finanças e

número já o morador é outro , cobram 4 e 5 meses de vez á pessoas reconhecidamente não podem pagar e que nada teem com o atrazo na c brança. Estas contas deviam ser divididas em parcelas módicas, e m camente cobradas. Por um dos lamentáveis enganos no nome do morad ou mesmo do número da casa é que na semana passada houve um caso d vez, felismente ainda sem maiores consequências é é procurando evit isso Sr. Presidente que as medidas devem ser adotadas no sentido de se concertar o que está errado. Continuando franqueada a palavra e havendo quem mais quizesse fazer uso, o Sr. Presidente determinou a 1º Secretário a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA . O Sr. 1º Secretá comunica não haver matéria para a 1ª Ordem do Dia. O Sr. Presidente esclarece á Mêsa que em virtude do pedido de Arquivamento da Emenda nº 1, constará da Pauta para a 2ª Ordem do Dia, em 3ª e última discu são o Projeto de Lei nº 6. Em seguida determinou ao 2º Secretário leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Patrimônio Urbanismo e Obras, ao Projeto de L nº 5. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a dis são o Parecer da Comissão de Patrimônio Urbanismo e Obras Públicas. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a vota ção, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a 3ª e últ ma discussão o Projeto de Lei nº 4. Não havendo quem sobre o mesmo s manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 8 (cito) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submet do a 3ª e última discussão o Projeto de Lei nº 6, Não havendo quem s bre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo = aprovado por 8 (oito) votos, totalidade dos Vereadores presentes. O 1º Secretário comunica ao Sr. Presidente haver se esgotado as matéria para a 2ª Ordem do Dia:- É franqueada a palâvra aos senhores Vereado res. Pede-a o Vereador Romualdo Campos, inicialmente esclareceu que na hora destinada ao Expediente, usou da palavra o Vereador Alvino M Neto o qual teceu comentários em tôrno do Serviço de Energia Elétrica Pude fazer algumas anotações para que assim pudesse comentar o discu

Contas, comunicar á Casa que continue se Parecer a Emenda nº 1, de = autoria do Vereador Antônio Mutti, ao Projeto de Lei nº 6. Um assunto desta natureza tornou-se necessário primeiro uma audiência com o Sr.= Chefe do Poder Executivo, o que foi feito e por esta razão voltava a Emenda sem o devido Parecer. Continuando franqueada a palavra, fez = uso da mesma o Vereador Antônio Mutti que disse: Sr. Presidente, Snrs. Vereadores, esta Emenda foi feita com um único intuito, o qual seja = beneficiar a classe do funcionalismo público municipal. Entretanto depois de vários entendimentos com os mesmos, cheguei á conclusão de = que para beneficiá-los principalmente depois de saber que o pagamento será realizado antes do São João, e com a Emenda,depois de seguir os tramites legais vai necessitar de mais Sessões o que não daria tempo para o pagamento com o Abôno, e desejando que os funcionários Municipais passem um São João mais feliz juntamente com os seus familiares quero através um Requerimento verbal, solicitar o arquivamento da referida Emenda ao tempo em que solicito á Casa, todo o empenho no sentido de que hoje em 3ª e última discussão seja aprovado o Projeto que concede o Abôno ao funcionalismo Municipal.Continuando franqueada a palavra, faz uso da mesma o Vereador Romualdo Campos, que disse: Sr. = Presidente, o Sr. Prefeito pediu-me para transmitir a V.Excia. o Convite para a solenidade que será levada a efeito na próxima segunda-feira dia 21 de junho ás 21 horas, quando Alagoinhas receberá o Fôgo Simbolico conduzido pelos atletas do vizinho município de Inhambupe e daqui, na terça-feira regressará com destino á cidade de Feira de Santana com nossos atletas do sexo maculino e feminino, pedindo que por = intermédio de V.Excia. ficam convidados os senhores Vereadores, lamentando por motivos superiores não ter enviado ofício. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Avlino Neto que disse: Sr. Presidente e senhores Vereadores, o Sr. Prefeito precisa se inteirar mais, com o que está acontecendo com o Serviço de Luz em Alagoinhas.É preciso mesmo uma providência o mais breve possível afim de = evitar casos com maiores consequências. Cortam a luz de quem está devendo, vão nº número da casa errado e quando vão certo no número já

batização. Aproveitando a oportunidade quero convidar a todos para festa da chegada do Fôgo Simbolico ás 20 horas, na Praça Graciliano de Freitas, inicio dos grandes festejos do 2 de Julho, que é a nossa maior data, concretização da Independência Brasileira, conquistada pelo civismo e patriotismo da Bahia. Nada mais havendo para se tra quero marcar nova Sessão para o dia 25 de junho, visto o dia 22 ser vespera de São João, dando para Ordem do Dia as matérias em Pauta mais o que ocorrer, e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu [illegible] 2º Secretário a subscrevo.

aprovada em 6 / 7 /65.

Ata da 5ª Sessão Ordinária do Primeiro Período prôrrogado de acôrdo com o Requerimento nº 9, de 28-5-65, da Câmara Municipal de Alagoinhas.

Presidente: Milton Cavalcanti da Silva Ramos
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qual respondem: Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Jefferson Vila Nóva, Jucundino Ferreira da Silva, Osvaldo da Silva Matos, Romualdo Pessoa Campos, José Dias da Silva, Edson Oliveira, José Francisco Conceição, Manoel Otávio dos Santos, Alvino Silva Neto Filho, Antônio Mutti e Dr. Walter Altamirano Robatto Campos.(12). Havendo número legal e estando ausente o Presidente Dr. Jairo Azi, assume a Presidência o = Vice-Presidente Milton Cavalcanti da Silva Ramos e Secretariado pelos Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretarios respectivamente disse: "Em nome de Deus, declaro aberta = a Sessão". Em seguida foi determinado ao 2º Secretário proceder a leitura da Ata da ultima Sessão, sendo a mesma sem discussão aprovada e por todos assinada. Em seguida o Sr. 1º Secretário procedeu a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Ofício Circular s/n, da Camara Municipal de Jacobina, comunicando a eleição e posse da nova Mêsa Diretora para o exercício de 1965;- Ofício nº 155, do Prefeito do Município de Lagarto no Estado de Sergipe, agradecendo o envio do = ofício desta Casa, no qual comunicava a eleição e posse da Mêsa Diretora, desejando a mesma felicidades;- Uma carta do Lions Clube de = Alagoinhas, convidando esta Casa, por intermédio do Sr. Presidente, = para tomar parte no Jantar de posse da Nova Diretoria, enviando anexo uma relação dos recém-eleitos;- Ofício nº 54/65, do Chefe do Poder =

uso da mesma o Vereador Antônio Mutti que disse, faço uso da palavra = para lembrar a Casa que em Sessões passadas bem próximas, já se falava tanto deste Regimento. Ele sendo tão ruim como é, não tem sido respeitado, quanto mais se fosse atualizado no seu contéudo, seria peor, = lamentou a interferência do Vereador Romualdo Campos quando falava o = Vereador Alvino Neto. Pela ordem pede a palavra o Vereador Romualdo = e lhe sendo concedida, declarou discordar do Vereador Antônio Mutti, = uma vêz que solicitou a palavra pela ordem para tratar de assuntos dos trabalhos internos da Casa. Continuando franqueada a palavra fáz uso = da mesma o Vereador Edson Oliveira, que fêz ver a Casa a urgente necessidade de chegar ao conhecimento do Sr. Prefeito, o estado em que se = encontram as ruas que nos levam a Alagoínhas Velha, Mangalô, Barreiro etc,, agora que dispomos de Onibus para as citadas ruas e que veio melhor bastante o aspecto da cidade, por esta razão é que estou a solicitar providências no sentido de que quanto antes se inicie a operação = tapa buracos, afim de minorar o sofrimento dos proprietários dos Oni-/ bus, melhorando as condições de transporte para o nosso povo. Completando quero parabenizar o Executivo pela pequena grande obra que irá realizar, segundo tive conhecimento calçando o trecho que vai do Con-/ vento ao Hospital, obra aliás que de há muito já devia ter sido feita. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem dela quizesse fazer uso, o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a discussão o Requerimento = nº 13, de autoria do Vereador Edson Oliveira. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº 14, de = autoria do Vereador Romualdo Campos. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por 11 (votos)= contra o voto do Vereador Antônio Mutti. O Sr. 1º Secretário comunica ao Presidente, haver esgotado a matéria para a 1ª Ordem do Dia. Foi = determinada a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, ao Projeto de Lei nº 3. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi

Executivo, enviando a esta Casa os Autógrafos das Leis nºs 374, 375, e 376, de 23 e 25 de junho respectivamente;- Requerimento nº 13, de = autoria do Vereador Edson Oliveira. Terminada a leitura do Expediente o Sr. Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Vice-Presidente, investido na: funções de Presidente da Câmara, esclareceu ao Plenário que tendo em : vista o afastamento do Titular desta Casa, Presidente Dr. Jairo Azi, que em virtude do afastamento por motivo de viagem do Prefeito do Muni cípio Dr. Murilo Coelho Cavalcanti, convocou o Suplente de Vereador = José Francisco Conceição, nos termos do artigo 20 paragrafo 1º, do Regimento Interno, estando presente o referido Suplente já investido das funções de Vereador para o qual foi convocado. Em seguida o Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos que disse: Sr. Presidente, quero neste momento encaminhar á Mêsa, o Projeto de Lei nº [illegible], que altera nomeclatura de ruas, revoga Lei e dá outras providências, em seguida leu o teor do referido Projeto. Continuando com a palavra leu e encaminhou à Mêsa o Requerimento nº 14, de sua autoria, no qual solicita providências ao Sr. Governador e ao Cel. Secretário da Segurança Pública, o Policiamento Ostensivo para Alagoinhas, inclusive com viatura para o Serviço de Rádio Patrulha. Continuando franqueada a palavra, faz uso da mesma o Vereador Alvino Neto que teceu comentários a respeito da viagem do Sr. Prefeito e também sobre o substituto legal o Dr. Jairo Azi, dizendo não haver a Câmara tido a menor satisfação sobre as ocorrências, nem o = Prefeito comunicou que ia viajar, muito menos dizendo o que ia fazer, nem o Sr. Presidente da Câmara a sua investidura na Chefia do Poder = Executivo. Continuando franqueada a palavra pede-a o Vereador Romualdo Campos que inicialmente procurou justificar as razões de não ter = chegado oficialmente a comunicação do Sr. Prefeito sobre a sua viagem dizendo inclusive que na Ata de transmissão de Cargo ele orador, = apois sua assinatura com mais três representantes desta Casa, assim = sendo tudo decorreu legalmente, finalizou dizendo que em parte o Vereador Alvino Neto tinha razão, quando fazia o reparo de não comunicação oficial pelo Sr. Prefeito. Continuando franqu

submetido a 2ª discussão o Projeto de Lei nº 2, Oriundo do Poder Executivo. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, fois submetido a votação nominal, sendo aprovado por 12 (doze) votos totalidade dos Ve-/ readores presentes.- Foi lido e submetido a 1ª discussão o Projeto de = Lei nº 5. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 12 (doze) votos, totalidade dos = Vereadores presentes. O 1º Secretário comunica ao Sr. Presidente haver esgotado as matérias para a Segunda Ordem do Dia. O Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Manoel Otávio, que disse: quero levar ao conhecimento desta Casa o que ocorreu no distrito de Riacho da Guia no dia 22 de junho de 1965, alegou o Verea-/ dor que depois de fazer um requerimento solicitando ligação de luz para sua residência no Riacho da Guia, estando de posse do mesmo e a sua luz ligada, dois dias depois teve a sua Casa desligada por Prepostos da Secção de Enérgia Elétrica e perguntando quem havia dado aquela ordem, responderam os prepostos haver sido dada pelo Sr. Prefeito, Pediu o Vereador Manoel Otávio dos Santos, a interferência dos seus colegas no sentido de ser reparado o erro cometido. Continuando franqueada a palavra, = fáz uso da mesma o Vereador José Francisco Conceição que iniciou dizendo tal fato neste momento vem me trazer uma recordação amarga, fazendo = severas críticas nem só a secção de energia como ao Chefe do Poder Executivo. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador = Osvaldo Matos, que hipotecou solidariedade ao Vereador Manoel Otávio = fazendo também severas críticas a administração Municipal, dizendo já = ser tempo de dizer basta de tanto desrespeito ao Poder Legislativo. Continuando franqueada a palavra fáz uso da mesma o Vereador Jefferson Vila Nova, que disse ser a quarta vez que se falava no problema de luz = nesta Casa, e todas as vezes para criticá-los pois o serviço era de fato desorganizado, disse ainda o Vereador Jefferson Vila Nova, que quanto ao atrazo que se quer por a culpa na ETOC, foi pessoalmente a Salvador ao Escritório da E.T.O.C, e verificou que a Prefeitura é quem atrazou o serviço três meses, fosse por que motivo fosse, o fato é que o = Chefe do Poder Executivo é que era o culpado, Depois de fazer outras =

submetido a votação nominal, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, ao Projeto de Lei nº 8. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Patrimônio Urbanismo e Obras Públicas ao Projeto de Lei nº 9. Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos, que disse ser favorável ao Parecer, porém existia na Casa um Projeto de nº 10, desde 17 de maio de 1963, no qual constam mais de 60 artigos com denominação de novas artérias urbanas da cidade e aproveitava a oportunidade para em colaboração com a Casa, lembrar que proposições de tal natureza fossem incorporadas ao citado Projeto. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador José Francisco Conceição que disse não concordar com o Vereador Romualdo Campos, pois o mesmo se insurgia contra tudo e contra todos, dando o seu voto favorável ao Parecer, ora em discussão. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Antônio Mutti que também discordou das palavras do Vereador Romualdo Campos, dizendo mesmo que daqui que o citado Projeto, depois de seguir os transmites legais, levaria muito tempo. Na qualidade de Presidente da Comissão de Patrimônio Urbanismo e Obras Públicas, não estava de acôrdo com o retardamento dos trabalhos, esperando o Projeto de Lei nº 10, e solicitava da Mêsa uma solução a mais cabível, pois a Proposição ora em tramitação não pódia ser prejudicada. Continuando em discussão, pede a palavra o Vereador Edson Oliveira, que também teceu comentários elogiando e aprovando o Parecer em discussão. Continuando em discussão faz uso da palavra o Vereador Jefferson Vila Nova que fêz elogios ao falecido Jonas Oliveira, e quanto a proposição do Vereador Romualdo Campos tambhou de caduco o Projeto de Lei nº 10. Continuando em discussão faz uso da palavra o Vereador Alvino Neto, que agradeceu a todos os Vereadores o apôio dado a proposição de sua autoria, homenageando aquele que em vida foi amigo de todos, tendo prestado grandes serviços a cidade. Continuando em discussão e não havendo quem mais quizesse se pronunciar, foi o Parecer submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e sub-

será transcrita em livro próprio. Eu - Walter Campos.

2º Secretário a subscrevo. Aprovada por 30/7/1965.

Jefferson Lifa Nova

Theodoro Nobilio

José Francisco Cousy

Antonio Gaffo

Edson Oliveira

considerações apelou para o Chefe do Poder Executivo por intermédio Casa, no sentido de fazer sanar tais e graves irregularidades. Cont do franqueada a palavra o Vereador Edson Oliveira solicitou uma pro ção de 30 minutos da Sessão, afim de que todos pudessem se manifesta O Sr. Presidente submeteu a Plenário o requerimento verbal do Verea Edson Oliveira, sendo aprovado por unanimidade. Continuando franque palavra, fez uso da mesma o Vereador Alvino Neto, que sensiblizado a deceu a todos os Vereadores o apôio integral ao Colega Manoel Otávio Lembrou ainda a Casa o Vereador Alvino Neto o que ia ocorrendo com reador Antônio Mutti, também diz ele por falta da organização do Se de Luz. Em seguida fáz uso da mesma o Vereador Antônio Mutti, que d como lider da minoria quero em nome da minha Bancada parabenizar o Colega Vereador Dr. Jairo Azi, por ter assumido a Chefia do Poder E tivo, parabenizou também o Vereador Manoel Otávio por ter contado ta com o apôio da Casa, finalizando agradeceu a todos o gesto de solida dade, pedindo no entanto prudência e calma para solução das questões Continuando franqueada a palavra o Vereador Jafferson Vila Nova, so ta uma prorrogação da Sessão por mais 15 minutos. O Sr. Presidente s teu a Plenário o requerimento verbal, sendo aprovado por unanimidade Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Dr. W Campos, que lamentou não haver até aquele momento quem defendesse o Prefeito, dizendo estar alí para fazê-lo e depois de uma série de co tários achando-o também culpado, principalmente no caso do Vereador noel Otávio, convidou os Colegas para reunidos irem ao atual Prefeit procurar uma solução. Em seguida faz uso da palavra o Vereador Edso veira que disse, é tempo de dizermos Basta, mas a quem diremos Basta Elabore-se um Requerimento exigindo-se a presença nesta Casa, do Che do Setor de Energia Elétrica, é só assim saberemos a quem haveremos dizer Basta de desrespeito. Nada mais havendo para se tratar, o Sr. sidente marcou nova Sessão para o dia 9 do corrente, dando para Ord do Dia, as matérias em Pauta e mais o que ocorrer, em seguida disse nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se presente Ata, que depois de lida aprovada e por t

será transcrita em livro próprio. Eu - Walter Campos.

2º Secretário a subscrevo. Aprovada por 30/7/1965.

Jefferson Vila Nova

Thomas Neto Vilas

José Francisco Cousy

Antonio Cuffa

Edson Oliveira

considerações apelou para o Chefe do Poder Executivo por intermédio
Casa, no sentido de fazer sanar tais e graves irregularidades. Contí
do franqueada a palavra o Vereador Edson Oliveira solicitou uma prorr
ção de 30 minutos da Sessão, afim de que todos pudessem se manifesta
O Sr. Presidente submeteu a Plenário o requerimento verbal do Vereado
Edson Oliveira, sendo aprovado por unanimidade. Continuando franquea
palavra, fez uso da mesma o Vereador Alvino Neto, que sensiblizado a
deceu a todos os Vereadores o apôio integral ao Colega Manoel Otávio.
Lembrou ainda a Casa o Vereador Alvino Neto o que ia ocorrendo com o
reador Antônio Mutti, também diz ele por falta da organização do Serv
de Luz. Em seguida fáz uso da mesma o Vereador Antônio Mutti, que dis
como lider da minoria quero em nome da minha Bancada parabenizar o no
Colega Vereador Dr. Jairo Azi, por ter assumido a Chefia do Poder Exe
tivo, parabenizou também o Vereador Manoel Otávio por ter contado tam
com o apôio da Casa, finalizando agradeceu a todos o gesto de solidar
dade, pedindo no entanto prudência e calma para solução das questões.
Continuando franqueada a palavra o Vereador Jefferson Vila Nova, soli
ta uma prorrogação da Sessão por mais 15 minutos. O Sr. Presidente sub
teu a Plenário o requerimento verbal, sendo aprovado por unanimidade.
Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Dr. Wal
Campos, que lamentou não haver até aquele momento quem defendesse o Sr
Prefeito, dizendo estar alí para fazê-lo e depois de uma série de come
tários achando-o também culpado, principalmente no caso do Vereador Ma
noel Otávio, convidou os Colegas para reunidos irem ao atual Prefeito,
procurar uma solução. Em seguida faz uso da palavra do Vereador Edson O
veira que disse, é tempo de dizermos Basta, mas a quem diremos Basta?
Elabore-se um Requerimento exigindo-se a presença nesta Casa, do Chefe
do Setor de Energia Elétrica, e só assim saberemos a quem haveremos de
dizer Basta de desrespeito. Nada mais havendo para se tratar, o Sr. Pre
sidente marcou nova Sessão para o dia 9 do corrente, dando para Ordem
do Dia, as matérias em Pauta e mais o que ocorrer, em seguida disse: "Em
nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a
presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos aprovada, será

Ata da 6ª Sessão Ordinária do Primeiro Período prorrogado de acôrdo com o Requerimento nº 9, de 28-5-65, da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente: Interino: Jefferson Vila Nova
1º Secretário Ad-hoc: Edson Oliveira
2º Secretário Ad-hoc: Dr. Walter Altamirano Robatto Campos

. Aos vinte dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos Senhores Vereadores a qual respondem: Jefferson Vila Nova, Edson Oliveira, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos, Antônio Mutti, Alvino Silva Neto Filho e José Francisco Conceição. (6). Havendo número legal e estando ausente o Presidente em Exercício Milton Cavalcanti da Silva Ramos, assume a Presidência o 1º Secretário Vereador Jefferson Vila Nova, que convida os Vereadores Edson Oliveira e Walter Campos, para 1º e 2º Secretários Ad-hoc, respectivamente, Compósta a Mêsa disse: "Em nome de Deus declaro aberta a Sessão". Em seguida determinou ao 2º Secretário a leitura da Ata da última Sessão, em discussão, pede a palavra sobre a Ata o Vereador Antônio Mutti, o qual solicita uma pequena retificação a qual seja, onde se lê: ele sendo tão ruim, com relação ao Regimento, leia-se ele sendo tão omisso. Continuando em discussão e não havendo mais quem sobre a mesma se manifestasse, foi aprovada e por todos assinada. Dando prosseguimento o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário fazer a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte: Requerimento nº 15, de autoria do Vereador Alvino Neto, dirigido ao Sr. Prefeito, solicitando o número de escolas existentes no município; Relação Nominal das Auxiliares de Ensino; e lugares que estão localizadas suas escolas e Relação nominal das Auxiliares Admitidas sobre Contrato, extra-quadro, gratificação que percebem e designação dos lugares em que funcionam suas escolas;- Carta do Instituto Sir Alexander Fleming, convidando o

deliberar, Aproveitando a oportunidade, congratulou-se com o Prefeito = em exercício Dr. Jairo Azi, pelo atendimento a solicitação desta Casa, no que diz respeito a operação tapa-buracos, disse ainda o Vereador = Edson Oliveira, com relação ao Parque Alagoínhas, está solidário com o Vereador Alvino Neto, porém a culpa não era tão somente do Poder Executivo, a quem cabe fiscalizar e fazer cumprir o acôrdo feito com os = senhores Lotsadores, os verdadeiros culpados que antes a tudo se comprometem, e depois nada fazem. Continuando franqueada a palavra, fáz = uso da palavra o Vereador Antônio Mutti que disse: inicialmente ser = com pezar que pedia a palavra naquele momento, para relenbrar a Casa = da última reunião em que o Vereador Manoel Otávio queixou-se da injustiça de que foi vítima; pois estando devidemente legalizado, depois de pagas as taxas de ligação de luz em sua residência no Riacho da Guia, e depois de ligada, teve a mesma cortada. Continuando disse o Vereador Antônio Mutti, que de nada adiantou a solidariedade desta Casa, pois = até agora nenhuma providência foi tomada e a luz da casa de nosso colega continua cortada. Disse ainda não ser possível que a mesquinhez da política, depois de tãnto tempo ainda continue, Nós da Bancada da minoria, crescemos, e porque crescemos? porque nunca fomos de encontro ao que serve de progresso para Alagoinhas, parta de onde partir. Finali-/ zando disse que mais uma vez esperava dos seus colegas, junto ao Chefe do Poder Executivo, no sentido de que seja reparado tão lamentável erro. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador José Francisco Conceição, que depois de fazer considerações sobre o seu ultimo discurso na Câmara, disse que por força de expressão e se sentindo ainda bastante ofendido, havia se expressado daquela maneira, mais que sempre respeitou e considerou o Dr. Ladislau Cavalcanti. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem da mesma quizesse fazer = uso, o Sr. Presidente determinou a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA. = Pede a palavra o Vereador Antônio Mutti que comunica ao Presidente não haver número legal para discussão e aprovação. o Sr. Presidente autoriza ao primeiro Secretário a responder o que o mesmo fáz, dizendo não = ser necessária a leitura das matérias em Pauta, pois não havia número

Presidente da Câmara, para assisttir a aula inaugural no Edificio do Ma-
gazine São João, a Praça J.J. Seabra nº 10, 2º Andar;- Ofício 56/65, =
do Prefeito em exercício Dr. Jairo Azi, datado de 5-7-65, comunicando=
a sua investidura nas funções de Prefeito de acôrdo com o Artº 77, § =
único, da Lei nº 140 de 22/12/48;- Ofício nº 58/65, do Prefeito em exe-
cício, convidando os Vereadores para a recepção ao Excelentíssimo Sr.=
Governador do Estado, no dia 10 do corrente;- Ofício nº 70/65, do Pre-
feito em exercício, convidando os Vereadores para uma reunião onde se-
rão tratados assuntos relativos ao Telefone em Alagoinhas;- Ofício Sup-
nº 1.266, da SUNAB, acusando o recebimento do nosso ofício nº 11/65. =
Terminada a leitura do Expediente, o Sr. Presidente franqueou a palavra
aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Alvino Neto que disse:aten-
dendo ao convite de um dos moradores do Parque Alagoinhas, lá estive e
pude constatar o lamentável abadôno em que se encontra; completamente
esquecido dos Poderes Públicos; não há nivelamento nem meios fios, =
ainda permanecendo no local os toros das arvores destruídas, solicito=
do Sr. Presidente, comunicar ao Sr. Chefe do Executivo tais ocorrências
no sentido de que sejam tomadas as providências devidas. Continuando=
franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Walter Campos que =
disse: em Sessões passadas ouvi elogios a respeito da Empresa de Oni-
bus que fáz o serviço urbano da cidade, porém o que vem acontecendo na
Rua 13 de maio e se não estou enganado na porta da residência de um =
dos proprietários da referida Empresa, merece uma providência da auto-
ridade competente, pois a Rua 13 de Maio está transformada em Garagem=
Estrêla, a ponto de durante o São João alguns moradores não poderem ar
mar a tradicional fogueira, em virtude de nas suas portas estarem os =
referidos veículos, como se alí fosse garagem. Torna-se necessário uma
providência afim de acabar com tão inconveniente abuso, pois a Rua 13
de Maio não é garagem nem oficina, Continuando franqueada a palavra, =
fáz uso da mesma o Vereador Edson Oliveira que inicialmente lamentou=
a falta de cumprimento do dever de 50% dos seus colegas, pois a quatro
Sessões não se reuniam e naquele momento somente seis Vereadores se en
contravam presentes, não podendo portanto e mais uma vez deliberar. =

Ata da 7ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Prorrogado de acôrdo com o Requerimento nº 9, de 28-5-65, da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi

1º Secretário: Jefferson Vila Nova

2º Secretário: Romualdo Pessoa Campos

Aos trinta dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores à qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Romualdo Pessoa Campos, Edson Oliveira, Alvino Silva Neto Filho, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos e Antônio Mutti. (7). Havendo número legal o Sr. = Presidente depois de constatar a ausência do 2º Secretário Vereador= Jucundino Ferreira da Silva, convida o Vereador Romualdo Campos para 2º Secretário ad-hoc. Composta a Mêsa o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Em seguida determinou ao 1º Secretário a leitura da Ata da última Sessão, a qual foi lida, aprovada e por todos assinada. Continuando o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura do = EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Ofício Circular nº 00284, do = D.R.F. comunicando a esta Casa se achar à disposição dêste Município o Banco do Brasil, relativo ao 3º Trimestre 11.096.412,80 - ao 4º = Trimestre 15.873.404,- e ao 1º Trimestre 33.441,370;- Ofício nº 1332 da Rêde Ferroviária Federal S/A, acusando o recebimento do nosso ofício Circular nº 3/65, comunicando a eleição e posse da nova Mêsa Diretôra, desejando felicidades;- Ofício nº 51, do Diretor do Tiro de Guerra nº 110, convidando o Sr. Presidente desta Casa e Exmª Familia, para assistirem a Pascoa Militar;- Ofício s/n, enviado pelo Major Dr. Antônio Guimarães agradecendo ao Dr. Walter Campos a Mensagem confortadôra de condolências pelo falecimento da sua inocente filhinha, estendendo os agradecimentos a todos os Vereadores;- Ofício nº 20, da

para deliberar. O Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores Ve-
dores. Pede-a o Vereador Walter Campos que disse serem justissimas a
ponderações do Vereador Antônio Mutti, com relação ao caso do Vereado
Manoel Otávio, e admitiu que o atual Prefeito estivesse aguardando a
chegada do Dr. Murilo Cavalcanti para a solução do Caso, e depois de
fazer outras considerações em tôrno do assunto, encerrou o seu discur
Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente
comunicou aos senhores Vereadores que os seus pedidos seriam atendido
Em seguida marcou nova Sessão para o dia 23 do corrente, dando para
Ordem do Dia as matérias em Pauta, e mais o que ocorrer, e em seguida
disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, la-
vrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada è por todos assi-
da será transcrita em livro próprio. Eu
a subscrevo. Aprovada em 30 / 07 /65.

sonho do seu abastecimento de água.. O Sr. Presidente franqueia a palavra, aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos que = inicialmente disse do seu propósito, com relação a Mensagem a ser enviada a esta Casa pelo Chefe do Poder Executivo, criando o Serviço de = Água e Esgôto do nosso município, o seu procedimento será o mesmo da = Legislatura de 1962, que o então Prefeito José da Silva Azi, hoje Deputado e que nos honra com sua presença, encaminhava Mensagem solicitando desta Casa pedido idêntico embora como Sociedade de Econômia Mista, e se assim estava a se pronunciar, era porque via a urgência da necessidade do pronunciamento desta Casa a respeito do assunto em questão, = acreditando que do mesmo modo pensa os seus Pares, em dar integral = apôio a referida Mensagem; finaliza dizendo que o povo, enfim o nosso município, reclama de há muito o beneficiamento do Serviço de Água Potável. Nada mais havendo para se tratar o Sr. Presidente deu por en-/ cerrada a Sessão, marcando uma Sessão extraordinária para segunda-feira dia 2, e tantas outras subsequentes, assim o assunto exija. E para = constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por = todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu [illegible]

2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 02 / 08 /1965.

Prefeitura Municipal de Simão Dias, agradecendo e desejando votos de felicidades pelo envio do ofício desta Casa, comunicando eleição e posse da Mêsa Diretôra;- Moção nº 6, de autoria do Vereador Alvino Neto, assinada por mais 6 Vereadores. Terminada a leitura do Expediente o Sr. Presidente designou uma Comissão composta dos Vereadores: Edson Oliveira, Dr. Walter Campos e Romualdo Campos, para darem entrada no recinto das Sessões, aos convidados que se encontravam na ante-sala: Snrs. Dr. Murilo Coelho Cavalcanti, DD. Prefeito dêste Município;- Deputado Jáss Azi, Dr. Edgard Campos e Dr. Arlindo Santos, os quais tomaram assento ao lado da Presidência. O Sr. Presidente Dr. Jairo Azi, ao dar início aos trabalhos, esclareceu ao Plenário que a presença dos engenheiros do SESP, foi atendendo a um convite da Presidência desta Casa, afim de que, com seus conhecimentos técnicos, prestassem esclarecimentos referentes à criação do Serviço de Água e Esgôto em nosso Município. Estando presente o Chefe do Poder Executivo, o Presidente Dr. Jairo Azi, disse ser com satisfação que naquele momento passava a palavra ao mesmo, afim de que prestasse esclarecimentos do seu conhecimento referente ao andamento do Serviço de Água em nossa cidade. Com a palavra o Chefe do Poder Executivo declarou que com a sua presença se antecipava ao envio de uma Mensagem propondo a criação do Serviço Autônomo de Água e Esgôto em Alagoínhas. Esclareceu ainda que a nova lei procurava atender uma exigência da nova política econômica da SUDENE, visando a liberação de verbas que permitám a conclusão do Serviço de Abastecimento de Água. Teceu ainda comentários sobre o aspecto jurídico do problema. Em seguida o Sr. Presidente da Câmara franqueou a palavra aos senhores Engenheiros do SESP, tendo feito uso da mesma o Engenheiro Edgard Campos, que depois de dizer do sentido da visita a esta Casa, pôs-se a disposição dos Senhores Vereadores para qualquer esclarecimento. Em seguida passou a responder as perguntas que foram formuladas, dentre as quais figuraram a dos Vereadores: Romualdo Campos, Antônio Mutti, Alvino Neto, Jefferson Vila Nova e Edson Oliveira. Nas explicações, foi ventilado a necessidade urgente da aprovação de uma Lei que criará o Serviço Autárquico do Município, sem o qual Alagoínhas não poderá ver realizado o sonho

Ata da 1ª Sessão Extraordinária convocada pelo Sr. Presidente de acôrdo com o artº 25 do Regimento Interno da Câmara = Municipal de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva.

Aos dois dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores á qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino= Ferreira da Silva, Romualdo Pessoa Campos, Edson Oliveira, José Dias da Silva, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Dr. Walter Altamirano = Robatto Campos, Alvino Silva Neto Filho e Antônio Mutti. (10). Havendo número legal o Sr. Presidente assume a Presidência e Secretariado pelos Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva = 1º e 2º Secretários respectivamente, e disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida determinou ao 2º Secretário a proceder a leitura da Ata da última Sessão, a qual foi lida, aprovada e = por todos assinada. Continuando o Sr. Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Mensagem nº 90/65, do Chefe do Poder Executivo, encaminhando á Câmara o Projeto de Lei que = cria o Serviço de Água e Esgôto em Alagoínhas.- Terminada a leitura do Expediente, foi franqueada a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos que disse: Sr. Presidente e Snrs. = Vereadores, acaba de ser lida a Mensagem do Chefe do Executivo. Tratando-se de matéria que requer uma certa urgência e na qualidade de membro da Comissão de Constituição Legislação e Redação, solicito a V.Excia, a permissão para consultar os demais membros da citada Comissão, para se pronunciarem sobre o Parecer Verbal que pretendemos regimentalmente oferecer a Casa. Continuando franqueada a palavra =

fáz uso da mesma o Vereador Edson Oliveira que disse: Sr. Presidente peço a palavra apenas para encaminhar á Mêsa o Requerimento nº 16, = Continuando franqueada a palavra e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA . Foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº 16, de autoria do Vereador Edson Oliveira. Não havendo = quem sobre o mesmo se manifestasse foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.- Foi submetido a discussão e votação o Parecer Verbal da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 13, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. 1º Secretário comunica a Presidência haver esgotado as matérias para a 1ª Ordem do Dia. O Sr. Presidente determinou a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA . Não havendo matéria para ser discutida na 2ª Ordem do Dia, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Não havendo quem da mesma quizesse fazer uso o Sr. Presidente antes de encerrar a Sessão, encaminhou á Comissão de Orçamento Finanças e Contas o Projeto = de Lei nº 13, oriundo do Poder Executivo, marcando outra Sessão também em caráter extraordinário para ás 21 horas, constando de Pauta o Projeto de Lei nº 13. E nada mais havendo para se tratar, lavrou-se= a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu [illegible] 2º Secretário a subscrevo. Aprovado em 13/8/65.

Ata da 2ª Sessão Extraordinária, convocada pelo Sr. Presidente de acôrdo com = o artigo 25 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva.

Aos dois dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 21 horas, fáz-se a chamada dos Senhores Vereadores á qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Romualdo Pessoa Campos, Edson Oliveira, José Dias da Silva, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Dr. Walter Altamirano Robatto = Campos, Alvino Silva Neto Filho e Antônio Mutti. (10). Havendo número legal, o Sr. Presidente assumiu a Presidência e Secretariado pelos Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente, disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão".- O Sr. 2º Secretário comunicou a Presidência, não ter havido tempo para a confecção da Ata da sessão anterior. O Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura do EXPEDIENTE, não havendo matéria para o Expediente, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Edson Oliveira que disse: Sr. Presidente e Srs. Vereadores, peço a palavra para nesta oportunidade encaminhar à Mêsa o Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, ao Projeto de Lei nº 13. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, ao Projeto de Lei nº 13. Não havendo quem sobre o mesmo se manifes-/ tasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias para a 1ª Ordem do Dia, o Sr. Presidente determi-

nou a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA . Foi lido e submetido a 2ª dis
cussão, o Projeto de Lei nº 13. Não havendo quem sobre o mesmo se ma
festasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 10 (dez
votos, totalidade dos Vereadores presentes. O 1º Secretário, comunica
a Presidência haver esgotado a matéria para a 2ª Ordem do Dia. O Sr.
Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Não havendo
quem quizesse fazer uso da mesma, o Sr. Presidente deu por encerrada
Sessão, marcando outra para 10 minutos após o encerramento da presen
Sessão, constando de Pauta a 3ª e última discussão do Projeto de Lei
nº 13, oriundo do Chefe do Poder Executivo. E nada mais havendo para
se tratar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e p
todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu
2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 13/8/1965.

Ata da 3ª Sessão Extraordinária, convocada pelo Sr. Presidente de acôrdo com o artigo 25 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi

1º Secretário: Jefferson Vila Nova

2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos dois dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 21,30 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores á qual respondem: Dr. Jairo Azi, Hefferson Vila Nova, Jucundino = Ferreira da Silva, Romualdo Pessoa Campos, Edson Oliveira, José Dias = da Silva, Miltnn Cavalcanti da Silva Ramos, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos, Alvino Silva Neto Filho e Antônio Mutti. (10). Havendo = número legal, o Sr. Presidente assume a Presidência e Secretariado pelos Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". O Sr. 2º Secretário comunicou a Casa, que por premencia de tempo, não tinha sido possível a lavratura das Atas das Sessões anteriores. Foi determinada em seguida a leitura do Expediente, não haven do matéria, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, Foi determinada pelo Sr. Presidente a leitura da 1ª Ordem do Dia . O 1º Secretário esclareceu não haver matéria em Pauta. O Presidente determinou a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA . Foi lido e submetido a 3ª e última discussão, o Projeto de Lei nº 13, oriundo do Executivo, que cria o Serviço Autônomo de Água e Esgôto em Alagoínhas. Pede a palavra o Vereador Alvino Neto que disse: na primeira votação dei o meu apôio, embora com= restrição aos artigos 3, 5, paragrafo único e 12º, como foi feito inadequadamente, dou o meu apôio ao Projeto nesta última discussão, embora votando com restrição aos artigos 3, 5, paragrafo unico e 12º. Pe-

uso da mesma o Vereador Romualdo Campos que disse haver retardado em pedir a palavra, por estar raciocinando melhor o discurso do Vereador= Edson Oliveira e desejava naquela oportunidade, agradecer as referên-/cias feitas pelo ilustre Vereador, quando se referia ao procedimento= desta Câmara, na Legislatura de 1962, como era eu um dos seus participantes, sentia-me na obrigação de agradecer as referências. Finalizando disse ainda que continuará cumprindo com o seu dever, como todos = Vereadores que para aqui vieram a mandado do povo, confiante este de não decepcioná-lo. Em seguida fáz uso da mesma o Vereador Jefferson = Vila Nova, que disse: Alagoínhas está de parabéns, pois com a aprovação hoje do Projeto de Lei nº 13, já se encontram liberados a disposição de Alagoínhas, setenta milhões de cruzeiros. A nós representantes do povo, cumpria fazer o que fizemos, dar o nosso apôio integral para que tudo se resolvesse na Sessão do dia 2, ficando assim criado em Alagoínhas, o Serviço de Água e Esgôto. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente esclareceu aos senhores Vereado-/res da satisfação que naquele momento experimentava em virtude de tudo haver corrido bem, e que se alguem merecia ser parabenizado, seria = Alagoínhas, depois de fazer outros comentários, marcou nova Sessão para o dia 3 do corrente, dando para Ordem do Dia, as matérias em Pauta e mais o que ocorrer, e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro en-/cerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro pró-/prio. Eu [signature] 2º Secretário a subscrevo.

Aprovada em 13/8/1965.

[signatures]

[illegible]

Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que disse inicialmente s bem interpretado nos esclarecimentos que irei fazer á Casa com refe cia ás palavras do Vereador Alvino Neto sobre o Projeto em discussã Desconheço Sr. Presidente existir na Lei Orgânica ou no Regimento I terno desta Casa, voto de restrição/ em determinado artigo de um Pr to, se o Vereador Alvino Neto desejava votar contra determinados ar gos, deveria requerer no Expediente, que fosse submetido a votação, artigo por artigo o referido Projeto, pois assim é que determina o r so Regimento. Uma vez aceito pelo plenário, poderia o ilustre Verea votar favorável ou contra aqueles dispositivos. Continuando em disc são o Projeto de Lei nº 13, pede a palavra o Vereador Antônio Mutti que disse pedí apenas para esclarecer que o Vereador Alvino Neto de java apenas que a restrição pedida, constasse em Ata. Continuando discussão e não havendo mais quem sobre o mesmo quizesse se manifest antes de submeter a votação, o Sr. Presidente esclareceu a Casa que Regimento.prevê.na segunda votação de qualquer Projeto, ser feito ar go por artigo, mas, tratando-se de assunto em caráter de urgência, que a Presidência submeteu a Votação Global, por esta razão esperava que o Vereador Alvino Neto interessado que era também do assunto, de se o seu apôio integral ao Projeto. Submetido a votação nominal, foi o referido Projeto nº 13, aprovado por 10 (dez) votos, totalidade do Vereadores presentes. Havendo esgotado a matéria para a 2a Ordem do Dia, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. F de-a o Vereador Walter Campos que disse: mais uma vez a bancada da oposição dá o seu apôio integral a um Projeto de Lei oriundo do Pode Executivo, cumprindo assim com o seu dever o qual seja, cooperar com tudo que diz respeito ao progresso de Alagoínhas. Continuando franq ada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Edson Oliveira, disse que foi com atenção que observou as palavras do colega Walter Campos e q naquele momento ele estava certo quando afirmava, que em se tratando de um problema tão cruciante qual seja o problema de água em Alagoí- nhas, todos estavam cumprindo com o seu dever, dando o apôio integral ao Projeto de Lei nº 13. Continuando franqueada a palavra fáz uso d

Ata da 8ª Sessão Ordinária do Primeiro / Período Prorrogado de acôrdo com o Requerimento nº 9, de 28-5-1965, da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente Interino: Jefferson Vila Nova
1º Secretário Ad-hoc: Jucundino Ferreira da Silva
2º Secretário Ad-hoc: Edson Oliveira

Aos três dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores á qual respondem: Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da = Silva, Manoel Otávio dos Santos, Osvaldo da Silva Matos, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos, Romualdo Pessoa Campos e Edson Oliveira. (7). Havendo número legal e constatando-se a ausência do Presidente Vereador Dr. Jairo Azi, e do Vice-Presidente, Vereador Milton Cavalcanti da Silva Ramos, assume a Presidência o 1º Secretário Jefferson Vila Nova, e para compor a Mêsa convida o Vereador Edson Oliveira = para assumir a 2ª Secretaría Ad-hoc. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário, a verificação de presença dos senhores = Vereadores constatando-se somente 3 (três) Vereadores no Plenário, = havendo se ausentado 4 (quatro) Vereadores. O Sr. Presidente esclareceu não haver número para deliberar, como também para leitura da Ata e Expediente. Em seguida marcou nova Sessão para o dia 6 de agosto = em curso. E pára constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu [signature] — 2º Secretário a subscrevo. =

Aprovada em 13 / 8 / 1965.

[signature]

Alexandre [illegible]
Romualdo Pereira Campos

Ata da 9ª Sessão Ordinária do Primeiro = Período Prorrogado de acôrdo com o Requerimento nº 9, de 28-5-1965, da Câmara = Municipal de Alagoínhas.

Presidente Interino: Jefferson Vila Nova
1º Secretário Interino: Jucundino Ferreira da Silva
2º Secretário Ad-hoc: Walter Altamirano Robatto Campos

Aos treze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores à qual respondem: Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Romualdo Pessoa Campos, Manoel Otávio dos Santos, Walter Altamirano Robatto Campos, Alvino Silva Neto Filho e Antônio Mutti. (7). Havendo número legal e constatando-se a ausência do Presidente Vereador Dr. Jairo Azi e do Vice-Presidente Vereador Milton Cavalcanti da Silva Ramos, assume a Presidência o 1º Secretário Vereador Jefferson Vila Nova, e para compor a Mêsa convidou o Vereador Dr. Walter Campos para 2º Secretário Ad-hoc. Composta a Mêsa, disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida determinou ao 2º Secretário fazer a leitura das Atas das 1ª, 2ª e 3ª Sessões Extraordinárias, convocadas pelo Sr. Presidente de acôrdo com o artº 25 do Regimento Interno da Câmara Municipal, que depois de lidas e aprovadas foram por todos assinada;- Foi lida em seguida a Ata da 8ª Sessão Ordinária, = sendo também sem discussão aprovada e por todos assinada. O Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Ofício nº 2/65, do Lions Clube de Alagoínhas, acusando o recebimento do ofício 39/65, desta Casa, tomando conhecimento do mesmo, e se prontificando a cooperar com qualquer movimento que se venha iniciar para a instalação aquí, de um serviço = de Combate ao Incêndio;- Ofício 393/65, da Secretaría da Segurança = Pública, que em resposta ao ofício 35/65, desta Casa, informava que

período de funcionamento, tem proporcionado meios ao Sr. Prefeito, de realizar uma benéfica administração. Esta Casa tem aprovado projetos = oriundos do Poder Executivo e também da Câmara, acredito que estas = leis teem sido cumpridas, mas se não me falha a memória, aprovamos a Lei que instituiu em Alagoínhas a Semana Ingleza, e uma grande parte= de Comerciantes em nossa terra, não atende não ligam para o que determina a Lei, pois abrem suas Casas o dia inteiro do sábado e até nos = Domingos, num franco desrespeito às nossas Leis, além de causar prejuízos aos colegas que atendem ao que determinava a Lei, funcionando aos sábados até ás 12 horas, prendem os empregados que por Lei têm o meio dia do sábado e o Domingo para descanso. Gostaria que V,Excia. = Sr. Presidente, tomasse as necessárias providências, junto ao Chefe = do Poder Executivo, afim de que, abusos desta natureza não continuem desmoralizando esta Casa. Em seguida fáz uso da palavra o Vereador Antônio Mutti que disse, Sr. Presidente Snrs. Vereadores, era propósito meu, deixar para falar no fim da sessão no entretanto depois de ouvir atentamente as palavras do colega Walter Campos, não podia deixar de solidarizar-me com o mesmo. O ilustre colega tem razão quando se referindo ao não atendimento por parte de alguns comerciantes, quanto à = Semana Ingleza, abrindo suas casas durante o sábado o dia todo e muitas vezes até nos domingos, ser um desrespeito a esta Casa. Sr. Presidente e Senhores Vereadores, falta condição moral a esta Casa para exigir respeito, quando ela já foi desmoralizada e desrespeitada com relação a ligação da luz da casa do nosso colega Manoel Otávio dos = Santos. Até hoje continua ás escuras a residência do nosso colega e note-se bem, teve a sua luz desligada quando possuia toda a documentação para que a ligação fosse feita, como chegou a se realizar, porém 24 horas depois foi bruscamente desligada, é ou não é Sr. Presidente= e Snrs. Vereadores, uma falta de respeito. Está provado , depois de = uma reunião em que toda esta Casa solidarizou-se com o nosso colega = pela injustiça sofrida, e todos haviam prometido tomar uma providência e nada foi feito, e a sua casa continua ás escuras, é uma prova = de que nós mesmos não temos condições para resolver um problema nosso.

Alagoínhas estava no Plano de Instalação de Rádio Patrulha e estava aguardando apenas a chegada do Material;- Ofício da Câmara Municipal de Monte Alegre comunicando que por iniciativa do Vereador Carlos de Oliveira Nunes, foi aprovado por unanimidade um Requerimento destinado a todas as Câmaras de Vereadores do Estado, solicitando a um dos seus membros apresentar uma emenda no Orçamento para 1966, destinando uma quantia como ajuda ao Hospital Aristides Maltez, de acôrdo com os recursos de cada Prefeitura;- Ofício nº 151, da Prefeitura Municipal de Valença, acusando o recebimento do nosso ofício nº 3, e desejando plêno êxito a Nova Mêsa Diretora;- Ofício nº 69/65, do Chefe do Poder Executivo, encaminhando à Presidência da Câmara, o autógrafo da Lei nº 377, de 3 do corrente. Terminada a leitura do Expediente o Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Pessoa Campos o qual depois de lêr a Moção nº 7, de pezar pelo falecimento do Professor Paulo Américo, encaminhou á Mêsa. Continuando disse que solicitava do Sr. Presidente fizesse chegar ás suas mãos o Projeto de Lei nº 12, de sua autoria que dá o nome de Praça Kenedy, à rua Conselheiro Dantas, ao mesmo tempo, regimentalmente requeria que fôsse submetido na Primeira Ordem do Dia, a Plenário, o pedido de preferência e urgência do Projeto de Lei nº 12, tenho outros comentários a fazer, porém me aguardarei para depois da Ordem do Dia. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Alvino Neto o qual levou ao conhecimento do Sr. Presidente e demais membros da Câmara de Vereadores, haver recebido do Arraial de Naramdiba, um abaixo assinado contendo 54 assinaturas de ferroviários e lavradores, solicitando por intermédio do citado Vereador um apêlo aos poderes competentes no sentido de fazer funcionar uma escola alí existente, para as crianças residentes no arraial, cujo número atinge a mais de 100; Continuando com a palavra fez outras considerações sobre o setor educacional o qual, para o citado Vereador, era o mais importante. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Walter Campos que disse, Sr. Presidente e senhores Vereadores ninguém pode desconhecer que a Câmara de Vereadores de Alagoínhas, neste período

a votação, sendo aprovada a Moção nº 7, por unanimidade. O Sr. 1º Secretário comunica a Presidência, haver esgotado as matérias constantes para a 1ª Ordem do Dia. Pela ordem, pede a palavra o Vereador Romualdo Campos, que lembra a Mêsa haver feito um requerimento verbal o = qual deverá ser submetido a discussão e votação na 1ª Ordem do Dia. O Sr. Presidente atendendo a questão de ordem do Vereador Romualdo Campos, submeteu a Plenário o seu requerimento verbal. Pede a palavra o Vereador Antônio Mutti que solicitou da Mêsa esclarecimentos, se uma vêz aprovado o requerimento do Vereador Romualdo Campos, implicava em prejuízo da tramitação de outros projetos em Pauta. O Sr. Presidente esclarece que o mesmo não prejudicará, tendo curso normal os demais = projetos em Pauta. Não havendo mais quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. = Presidente determinou ao 1º Secretário fazer a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA.- Foi lido e submetido a 2ª discussão, o Projeto de Lei nº 8. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 7 (sete) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 1ª discussão, o Projeto de Lei nº 3. Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que disse haver = dado o seu voto favorável ao parecer da Comissão competente, ao tempo em que fizera esclarecimentos de uma dúvida que pairava quanto a constitucionalidade do referido Projeto, visto que tem conhecimento = que existe Lei proibindo redução de taxas para mais ou para menos, no meio do exercício, contudo dava o seu voto favorável nesta votação, = todavia se aguardando para a última votação, quando fará já de posse de novos elementos, melhores pronunciamentos. Não havendo mais quem = sobre o mesmo se pronunciasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 7 (sete) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 3ª e última discussão o Projeto de Lei nº 2. = Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 7 (sete) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 1ª discussão o Projeto de = Lei nº 9. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi subme-

Por isso e encerrando quero mais uma vez dar o meu apôio integral
palavras do colega Walter Campos. Em seguida fáz uso da palavra o
reador Jucundino Ferreira da Silva, que disse, Sr. Presidente e Sr
Vereadores, está de parabéns o Chefe do Executivo pela inauguração
Chafariz na Lagôa Cavada, o que representa um grande benefício pa
os que alí residem. Continuando franqueada a palavra e não havendo
quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente determinou ao 1
Secretário a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA.- Foi lido e submeti
a discussão o Requerimento nº 15, de autoria dos Vereadores Alvino
to e Antônio Mutti. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse
foi submetido a votação sendo aprovado por unanimidade. Foi lida e
submetida a discussão a Moção nº 6, de autoria do Vereador Alvino N
to, apoiada por mais 6 Vereadores. Pede a palavra o autor que disse
ser justa e merecida aquela homenagem em virtude do falecimento ha-
sido de um grande desportista e acima de tudo amigo de Alagoínhas,
pois foi um dos fundadores da Liga Desportiva de Alagoínhas. Nas ho
dificeis do nosso esporte, ele sempre chegava como pacificador, faz
do voltar tudo a normalidade e depois de fazer outras considerações
disse o Vereador Alvino Neto que esperava contar com o apôio de tod
Continuando em discussão a Moção nº 6, e não havendo mais quem sobre
a mesma se manifestasse, foi submetida a votação sendo aprovada por
unanimidade. Foi lida e submetida a discussão a Moção nº 7, de auto-
ria do Vereador Romualdo Campos. Pede a palavra o Vereador Walter C
pos que disse, Sr. Presidente e Snrs. Vereadores, em tão boa hora e
com justas razões o Vereador Romualdo Campos apresentou a esta Casa
uma Moção de pezar pelo falecimento do Professor Paulo Américo. Con
nuando o Vereador Walter Campos fêz uma necrologia da morte do Prof.
Paulo Américo, afirmando que aqueles que tiveram a felicidade de fre
quentar a Faculdade de Medicina da Bahia, por certo conheceram o aca
dêmico Paulo Américo, que agora deixando uma grande lacuna desapare-
ceu aos 41 anos de idade, e finalizou tecendo outros comentários so-
bre o falecido. Continuando em discussão e não havendo mais quem so-
bre a mesma quizesse se manifestar, o Sr. Presidente submeteu a vota-

Expediente porquanto o Regimento diz que os assuntos trazidos á Casa por qualquer Vereador, só poderá ser feito depois da 2ª Ordem do Dia, confórme faço, obedecendo o nosso Regimento. Nesta oportunidade quero endossar as palavras do Vereador Walter Campos quando o mesmo tratou no Expediente do assunto sobre a Semana Ingleza. É verdade quando o ilustre Vereador diz que não está sendo cumprida por um certo número= de negociantes, que ele orador iria mais adiante, não estava também = sendo cumprido o horário de trabalho dos empregados nem tão pouco a Lei de Salário Mínimo. Finalizou dizendo que era necessário levar ao conhecimento do Sr. Delegado Regional do Trabalho em nosso Estado, = afirmando que aquela autoridade tomando conhecimento do assunto, tomaria as providências cabíveis, em consonância com o Poder Executivo. = Continuando teceu comentários em tôrno do Serviço de Limpesa e encascalhamento no Parque Alagoínhas, cujos serviços foi determinado pelo Presidente desta Casa, quando investido das funções de Prefeito, pela ausência do seu Titular, Aproveitava a oportunidade para dizer que os poucos dias que esteve o Dr. Jairo Azi á frente da Prefeitura, de- / monstrou capacidade administrativa. Em seguida fáz uso da palavra o = Vereador Alvino Neto que trouxe ao conhecimento da Casa, ter sido = procúrado por uma professôra Leiga do Arraial de Rio Branco, a qual = queixou-se estar com seus vencimentos atrazados fazendo outros comentários inclusive declarou a Casa que auxiliava a mesma com $4.000 mensais, e assim o fazia pois prometera áquele povo uma professôra. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Walter Campos que inicia dizendo reconhecer no Prefeito Murilo Cavalcanti um = Administrador brilhante e um político fino, que inclusive tem atendido com solicitude seus adversários políticos, e não sabe porque até= agora ainda não foi ligada a luz da casa do Vereador Manoel Otávio, e gostaria que o mesmo mandadse dizer a esta Casa a razão desta atitude. Finalizou fazendo uma explanação da diferença dele para os demais colegas, com relação ao tempo disponível, pois ele com a profissão = liberal que abraçou, não dispunha de tempo necessário como os Vereadores Romualdo Campos, Edson Oliveira e Alvino Neto e etc., que estão

submetido a votação nominal, sendo aprovado por 7 (sete) votos, tot
lidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 2ª discussã
o Projeto de Lei nº 5. Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos o
qual solicita da Mêsa fazer chegar ás suas mãos o citado projeto,
sendo atendido pelo Sr. Presidente, e de posse do referido Projeto
Vereador Romualdo Campos iniciou dizendo que tem alguns comentários=
em tôrno deste Projeto quando esclarecia a Casa que sua tramitação e
tava irregular vez que o parecer da Comissão de Constituição Legisl
ção e Redação, opinou pela juntada do citado Projeto ao de nº 10, =
oriundo do Parecer Executivo e que trata do mesmo assunto, e que não
sabe por qual razão a Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, contra
riando o deliberado pelo Plenário. Como dissera no início, não estar
contra o Projeto dava o seu apôio nesta votação, aguardando-se para=
a ultima votação; era oportuno esclarecer que existe em tramitação =
um Projeto de sua autoria denominando de Praça John Kenedy, a atual=
rua Conselheiro Dantas, e para ser coerente não desejava que o seu =
Projeto trâmitasse da mesma maneira do Projeto que ora se discute. =
Continuando em discussão, pede a palavra o Vereador Antônio Mutti, e
que disse , uso da palavra apenas para esclarecer que o Parecer da =
Comissão, sugeria a anexação ao Projeto de Lei nº 10, por esta razão
, foi que a Comissão de Urbanismo e Obras Publicas deu o seu Parecer
Finalizou dizendo que ainda restava uma discussão e votação, podendo
resolver melhor o assunto. Não havendo mais quem sobre o mesmo se =
manifestasse, foi o Projeto de Lei nº 5, submetido a votação nominal
sendo aprovado por 7 (sete) votos, totalidade dos Vereadores presen-
tes. O Sr. 1º Secretário comunica ao Sr. Presidente haver esgotado=
as matérias para a 2ª Ordem do Dia.- O Sr. Presidente franqueou a pa
lavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos que
disse, Sr. Presidente, Snrs. Vereadores, na hora destinada ao Expe-
diente o Vereador Jucundino Ferreira da Silva parabenizou o Chefe do
Poder Executivo pela inauguração de mais um chafariz, desta vez no
Bairro da Lagoa Cavada, possuindo lavanderias e banheiros, estes pa-
ra homens e mulheres. Que não fêz esclarecimentos na hora do Expedi-

o dia 19 do andante, dando para Ordem do Dia, as matérias em Pauta, e mais o que ocorrer, e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e ppr todos assinada, será transcrita em livro pro-/prio. Eu [illegible] 2º Secretário a subscrevo.

Aprovada em 20/ 8 /1965.

constantemente em atividade com relação aos trabalhos legislativos.
Em seguida fáz uso da palavra o Vereador Antônio Mutti, antes porém
de usar da palavra o Vereador Antônio Mutti, o Vereador Walter Ca-
atrayés de requerimento verbal, solicitou a Mêsa uma prorrogação de
15 minutos para a presente Sessão. Submetido a votação, foi aprova-
por unanimidade. Continuando com a palavra o Vereador Antônio Mutt
disse, nesta oportunidade desejava falar sobre o assunto da ligação
da luz da casa do colega Manoel Otávio o que até hoje não foi feit
Segundo o colega Jucundino Ferreira, a luz não foi cortada, foi apa
nas desligado um fio da rua, mais senhores Vereadores a verdade é
causou vergonha um corte de luz acintoso, estando o contribuinte l
lizado e com a sua luz ligada vinte quatro horas depois vê sua casa
ás escuras. Era ou não era uma vergonha, cortar como é de praxe a l
gação rente ao poste. Quero nesta oportunidade solidarizar-me com
Vereador Walter Campos, esperando do Sr. Prefeito também, os motiv
de tão grande injustiça. Continuando franqueada a palavra fáz uso d
mesma o Vereador Romualdo Campos que inicialmente comentou da mane
ra pela qual os trabalhos legislativos desta Casa, vem se verificand
do dentro das normas e sempre todos os vereadores procurando cumpri
com o seu dever, no entanto vinha de fazer um reparo que era quant
da maneira que vinha se procedendo a respeito das prestações de con
tas do Prefeito, do exercício de 1963 e 1964, que até a presente da
ta a Comissão de Orçamento Finanças e Contas não se pronunciou e
nem justificou embora decorrido o prazo regimental, as razões da nã
apresentação do seu Parecer, por isso regimentalmente requeiro a Mê-
sa, seja constado da Pauta as referidas matérias para a próxima Ses
são. Não tendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presi-
dente antes de encerrar a Sessão, esclareceu que os pedidos que for
feitos no decorrer da Sessão pelos senhores Vereadores, todos seriam
atendidos, inclusive o que requereu o Vereador Romualdo Campos. Fi-
nalizou dizendo que o Projeto de Lei nº 12, que denomina Praça John
Kenedy, a atual rua Cons. Dantas, se encontrava em mãos da Comissão
de Constituição Legislação e Redação. Marcou

Ata da 10ª Sessão Ordinária do Primeiro = Período Prorrogado de acôrdo com o Requerimento nº 9, de 28-5-1965, da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos vinte dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 20 horas fáz-se a chamada dos senhores Vereadores, = à qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Osvaldo da Silva Matos, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos, Antônio Mutti, Alvino Silva Neto Filho, Romualdo Pessoa Campos e Edson Oliveira. (9). Havendo número legal o Sr. Presidente, assume a Presidência e Secretaríado pelos vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente, disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida determinou ao 2º Secretário fazer a leitura da Ata da última Sessão, que depois de lida e aprovada foi por todos assinada. O Sr. Presidente determinou = ao 1º Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Convite do Instituto Sir Alexander Fleming, ao Sr. Presidente desta Casa para o Ato Solene de batimento da pedra fundamental que assinalará o início da construção do nosso Centro Pedagógico;- Ofício = nº 78/65, do Chefe do Poder Executivo, informando para conhecimento = da Casa, a resposta do ofício nº 43/65, feito pelo Sr. 1º Secretário atendendo requerimento verbal do Vereador Alvino Silva Neto Filho, em relação ao loteamento denominado "Parque Alagoínhas";- Ofício 77/65,= do Chefe do Poder Executivo, anexando uma cópia do Regulamento dos = Serviços de Água e Esgôtos Snaitários desta cidade e também uma cópia do Decreto nº 20, de 3 de agosto em curso, que aprova o referido regulamento;- Ofício Circular da Câmara Municipal de Remanso, comunicando

Vereador Romualdo Campos que disse desejar que uma vez aprovado o presente Parecer, fosse encaminhado o referido Projeto à Comissão de Patrimônio Urbanismo e Obras Públicas, todavia solicitava a Presidência que fosse juntado o Projeto de sua autoria, ao Projeto de Lei nº 10, oriundo do Chefe do Poder Executivo que trata do mesmo assunto, para que assim não sofresse o seu projeto, a mesma sorte dos Projetos de Lei nºs. 3 e 5, que ilegalmente foram aprovados por esta Casa em 1ª e 2ª discussão. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Antônio Mutti, que disse, nós temos tramitando nesta Casa 3 (três) projetos que estão prejudicados pelo atrazo da tramitação do Projeto de Lei nº 10, que dá nome a aproximadamente 70 ruas. Afim de que seja resolvido o assunto = surgiro a designação de uma Comissão para estudar o citado projeto. O Sr. Presidente aceitando a sugestão do Vereador Antônio Mutti, deu um prazo de 5 (cinco) sessões para que o Projeto de Lei nº 10, fosse pela Comissão estudado, retirando de Pauta os Projetos que alteram nomenclaturas de ruas, e que estão em tramitação nesta Casa. Continuando em = discussão e não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unamidade o referido Parecer. Foi = lido e submetido a discussão o Requerimento nº 17, de autoria do Vereador Antônio Mutti. Pede a palavra o autor que disse, Sr. Presidente e senhores Vereadores, se tiverem o cuidado de irem ao Ginásio de Alegoinhas á noite verão quais são os alunos que se deslocam de suas casas em busca do saber. São comerciários, são operários de pequenas indústrias, que além de passar todo o dia trabalhando, ainda vão para o Ginásio à noite, procurando aprender afim de fazer jús a um melhor emprego e consequentemente sustentar as suas famílias, mas o que ganham já é tão pouco e mesmo assim, ainda têm que pagar o Ginásio. Por isso = Sr. Presidente, torna-se necessário um apêlo a S.Excia. o Governador = do Estado, no sentido de que sejam pagas as verbas prometidas para = que o Ginásio passe a ministrar pelo menos o curso noturno grates. Oficie-se também aos ilustres Deputados Jutahy Magalhães, M.D. Presidente da Assembleia Legislativa Estadual, José da Silva Azi e Walter Lomanto dignos representantes desta terra para que se interessem junto ao Che-

a eleição e posse da nova Mêsa Diretôra;- Comunicação ao Sr. Presi-
te feita pelo Instituto Sir Alexander Fleming, de que neste mês de
agosto iniciará um curso intensivo de Dicção, ministrado por profds-
categorizado;- Ofício s/n, da Associação Cultural Euterpe Alagoinhe-
solicitando do Sr. Presidente e demais Vereadores uma colaboração de
tro do possível, para construção da sua séde própria; Carta Circula-
do Dr. Pedro Kassab, Secretário Geral da Associação Médica Brasileir-
dizendo que a mesma está empenhada na reforma do Sistema Médico assi-
tencial do País;- Carta da Loja Maçônica Obreiros da Fraternidade, c-
municando a composição da Nova Diretoria;- Requerimento nº 17, de aut-
ria do Vereador Antônio Mutti;- Emenda de autoria do Vereador Edson
Oliveira, ao Projeto de Lei nº 3. Terminada leitura do Expediente, o
Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o
Vereador Romualdo Campos, que comunica ao Sr. Presidente e demais Ve-
readores, que espera entregar á Mêsa, o estudo do novo Regimento, o
qual ascede a mais de dezoito capítulos e cento e quarenta artigos, e
está sendo datilografado em quatro vias, para que assim, o Sr. Presi-
dente destribua entre os Lideres das Bancadas e Vereadores interessa-
dos, finalizando disse o Vereador Romualdo Campos que fazia tal escla-
recimento atendendo o pedido do Sr. Presidente, que se encontra empe-
nhado em oferecer ao Plenário, um Regimento capaz de elucidar dúvidas
havidas com o atual Regimento, que a sua colaboração é em atenção a
Presidência desta Casa, que muito merece, Continuando franqueada a pa-
lavra, fáz uso da mesma o Vereador Edson Oliveira que disse ser com
grande satisfação que naquele momento agradecia as providências toma-
das pelo Chefe do Poder Executivo, no que diz respeito á colocação da
rêde de esgôtos na rua General Osório e mais satisfeito ficará ainda
quando o calçamento atingir a Rua Mal. Floriano. Continuando fraqueada
a palavra e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presi-
dente determinou ao 1º Secretário a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA.
Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Constituição
Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 12, que se encontrava em
Pauta, com pedido de urgência e preferência. Pede a palavra o Vereador

não ganhavam nem para o seu sustento quanto mais para pagar escola, = por isso finalizou dizendo dar o seu apôio integral ao Requerimento do Vereador Antônio Mutti. O Sr. Presidente Dr. Jairo Azi, convida o Sr.= 1º Secretário para assumir a Presidência e toma assento no Plenário. = Continuando em discussão o Requerimento, pede a palavra o Vereador Dr. Jairo Azi, que disse, Sr. Presidente e Senhores Vereadores, quando um Vereador desta Casa ocupa a Presidência, fica impossibilitado de tomar parte nos debates. Eu sinto esta falta quando lá estou, e é matando = esta saudade que neste momento peço a palavra. Nada mais justo o que = pede o autor do Requerimento, quando S.Excia, o Governador do Estado = aquí esteve, fiz a S.Excia. varias reivindicações, principalmente no = que diz respeito ao Setor Educacional, lembrando a S.Excia. fosse fei to aquí um Ginásio o qual chamar-se-ia Lomanto Júnior. Encerrou fazen do outras considerações dizendo o porque da sua assinatura naquele Requerimento. Continuando em discussão e não havendo mais quem sobre o = mesmo se manifestasse, foi o Requerimento nº 17, submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Volta a Presidência o Dr. Jairo Azi e logo em seguida, determinou ao 1º Secretário a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA. O Sr. 1º Secretário comunica a Presidência que os Projetos nºs. 3, 5 e 12 sairam da Pauta, pois o Projeto de Lei nº 10, so = qual serão incorporados os citados Projetos, foi encaminhado á Comissão competente para estudos. Foi lido e submetido a 3ª e última discussão o Projeto de Lei nº 8. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 7 (sete) votos totalidade dos Vereadores presentes em Plenário. O Sr. 1º Secretário = comunica ao Sr. Presidente haver esgotado as matérias para a 2ª Ordem do Dia. O Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Antônio Mutti, que disse, Sr. Presidente peço a palavra apenas para fazer mais um apêlo á ilustre Mêsa, qual seja, na ocasião em que derem conhecimento às referidas autoridades sobre o Requerimento da minha autoria, enviem também as referidas autoridades uma = cópia do citado Requerimento. Continuando franqueada a palavra, fáz = uso da mesma o Vereador Walter Campos que disse naquele momento fazer

fe do Poder Executivo do Estado, por esta justa reivindicação dos estu
dantes pobres de Alagoínhas. Sr. Presidente, Srns. Vereadores, não fui
procurado por nenhum estudante, o Requerimento que ora apresento não é
meu, é desta Casa, é do povo. Finalizando disse, espero que o Sr. Go-
vernador atenda o nosso pedido em benefício destes pobres e esforça-
dos estudantes. Sahindo daquí a lembrança dêste apêlo. Continuando em
discussão, pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que justificando
o seu apôio ao Requerimento ora em discussão, disse que considerava a
cobrança de uma promessa do Sr. Governador do Estado e què estas cobran
ças iriam continuar vez que S.Excia. prometera outros benefícios para
o nosso município. Era oportuno esclarecer que reconhecia na pessoa =
do Sr. Governador do Estado um dinâmico administrador, vinha mesmo =
acompanhando a sua administração no interior do Estado, mas que infe-
lismente a sua ação administrativa não tinha chegado em nosso municí-
pio. Finalizando disse que comparando a colaboração do nosso município
para com o Estado e este para o nosso município, avredito nos encon-
trarmos com vantagens. Continuando em discussão, fáz uso da palavra o
Vereador Walter Campos que iniciou dizendo em parte discordar das pa
lavras do Vereador Romualdo Campos e na oportunidade esclarecia que a
CENEG, Instituição Educativa que tem a honra de ser seu Presidente, =
foi beneficiada com verbas para ajudar a referida Instituição, bem co-
mo o Ginásio de Alagoínhas. Pede um aparte o Vereador Romualdo Campos
que esclareceu ao Vereador Walter Campos, ter o Ginásio recebido o re
ferido auxilio, mas dado pela Prefeitura de Alagoínhas, por intermédio
da verba de Excesso de Arrecadação, que a participação do Governador =
do Estado foi tão somente na liberação da verba, em uma hora de neces
sidade. Continuando disse o Vereador Walter Campos que o que está fal
tando para um melhor atendimento das reivindicações para o nosso muni
cípio é a união dos Chefes Políticos, em benefício de Alagoínhas, pois
o Governador quando procurado, sempre atende. Continuando franqueada
a palavra fáz uso da mesma o Vereador Alvino Neto que disse ser uma =
necessidade o Ensino Gratuito em Alagoinhas, pois as escolas noturnas
eram frequentadas mesmo por comerciários e operários os quais não =

uma convocação nem só aos colegas Vereadores como a todos os ouvintes, para com suas presenças colaborarem no grande Festival em benefício da CENEG. Aproveito a oportunidade para agradecer a grande colaboração do Prefeito Dr. Murilo Coelho Cavalcanti, pois quando solicitado, atendeu prontamente. Quero agradecer também a outras autoridades que veem colaborando para a realização deste grande fetival. E necessário esclarecer que o dito festival será em benefício da Associação Cultural de = Alagoínhas, da CENEG e Casa da Amizade, sendo que a Associação Cultural de Alagoínhas, receberá a maior parte deste benefício. Aproveito = a oportunidade para solicitar ao Encarregado de Trânsito, por intermédio desta Casa, que seja reforçado aquele Serviço no dia da realização do referido Festival, assim como também ao Sr. Delegado de Polícia, = visto que o movimento decorrente daquele Festival assim exige. Finaliza o Vereador Walter Campos fazendo convite ao Presidente e senhores= Vereadores para participarem da Mêsa apuradôra. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente antes de encerrar a = Sessão, declarou que a Pauta para a próxima Sessão será o que ocorrer visto que os Projetos de Lei nºs. 3, 5 e 12 se encontram em mãos de = Comissão para estudo, e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro = encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata que de- / pois de lida, aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu [signature] 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 24/8/1965.

Ata da 11ª Sessão Ordinária do Primeiro = Período prorrogado de acôrdo com o Requerimento nº 9, de 28-05-1965, da Câmara = Municipal de Alagoinhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi

1º Secretário: Jefferson Vila Nova

2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores á qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Alvino Silva Neto Filho, Osvaldo da Silva Matos e Romualdo Pessoa Campos.(7). Havendo número legal, o Sr. Presidente assume a Presidência e Secretaria do pelos Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente disse: "Em nome de Deus, declaro = aberta a Sessão". Em seguida determinou ao 2º Secretário a leitura da Ata da última Sessão a qual depois de lida e aprovada foi por todos = assinada. Em seguida o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a= leitura do EXPEDIENTE -que constou do seguinte:- Ofício nº 83/65, do = Chefe do Poder Executivo, solicitando a retirada e devolução do Projeto de Lei nº [illegible], de 4 de julho próximo passado, que autorisa a Prefeitura Municipal de Alagoinhas a abrir concorrência Pública, para contrato de Concessão do Serviço Telefônico no Município;- Mensagem nº = 91/65, oriunda do Chefe do Poder Executivo, encaminhando o Projeto de= Lei que visa criar o Serviço Público Telefônico Municipal de Alagoinhas e autorisa regulamentar o mesmo;- Terminada a leitura do Expediente, o Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. = Pede-a o Vereador Romualdo Campos, que disse: Sr. Presidente e senhores Vereadores, como sempre tenho procedido nesta Casa, nesta hora = destinada ao Expediente, quero encaminhar à Mêsa o Requerimento nº 18,

votado há poucos instantes, favorável ao Requerimento de V.Excia. pedindo urgência e preferência para a Mensagem do Chefe do Poder Executivo, no entanto votarei contra ao Requerimento verbal ora em discussão. Continuando em discussão, pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que inicialmente pede desculpas a Presidência por ter se disvirtuado quando pedia um aparte ao Vereador Alvino Neto, o que aliás se = justifica, visto que na discussão e votação do Requerimento que pede preferência e urgência, me encontrava ausente. Continuando disse que = o seu próposito ao apresentar o Requerimento vèrbal solicitando sessões subsequentes foi apenas em razão de desejar uma tramitação mais rápida para a referida Mensagem, como também se encontrava empolgado com o que vém acontecendo nos municípios circunvizinhos no setor telefônico, como pòr exemplo a cidade de Catú, que está com um serviço telefônico perfeito. Tendo necessidade de se ausentar por alguns minu-/ tos, o Sr. Presidente passa a Presidência ao seu substituto legal, = Composta a Mêsa, o Sr. Presidente deu continuidade a discussão do requerimento verbal. Pede a palavra o Vereador Osvaldo Matos que inicia dizendo reconhecer e achar justa a matéria que está origindo o Requerimento verbal do Vereador Romualdo Campos, se o seu Requerimento tem amparo legal, a recusa também tem amparo legal, sou também dos que = acha que será preciso um estudo mais demorado sobre a matéria, e a = mesma depende do Parecer da Comissão competente. Pede um aparte o Vereador Romualdo Campos que esclarece ao Vereador Osvaldo Matos ser - possível dar regimentalmente os Pareceres verbais, no entanto estava com o Vereador Osvaldo Matos, em parte, visto que a Comissão de Legislação e Redação se encontrava incompleta dos seus membros. Finalizando disse o Vereador Osvaldo Matos que dado a gravidade e grandiozidade do assunto, votava contra o Requerimento verbal. Continuando em discussão e não havendo quem mais quizesse se pronunciar, foi o Requerimento submetido a votação, o qual resultou 3 (três) votos favorá-/ veis e 3 (três) votos contra, cabendo a Presidência desempatar com o voto de Minerva, o que fêz, votando contra, o Sr. Presidente esclarece ao Plenário ter sido Rejeitado o Requerimento verbal do Vereador =

solicitando nos têrmos do artº 116, paragrafo 4º, Inciso V e VI, do Regimento Interno da Casa, preferência e urgência para a Mensagem do Chefe do Poder Executivo, solicitando desta Casa, no Projeto anexo, autorização para criação do Serviço de Telefones em Alagoínhas, Aproveitava a oportunidade para através Requerimento verbal, solicitar ao Presidente, ser submetido a Plenário a realização de uma outra Sessão logo após o termino da presente, afim de que se possa com a urgência que o caso requer, dar andamento legal ao Projeto de Lei oriundo do Poder Executivo. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº 18, de autoria do Vereador Romualdo Campos. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Continuando disse o Sr. Presidente, quero nesta momento submeter a discussão o Requerimento verbal do Vereador Romualdo Campos. Pede a palavra o Vereador Alvino Silva Neto Filho, que disse Sr. Presidente e senhores Vereadores, motivos imperiosos obrigam-me a usar da palavra neste momento. Quero me referir ao requerimento em discussão, pois tratando-se de um assunto de tão grande importância, merece também um estudo mais acurado não podendo sèr votado às pressas, por isso voto contra o citado requerimento. Pede um aparte o Vereador Romualdo Campos que disse, quando apresentei o Requerimento pedindo preferência e urgência para o Projeto de Lei oriundo do Chefe do Poder Executivo, que solicitava desta Casa, autorisação para instalação do Serviço de Telefônes em Alagoínhas, o ilustre Vereador parece que não percebeu bem o que requerí, O Sr. Presidente observa ao Vereador Romualdo Campos que o que se está a discutir é o seu requerimento verbal e não o Requerimento também de sua autória que solicita preferência e urgência da Mensagem do Chefe do Poder Executivo, que solicita autorisação desta Casa, para instalação do Serviço de Telefones, pois este já foi aprovado por esta Casa, quando V. Excia. se encontrava ausente do recinto. Continuando ainda com a palavra o Vereador Alvino Neto, finaliza a sua oração

Considerações, disse que à Sunab caberia a fiscalização dos prêços. = Finalizou dizendo da maneira como as coisas vão, o pobre não pode mais nem morrer, pois um caixão dos mais baratos, custa @$100.000. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Jefferson Vila Nova, que disse ter o Vereador Alvino Neto suas razões quanto ao aumento da Carne de Boi. Em Salvador a Sunab determinou um prêço e os abatedores venderam por menos. Hoje com o aumento verificado o os abatedores passaram a vender pelo prêço que a Sunab havia determinado. Quanto ao Matadouro, culpava tão somente a Saúde Pública que já devia ter tomado uma providência em benefício da saúde do povo. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Edson Oliveira que depois de uma muito bem feita explanação sobre o assunto, propós uma reunião dos senhores Vereadores com os abatedores. Continuando franqueada a palavra fáz uso da mesma o Vereador Romualdo Campos que disse ser natural e = construtivo esta Casa tratar de assuntos desta natureza, prêços de generos de primeira necessidade. Convém lembrar que quem mais sofre neste particular é a classe média. Esta Casa está lembrada de um Requerimento de minha autoria, no qual solicitava providências para nossa cidade. Tivemos a resposta que foi lida em Plenário, do Orgão Competente quanto ao pedido de providências. Lembrou ainda à Casa o Vereador Romualdo Campos que na resposta da Sunab, dava direito, num dos seus artigos a que se recorresse a ação Policial, o que deveria ser feito pela= autoridade competente em benefício do povo. Continuando franqueada a - palavra e não havendo mais quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente fez as seguintes considerações: Senhores Vereadores é realmente animador quando se vê tratar nesta Casa, assuntos que dizem respeito ao povo de Alagoinhas. Durante as discussões notamos que uns acusavam e outros defendiam, Se era o Prefeito ou a Sunab. Não quero entrar no mérito da questão, apenas quero felicitar a Câmara. Cumpre a nós = Vereadores, lavrar o nosso protesto para que o povo veja que estamos= atentos, Encaminho à Comissão de Constituição Legislação e Redação, o = Projeto de Lei nº 14, oriundo do Poder Executivo. E nada mais havendo = para se tratar, marcou nova Sessão para o dia 27 do andante mês, dando

Romualdo Campos, por quatro votos a três. Se encontrando no recinto o Presidente efetivo da Casa, Dr. Jairo Azi, reassume a Presidência, determinando em seguida ao 1º Secretário proceder a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA.- O Sr. 1º Secretário comunica não haver matéria em Pauta. O Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Alvino Neto que disse desejar falar em um assunto por demais conhecido nesta Casa, trata-se da carne verde cortada nos açougues desta cidade, é uma afronta ao Poder Executivo, é uma afronta a Câmara de Vereadores, é uma afronta ao povo, o que vem acontecendo em Alagoinhas, enquanto em Salvador Govêrno e Sunab e Abatedôres entram = entendimentos com relação ao aumento do prêço da carne de boi, em Alagoinhas, sem o prévio conhecimento de quem quer que seja, o boi sobe = 200 cruzeiros em quilo. Finalizando fêz outros comentários em tôrno = do assunto, inclusive fêz acerbas críticas ao Chefe do Poder Executivo por permitir a continuidade da matança de gado no atual Matadouro que é uma afronta a saúde do povo, e afirma o Vereador Alvino Neto que se dentro de 90 (noventa) dias não fôr tomado uma providência em favôr = de pelo menos a mudança do aspecto daquele próprio Municipal, procurará junto as autoridades competentes, interditar o mesmo. Pede um aparte o Vereador Romualdo Campos que interpela o Vereador Alvino Neto = para que lhe informe; se quando existe aumentos da carne verde no municipio de Salvador, as providências são tomadas pelo Prefeito Nelson Oliveira, ou pelo orgão controlador de prêços?, esta pergunta vem a = proposito de V.Excia. até o momento não ter esclarecido a quem cabe a responsabilidade, responde o Vereador Alvino Neto ao aparteante, não = saber como responder. Continuando franqueada a palavra, pede-a o Vereador Osvaldo Matos que disse Sr. Presidente e senhores Vereadores ouví com atenção o Vereador Alvino Neto, e se temos razões para estar com = ele quanto ao que acaba de falar, temos razões também para na medida = do possível e com isenção de ânimos, fazermos reparos aos que compram o Boi para vender. Disse ainda o Vereador, das dificuldades da aquisição do gado o qual era adquirido no Sul do País e custava um Boi em = pé, segundo informações Cr$160.000. Depois de fazer outras considerações

para Ordem do Dia as matérias em Pauta e mais o que ocorrer e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar = lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu [illegible] 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 27/8/1965.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Ata da 12ª Sessão Ordinária do Primeiro Período prorrogado de acôrdo com o Requerimento nº 9, de 28-5-1965, da = Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente Interino: Jefferson Vila Nova
1º Secretário Interino: Jucundino Ferreira da Silva
2º Secretário ad-hoc: Edson Oliveira

Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos = e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Ala-/ goínhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qual respondem: Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Edson Oliveira, Romualdo Pessoa Campos, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos, Antônio Mutti e Alvino Silva Neto Filho. (7). = Havendo número legal e constatando-se em plenário a ausência do Presidente Dr. Jairo Azi e do Vice-Presidente Vereador Milton Ramos, assume a Presidência o 1º Secretário Jefferson Vila Nova, que para compor a Mêsa, convida o Vereador Jucundino para assumir a 1ª Secretaria e o Vereador Edson Oliveira para 2º Secretário ad-hoc, Composta= a Mêsa disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Determinou ao 2º Secretário, proceder a leitura da Ata da última Sessão, que depois de lida e aprovada foi por todos assinada. Continuando o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte:- Ofício nº 84/65, do Chefe do Poder Executivo, enviando a esta Casa o autógrafo da Lei nº 378, de 24 de agosto corrente; Ofício nº 2.994 da Superintendência da Petrobrás respondendo ao ofício desta Câmara, de nº 39/65.- Terminada a leitura do Expediente, o Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores vereadores. Pede-a o Vereador Edson Oliveira que disse da sua satisfação em ter ouvido na hora do Expediente, a leitura de um ofício da Superintendência da Petrobrás, informando minunciosamente sobre o Povoado de Panelas e o = poço petrolífero resposta esta oriunda nem só do Requerimento feito

sua tramitação prejudicada. Em seguida foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº 20, de autoria do Vereador Edson Oliveira. Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que disse, Sr.. Presidente = inicialmente quero solicitar, data vênia, ao autor da Proposição, para que junte ao Requerimento uma cópia do ofício que a Superintendência da Petrobrás enviou à esta Casa, no qual sugere as providências por parte das Prefeituras de Alagoínhas e Catú, para melhor elucidação do assunto. Continuando em discussão pede a palavra o autor que disse: SSr.Presidente e senhores Vereadores, além do ofício que motivou o Requerimento ora em discussão, quando conversarvamos no Escritório da Petrobrás, nos foram historiados fatos idênticos, com os municípios de Entre-Rios, Itanagra e Lagoa Redonda. A Petrobrás está retendo o pagamento com um único interesse o qual seja de que eles = organizem. A Petrobrás quer pagar, mas também quer saber a quem acertadamente pagará, e por isso pede que organizem-se. Continuando franqueada a palavra fáz uso da mesma o Vereador Antônio Mutti que disse pedir a palavra apenas para parabenizar o Vereador Edson Oliveira pela sua luta em benefício de Alagoínhas. Muito bom seria também se esta Casa pudesse junto aos Poderes Competentes, mudar o nome do Campo de Buracica para Campo de Alagoínhas. Continuando em discussão o Requerimento, e não havendo mais quem sobre o mesmo se manifestasse, = foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº 19, de autoria do Vereador = Romualdo Campos. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação sendo aprovado por unanimidade. O Sr. 1º Secretário comunica ao Sr. Presidente haver esgotado as matérias para a 1a Ordem do Dia. O Sr. Presidente determina então a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA. O Sr. 1º Secretário comunica não haver matéria para a 2a Ordem do Dia. O Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores = Vereadores. Pede-a o Vereador Walter Campos que disse, Sr. Presidente e senhores Vereadores, por motivos superiores não pude vir a última Sessão desta Casa, porém acompanhei de perto o que por aquí se passou, graças aos relevantes serviços prestados agora com a Rádio =

pelo orador, como também a visita feita pelo mesmo e o Vereador Romualdo Campos ao Escritório Central da Petrobrás em Salvador. Aproveitando a oportunidade encaminhava à Mêsa o Requerimento nº 20, lendo= o conteudo do mesmo. Continuando franqueada a palavra e antes de = qualquer Vereador fazer uso da mesma, dá entrada no recinto da Câmara o Dr. Jairo Azi, o qual é imediatamente convidado pelo Presidente Interino Vereador Jefferson Vila Nova, a assumir a Presidência, ficando na 1ª Secretaría o Vereador Jefferson e na 2ª Secretária, Jucundino Ferreira da Silva. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Romualdo Campos que leu o Requerimento nº 19 = de sua autoria e o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 14, encaminhando-os á Mêsa, justificando nesta oportunidade que o Parecer estava faltando a assinatura do seu Presidente, embora o mesmo houvesse participado da reunião. Continuando franqueada a palavra e como não tivesse quem mais quizesse fazer uso, o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura = da PRIMEIRA ORDEM DO DIA.- Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de= Lei nº 14, oriundo do Poder Executivo. Pede a palavra o Vereador = Antônio Mutti que disse, Sr. Presidente e senhores Vereadores, não = quero com as minhas palavras manifestar o meu voto contra ou favorável à Proposição, o meu objetivo é zelar o interesse da Casa. A Comissão de compõe de cinco membros e este Parecer deve ser assinado pela maioria, como V.Excia. bem vê, tem apenas a assinatura de = dois membros. É apenas uma sugestão, afim de que a proposição tenha um trâmite legal. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Walter Campos que disse, Sr. Presidente apenas para reafirmar = o propósito do Vereador Antônio Mutti. O Parecer tem a minha assinatura mas como a Comissão se compõe de cinco membros, e resguardado o bom nome da Casa e da Comissão, aguardaremos a sua tramitação legal em outra Sessão, uma vêz que nesta, só dispõe de duas assinaturas. O Sr. Presidente esclareceu ao Plenário que em virtude da = ilegalidade no número de assinaturas, o citado Pa[illegible]

ofício da Superintendência da Petrobrás e do ofício enviado por esta Câmara, á mesma. Marcou nova Sessão para o dia 31 de agosto, dando = para Ordem do Dia as matérias em Pauta e mais o que ocorrer, e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para = constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu _____ 2º Secretário a susbscrevo. Aprovada em / /1965.

Edson Oliveira

Emissôra transmitindo as nossas Sessões. O assunto que me apaixonou e teve grande repercussão na cidade, foi o aumento da Carne de Boi = em Alagoínhas. Aquí fica também o meu protesto contra mais esta sangria no bolso do povo. A classe predominante em Alagoínhas é a classe pobre e esta é a que mais sofre com esses absurdos. Em Salvador= Sunab e Govêrno estudavam uma fórmula, não chegaram a falar em aumento, foi bastante a notícia para em Alagoínhas subir. Continuando teceu outros comentários sobre o boi abatido em Aramarí e Inhambupe, = municípios nossos vizinhos onde se vende ainda pelo mesmo prêço não havendo portanto aumente. Disse ainda ser em Alagoínhas o lugar menos fiscalizado no Estado, pois nem só a carne, como a manteiga que aqui custa Cr$2.400, em Salvador custa Cr$1.900-. Pede um aparte o Vereador = Romualdo Campos que esclareceu haver há 15 dias passados, ter comprado na Padaria Conceição, por Cr$2.400- o quilo. Continuando o Vereador Walter Campos disse, então não vai subir, já subiu. Finalizando disse desejar fazer um apêlo a todos os colegas e inclusive ao Sr. Prefeito, para juntos fazerem uma reunião com os responsáveis para debatermos o assunto. Continuando franqueada a palavra faz uso da mesma o Vereador Jucundino Ferreira da Silva, que solicitou do Sr. Presidente, informações a respeito do Projeto dos Estatutos do Funcionalismo, que se não me falha a memória, já tem um prazo de 4 ou 5 meses e a Comissão determinada por V.Excia, até o momento nenhuma in-/ formação deu, e afim de que os funcionários tenham os seus direitos defendidos, solicito providências para o andamento do mesmo. Pede a palavra o Vereador Edson Oliveira que disse: O Estatuto do Funcionalismo Cívíl do Município, segundo informações pessoais do Sr. Chefe do Poder Executivo está pronto em seu Gabinete, para ser enviado a esta Casa. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem da = mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente determinou à Secretaría= da Câmara, oficiar ao Sr. Chefe do Executivo, confórme pede o Requerimento nº 20 e neste ofício externar todo o desempenho, não apenas de um Vereador mais de toda a Câmara, para que seja solucionado o = problema entre Catú e Alagoínhas, inclusive juntando cópias do ofí-

Ata da 13ª Sessão Ordinária do 1º Período Prorrogado de acôrdo com o Requerimento = nº 19 de 27-8-1965, da Câmara Municipal = de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoi- / nhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores á qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Romualdo Pessoa Campos, Alvino Silva Neto Filho, Edson Oliveira, Antônio Mutti e Dr. Walter Altamirano Robatto Campos. (8). Havendo número legal o Sr. Presidente assume a Presidência e Secretariado pelos Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucnndino Ferreira = da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente disse: "Em nome de Deus declaro aberta a Sessão". O Sr. Presidente determinou ao 2º Secretário a leitura da Ata da última Sessão. Em discussão, pede a palavra sobre a mesma o Vereador Romualdo Campos que solicita do Sr. Presidente a = devida autorisação para a retificação da Ata em discussão, na parte = referente ao encaminhamento do Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação, uma vez que quando fazia o encaminhamento do referido Parecer, esclarecia a falta da assinatura do Presidente, que por esta razão a sua discussão e votação ficaria a critério da Mêsa, e o Sr. Presidente agindo acertadamente consultou ao Plenário se poderia= o Parecer ser discutido e votado somente com duas assinaturas dos membros da Comissão, opinando o Plenário contrariamente. Continuando em = discussão à Ata e não havendo mais quem sobre a mesma se manifestasse, foi submetida a votação sendo aprovada e por todos assinada. Autorisando o Sr. Presidente a retificação solicitada pelo Vereador Romualdo = Campos. Em seguida o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a lei-

protesto pedindo a quem de direito uma providência. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 14, oriundo do Chefe do Poder Executivo. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, = foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Patrimônio Urbanismo e = Obras Públicas, ao Projeto de Lei nº 10/63, de 10-5-63. Pede a palavra o Vereador Edson Oliveira que disse, Sr. Presidente e senhores Vereadores a Comissão de Patrimônio Urbanismo e Obras Públicas, reunida com a maioria dosseus membros, considerou que o Projeto de Lei nº 10, de = 10-5-63, vem prejudicando a cidade pois inúmeras artérias ainda estão sem a devida nomeclatura. Como são muitas, a Comissão propunha ao Chefe do Executivo a retirada do Projeto de Lei em téla, voltando sobre o assunto, com mensagens propondo nomenclatura de dez em dez artérias, facilitando assim o trabalho desta Comissão e prestando um grande serviço ao Setor urbanístico de nossa cidade. Pede a palavra o Vereador= Romualdo Campos que disse, Sr. Presidente o Parecer ora em discussão, traz uma inovação que me leva a discordar do ponto de vista da Comissão, isto porque ela tem competência para modificar parcialmente ou totalmente o Projeto do Chefe do Poder Executivo, quer seja por intermédio de Emendas ou Substitutivos, considero inclusive ilegal o Parecer vez que não encontra o mesmo amparo legal, não posso compreender como poderá ser feito um ofício ao Chefe do Poder Executivo solicitando = deste devolução de uma Mensagem, compreendo sim, que é dado o direito ao Prefeito solicitar retirada e consequentemente pedir sua devolução dos Projetos que encaminha a apreciação desta Casa. Finaliza o Vereador Romualdo Campos, dizendo que dará o seu voto contra o Parecer, baseando-se no dizer do grande Ruy Barbosa: "Tudo dentro da lei, fora da lei não há salvação", infeliz desta Casa se não obedecer os trâmites da Lei. Continuando em discussão, pede a palavra o Vereador Antônio Mutti, que disse, respeito o ponto de vista do ilustre Vereador e

tura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Parecer da Comissão de = Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 14, oriundo do= Chefe do Poder Exdcutivo. Terminada a leitura do Expediente, o Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Edson Oliveira que diz, Sr. Presidente quero encaminhar á Mêsa o Parecer da Comissão de Patrimônio Urbanismo e Obras Públicas, ao Projeto = de Lei nº 10, de 10/5/63, oriundo do Poder Executivo. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Alvino Neto que disse: Sr. Presidente e senhores Vereadores, é com muito prazer que levo ao= conhecimento de todos que recebí, não em caráter oficial, mas em caráter oficioso, comunicação de que o Sr. Chefe do Poder Executivo já = encaminhou para o Arraial de Narandiba, uma professôra Leiga; é louvável a atitude do Sr. Prefeito muito embora uma só não resolva o problema para mais de 100 (cem) crianças, o arraial precisa de duas professôras e professôras formadas. Pede um aparte o Vereador Jucundino Ferreira da Silva que solicita do Vereador Alvino Neto arranjar com o Governador do Estado, nomeação para duas professôras formadas para o arraial de Narandiba. Continuando o Vereador Alvino Neto teceu outras considerações. Pede um aparte o Vereador Edson Oliveira que disse haver o Chefe do Poder Executivo feito reparos no Prédio Escolar de Narandiba. Continuando franqueada a palavra pedera o Vereador Romualdo = Campos que disse, Sr. Presidente e senhores Vereadores, tenho evitado trazer assuntos que muitas das vezes julgo importante á Casa, em virtude do Regimento não permitir mas como o Sr. Presidente tem sido tolerante, quero valer-me desta tolerância para comunicar à Casa ou melhor solicitar da Casa para que junto aos poderes competentes tome = uma providência pois na rua de Inhambupe tem um pobre homem cujo estado merece a atenção de todos. Tudo indica ser o homem possuídor de moléstia contagiosa. O Hospital não aceita doentes desta especie mas é preciso que se arranje um jeito de tirar este homem de lá pois as crianças brincam e estão sempre bem perto do local onde o mesmo se encontra. É preciso uma providência urgente o homem está na casa nº = 11, á rua Conselheiro Dantas. Fica aquí registrado o meu protesto pe

e digo que mesmo votando contra, ele sabe das boas intenções da Comissão. Seria mais correto que o Sr. Prefeito atendendo a um requerimento Pede um aparte o Vereador Romualdo Campos que solicitou do oradores-/ clarecer ao Plenário em que dispositivo legal se baseou a Comissão para oferecer tal Parecer?. Em resposta ao aparte do Vereador Romualdo = Campos disse o Vereador Antônio Mutti que a Comissão não se baseou por dispositivo legal nenhum, que apenas a Comissão sugeriu que o Sr. = Prefeito solicitasse a devolução do Projeto, pois assim seria melhor = para esta Casa · se fosse retirado pelo Chefe do Executivo o referido = projeto, mandando um mais atualizado. Continuando em discussão, pede a palavra pela ordem o Vereador Romualdo Campos que inicialmente declarou que o pedido pela ordem se justifica , visto que, desejava apenas dizer que embora o Parecer venha a ser aprovado mais considera o mesmo ilegal, dado a sua redação. Continuando em discussão e não havendo = mais quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por 5 (cinco) votos favoráveis e dois (2) votos contra. Para justificação de voto, pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que disse ter votado contra conscientemente com o Regimento e dentro da = Lei. O Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA . Não havendo matéria para a mesma, o Sr. Presidente = franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Alvino Neto que mais uma vez leva ao conhecimento da Casa sobre as irregularidades dos feirantes, pois começam a encher as ruas de Barracas, caixões, etc., desde quinta feira, quando a feira e sexta feira. A cidade fica,principalmente na Praça Seabra, quase intransitável. Solicitava = dos Poderes Públicos uma providência. Não havendo quem mais quizesse = fazer uso da palavra, o Sr. Presidente antes de encerrar a Sessão encaminhou a Comissão de Orçamento Finanças e Contas Públicas, o Projeto de Lei nº 14, e deu para Ordem do Dia as matérias em Pauta e mais o que ocorrer e em seguida disse:"Em nome de Deus, declaro encerrada a = Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida = aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em

Ata da 14ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Prorrogado de acôrdo com o Requerimento nº 19, de 27-8-65.

Presidente: Dr. Jairo Azi

1º Secretário: Jefferson Vila Nova

2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos dez dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores á qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Edson Oliveira, Romualdo Pessoa Campos, Alvino Silva Neto Filho e Antônio Mutti. (7). Havendo número legal, o Sr. Presidente assume a Presidência e secretariado pelos Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". O Sr. Presidente determinou ao 2º Secretário a leitura da Ata da última Sessão a qual depois de lida e aprovada foi por todos assinada. Em seguida o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:-Ofício nº 92/65, oriundo do Poder Executivo, remetendo os Balancêtes da Prefeitura, referentes aos meses de janeiro a maio de 1965;- Ofício 87/65, do Chefe do Poder Executivo, convidando esta Casa para os festejos de 7 de setembro;- Ofício nº 94/65, do Chefe do Poder Executivo, solicitando alteração no Projeto de Lei anexo á Mensagem nº 91/65.- O Sr. 1º Secretário comunica á Presidência haver esgotado a matéria para o Expediente. O Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Edson Oliveira o qual encaminha á Mêsa a Moção nº 8, de sua autoria, apoiada por mais cinco Vereadores. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Alvino Neto, que disse, Sr. Presidente e senhores Vereadores, o sete de setembro este ano em Alagoinhas, foi de um brilhantismo incomparável. Como filho que sou, de

Comércio da Bahia. Continuando em discussão e não havendo quem sobre a mesma quizesse se manifestar, foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente esclareceu ao Plenário haver o = Vereador Alvino Neto, através um Requerimento verbal solicitando a = suspensão dos trabalhos numa homenagem postuma ao falecido Dórival = Pessoa Campos, porém antes de submeter a Plenário o Requerimento verbal do Vereador Alvano Neto, desejava submeter a Plenário o que vinha de solicitar o Chefe do Poder Executivo, por intermédio do seu = ofício nº 94/65, lido no Expediente. Adiantou em esclarecer o Sr. Presidente que o que pede o Sr. Prefeito encontra amparo legal por esta Casa e que o pronunciamento do Plenário deverá ser quanto ao encaminhamento do referido ofício á respectiva Comissão, se de Legislação ou de Orçamento Finanças e Contas, advertiu nesta oportunidade o Sr. Presidente, da falta da Comissão de Legislação e Redação que vem inclusive concorrendo para o atrazo das proposições á ela encaminhadas. Pede a palavra o Vereador Antônio Mutti que disse, Sr. Presidente comungando também por este interesse e para dar esta atividade a Câmara, deviamos opinar pela tramitação do Projeto sem ir á Comissão, = contanto que na próxima sessão o Projeto já venha com as Emendas feitas afim de nos dar condição de discutir o mesmo. Continuando em discussão, pede a palavra o Vereador Romualdo Pessoa Campos que disse, = Sr. Presidente, procurei interpretar as palavras do Vereador que me= antecedeu e concluí que o mesmo deseja que o Projeto volte na próxima Sessão com as devidas alterações, propostas pelo Chefe do Poder= Executivo, sem com tudosser encaminhado o referido Projeto á Comissão. Discordo mesmo porque eu quero interrogar se deverá ser encaminhado á Comissão de Legislação e Redação, ou se á propria Comissão = Executiva. No meu ponto de vista o ofício deverá ser anexado ao Projeto de Lei nº 14, e encaminhado pelo Sr. Presidente á Comissão de = Constituição Legislação e Redação, pois este é o caminho legal, mesmo porque as alterações a serem feitas é da competência da referida Comissão. É oportuno esclarecer que este Projeto não está a merecer = tão somente da atenção dos senhores Vereadores, o povo também vem =

Alagoínhas jamais vi a comemoração de nossa Independência, com tanto brilhantismo, organização assim também como o interesse do público este ano parece que tudo concorreu para o êxito da grande festa.= A organização das Escolas, a atenção das professôras e professores, a dedicação dos alunos e por fim o Chefe do Poder Executivo que tão = brilhantemente paraninfou a grande festa cívica. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. = Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura da PRIMEIRA ORDEM= DO DIA.- Foi lido e submetido a discussão a Moção nº 8, de autoria = do Vereador Edson Oliveira. Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que disse Sr. Presidente e senhores Vereadores, acho que não causou= estranheza a falta da minha assinatura na Moção que ora se discute = em virtude do gráu de parentesco que me ligava ao extinto. Cabe-me = na oportunidade agradecer de coração ao gesto dos meus ilustres pares que apuseram as suas assinaturas e ao autor da referida Moção. = Agradeço em nome da família Pessoa Campos, este gesto que sensibiliza a todos nós, pelo passamento de Dorival Pessoa Campos. Continuando em discussão, pede a palavra o Vereador Alvino Neto que disse.. = Requeiro a ilustre Mêsa que depois de ouvido o Plenário, suspenda os trabalhos desta Sessão. Continuando em discussão, pede a palavra o Vereador Edson Oliveira, que disse Sr. Presidente e senhores Vereadores a Moção que se discute neste instante difere um pouco das normais = que tramitam nesta Casa. Trata-se do passamento de um filho desta t= terra que há cêrca de 20 anos está domiciliado em Salvador, porém = sempre prestando inestimáveis serviços a Alagoínhas. Foi um colaborador assiduo dos dois últimos Prefeitos e também do atual. Portanto = Senhor Presidente, senhores Vereadores e povo de Alagoínhas, o pezar não é somente da Câmara de Vereadores, é também de Alagoínhas. Esta Casa cumpriu com um dever dos seus deveres. Portanto Sr. Presidente depois do justo pronunciamento do Plenário, seja a presente Moção = inserida nos Anais desta Câmara, e por fim, de-se conhecimento por = cópia, a Assembleia do Estado, A Associação Comercial da Bahia, à familia do extinto, á Câmara Municipal de Salvador e ao Centro do Co-

acompanhando de perto o desenrolar da tramitação da matéria, daí se encontrar o mesmo em regime de urgência e preferência. Continuando = em discussão o Sr. Presidente esclarece que diante as duas opiniões já sugeridas, iria apresentar a terceira que era da Presidência, = qual seja a de ser o Projeto com o respectivo Ofício, encaminhados = á Comissão de Orçamento Finanças e Contas, Continuando em discussão fáz uso da palavra o Vereador Edson Oliveira que disse, Sr. Presi-/ dente, na qualidade de Presidente da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, solicito de V.Excia. a permissão para consultar os demais membros desta Comissão aquí presentes, se aceitam o pedido do Sr. = Chefe do Poder Executivo, com relação ao citado Projeto. Feita a consulta, foi aceito o pedido de alteração por três votos, contra um, dando dêste modo o Vereador Edson Oliveira conhecimento ao Sr. Presidente do resultado da Comissão de Orçamento Finanças e Contas. Continuando em discussão e não havendo mais quem sobre a matéria quizesse se pronunciar, o Sr. Presidente submeteu a votação, sendo aprovado por cinco votos a um. O Sr. Presidente submeteu a Plenário o Requerimento verbal do Vereador Alvino Neto, pedindo a suspensão dos = trabalhos n'uma homenagem postuma ao falecido Dorival Pessoa Campos. Não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, foi o requerimento = submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Antes de encerrar a Sessão, pede a palavra o Vereador Edson Oliveira que solicitou do Sr. Presidente sua interferência para o pronunciamento da Comis-/ são de Constituição Legislação e Redação, à Emenda de sua autoria, ao Projeto de Lei nº 3. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente encaminhou o Projeto de Lei n$ 14, à Comissão de Orçamento Finanças e Contas, juntamente com o respectivo ofício. Marcou nova Sessão para o dia 14 do corrente, dando para Ordem do Dia as matérias em Pauta e mais o que ocorrer, e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida, aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu [signature] 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 14/9/1965.

Ata da 15ª Sessão Ordinária do Primeiro Período prorrogado de acôrdo com o Re-/querimento nº 19, de 27-8-1965.

Presidente: Dr. Jairo Azi

1º Secretário: Jefferson Vila Nova

2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva.

Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qual respondem: Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Edson Oliveira, Romualdo Pessoa Campos, Osvaldo da Silva Matos, Alvino Silva Neto = Filho, Walter Altamirano Robatto Campos. (9). Havendo número legal o Sr. Presidente assume a Presidência e secretaríado pelos Vereadores= Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretá-/rios respectivamente disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Ses-/são". O Sr. Presidente determinou ao 2º Secretário a leitura da Ata da última Sessão a qual depois de lida e aprovada foi por todos assinada. Em seguida o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura do EXPEDIENTE. O Sr. 1º Secretário comunica ao Presidente não = haver matéria para o Expediente. O Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos que = disse, Sr. Presidente o nosso Regimento prevê nestes cinco minutos = do Expediente o qual é destinado ao encaminhamento de matérias ou assuntos que digam respeito a boa marcha dos nossos trabalhos. Quero = saber da ilustre Mêsa se a Comissão de Orçamento Finanças e Contas, deu o seu Parecer ao Projeto de Lei nº 14, encaminhado á referida Comissão, desde 31-8-65. O Sr. Presidente respondeu negativamente. = Agradeceu a resposta o Vereador Romualdo Campos e continua dizendo,= como esgotou-se o prazo legal, quero apresentar uma sugestão extra-oficial. Pede um aparte o Vereador Edson Oliveira que esclareceu jus.

trabalho. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Alvino= Neto que disse, Sr. Presidente, na Sessão passada enquanto os demais colegas da Comissão de Finanças votaram favorável ás alterações solicitadas pelo Chefe do Poder Executivo, eu votei contra por achar que era da competência da Comissão de Legislação e Redação. Hoje não posso de maneira nenhuma votar a favor, pois seria uma desconsideração = à Mêsa e estaríamos votando contra nós mesmos. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Osvaldo Matos, que disse na qualidade = de Presidente da Comissão de Legislação e Redação, acho que o Vereador Alvino Neto tem razão, visto que o Plenário dispensou naquela Sessão que me encontrava ausente, o Parecer da Comissão de Legislação e Redação e que voltando a Mensagem do Prefeito, a citada Comissão, é = para atrapalhar, faço nesta oportunidade um apêlo á Comissão de Orçamento para atender o caráter de preferência e urgência ao referido = Projeto. O Sr. Presidente interpela ao Vereador Romualdo Campos se = insiste na apresentação de sua sugestão, ao que respondeu o Vereador Romualdo Campos, que estando com o direito de usar da palavra sobre o assunto, o faria deixando para no final responder ao Sr. Presidente. Continuando disse o Vereador Romualdo ter compreendido por demais que foi muito bem interpretado pelos seus Pares, solicitando a atenção = dos mesmos para a leitura que iria fazer de um trecho da Ata da Sessão passada e leu a parte em que o Vereador Edson Oliveira na qualidade de Presidente da Comissão, consultava os demais membros da mesma sobre a aceitação ou não da supressão dos artigos no citado Projeto. Pede um aparte o Vereador Osvaldo Matos e lhe sendo concedido disse não se achar presente naquela Sessão, no entanto o que a Ata diz, é = que a Comissão de Orçamento já se pronunciou, estando por esta razão de acôrdo com o Vereador Romualdo Campos, passando a fazer comentários em tôrno do assunto, invocando o artº 70 do Regimento. Finalizando o aparte o Vereador Osvaldo Matos disse não ter cabimento a continuação do Projeto em mãos da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, visto que a supressão dos artigos é da competência da Comissão = de Constituição Legislação e Redação. Continuando com a palavra o Ve-

tificando a demora do Parecer, dizendo ter três sessões para apresen-
tação do mesmo. Respondendo o aparte do Vereador Edson Oliveira, =
disse que lamentava a apresentação da justificativa a qual considera
va injustificável, pois quando uma proposição se encontra em caráter
de preferência e urgência, desaparecem as exigências constantes do =
Regimento. Finaliza o Vereador Romualdo apresentando um trabalho de
sua autoria embora em caráter extra-oficial porém com um único in-/
túito, o qual seja de colaborar com a Comissão Executiva e o desejo
de ver a matéria seguir os seus trâmites legais. O Sr. Presidente =
em esclarecimento disse que o Projeto de Lei nº 14 de acôrdo com a
consulta feita ao Plenário, continuava na Comissão de Orçamento Finan
ças e Contas, dispensando o Parecer da Comissão de Constituição Le-/
gislação e Redação. No entretanto, o Vereador Romualdo Campos com o
seu trabalho traz uma redação muito boa facilitando a tramitação do
mesmo. Como costumo fazer, ponho a sugestão do Vereador Romualdo Cam
pos a apreciação do Plenário. O Sr. Presidente depois de anunciar a
PRIMEIRA ORDEM DOØ DIA, submeteu a apreciação do Plenário a suges-/
tão do Vereador Romualdo Campos. Pede a palavra o Vereador Edson Oli
veira que disse Sr. Presidente confesso francamente, que entendi a =
sugestão do nobre colega, não a considero um avanço de atribuições, =
Reconheço a intenção feliz e de já confesso que o Parecer da Comissão
que tenho a honra de presidir é favorável, porém acho anti-regimen-/
tal. Pede um aparte o Vereador Romualdo Campos, e lhe sendo concedi-
do, interrogou o Vereador Edson Oliveira, fazendo-lhe a seguinte pe=
pergunta: V.Excia. diz que compreendeu a minha intenção e tem também
o desejo de ver tudo normalizado. Responda-me então qual a Comissão=
que tem a competência de considerar constitucional ou inconstitucio-
nal a supreção de três (3) artigos de determinada Proposição e a al
teração de mais um artigo?. Continuando fez outras considerações, o
Vereador Edson Oliveira. Em esclarecimento o Sr. Presidente disse =
que não importava fosse discutido o trabalho do Vereador Romualdo =
Campos pois o Projeto continuava aguardando o Parecer da Comissão de
Orçamento Finanças e Contas, mesmo que fosse aprovado o referido tra-

Vereadores presentes. O Sr. 1º Secretário comunica ao Sr. Presidente haver esgotado a matéria para a Segunda Ordem do Dia. O Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores, Pede-a o Vereador Alvino Neto, o qual iniciando as suas palavras, fez um veemente protesto, solicitando do Sr. Presidente imediatas providências no sentido de ser colocado no recinto da Câmara o Serviço de Alto-falantes = afim de que pudessem os senhores Vereadores ouvir a leitura da Ata = para assinarem e concordarem com o que realmente ouviram. Respondendo a solicitação do Vereador Alvino Neto o Sr. Presidente esclareceu já haver tomado as providências, porém as valvulas pedidas não foram encontradas em Salvador, de forma que iremos procurar outro = meio de adquirir as referidas valvulas, o mais breve possível. Continuando franqueada a palavra fáz uso da mesma o Vereador Osvaldo Matos que deu conhecimento á Casa, ter sido indenizado pela Aero-Linhas = Peruanas, no valôr total dos objetos perdidos quando da sua viagem= aos Estados Unidos, disse que fazia tal esclarecimento porque os seus amigos tomando conhecimento do extravio dos referidos objetos, compartilharam da minha tristeza sendo justo que agora comunique-lhes que= fui reembolsado do prejuízo. Aproveitando a oportunidade, solicito da Mêsa para oficiar ao Diretor da referida Companhia, dando ciência ao mesmo da sua satisfação pelos esforços da mesma no sentido de que= eu não ficasse no prejuízo. Continuando franqueada a palavra fáz uso da mesma o Vereador Romualdo Campos que inicia dizendo ter quatro = legislaturas nesta Casa e nunca ouviu dos Vereadores críticas ou = mesmo protestos á Comissão Executiva, quando fáz mensão a quatro legislaturas, não é por vaidade e nem se julgando melhor do que os = atuais Vereadores apenas para demonstrar que durante todo este tempo não ouví tais censuras, quero nesta oportunidade fazer a defesa da = Mêsa Diretora dos trabalhos que tem se pautado em obediência a Lei = Orgânica e o Regimento Interno da Casa, é preciso portanto, ter-se confiança nesta Mêsa Diretora dos nossos trabalhos e além do mais,na ata está transcrita a expressão da verdade, a prova disto é que se o Senhor Presidente fosse submeter novamente a votação, seria a mes-

reador Romualdo Campos finalizou solicitando do Presidente da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, explicar em que parte caberia o pronunciamento da referida Comissão no citado Projeto, Responde o Vereador Edson Oliveira, na parte relativa a compra e venda. Pela ordem pede a palavra o Vereador Edson Oliveira o qual solicitou da Mêsa providências urgentes no sentido de instalar o Serviço de Alto Falantes interno da Casa, afim de que os senhores Vereadores ouvissesm a leitura da Ata e pudessem sem sombra de dúvida assinarem, pois discordava da mesma, porém já tinha dado o seu voto favorável e sua assinatura. Continuando o Sr. Presidente fez os seguinte esclarecimentos. Em virtude dos comentários sobre a Ata e da aprovação da mesma pelos senhores Vereadores, quero aceitar o que a mesma diz. E em seguida determinou ao Sr. 1º Secretário a proceder a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a discussão o Projeto de Lei nº 14. Pede a palavra o Vereador Osvaldo Matos que disse existir algo que estava a dificultar a tramitação do Projeto de Lei no que diz respeito ao valôr monetário. Porém não via razões para discordâncias visto que a concorrência é que irá encontrar a melhor vantagem embora reconheçamos que tudo hoje está por prêço exorbitante. Finalizando disse que havendo qualquer inconveniência , a Câmara seria responsável. Continuando em discussão, pede a palavra o Vereador Walter Campos que disse, até a última sessão compreendia alguma coisa sobre o serviço de telefone em Alagoinhas; não compreendí ao certo mas estou com a maioria. Por culpa da Câmara, em 1958 não tivemos telefone. Votarei a favor, confiado na honestidade do Sr. Chefe do Poder Executivo. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Milton Ramos que disse da sua satisfação em ver o Projeto de Lei nº 14, aprovado, se estou a assim afirmar é porque estou vendo a sua aceitação pelo Plenário, a quem neste momento quero parabenizár, inclusive o povo desta terra. Continuando em discussão e não havendo mais quem sobre o mesmo se manifestasse, o Sr. Presidente submeteu a votação, determinando ao 1º Secretário a fazer a chamada nominal, constatando-se o resultado da aprovação por 9 (nove) votos, totalidade dos Vereadores.

sentido de que os detritos não parem, seguindo o curso normal. Fui = também a Fonte do Ingá em Alagoínhas Velha, e verifiquei a falta que lavadeiras estão sentindo de uma lavanderia, pois apanham água na = Barriquinha e lavam pelo chão mesmo. Encerrando agradeceu as providências do Chefe do Poder Executivo em outras solicitações da Casa, e aproveitava a oportunidade para fazer mais aqueles pedidos. Restaurar a fonte do Ingá, construindo-se alí, lavanderias e limpar periodicamente o Rio Catú. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da = mesma o Vereador Jefferson Vila Nova, que chamou a atenção dos responsáveis pelo Serviço do esgôto feito na Avenida N.S. das Graças e 15 de Novembro, pois particulares estão ligando esgôtos sanitários= ao mesmo. Já estando a exalar o mau cheiro que forçosamente teria que vir, podendo causar doenças graves. Finalizando disse ser necessário providências urgentes do Chefe do Poder Executivo no sentido de acabar com tal abuso. Continuando franqueada a palavra e não havendo = quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente antes de encerrar a Sessão, determinou á Secretaría a oficiar ao Chefe do Poder Executivo solicitando o que vem de requerer o Vereador Edson Oliveira, assim como os pedidos feitos pelos Vereadores Jefferson Vila Nova e Alvino Neto. Em seguida marcou nova Sessão para o dia 17 do corrente mês, = dando para a Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 14, e mais o que ocorrer e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão" Para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu —x— 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 24/3/1965.

mesma aprovada por unanimidade, Pela Ordem pede a palavra o Vereador Alvino Neto, lhe sendo concedida desejou voltar ao assunto do seu // protesto, sendo porem advertido pêlo Sr. Presidente dizendo que o referido Vereador havia pedido a palavra pela Ordem e o assunto que desejava ventilar já foi objeto do seu discurso. Continuando com a palavra o Vereador Romualdo Campos que lamentou ter o Vereador Alvino= Neto pronunciado tais palavras de protesto coisa que não ocorre nesta Casa visto a confiança do Plenário depositada aos membros da Co-/ missão Executiva, principalmente o Sr. 2º Secretário responsável pela confecção da Ata inclusive o Sr. Diretor da Secretaría què também desempenha o papel de Redator de Debates. Continuando franqueada a palavra fáz uso da mesma o Vereador Jucundino Ferreira da Silva, que disse ter ouvido o esclarecimento do Vereador Romualdo Campos e a = Ata estava perfeitamente correta, não tendo sido adulterada em ne-/ nhuma parte; que o Vereador Alvino Neto não agiu de bôa fé, pois = tenho minha consciência tranquila de que os dados tomados pelo Sr, Diretor de Debates conferiam com a Ata, e é por esses dados que as Atas são redigidas. Finalizando disse que embora sendo responsável = pela confecção da Ata, mas a mesma sempre é redigida pelo Diretor da Secretaría, pessoa de nossa confiança. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Walter Campos que disse estar na = Ata a expressão da verdade e que o Vereador Romualdo Campos leu apenas o que lhe interessava, e se ele ganhou, nós também ganhamos, = pois o Projeto que cria o Serviço Telefônico em Alagoínhas, foi aprovado por unanimidade. Continuando franqueada a palavra fáz uso = da mesma o Vereador Edson Oliveira que disse, já què falamos tanto = em Ata vamos falar em Atos, atos que beneficiem o nosso município.= Visitei pessoalmente o Rio Catú, e verifiquei horrorizado a imundicie e promiscuídade em que vivem as lavadeiras. Pois o rio serve de fonte e ao mesmo tempo despejo dos esgôtos. Estando o mesmo sem o = devido asseio, retém os detritos e que amanhã poderá causar serios problemas. Tudo isso falo em benefício da saúde daqueles que lá moram. Quero repetir que necessário se torna uma limpeza no sentido

Ata da 16ª Sessão Ordinária do Primeiro Período prorrogado de acôrdo com o Requerimento nº 19, de 27-8-1965.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Ao vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de = Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 20 horas , fáz-se a chamada dos senhores Vereadores á qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova,= Jucundino Ferreira da Silva, Osvaldo da Silva Matos, Romualdo Pessoa = Campos, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos. (6). Havendo número legal o Sr. Presidente assume a Presidência e Secretaríado pelos Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". O Sr. Presidente determinou ao 2º Secretário a leitura da Ata= da última Sessão, a qual depois de lida e aprovada foi por todos assinada. Em seguida o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:-Ofício nº 63, da Inspetoria Geral de Trânsito, 1ª Região- Alagoínhas, endereçado ao Sr. Presidente da Câmara, no sentido de que consultasse em Sessão, se poderia ceder o Salão nobre da Câmara para que no dia 2 de outubro próximo vindouro ás 20 horas, para que fosse homenageado um dos Motoristas mais= velhos de Alagoínhas, e agradecendo a atenção dispensada ao pedido;- Convite do Colégio Santíssimo Sacramento ao Sr. Presidente desta Casa, convidando-o para abrilhantar a festa que será realizada no dia 21 do= ocorrente, ano do Jubileu daquele Colégio;- Substitutivo ao Projeto de Lei nº 14, que "Cria o Serviço Público Telefônico de Alagoínhas e dá = outras providências;- O Sr. 1º Secretário comunica ao Sr. Presidente = haver esgotado ás matérias para o Expediente. O Sr. Presidente fran-/ queia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo =

[illegible]

[illegible] do Castro

Alvaro Lins Neto Filho

Emilton Cavalcante da Silva Ramos

Edson Oliveira

já

Campos, que referindo-se ao ofício lido no Expediente, do Sr. Encarregado do Trânsito desta Cidade, no qual solicita da Presidência o Salão onde funciona as Sessões Plenárias, afim de ser realizado no dia 2 de outubro, uma Sessão solene onde deverá ser homenageado um dos profissionais no volante, mais antigo de Alagoinhas, como parte das festividades da Semana do Trânsito, iniciativa esta que como nos anos anteriores vem merecendo a atenção das autoridades, dos motoristas e do povo em geral, e que por esta razão deve merecer portanto o estímulo e toda colaboração deste Poder Legislativo. Finalizou o Vereador Romualdo Campos dizendo que esperava do Sr. Presidente o deferimento do solicitado pelo Sr. Milton Santos França, Encarregado da 1a Região do Trânsito. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem mais quizesse fazer uso, o Sr. Presidente determinou ao Primeiro Secretário a proceder a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA. Foi lido o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 14, de 24/8/1965, de autoria das Comissões de Constituição Legislação e Redação e Orçamento Finanças e Contas. Pela ordem pede a palavra o Vereador Osvaldo Matos que solicita do Sr. Presidente a verificação de número do s senhores Vereadores no Plenário, o Sr. Presidente em atenção a questão de ordem do Vereador Osvaldo Matos, determina ao 2º Secretário a fazer a verificação, constatando-se o número de cinco Vereadores. O Sr. Presidente esclarece que na falta de número para deliberar, ficava prejudicada a discussão e votação do referido Substitutivo lido no Expediente. Continuando o Sr. Presidente disse que o referido Substitutivo deveria constar em Pauta da próxima Sessão do dia 28-, e as proposições em trâmitação normal, e mais o que ocorrer, e em seguida disse: "Em nome de Deus declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu [signature] 2º Secretário que a subscrevo.

Aprovada em 28/9/1965.

[signature]

Ata da 17ª Sessão Ordinaria do Primeiro Período prorrogado de acordo com o Requerimento nº 19, de - 27/8/1965.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretario: Jefferson Vila Nova
2º Secretario: Jucundino Ferreira da Silva

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores - Vereadores á qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Romualdo Pessoa Campos, Edson Oliveira, Milton Cavalcante da Silva Ramos, José Dias da Silva, Walter Altemirano Robato Campos, Alvino Silva Neto Filho, Antonio Mutti e Manoel Otavio dos Santos (11). Havendo numero legal o Sr. Presidente assume a Presidencia e Secretariado pelos Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva 1º e 2º Secretários respectivamente disse: Em - nome de Deus, declaro aberta a Sessão. O Sr. Presidente determinou ao 2º Secretario a leitura da Ata da ultima Sessão, a qual depois de lida e aprovada, foi por todos assinada. Em seguida o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretario a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte: Circular 2/65 da Fundação Gonçalo Muniz, informando que patrocinado pela referida Fundação e o Departamento Nacional de Endemias Rurais, será realizado neste Municipio um Inquérito entre os escolares de 10 a 12 anos de idade com vistas ao diagnostico de Doença de Chagas e da Esquitossomose; Oficio nº 98/65 do Chefe do Poder Executivo enviando a esta Casa, um autografo da Lei 379 de 31 de Agosto p.p.; Oficio nº 99/65, tambem do Chefe do Poder Executivo atendendo ao Requerimento nº 15 de 20/7/1965 de autoria do Vereador Alvino Neto. O Sr. 1º Secretario comunica ao Sr. Presidente haver esgotado a - materia para o Expediente. O Sr. Presidente franqueia a palavra aos -

S.Excia. abreviasse a mensagem concedendo novo Abono ao Funcionalismo Municipal, já que o atual perderá a sua validade no dia 30 do mês em - curso; Continuando franqueada a palavra e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso o Sr.Presidente determinou ao 1º Secretario a Leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA Inicialmente o Sr.Presidente submeteu a discussão o Requerimento Verbal do Vereador Edson Oliveira; Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que justificando a sua opinião sobre o Requerimento Verbal do Vereador Edson Oliveira disse que o considerava Extemporaneo mesmo porque o Sr. Prefeito dispõe de tempo sufuciente para o - encaminhamento a esta Casa da Mensagem que deverá Restruturar o quadro do funcionalismo Municipal e não um Abono como disse o Vereador Edson - Oliveira; não interpretou muito bem o vereador, o desejo da classe pois Abono, é um paliativo e novo enquadramento é aspiração do funcionalismo Municipal, finalizando, o Vereador Romualdo Campos esclarece que não daria voto porem da maneira que foi requerido considerava apenas um pedido formal do Vereador Edson Oliveira. Quero lembrar a Casa que o Chefe do Poder Executivo está atento para esta questão a prova disto é que o mesmo está providenciando a redação da restruturação do quadro para em breves dias e dentro do prazo encaminhar a esta Casa. Continuando em discussão e não havendo mais quem sobre o mesmo se manifestasse, o Sr.Presidente submeteu a votação, sendo aprovado por unanimidade. Continuando a Primeira Ordem do Dia foi lido e sumetido a discussão o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação do Substitutivo ao Projeto de Lei nº14. Não havendo quem sobre o mesmo se pronunciasse o Sr. Presidente, submeteu a votação sendo aprovado por unanimidade. O Sr. 1º Secretario comunica á Presidencia haver esgotado a matéria para a Primeira Ordem do Dia. O Sr.Presidente determina a Leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA: Foi lido e submetido a 3a e ultima discussão o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 14 que Cria o Serviço Publico de Telefones em Alagoinhas e dá outras providencias. Pede a palavra o Vereador Romualdo - Campos que disse Sr. Presidente e Srs.Vereadores é nescessario que eu faça alguns comentarios em torno do citado Projeto dado a importancia que o mesmo representa e ás divergencias de opiniões que durante a sua

senhores Vereadores: pede-a o Vereador Alvino Neto que disse Sr. Presi-
dente e Srs. Vereadores é oportuno lembrar a esta Casa o aumento mais -
uma vez, Pela Ordem, pede a palavra o Vereador Romualdo Pessoa Campos -
que mais uma vez chama a atenção da Casa e em colaboração com a Mesa es-
clarece que a hora destinada ao Expediente, principalmente quando o Ve-
reador pede a palavra destina-se tão somente ao encaminhamento de Pro-
posições á Mesa,sem justificativa, é assim que manda o nosso Regimento
Interno; espero portanto Sr.Presidente o cumprimento do mesmo. O Sr.Pre-
sidente em esclarecimento pela questão de ordem levantada pelo Vereador
Romualdo Campos, disse que se a Mêsa não havia feito nenhuma adver-
tencia ao Vereador Alvino Neto foi porque o mesmo não chegou a iniciar
as suas palavras que poderiam ser inclusive para encaminhar qualquer -
proposição.O Sr.Presidente autorizou o Vereador a continuar com a pala-
vra; continuando disse o Vereador Alvino Neto que desejava tratar do
assunto sobre a Carne verde porem como não se encontrava no recinto o
Vereador José Dias da Silva, se aguardava para a proxima oportunidade.
Continuando franqueada a palavra, faz uso da mesma o Vereador Edson O-
liveira que inicia fazendo comentarios em torno do prazo dado por Lei
sobre o abono do funcionalismo pois o mesmo no proximo dia 30 do mês em
curso perderia a sua validade,pela ordem, pede a palavra o Vereador Ro-
mualdo Campos que disse: Sr. Presidente não é mais possivel tolerar tan-
to desrespeito ao Regimento Interno desta Casa,quando o Vereador Alvi-
no Neto usava da palavra eu levantei questão de Ordem nos mesmos ter-
mos que o faço agora e repito Sr.Presidente que a hora destinada ao Ex-
pediente o Vereador não encontra na mesma amparo legal para fazer uso
da palavra afim de tratar de assuntos pessoaes, é preciso que o Verea-
dor Edson Oliveira procure se orientar pelo Regimento Interno da Casa
evitando assim taes questões de Ordem, finalizou dizendo que o assunto
que deseja ventilar o Vereador Edson Oliveira era para ser feito após
a ordem do Dia, quando o mesmo dispõe de 20 minutos.O Sr.Presidente -
disse que o Vereador Edson Oliveira poderia continuar com a palavra, -
tendo o mesmo para concluir Requerido verbalmente á Mêsa depois de ou-
vido o Plenario Oficiasse ao Sr.Chefe do Poder Executivo afim de que

do mesmo. Se houve retardamento na sua votação, foi porque o mesmo não podia ser aprovado de afogadilho dado a sua importância. Concluindo = disse que a primeira etapa estava terminada e agora esperava do Chefe do Poder Executivo a conclusão da segunda Etapa que é a instalação e funcionamento do Serviço Telefônico de Alagoinhas, pelo qual vem o mesmo ancioso em realizar e fêz outros comentários. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Antônio Mutti que disse, Sr. Presidente, senhores Vereadores quero esclarecer que lá fora alguém comentava que a Câmara queria torpedear o Projeto do Telefône, porém o que a Câmara queria e quer é zelar pelo bom nome de Alagoinhas e o seu povo. O criador de ondas que lá fora estar a falar em subserviência a esta altura já está convencido de que aquí não existe tal, todos opinam e discutem, dáí o resultado que estamos a ver na presente Sessão. Continuando em discussão, pede a palavra o Vereador Edson Oliveira que = disse quase não ter mais o que falar sobre o Projeto de Lei nº 14, = pois além da entrevista que dei na Rádio Emissôra, os colegas já se = pronunciaram satisfatoriamente sobre o mesmo. Disse ainda que o Vereador Romualdo Campos dissera que lá fora havia comentários em tôrno do assunto, mais estes comentários eram necessários porque inclusive ajudavam. Pede um aparte o Vereador Romualdo Campos e lhe sendo concedido disse que o Vereador Edson Oliveira tinha interpretado mal as suas palavras, pois quando referia-se aos comentários da rua, endereçava = as suas palavras àqueles que não desejavam o progresso de Alagoinhas e sim confundir a opinião pública. Continuando o Vereador Edson Oliveira parabenizou o povo de Alagoinhas pela criação do Serviço de Telefones. Continuando em discussão e não havendo quem mais sobre o mesmo = se manifestasse, o Sr. Presidente submeteu a votação nominal, determinando ao Sr. 1º Secretário a fazer a chamada dos senhores Vereadores, sendo aprovado por 11 (onze) votos, totalidade dos Vereadores presentes. O Sr. 1º Secretário comunica ao Presidente, haver esgotado as = matérias para a Segunda Ordem do Dia, O Sr. Presidente franqueia a = palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Walter Campos, antes porém do mesmo iniciar, o Vereador Antônio Mutti pergunta se ia =

tramitação se verificou ao ponto de lá fora haver comentarios de que a Camara estaria criando dificuldades para a instalação de tão importante Serviço, que é o de TELEFONE. Se houve Sr.Presidente divergencias de opiniões em torno da Matéria, todas elas tiveram o seu resultado benefico, pois já observo que a proposição ora em discussão irá merecer a votação unanime do plénario, finalizou o Vereador Romualdo Campos, dizendo que com a aprovação deste Projeto e uma vez sancionado está o Chefe do Poder Executivo com os poderes para criar o Serviço Telefonico, concretizando assim a maior aspiração do povo de Alagoinhas. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Alvino Neto que disse: Sr.Presidente e Srs. Vereadores é com satisfação que dou o meu apoio ao Projeto de Lei nº 14 e mais satisfação ainda foi de ver a atenção dispensada pelo Sr.Presidente á Bancada da Minoria, a prova disto foi do entendimento havido previamente com a nossa Bancada. Tudo tem o seu dia determinado, disse o Vereador Alvino Neto, agora chegou a vez de Alagoinhas ter Telefone. Finalizou.dizendo que a Bancada da Minoria tem colaborado com o progresso de Alagoinhas; Continuando em discussão,pede a palavra o Vereador Walter Campos que disse: Sr.Presidente e Srs. Vereadores não podia deixar de neste momento fazer tambem o meu pronunciamento quando presente estava na ultima sessão.O interesse não era tão somente da Camara de Vereadores mas de toda a Cidade, desejosa de possuir o seu Serviço Telefonico.Naquele dia não houve numero para deliberar porem hoje o projeto está em pauta e para alegria de todos, as divergencias foram afastadas e o Projeto terá a sua tramitação vitoriosa. A minha satisfação é imensa.Quero lembrar nesta oportunidade que em 1958 quando se tratava de assunto identico foi o mesmo torpedeado, porem hoje apesar dos comentarios o Projeto irá ser aprovado.finalizou parabenizando nem só a Camara de Vereadores como tambem o povo de Alagoinhas;Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Jefferson-Vila Nova que iniciou parabenizando a Camara e em particular o Sr.Presidente por ter sabido conduzir a tramitação do Projeto de Lei nº 14 - e se houve divergencia de opiniões, foi no firme proposito de ver Alagoinhas com o seu Serviço Telefonico e nunca oposição á criação do -

que assistindo uma palestra do Chefe de Campo de Buracica, na qual o = mesmo afirmava que a nossa produção no mês de setembro atingiu noventa e nove mil barris diários e que em dezembro estaríamos com cento e vinte mil barris e que em 1967, seríamos auto-suficientes. Continuando franqueada a palavra fáz uso da mesma o Vereador Romualdo Campos = que inicia relembrando as comemorações da Semana do Trânsito, dos anos anteriores, desta feita se realiza em Alagoínhas, tendo a frente o Encarregado do Trânsito Sr. Milton Santos França, nesta oportunidade desejando colaborar com a Semana do Trânsito, quero trazer a palavra dos moradores da Avenida Juracy Magalhães, onde tenho a honra de também residir, com a seguinte colaboração: Como todos sabem, ser aquela artéria uma das mais movimentadas por ser entrada e saída da Capital do = Estado, por esta razão é necessário que os motoristas obedeçam a sua sinalização posta pelo Serviço de Trânsito, principalmente naquele que diz, velocidade máxima vinte quilometros, do mesmo modo, vai o meu = apêlo ao Chefe de Família que tem prole numerosa, no sentido de não = permitirem os seus filhinhos estarem a jogar bola na pista asfáltica= do mesmo modo estarem de bicicleta fazendo pista de corrida n'uma artéria tão perigosa, esta é senhor presidente uma colaboração desta Casa a "Semana do Trânsito" Finalizou parabenizando a comissão encarregada da Semana do Trânsito, aos motoristas e ao povo em geral, por tão= feliz iniciativa. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem mais da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente antes de encerrar = a Sessão, e em atenção ao ofício endereçado a esta Casa pelo Presidente da Euterpe, solicitando auxílio para a construção da sua séde propria, encaminhou o mesmo a Comissão competente, afim de que esta Casa procure meios de colaborar com a referida construção, também foi encaminhado a esta Casa, um ofício assinado pelo Dr. Enio F. Rosendo Pinto, no qual solicita a colaboração desta Casa, o que ora faço. Trata-se de um inquérito entre os escolares de 10 a 12 anos, com vistas ao = diagnóstico da doença de chagas e das esquitosomose, os exames estão = marcados para o próximo dia 4 de outubro e quero daquí fazer um apêlo a todos os Chefes de Família, para que tenham a máxima bôa vontade le

falar sobre o Shou. Continuando com a palavra disse o Vereador Walter Campos, quero participar a esta Casa que este será o último Shou do = século, pois o Chefe de Polícia resolveu atendendo a determinação superior, acabar com a realização de Bingos e mesmo de sorteios, de fórma que êste será o último. Quero também esclarecer a todos os colegas e solicitar da Direção da Rádio Emissôra, a transmissão da notícia de que, no Escritório da Petrobrás à Rua Luiz Viana, será iniciada a vacinação contra a paralizia infantil de crianças de 6 meses até 3 anos de idade. Pede um aparte o Vereador Milton Ramos e pergunta se também vão atender nos distritos. Continuando disse o Vereador Walter Campos não estar autorisado a responder a pergunta do Vereador Milton Ramos, pois não tinha ciência se iam ou não atender nos Distritos. Finalizando, fêz um apêlo a todas as mães de família para que não se descuidassem e levassem seus filhos para vacinação. Continuando franqueada a palavra fáz uso da mesma o Vereador Milton Ramos que com satisfação = levou ao conhecimento da Casa, a descoberta de mais um pôço de petróléo em Araçás, denominado Araçás terceiro, pôço de grande capacidade= de produção, segundo calculos dos Engenheiros. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Alvino Neto que disse ter sabido por intermédio de terceiros, está sendo construída no Rio Quiricó, uma ponte de madeira , dizendo o mesmo ser inaceitável nos tempos de = hoje, uma ponte de madeira branca, disse ainda que só a condução da = madeira para o local, vai custar quatrocentos mil cruzeiros, e que depois de pronta ficaria em mais de um milhão. Finalizou dizendo que se levasse quatro anos fazendo e que custasse quatro milhões, mais que = fosse de cimento armado, era muito mais aceitável. Protestava veementemente contra a construção da ponte de madeira. Continuando franqueada a palavra fáz uso da mesma o Vereador Antônio Mutti que inicia dizendo da sua satisfação na aprovação do Projeto de Lei que Cria o Serviço de Telefone de Alagoínhas, mais como naquele momento as atenções estavam voltadas somente para o telefone, queria lembrar outras ocorrências que enaltecem Alagoínhas, a Bahia e o Brasil, como por exemplo tenho a satisfação de comunicar a Casa e a todos que nos ouvem, que =

Ata da Instalação do Segundo Período = Legislativo da Câmara Municipal de Alagoínhas, confórme preceitua o artigo = 54, da Lei nº 140 de 22/12/48

Presidente Interino: Jefferson Vila Nova
1º Secretário Interino: Jucundino Ferreira da Silva
2º Secretário Ad-hoc: Edson Oliveira

Aos sete dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a = qual respondem: Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, = Edson Oliveira, Walter Altamirano Robatto Campos, Romualdo Pessoa = Campos. (5). Havendo número suficiente para instalação do Segundo Período Ordinário, assume a Presidência o 1º Secretário Vereador Jefferson Vila Nova, por se encontrar ausente o seu titular, para com-/pôr a Mêsa convidou o 2º Secretário à assumir a cadeira de 1º Secretário e o Vereador Edson Oliveira para 2º Secretário Ad-hoc. Composta a Mêsa, o Sr. Presidente esclareceu aos senhores Vereadores a razão da Mêsa ter oficiado aos mesmos, para comparecerem a esta Sessão de instalação que é uma formalidade legal prevista na Lei Orgânica dos Municípios, embora o período extraordinário prorrogado terminasse hoje, e como amanhã sexta-feita, que é o dia destinado ás Sessões, não poderíamos deixar de realizar a presente Sessão, embora = com a presença de cinco Vereadores, uma vêz que, a sua finalidade = era apenas para instalar os trabalhos Legislativos do Segundo Período, por estã razão deixa de haver a leitura do Expediente e matérias em Pauta. Concluiu o Sr. Presidente franqueando a palavra para quem dela quizesse fazer uso. Não havendo quem da mesma quizesse fazer = uso, o Sr. Presidente antes de encerrar a Sessão, marcou a 1ª Sessão do Segundo Período Ordinário para o dia 8 (sexta-feira) constando = para a Pauta os Projetos em tramitação e o que ocorrer, e em seguida

levando os seus filhos para os referidos exames. Quero também pedir a todos os Vereadores e a Rádio Emissôra para que cooperem ao máximo em tão benéfica campanha. Em seguida nada mais havendo para se tratar o = Sr. Presidente encaminhou a Comissão de Orçamento Finanças e Contas o Projeto de Lei nº 3; marcou nova sessão para o dia 1º de outubro, dando para Ordem do Dia, as matérias em Pauta e mais o que ocorrer e em = seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para = constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e por = todos assinada será transcrita em livro próprio. Eu

2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 12/10/1965.

disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e por todos assinada será transcrita em livro próprio. Eu [illegible] 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 12/10/1963.

Ata da 1ª Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoinhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva.

Aos doze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Camara Municipal de Alagoi-/ nhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores = Vereadores a qual respondem:- Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova,= Jucundino Ferreira da Silva, Romualdo Pessoa Campos, Antônio Mutti, Edson Oliveira, Osvaldo da Silva Matos e Dr. Walter Altamirano Roba to Campos. (8). Havendo número o Sr. Presidente Dr. Jairo Azi, assu me a Presidência e Secretariado pelos Vereadores Jefferson Vila No- va e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamen te disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida de terminou ao 2º Secretário a leitura das Atas do dia 28 de setembro e dia 7 de outubro, de instalação do Segundo Período Legislativo, as quais depois de lidas e aprovadas foram por todos assinadas. O Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a proceder a leitura do EX- PEDIENTE que constou do seguinte:- Ofício nº 105/65, do Chefe do= Poder Executivo, encaminhando o Balàncête Financeiro referente ao mês de junho;- Ofício nº 816/65, da Associação Comercial da Bahia, comunicando o recebimento do ofício 64/65, enviado por esta Casa,= cujo teor foi a Moção de pezar pelo falecimento do Sr. Dorival Pes- soa Campos;- Ofício Circular nº 11, da Associação Brasileira dos = Municípios, enviando o exemplar dos novos Estatutos da referida As- sociação;- Ofício nº 102/65, do Chefe do Poder Executivo, enviando a esta Casa, cópias das Cartas convites para as Empresas Pavimenta- dôras para o Serviço de Asfaltamento em Alagoinhas;- Mensagem do = Chefe do Poder Executivo, Vetando artigos do Projeto de Lei nº 14;-

solicitando providências no sentido de que a divulgação seja mais = ampla, afim de que fiquem todos avizados e não ocorra o que vem ocorrendo, sempre ficando um pedaço de feira, como em outros feriados. = Está assim justificado o meu ponto de vista, que penso, entendido pelos colegas, tendo o referido Requerimento, uma tramitação tranquila e pacífica. Continuando em discussão e não havendo mais quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por = seis votos, contra um.- Foi lido e submetido a discussão o Requeri-/ mento nº 22, de autoria do Vereador Romualdo Campos. Pede a palavra o autor que disse, Sr. Presidente, senhores Vereadores, o Requerimento ora em discussão é da minha autoria, é uma colaboração junto ao = Chefe do Poder Executivo e seus auxiliares, pois sabemos do interesse de S.Excia. em obedecer as leis oriundas desta Casa. Quando no = inicio a Semana Ingleza tinha o seu horário rigorosamente atendido= pois a Fiscalização se encarregava de tomar as providências, agora = decorrido dois anos, o descaso é tão grande que estamos na contingência de voltarmos ao passado,em virtude dã não observância da Lei. A Lei determina o encerramento das atividades para as 13 horas, houve uma tolerância para ás 15 horas e agora vai até ás 18 horas, causando um aspecto triste para a cidade, esta situação se refere ao que = tange a feira livre , embora o Comércio também venha com algumas restrinções, desrespeitando a Lei. Vale salientar que o serviço de limpeza está trazendo inconveniência para os transeuntes, vêz que estão aspirando a poeira provocada pela referida limpeza. Continuando o = Requerimento em discussão e não havendo quem mais quizesse se manifestar, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias para a 1ª Ordem do Dia, o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a proceder a leitura da Segunda Ordem do Dia. Não havendo matéria para a referida 2ª ordem do dia, o Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador = Romualdo Campos que iniciou fazendo referências ao Parecer da Comissão de Patrimônio Urbanismo e Obras Públicas, aprovado por esta Casa contra o seu voto, no qual aquele Parecer sugeria o pedido de devo-

Requerimento nº 21, de autoria do Vereador Edson Oliveira. O Sr. 1º Secretário comunica haver se esgotado as matérias para o Expediente. O Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Antônio Mutti, que através um Requerimento verbal, solicita da Mêsa, uma explicação sobre o Serviço de Alto-Falantes interno da Câmara, pois durante as leituras das Atas nada percebia e por uma consideração a Mêsa e para não estar criando casos, assinava as referidas Atas. O Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário responder = ao Requerimento do Vereador Antônio Mutti, Sr. Primeiro Secretário = Vereador Jefferson Vila Nova, esclareceu não só ao Vereador Antônio Mutti como aos demais Vereadores, que possivelmente na próxima Sessão já estivesse funcionando o serviço de alto-falantes interno da Câmara, pois as valvúlas já haviam sido encontradas, assim como também outras peças do amplificador as quais haviam custado mais de= cem mil cruzeiros. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Romualdo Campos, que depois de lêr o contéudo do Projeto de Lei nº , de sua autoria, encaminhou a Mêsa, o mesmo fazendo com o Requerimento nº 22. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem mais quizesse fazer uso da mesma, o Sr. Presidente determinou a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº 21, de autoria do Vereador Edson Oliveira. Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que achou fora de têrmos o citado Requerimento, pois o mesmo estava entrando na seara do Chefe do Poder Executivo, Já era do conhecimento da Casa que em diversos feriados e datas cívicas quando coincide ser n'um dia de= sábado, S.Excia. toma as devidas providências e as feiras são transferidas para ás Sextas-feiras, portanto coisas desta natureza são = da alçada do Sr. Prefeito, não nos cabendo atribuições para tanto. Continuando em discussão, pede a palavra o autor que disse, Sr. Presidente e senhores Vereadores, até certo ponto tem razão o Vereador Romualdo Campos. Esta Casa, não está absolutamente entrando nas atribuições do Sr. Chefe do Poder Executivo, pois. sabemos do cuidado e= lizura como aje S.Excia.. No meu Requerimento estou apenas solici-/

a respeito de Alagoínhas. Qaunto ao Requerimento do Vereador Romualdo = Campos a respeito do funcionamento das feiras livres, tenho também mi-/ nhas queixas a fazer; resido na rua Alcindo de Camargo e já conversei = com o Sr. Prefeito, sobre a regulamentação da feira livre naquela artéria, a sua resposta foi de que as providências já haviam sido tomadas,= porém contínua no mesmo, o que existe alí é um comércio clandestino prejudicando os comerciantes devidamente legalizados, pois diariamente armam barracas em cima dos passeios e vendem carne, bebidas alcóolicas etc e o peor de tudo Sr. Presidente é que alí mesmo impera a promiscuidade, inclusive fazendo dalí mictórios públicos. Tudo isto Sr. Presidente, sem falar nos palavrões pronunciados por um pobre homem débio mental, que = ao chamarem-no de José Paulo, se enraivesse de tal maneira que a sua = resposta é pura pornofonia, não havendo quem possa permanecer na porta = ou janela. Tenho apreciado o grande serviço que o Sr. Prefeito vem fazendo, levando o calçamento até a Ponte da Rua do Catú, mais o que fáz pena é uma Rua que era tão esburacada, ficar tão bonita depois de calçada porém ao lado daquela imundicie que se chama Feira do Pau, um verdadeiro = antro de perdição. Era justo que com a realização daquela obra houvesse regularização do Trânsito para a Rua do Catú, e não há trânsito e nem = coisa nenhuma. Voltando ao assunto da irregularidade da feira livre e = diária na Rua Alcindo de Camargo, onde atualmente resido, ela prolonga-se até ás 15 horas, quando então prepostos da Prefeitura começam a varrer e aí então, não há quem possa com tanta poeira. Urge Sr. Presidente, uma imediata providência para tantas irregularidades. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Antônio Mutti que disse, = Sr. Presidente, senhores Vereadores, quero iniciar fazendo minhas, as palavras do Vereador Walter Campos, é realmente uma calamidade pública o que vem se passando naquela Praça. Votei a favor dos dois Requerimentos, porém chamei a atenção da Mêsa, sobre as palavras do Vereador Romualdo = Campos, quando do Requerimento do Vereador Edson Oliveira, dizia que o = mesmo estava entrando na seara do Sr. Prefeito, e que o Requerimento = dele era no mesmo sentido, no entanto eu achava que era da inteira competência da Câmara, sugerir ou prestar qualquer colaboração a outro qual-

devolução pelo Poder Executivo, da sua Mensagem ao Projeto de Lei Nº 10. Quando apresentava a sua opinião, dizia o Vereador Romualdo Campos era considerado pelos seus colegas como intransigente nos seus pontos de vista, mas, a razão está comigo, pois a Sessão de hoje terminará ás 21,15, por falta de matéria em Pauta, embora tenha Projetos em tramitação, os quais se encontram engavetados por culpa da Comissão de Patrimônio Urbanismo e Obras Públicas. Continuando com a palavra, o Vereadór Romualdo Campos teceu comentários em tôrno das últimas notícias inseridas nos Jornais da Capital, na Colúna destinada ás notícias dos municípios em que se verifica notas que não exprimem a verdade, acreditando caber a culpa ao informante. Quero me referir Sr. Presidente, a publicação de autoria de determinadas proposições desta Casa, que é dado a outro Vereador, pondo em dificuldade o verdadeiro autor, pois isto aconteceu com o Projeto de Lei nº 14, que Cria o Serviço Telefônico do Município, e o da "Semana Ingleza", para que isto não continue a ocorrer, é preciso uma providência da Comissão Executiva desta Casa, acredito Sr. Presidente, que tais informações não partam de Vereador, pois se assim procedesse, estaria caindo no ridículo. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Walter Campos, que disse, não fossem as palavras do Vereador Walter Campos, quase deixava passar um assunto, o qual neste momento quero esclarecer a Casa. Alagoínhas é uma cidade esquecida pela Imprensa de Salvador, em virtude de não termos aquí, um correspondente de "A TARDE"; fui convidado porém não disponho de tempo suficiente, e isto requer tempo, para estar sempre em dias com os acontecimentos; tinhamos um correspondente que era o Sr. José de Araujo Batista, atual Prefeito de Aramarí, porém,ele também além de não dispor de tempo, é Prefeito do vizinho Município de Aramarí. O jornal "A Tarde" o de maior circulação em nosso Estado, trás todos os dias, n'uma de suas páginas, uma coluna destinada ao Municípios e dificilmente regista-se uma notícia de Alagoínhas. Se tivessemos um correspondente à altura, não somente evitaria tais notícias inverídicas, como também teríamos maior número de notas a

econômico, e mesmo trazendo melhor aspecto para nossa Urbe. Em seguida marcou nova Sessão para sexta-feira 15 do corrente, encaminhando a Comissão de Constituição Legislação e Redação os Projeto de autoria do Vereador Romualdo Campos e o Veto do Sr, Prefeito, ao Projeto de Lei nº 14, constando em Pauta os referidos Projetos e mais o que ocorrer, e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida = aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu 2º Secretário a subscrevo, Aprovada em 19/10/1965.

quer Poder. Continuando disse o Vereador Antônio Mutti, com relação = aos Projetos que estão parados, Projetos que dão nome ás ruas, o Vereador Romualdo Campos, foi quem forçou a Comissão de Patrimônio Urbanismo e Obras Públicas a dar o Parecer com aquela sugestão, porque a dita Comissão quiz dar Parecer aos Projetos novos, sem nenhuma ligação com o Projeto de Lei nº 10, de dois anos atrás, no entretanto obrigados pelo próprio Vereador Romualdo Campos, sugerimos ao Chefe do Poder Executivo, aquela sugestão, logo não nos cabe a culpa. Continuando franqueada e não havendo mais quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente esclareceu aos Vereadores Romualdo Campos e Walter = Campos, com relação a notas públicadas no jornal "A Tarde", não teras mesmas nenhuma repercussão, uma vez que as Sessões eram transmitidas pela Rádio Emissôra de Alagoínhas, sendo portanto do conhecimento de toda a cidade, não tendo éco portanto, as notícias inverídicas. Continuando em esclarecimentos o Sr. Presidente deu conhecimento a = Casa, da sua satisfação pela leitura da Carta Convite que foi lida = no Expediente, de autoria do Sr. Prefeito, na qual dá conhecimento a Casa, da concorrência pública para o Serviço de Pavimentação Asfaltica nas Ruas, do Catú, Dantas Bião a Alagoínhas Velha e Santa Terezinha, nesta última quando por ocasião da Campanha política, nós prometemos aos seus moradores, o referido serviço, e que em breves dias = torna-se-á uma realidade, juntando a nossa satisfação com o desejo = de também ver as ruas Tompson Flôres e Teresópolis asfaltadas, irei = em nome desta Casa apelar para o Sr. Prefeito no sentido de ver também realizado o asfaltamento nas referidas artérias, sabemos que para tanto, torna-se necessário a disponibilidade de recursos financeiros, se depender desta Casa, daremos todo apôio. Ao finalizar o Sr. Presidente relembrou os dias que passou à frente da Prefeitura, dizendo que foi o seu desejo asfaltar a Rua de Inhambupe, dando início ao serviço, inclusive o asfalto comprado, o que deverá ser concluído pela Firma que venceu a concorrência pública, se assim procedí = quando á frente da Comuna, foi porque sempre batalhei pelo asfaltamento ao invés de pavimentação a paralelos por o serviço mais eco-

Ata da 2ª Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoinhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos dezenove dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e = sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qual respondem: Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira daSilva, Walter Altamirano Robatto Campos, Antônio Mutti, = Alvino Silva Neto Filho, Romualdo Pessoa Campos e Edson Oliveira.= (8). Havendo número legal, o Sr. Presidente assume a presidência e secretariado pelos Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida determinou ao 2º Secretário a leitura da Ata da última Sessão, que depois de lida e aprovada foi por todos assinada. O Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Ofício nº 109/65,= do Chefe do Poder Executivo, enviando a esta Casa a Proposta Orçamentária para o Exercício de 1966;- Memorandum do Banco do Brasil S/A. comunicando haver assumido a Gerência do referido Banco, o Sr. Elizio da Rocha Dorea;- Ofício oriundo do Chefe do Poder Executivo, anexando os vétos do Sr. Prefeito, ao Projeto de Lei nº 14;- Moção nº 9, de autoria do Vereador Edson Oliveira;- Parecer da Comissão de = Constituição Legislação e Redação, ao Projeto de Lei nº 14;- Indicação nº 5, de autoria do Vereador Edson Oliveira;- Indicação nº 6, de autoria do Vereador Edson Oliveira;- Ofício nº 11/65, do Dr. Evandro Campos da Silveira, Chefe da 4ª Região de Saúde, enviando a esta Casa uma cópia do ofício 10/65, enviado ao Chefe do Poder Executivo, = no qual comunica haver feito uma visita ao Matadouro Municipal não =

discussão do Plenário. Não havendo quem sobre a mesma se manifestass foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade.- Foi lida submetida a discussão a Indicação nº 6, de autoria do Vereador Edson Oliveira. Não havendo quem sobre a mesma se manifestasse, foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade. Esgotadas as matérias em Pauta para a 1ª Ordem do Dia, o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA.- Foi lido e submetido a discussão o véto do Sr. Chefe do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 14. Antes de submeter á discussão o Sr. Presidente esclareceu aos senhores Vereadores que de acôrdo com a Lei Orgânica dos Municípios, seria feita a votação Secreta e seriam apreciados separadamente os artigos e parágrafos Vetados. Foi lido e submetido á discussão o Véto sobre o artº 3º do Projeto de Lei nº 14. Pede a palavra o Vereador Romualdo Pessoa Campos que esclareceu ao Plenário serem sempre de coerência as suas atitudes, uma vez que, rejeitado o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação, o Véto do Sr. Prefeito também será Rejeitado, muito embora seja apreciado o Véto parcial. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Antônio Mutti que disse Sr. Presidente e Senhores Vereadores, nós não passamos por incoerentes seja qual fôr a nossa posição com relação ao Véto do Sr. Chefe do Poder Executivo. Devo esclarecer aos colegas e ao povo, que neste momento nos ouve, que momentos antes de iniciarmos esta Sessão, estivemos reunidos com o Sr. Prefeito e não há nenhuma incoerência se votarmos favoravelmente ao Véto. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Alvino Neto que disse, Sr. Presidente e senhores Vereadores, o momento atual nos permite pensar no sentido de que Alagoínhas, representada pelo seu povo se sinta satisfeita com o Serviço de Telefone. Repetindo ás palavras do Vereador Antônio Mutti, não vai nenhuma incoerência de nossa parte, se votarmos favorável ao Véto do Sr. Prefeito, pois fomos procurados pelo mesmo para um prévio entendimento. Pede um aparte o Vereador Romualdo Campos que disse, acredito que V. Excia. interpretou mal as minhas palavras, quando falei que estavam Rejeitados os vétos, foi baseado na Rejeição do Parecer que aceita os

encontrando no mesmo nenhum requisito que o enquadre nos postulados/ do Código Sanitário Estadual e em virtude disso nescessário se tornavam providências urgentes por parte da Prefeitura, de habilitar aquele próprio Municipal para as funções a que se destina, visando não = prejudicar o abastecimento de carne á população, sugeria o aproveitamento do Matadouro existente na rua do Catú, de propriedade do Sr. = José Hipólito , que embora não preencha todos os requisitos exigidos pelo Código Sanitário, está em melhores condições do que o em téla, = durante um período de 120 dias, prazo suficiente para a recuperação do Matadouro da Prefeitura. O Sr. 1º Secretário comunica ao Sr.Presidente haver esgotado as matérias para o Expediente. O Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores, Não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, foi determinado ao 1º Secretário a proceder a leitura das matérias constantes em Pauta para a PRIMEIRA ORDEM DO DIA Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação , ao Projeto de Lei nº 14. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo REJEITADO por 4 (quatro) votos contra 3 (três).- Foi lido e submetido a = discussão a Moção nº 9, de autoria do Vereador Edson Oliveira. Pede = a palavra o autor que disse, Sr. Presidente e Senhores Vereadores, = peço a palavra apenas para encaminhar á votação a Moção que neste momento se discute. Tratando-se de uma data tão significativa, Alagoínhas não podia calar-se, pois o jornal "A Tarde" é uma expressão de = lutas e glórias pelas maiores aspirações da Bahia e que,nesta data 15 de outubro, completa mais um aniversário. Elogiou também o orador, a figura do Dr. Ernesto Simões Filho, Fundador do referido Jornal. Finalizou fazendo outras considerações. Continuando em discussão e não = havendo quem mais quizesse se manifestar, foi a Moção nº 9, submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade.- Foi lida e submetida/ a discussão a Indicação nº 5, de autoria do Vereador Edson Oliveira. O Sr. Presidente esclareceu aos senhores Vereadores que se tratando de uma Indicação, justo seria encaminhá-la á Comissão competente, porém como não se tem procedido assim em outras ocasiões, submetia á discus

o Vereador Walter Campos que disse, era justamente aí que o carro ia emperrar. Não aceitaria o véto se não tivesse ouvido o Sr. Prefeito, desde quando uma companhia poderá instalar o Telefone em menor número de prestações correspondente ao prêço de 10 (dez), sahindo numa base de 40.000 á 50.000, por mês. Continuando em discussão e n havendo mais quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a v. tação sendo aprovado por 8 (oito) votos, totalidade dos Vereadores = presentes, ficando mantido o véto do Sr. Prefeito á parte final do = paragráfo 1º, do artº 4º, por 8 X 0.- Foi lido e submetido a discussão o Véto do Sr. Prefeito ao artigo 7º do Projeto de Lei nº 14. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por 8 (oito) votos, totalidade dos Vereadores presentes, ficando mantido o Véto do Sr. Prefeito ao artigo 7º, do Projeto de Lei 14, por 8 X 0.- Havendo esgotado as matérias em Pauta para a 2ª Ordem do Dia.- O Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores = Vereadores. Pede-a o Vereador Alvino Neto que solicita da Mêsa esclarecimentos sobre o Projeto de Lei nº 11, já transformado em Lei nº = 376, promulgado em 25 de junho de 1965, que autorisa abertura de crédito especial na importância de Cr.$500.000, para a reconstrução do Cemitério do Povoado Rio Branco e até o momento a verba não havia sido liberada, tenho recebido diversas queixas dos que lá residem, espero Sr. Presidente uma providência por parte da Mêsa. Se zelamos pelos vivos devemos também zelar pelos mortos. Outro assunto Sr. Presidente que mais uma vez trago ao conhecimento desta Casa, é sobre a chamada Feira livre que continua tendo início na quinta feira, ficando como = sempre quase intransitável a Praça Dr. J.J.Seabra, em virtude das Barracas, caixões e tripés arrumados no meio da Praça, indo até a Rua = Francisoo Batista, mais uma vez por intermédio desta Casa, espero uma providência junto ao Chefe do Poder Executivo. Antes de encerrar Sr. Presidente, tenho outro assunto importante a ventilar e para o qual = eu penso, contarei com a opinião de todos os colegas. Sr. Presidente em menos de 90 dias a carne verde em Alagoínhas subiu 3 vezes, e no = mesmo rítimo está o arroz, o açúcar, a manteiga etc. e não há quem =

referidos Vétos. Finalizando o Vereador Alvino Neto agradeceu o aparte do Vereador Romualdo Campos e fêz outras considerações. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Walter Campos que disse, = Sr. Presidente, senhores Vereadores, apenas para externar o meu pensamento que é exatamente contra o pensamento do Vereador Romualdo = Campos, o qual acha que se derrubamos o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação, também será derrubado o Véto do Sr. = Prefeito, aos artigos e paragrafos do Projeto de Lei nº 14. O Vereador precipitou-se, eu faço parte da Comissão e não fui consultado sobre o Parecer. Pede um aparte o Vereador Romualdo Campos que disse = louvo o cuidado de V.Excia. porém o Vereador Osvaldo Matos reuniu os membros da Comissão, justamente para dar o Parecer. Continuando o Vereador Walter Campos disse, aceito a justificativa de V.Excia. e repito que não fui convidado para aquela reunião e dos três que assinaram o Parecer, só está presente o Vereador Romualdo Campos. Pede um aparte o Vereador Edson Oliveira que disse, na sessão em que foi votado o Projeto de Lei nº 14, estavam presentes 11 (onze) Vereadores, e o mesmo foi aprovado pela totalidade dos mesmos. Continuando o Vereador Walter Campos agradeceu o aparte e disse, exatamente por isso não aceito o Parecer, por não ter sido consultado e quero de já es-/ clarecer também que tivemos um entendimento com o Sr. Prefeito e acredito que os vétos terão aprovação unânime. Continuando em discussão, e não havendo mais quem sobre o mesmo se manifestasse, o Sr. Presi-/ dente antes de iniciar a votação, esclarecem a Casa que aquele que = colocasse "NÃO" estava mantendo o Véto do Sr. Prefeito ao Projeto de Lei nº 14. e o que colocasse "SIM" estaria discordando do Véto. O Sr. 1º Secretário fêz distribuição das chapas e autorisado pelo Sr. Presidente iniciou a chamada nominal e depois de encerrada a votação, o Sr. Presidente determinou a apuração cujo resultado foi 8 (oito) votos NÃO, ficando mantido o véto do Sr. Prefeito ao artº 3º do Projeto de Lei nº 14, por 8XO, totalidade dos Vereadores presentes. Foi = lido e submetido a discussão o véto do Sr. Prefeito á parte final do parágrafo 1º do artigo 4º, ao Projeto de Lei nº 14. Pede a palavra o

o aparteado dizendo que lamentava ter concedido o aparte, pois esperava que o mesmo viesse a ser proveitoso, no entanto o que ouviu do = Vereador Alvino Neto foram palavras que o mesmo não sabe definí-lo, = uma vez que não estava a prometer nada, apenas dizendo das dificuldades para solucionar o assunto. Continuando o Vereador Romualdo Campos finaliza dizendo que toda a Casa sabe da dedicação do Poder Executivo e dos seus auxiliares para com as coisas públicas municipais, e é o Sr. Prefeito que não se cansa de elogiar os serviços prestados a Comuna pelos seus auxiliares, os quais trabalham por amôr e desejo de ver a atual administração coroada de êxito, a prova disto é que vamos encontrar a disparidade entre os trabalhos prestados pelos seus auxiliares mais diretos, com os seus vencimentos, e disso o Sr. Prefeito reconhece, mais infelismente a situação das Prefeituras Municipais não permitem a remunerar seus auxiliares como merecem. Por esta razão ao invés do Vereador Alvino Neto, Pela ordem pede a palavra o Vereador= Walter Campos e lhe sendo concedida solicitou do Sr. Presidente a = prorrogação dos trabalhos por mais 15 minutos. O Sr. Presidente submeteu a discussão, sendo aprovado por unanimidade. Continuando o Vereador Romualdo Campos disse que o Vereador Alvino Neto deveria era elogiar os serviços prestados pelos mesmos, por serem colaboradores = anônimos do progresso do nosso município e não criticá-lo por estarem praticando desmando. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Walter Campos que disse Sr. Presidente senhores Vereadores, são Sessões deste quilate que despertam interesse não só dos Vereadores como daqueles que nos ouvem, nestas últimas Sessões, esta = Casa por intermédio de vários dos seus membros, tem protestado contra a instalação de Barracas nos diversos pontos da cidade, e agora na = Praça da Bandeira, no ponto de ônibus. Estou empenhado em descobrir= a razão da existência das mesmas e declaro que as barracas dos feirantes têm cobertura de políticos de nossa cidade e tem também cobertura da Polícia. São comerciantes abastados desta praça, que também= têm barracas, prometo depois da investigação que vou fazer, declinar os seus nomes. Pede um aparte o Vereador Romualdo Campos que afirma=

tome uma providência. Alagoínhas é o lugar onde os generos de primeira necessidade custam mais caros. Finalizando quero também por intermédio da Casa, solicitar providências do Chefe do Poder Executivo no sentido de colocar 2 Postes com 2 lâmpadas na transversal da Rua = Dr. João Dantas, em direção á Rua Tupy Caldas pois da maneira que = está, vem se tornando serio perigo para os transeuntes, servindo também para colóquios amorosos além de esconderijo para salteadores. = Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Romualdo Campos que iniciou dizendo do seu desejo de tecer alguns comentários quando da discussão do Requerimento do Vereador Edson Oliveira, mas, quando solicitava a palavra, V.Excia. Sr. Presidente já tinha = submetido o mesmo a votação, por esta razão prevaleço-me desta oportunidade para fazê-lo. Requerimentos idênticos ao que foi aprovado = hoje, esta Casa nas Legislaturas pássadas aprovou, recordo-me que= na gestão do então Prefeito José da Silva Azi, hoje Deputado Estadual em atenção a uma destas Proposições, aquí estiveram autoridades da = Aeronáútica que junto ao Sr. Prefeito pecorreram diversas áreas, = afim de que fosse localizado a mais conveniénte para a construção do Campo de Aviação, as razões da não construção, desconheço, por este = motivo, o assunto ainda interessa ao município, dei o meu voto favorável. Continuando com a palavra o Vereador Romualdo Campos passou = a responder as palavras pronunciadas pelo Vereador Alvino Neto, quando o mesmo fazia críticas aos auxiliares mais diretos do Sr. Prefeito, adiantando em dizer que a situação dos proprietários das barracas postas nas Feiras livres, tornou-se uma situação que deve ser encárada com o cuidado que merece, pois todos nós sabemos das dificuldades que muitos chefes de família estão passando e que recorrem a = vendagem de verduras, legumes etc, para que deste modo possam conseguir o sustento de suas famílias, dentre es proprietários de barracas iremos encontrar um número de operários de curtumes, que de uma hora para outra, se viram desempregados com o fechamento dos mesmos. Pede um aparte o Vereador Alvino Neto e lhe sendo concedido diz que= o Vereador Romualdo Campos está a fazer demagogia barata. Responde o

Para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e por todos assinada será transcrita em livro próprio. Eu

2º Secretário a subscrevo. Aprovada em / /1965.

Edson Oliveira

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

ter ouvido do Chefe do Poder Executivo, palavras no sentido de tomar providências para a imediata retirada dos tais barracas, principalmente as da Praça da Bandeira, onde serve de ponto de ônibus. Pela = ordem pede a palavra o Vereador Edson Oliveira, que solicitou a prorogação da Sessão pro mais 15 minutos. O Sr. Presidente submeteu ao Plenário, sendo aprovado por unanimidade. Continuando disse o Vereador Walter Campos, sou portador de um apêlo dos que residem nas imediações do Matadouro Municipal, no sentido de que,o mau cheiro levado pelos ventos, está prejudicando a saúde dos mesmos. Recebí apêlos = até dos que moram na rua 2 de Julho, pois até lá o ar leva o mau cheiro. Ouví na leitura do Expediente um ofício do Sr. Chefe da Saúde Pública, interditando aquele matadouro e dando um prazo de cento e vinte dias para a restauração do mesmo. Os meus aplausos para tão importante medida. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o = Vereador Edson Oliveira que disse serem breves, pois só me restam = dois minutos, a Câmara de Alagoínhas no cumprimento do seu dever aceitando as ponderações muito bem intencionadas do Sr. Chefe do Poder = Executivo, aceitou os seus vétos ao Projeto de Lei nº 14. Finalizando disse da sua satisfação em estar presente, com mais alguns Vereadores nos festejos da inauguração do calçamento da Rua Joel de Carvalho, e mais satisfeito ainda ficou, de ver em andamento os serviços que estão sendo realizados na Rua Mal. Floriano, uma velha aspiração desta Casa. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma, o Vereador Jefferson Vila Nova que disse, peço a palavra apenas para parabenizar mais uma vêz a Câmara de Alagoínhas, pela aprovação dos Vétos= dos Sr. Prefeito ao Projeto de Lei nº 14. Sinto-me feliz em ver Alagoínhas beneficiada. O Véto não foi aprovado por omissão, foi aprovado pela totalidade dos Vereadores presentes; mais uma vêz falhou as prévisões do médio vidente Romualdo Pessoa Campos. Continuando franqueada a palavra e não havendo mais quem quizesse fazer uso da mesma o Sr. Presidente marcou nova Sessão para o dia 22 do corrente mês, = dando para Ordem do Dia as matérias em Pauta e mais o que ocorrer e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Pa

Ata da 3ª Sessão Ordinária do Segundo = Período Legislativo da Câmara Municipal= de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário Ad-hoc: Edson Oliveira

Aos cinco dias do Mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino= Ferreira da Silva, Edson Oliveira, Romualdo Pessoa Campos, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos, Antônio Mutti e Alvino Silva Neto Filho. (8). Havendo número legal o Sr. Presidente assume a Presidência e atendendo a solicitação do Vereador Jucundino Ferreira da Silva, = que por se encontrar adoentado pediu que o substituissem na 2ª Secretaría, convidou o Vereador Edson Oliveira para servir como 2º Secretário Ad-hoc. Composta a Mêsa o Sr. Presidente disse: "Em nome de = Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida determinou ao 2º Secretário a leitura da Ata da ultima Sessão, a qual depois de lida e aprovada foi por todos assinada. O Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Convite á Câmara, das Professorandas da Escola Normal de Alagoínhas, tendo o Sr. 1º Secretário lido os nomes dos noves mestres e mestras;- Moção nº = 10, de autoria do Vereador Romualdo Campos, assinada por mais 5 Vereadores;- Moção nº 11, de autoria do Vereador Antônio Mutti, assinada = por mais 4 Vereadores;- Moção nº 12, de autoria do Vereador Antônio= Mutti, assinada por mais 4 Vereadores;- Requerimento, datado de 5 de novembro, endereçado ao Sr. Presidente desta Casa, pelo Sr. José de Araújo Batista, pedindo lhe seja fornecido por Certidão, o seu tempo de serviços legislativos para fins de direito;- Ofício nº 137/65, do Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira Brito, Chefe da Agência Municipal de Es-

curto prazo possível, adaptar áqueles dispositivos do Ato Institucional nº 2, baixado pelo Exmº Sr. Presidente da República, atinente ás Câmaras Municipais no Regimento Interno da Casa pois só assim poderá haver a composição das Bancadas visto á extinção dos Partidos como / também a nova organização das Comissões Permanentes. Para tanto vinha de sugerir ao Sr. Presidente que fosse designada uma Comissão para = tomar as providências que se fizerem necessárias á adaptação do referido Ato Institucional nº 2, ao nosso Regimento, a exemplo da atitude tomada por outros Poderes Legislativos. Continuando franqueada= a palavra faz uso da mesma o Vereador Antônio Mutti, que disse Sr. = Presidente, apenas quero dar uma explicação de que o ilústre Verea-/ dor que me antecedeu, por um lapso não prestou atenção a matéria que constava até antes da Sessão, no Expediente, uma vez que tratava-se de um ofício á ilustre Mêsa desta Casa e não de um Requerimento conforme disse em seus comentários aquele Vereador. Quero levar ao = conhecimento desta Casa porque em virtude de não ter ainda uma interpretação firmada sobre a formação de Blocos Parlamentares, retiramos de Pauta aquele ofício no entanto os Vereadores que nele assinaram = continuam unidos e firmes no própósito de considerar este grupo como Bloco Parlamentar Revolucionário e que logo feita a adaptação do nosso Regimento Interno ao Ato Institucional nº 2, o nosso bloco estará aquí com este mesmo número para bem servir a Alagoínhas, com os mesmos propósitos de não fazer oposição sistemática, zelando assim pelos interesses desta terra e pela harmônia que sempre reinou nesta Casa. Continuando franqueada a palavra e não havendo mais quem da mesma = quizesse fazer uso, o Sr. Presidente teceu as seguintes considera-/ ções, Senhores Vereadores já se encontra concluído a nova redação do Regimento Interno desta Casa, dado aos esclarecimentos do Vereador = Romualdo Campos com referência á adaptação do Ato Institucional nº 2, ao nosso Regimento, encaminho o referido trabalho a Comissão de Constituição Legislação e Redação, para oferecer o seu Parecer procedendo inclusive a adaptação do referido Ato ao Regimento, para que assim quando estiver na faze de discussão e votação, as alterações estejam

tística em Alagoinhas, comunicando não mais ser responsável a partir do dia 22-10-65, por nenhuma nota publicada no vespertino "A Tarde"= do qual era correspondente, ou em qualquer outro Jornal da Capital do Estado;- Projeto de Lei nº , de autoria do Vereador Walter Campos, que concede um auxílio mensal permanente ao antigo servidor do município, João Bispo dos Santos, acompanhando o Projeto uma justificativa, dizendo o porque da ideia do Projeto;- Mensagem nº 92/65, do Chefe do Poder Executivo, acompanhado do Projeto de Lei nº , que revigora até 31 de dezembro do corrente ano a Lei nº 375, de 23 de junho de 1965, que concede um abôno ao funcionalismo Municipal;- Mensagem nº 93/65, do Chefe do Poder Executivo, acompanhada do Projeto de Lei nº , que "Restrutura os Serviços Municipais, altera o Quadro do Funcionalismo e dá outras providências", acompanhando ainda um histórico com cêrca de 30 artigos;- Projeto de Lei nº , de autoria do Ve-/ reador Edson Oliveira. Terminada a leitura do Expediente, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Não havendo = quem da mesma quizesse fazer uso o Sr. Presidente determinou ao 1º = Secretário a leitura de PRIMEIRA ORDEM DO DIA . Foi lido e submetido a discussão a Moção nº 10 de autoria do Vereador Romualdo Campos, assinada por mais 5 Vereadores. Não havendo quem sobre a mesma se manifestasse, foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade. Foi lida e submetida á discussão a Moção nº 11, de autoria do Vereador Antônio Mutti, assinada por mais 4 Vereadores. Não havendo quem sobre a mesma se manifestasse, foi submetida a votação sendo aprovada por unanimidade. Foi lido e submetido a discussão a Moção nº 12, de autoria do Vereador Antônio Mutti, assinada por mais 4 Vereadores Não havendo quem sobre a mesma se manifestasse, foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade. O Sr. 1º Secretário comunica ao Sr. Presidente haver se esgotado as matérias para a Primeira Ordem = do Dia. Determinada a leitura para a Segunda Ordem do Dia e não havendo matéria em Pauta para a mesma, o Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos que em ligeiros comentários chamou a atenção da Casa para no mais curto=

Ata da 4ª Sessão Ordinária do Segundo/ Período Legislativo da Câmara Municipal = de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos doze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qual respondem:- Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Romualdo Pessoa Campos, Osvaldo da Silva Matos, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos, Edson Oliveira e Antônio Mutti. (8). Havendo número legal o Sr. Presidente Dr. Jairo Azi, assume a Presidência e Secretariado pelos Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino = Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida foi lida e sem discussão aprovada e por todos assinada a Ata da última Sessão. O Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte:- Mensagem nº 94/65, datada de 9 de novembro, oriundo do / Chefe do Poder Executivo, acompanhada do Projeto de Lei nº 21;-Mensagem nº 95/65, datada de 9 de novembro, também oriunda do Poder Executivo, acompanhada do Projeto de Lei nº 22;- Ofício nº 113/65, de 8 de novembro, do Chefe do Poder Executivo, anexando um Programa da Festa= do Vaqueiro;- Ofício nº 08/65, da Petrobrás, assinado pelo Sr. Fran-/ cisco de Castro Nogueira, Engenheiro Chefe do Distrito Norte;- Projeto de Lei nº 23, de 12 de novembro, oriundo das Comissões de Constituição Legislação e Redação e Orçamento Finanças e Contas, que autorisa o Chefe do Poder Executivo a abrir o Crédito Especial na importância= de Cr.$1.850.000, para fazer face as despesas feita pela Prefeitura = com as obras de construção e recuperação do 4º BP/A;- Telegrama 498-E de 3 de novembro de 1965, endereçado ao Dr. Jairo Azi, Presidente =

inclusas. Antes de encerrar a Sessão o Sr. Presidente encaminhou o Projeto de Lei nº . , que "restrutura os Serviços Municipais, altera o Quadro do Funcionalismo", a Comissão de Constituição Legislação e Redação; o Projeto de Lei nº , a mesma Comissão acima citada; - Projeto de Lei nº 16, que Orça a Receita e fixa a despesa do município de Alagoínhas para o exercício de 1966, a Comissão de Constituição Legislação e Redação. Projetos de Lei nºs , a mesma Comissão, como também o véto ao Projeto de lei nº 14, para a Comissão de Constituição Legislação e Redação, elaborar a Redação Final ao citado Projeto. Nada mais havendo para se tratar, marcou nova Sessão para o dia 9 do corrente dando para Ordem do Dia as matérias em Pauta e mais o que ocorrer e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro = encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em li-/ vro próprio. Eu 2º Secretário a subscrevo, = Aprovada em Sessão do dia 12/11/1965.

a discussão o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 16. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. = Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Constitui-/ção Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 17. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 18. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a votação, a Redação Final ao Projeto de Lei nº 14, sendo aprovado por unanimidade. = Foi submetido a discussão o Parecer Verbal da Comissão de Constituição Legislação e Redação, que resultou na apresentação de uma Emenda adaptando o Ato Institucional nº 2, ao Projeto de Resolução, que dá nova Redação ao Regimento Interno. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, o Parecer Verbal e a Emenda = escrita e assinada pelos membros da Comissão, sendo aprovado por unanimidade (8) oito votos. Esgotada as matérias para a Primeira Ordem = do Dia, o Sr. Presidente determinou a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA Foi lido e submetido a discussão o Projeto de Lei nº 23, de autoria / das Comissões de Constituição Legislação e Redação e Orçamento Finanças e Contas. Pede a palavra o Vereador Osvaldo Matos que disse, Sr. Presidente e senhores Vereadores, o Projeto de Lei que visa autorisar o Sr. Prefeito a contabilizar as despesas feitas pelo mesmo, com os melhoramentos introduzidos no 4º Batalhão de Polícia de Alagoinhas. O Chefe do Poder Executivo mandou fazer a Casa da Guarda que é de = grande necessidade num Batalhão e já está pronta, como também já se encontra concluídas 200 estacas de cimento armado, pintadas, idênticas ás do Instituto Fleming, que irão dar um bonito aspecto a entrada do Batalhão, encascalhou toda aquela área, mudou toda a rêde eletrica do Batalhão e colocou 60 (sessenta) novas lâmpadas, disse ainda o Vereador Osvaldo Matos que o Batalhão não recebe absolutamente nenhuma ajuda do Poder Estadual e que o Batalhão vive, graças ás =

da Câmara Municipal de Alagoinhas, com os seguintes dizeres: Acusando telegrama de 1º do corrente vg este Comando sensibilizado agradece = Vossência palavras estimulo contidas mesmo pt Saudações General João= Costa. Comandante da 6a Região Militar;- Telegrama endereçado ao Dr. Jairo Azi, Presidente desta Casa, datado de 12 de novembro, com o seguinte teor: Grato solidariedade pt Conclamo prezados patrícios ur-/ gente tarefa ajudar grande Presidente Castelo Branco, completar magnifica obra Revolucionária encetada benefício povo Brasileiro pt Cordialmente pt Juracy Magalhães. Ambos os Telegramas que acabam de ser = transcritos foram em resposta aos enviados pelo Dr. Jairo Azi, áquelas autoridades;- Foi lido a Redação Final ao Projeto de Lei nº 14, = que Cria o Serviço Público Telefônico de Alagoinhas;- Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 16;- Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto = de Lei nº 17;- Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 18;- Parecer Verbal oferecido pela Comissão de Constituição Legislação e Redação o qual resultou na apresentação de uma Emenda;- Terminada a leitura do Expediente, foi franqueada a = palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Osvaldo Matos, que disse, Sr. Presidente, na Sessão passada V.Excia. encaminhou a Comissão de Constituição Legislação e Redação, o Projeto de Resolução nº , que dá nova Redação ao nosso Regimento para dar o seu Parecer, inclusive adaptar ao mesmo o Ato Institucional nº 2, adiantando em dizer que a Comissão embora encontrando dificuldade quanto a redação da Emenda que adapta o Ato Institucional nº 2, ao nosso Regimento, mesmo assim o fêz, para tanto utilizou dados daquilo que foi feito quando da adaptação do referido Ato na Assembleia do Estado. Por= esta razão não temos a veleidade de dizer que a redação desta Emenda seja toda nossa, pois, aproveitamos muita coisa do Projeto de Resolução da Assembleia do Estado, adaptando o Ato Institucional nº 2, ao sua Regimento. Continuando franqueada a palavra e não havendo mais= quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA.- Foi lido e submetido

Jefferson Vila Nova
[illegible]
[illegible]
Alvaro Lobo Vetrial
Romualdo Pinna Campos

já

suas economias internas e ás ajudas da Prefeitura. Disse além de outras considerações haver o Chefe do Poder Executivo, recebido uma Carta do Comandante Geral da Polícia, solicitando ajuda finalizo agradecendo ás Comissões que achando justa a causa, deram logo os seus Pareceres favoráveis, agradecendo por fim, a todos os Vereadores pela = aprovação do Projeto. Continuando em discussão e não havendo mais = quem sobre o mesmo quizesse se manifestar, foi submetido a votação = nominal, sendo aprovado por 8 (oito) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido o Projeto de Resolução nº , que dá nova Redação ao Regimento Interno da Casa, antes de submeter a discussão o Sr. = Presidente esclareceu ao Plenário que tratando-se de uma matéria com 144 artigos, e que reputamos de grande importância, iria submeter a discussão e votação, contudo dado a complexidade da matéria, chamava a atenção dos senhores Vereadores para que no intertício Regimental= de uma votação para outra, procurassem estudar, para na Redação Final oferecerem suas sugestões, assim submetia a discussão. Não havendo = quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 8 (oito) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lida e submetida a discussão a Emenda ao Projeto de Lei nº 3 de 18/5/65. Não havendo quem sobre a mesma se manifestasse, foi submetida a votação nominal, sendo aprovada por 8 (oito) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Esgotadas as matérias para a Segunda Ordem do Dia, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente / antes de encerrar a Sessão, encaminhou os Projetos de Lei nºs, 21, 22 a Comissão de Constituição Legislação e Redação, e os Projetos de Lei nºs. 16, 17 e 18 a Comissão de Orçamento Finanças e Contas, em seguida marcou nova Sessão para o dia 16 do corrente, dando para Ordem do= Dia as matérias em Pauta e mais o que ocorrer em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a = presente Ata que depois de lida aprovada e por todos assinada, será = transcrita em livro próprio. Eu 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em / /1965.

Ata da 5ª Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente Interino: Jefferson Vila Nova
1º Secretário Ad-hoc: Romualdo Pessoa Campos
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores á qual respondem: Jeferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da/ Silva, Romualdo Pessoa Campos, Antônio Mutti, Walter Altamirano Robato Campos e Alvino Silva Neto Filho. (6). Havendo número legal e = constatando-se a ausência do Presidente Dr. Jairo Azi, assim como estando ausente também o Vice-Presidente Milton Cavalcanti da Silva Ramos, assume a Presidência o 1º Secretário Jefferson Vila Nova que para compôr a Mêsa convida o Vereador Romualdo Pessoa Campos para servir como 1º Secretário Ad-hoc. Composta a Mêsa o Sr. Presidente Interino determina ao 2º Secretário a leitura da Ata da última Sessão. Foi lida e submetida a discussão a Ata da Sessão do dia 12. Pede a palavra o Vereador Antônio Mutti que esclarece á Mêsa ter havido um engano = por parte do Sr. Diretor da Secretaría, quando deixou de constar em / Ata as palavras do Vereador Osvaldo Matos, com relação à colaboração do DERBa quando á frente o Vereador Antônio Mutti em referência ao encascalhamento na área que serve de entrada para o 4º Batalhão. Continuando em discussão e não havendo mais quem sobre a mesma se manifestasse, foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade, Em seguida o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte: Requerimento nº , de autoria do vereador Romualdo Campos que pede a retirada de Pauta do Projeto de Resolução que dá nova redação ao Regimento Interno da Casa. Terminada a leitura do Expediente foi franqueada a palavra aos senhores Vereado-

Mutti que se referiu apenas à 1a Ordem do Dia, e não a 2a Ordem. Feita a verificação de número e não havendo quorum para deliberar, o Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos que disse Sr. Presidente e senhores Vereadores, = outro assunto que me tráz á Tribuna é fazer um retrospecto da Segunda Festa do Vaqueiro, patrocinada e organizada pela Prefeitura Municipal. Antes da realização da 1a Festa do Vaqueiro eu tinha conhecimento de táes festas mas através da Imprensa Falada e Escrita. Finalizou elogiando o trabalho incansável do Prefeito Murilo Cavalcanti e seus auxiliares que tudo fizeram para o brilhantismo sem par da 2a Festa do Vaqueiro em Alagoínhas. Continuando o Vereador Romualdo Campos fêz referências as solenidades havidas na Séde do Tiro de Guerra 110, por = ocasião da entrega de Certificados de Reservista no dia 15 de novembro dêste, embora não estivesse presente por motivo superior, mais = pelas informações a referida solenidade foi de grande brilhantismo;/ solenidades como esta deve ser assistida por todos principalmente pelos jovens, não tive a satisfação de pertencer ao TG 110, mais servi= nas fileiras do Glorioso Exército Brasileiro em uma época em que a = nossa Pátria exigia dos seus filhos o sacrossanto dever de defendê-lo refiro-me Sr. Presidente Snrs. Vereadores, a 2a Guerra Mundial, em = que o Brasil teve a sua grande participação em defesa da democrácia. Finalizando disse o Vereador Romualdo Campos, quero solicitar da Mêsa se dirija por ofício ao jovem atleta Milton Vieira de Melo, dizendo = da satisfação desta Casa com relação aos seus brilhantes feitos esportivos que honram Alagoínhas, a Bahia e o Brasil. Continuando franqueada a palavra, pede-a o Vereador Alvino Neto que lamentou a falta de = número, dizendo mesmo que diversas proposições estão prejudicadas pela falta de número para reunir. É incrível o que vem acontecendo com/ a Câmara de Vereadores de Alagoínhas, pois dispondo de 12 Vereadores, dificilmente se reune. Sr. Presidente se assumimos um compromisso com o povo, devemos respeitar este compromisso. Formamos uma bancada composta de quatro (4) Vereadores e na maioria das vezes, contamos com 3 dos componentes da nossa bancada e a outra que dispõe de 8, quase

res.Pede-a o Vereador Romualdo Campos que disse, Sr. Presidente e senhores Vereadores, era de meu desejo apresentar na Sessão de hoje, um Projeto no qual esta Casa instituía um prêmio ao jovem Milton Vieira de Melo hexa campeão bahiano de pedestrianismo. Até agora, Alagoinhas não deu uma demonstração de reconhecimento ao seu filho que tão bem nos tem representado nem só na Bahia como por este Brasil afora. Continuando disse o Vereador Romualdo Campos como não foi possível fazer o citado Projeto para a Sessão de hoje, farei na próxima e acredito de já que toda a Casa receberá com a máxima bôa vontade e dará o seu apôio ao citado Projeto. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Antônio Mutti que disse, Sr. Presidente e senhores Vereadores, aconteceu comigo, justamente o que aconteceu ao Vereador que me antecedeu, pois era de meu desejo apresentar na Sessão de hoje uma Moção, o que farei na próxima reunião. Trata-se da comemoração do 15 de Novembro, organizada pelo Tiro de Guerra 110, onde se notou claramente o esfôrço e o dinamismo nem só do Diretor daquele Tiro de Guerra, como também do seu Instrutor, pelo brilhantismo das festividades, coroadas de plêno êxito. Com esmero os atiradores que naquela data recebiam os seus certificados de Reservistas, desfilaram em frente ás autoridades, tendo sido elogiados, Diretor, Instrutor e Atiradores pelo Cel. Luiz Mendonça. Continuando franqueada a palavra e não havendo mais quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente determinou a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA. Não havendo matéria para a 1ª Ordem do Dia, o Sr. Presidente determinou a leitura da Segunda Ordem do Dia. Pela ordem pede a palavra o Vereador Antônio Mutti que solicita do Sr. Presidente a verificação de número. Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que esclareceu ao Vereador Antônio Mutti que a sua questão de ordem é regimental, considerando no entanto inoportuna visto que regimentalmente o Sr. Presidente poderá submeter qualquer Proposição a discussão embora esteja presente a metada dos Vereadores. Caberia no caso ao Vereador Antônio Mutti pedir verificação de número se o Presidente submetesse a votação, o que não houve. Respondendo ainda ao Vereador Romualdo Campos disse o Vereador Antônio =

Murilo Cavalcanti no que diz respeito ao calçamento, esgôto, extensão da rêde elétrica etc; assim como a promoção de festas que vem projetando Alagoínhas e agora a criação do Serviço de Telefones e o Serviço = de Água e Esgôto. Se sem favor elogiam o Sr. Prefeito nesta parte, c/ condenamos em outra por exemplo no que diz respeito a Semana Ingleza, que continua sendo desrespeitada, pois diversas casas do nosso comércio continuam com suas portas abertas aos sábados até ás 18 horas e até aos domingos abrem meia porta pela manhã. A guarda noturna que = tanto beneficiava e tranquilizava nem só os comerciantes como também= ás casas particulares desapareceu. Tenho recebido queixas de comerciantes e particulares que me pedem para daqui desta Casa solicitar = providências. Quanto ao Jardim da Praça Dr. J.J.Seabra, há anos considerada a nossa Sala de visitas está com seu jardim praticamente terminado as plantas murchas, flôres não tem, em verdadeira decadência,e segundo tenho conhecimento está aos cuidados de 8 empregados. Quanto ás Barracas , não adianta mais comentar pois ao invés de desaparecerem estão crescendo em número. Na esquina do Armazém de Durval Bastos tem uma enorme Barraca, empatando o trânsito pelo passeio, na Rua Alcindo de Camargo, na Praça J.J.Seabra, no triangulo do 15 de novembro no Ponto de Ônibus em frente ao correio, enfim um grande número de Barracas pertencentes a protegidos políticos; a do triângulo do 15 de Novembro então é de estarrecer. Pede um aparte o Vereador Antônio Mutti que confirma as palavras do Vereador Walter Campos e afirma que as = taes Barracas do triângulo do 15 de novembro não são retiradas após/ as feiras, são permanentes. Continuando disse o Vereador Walter Campos todos sabem que não sou correligionário do Sr. Prefeito, mas me considero seu amigo e ele também tem demonstrado ser amigo deste que vos= fala neste momento, Tenho ouvido de pessoas amigas o seguinte: Não = adianta você falar Walter ele quer é somar principalmente agora que = estamos ás portas das eleições e finalizou fazendo outras considerações. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso o Sr. Presidente prometeu se entender com o Chefe do - Poder Executivo no sentido de tomar as providências com relação ás =

nunca dá número para reunir e deliberar, é incrível Sr. Presidente = que isto aconteça. Quero finalizar fazendo um apêlo aos colegas faltosos para que encarem com mais seriedade o Poder que o povo lhes conferiu. Temos o Projeto de Restruturação, do Abôno que já terminou e = tantos outros carecendo de andamento, no entanto estão parados pela = falta de número para reunir. Pede a palavra pela ordem o Vereador Romualdo Campos que disse se encontrar em poder da Comissão de Orçamento Finanças e Contas os Projetos de Lei a que se referiu o Vereador = Alvino Neto, quando tecia suas críticas aos Vereadores faltosos, quero relembrar nesta oportunidade que a Comissão dispõe de três Sessões para apresentar os respectivos Pareceres. Se não o fêz na Sessão de = hoje poderá fazê-lo na próxima pois está de acôrdo com o Regimento. = Continuando franqueada a palavra pede-a o Vereador Walter Campos que disse, Sr. Presidente e senhores Vereadores aqueles que militaram e ainda militam no meio esportivo de uma comunidade, sentem realmente = satisfação ao ver se enaltecer com justiça a um atleta como no caso = do Milton Vieira de Melo. A satisfação é hoje oficializada pela palavra do Vereador Romualdo Campos quando declarou que apresentará um projeto de Lei instituindo um prêmio ao referido Atleta que tão bem = tem representado Alagoínhas em diversos Estados do Brasil. Acho que = ele merece o seu nome e os seus feitos gravados numa placa para que / na posteridade fosse lembrado o seu nome que tão bem nos representou. É lamentável que na última corrida em Salvador ele representasse o / Clube Português que notando as suas boas qualidades convidou-o a fazer parte no seu quadro social esportivo. Quando Presidente da Associação Cultural e Recreativa de Alagoínhas, há 3 (três) anos passados; era o atleta Milton Vieira de Melo um dos sócios contribuintes do clube; = reuní a Diretoria e como prêmio de gratidão pois ele bem o merece, insentei-o do pagamento das mensalidades o que foi aceito por toda a Diretoria. Continuando com a palavra disse o Vereador Walter Campos, = Sr. Presidente e senhores Vereadores nós que acompanhamos o desenvolvimento e o progresso de Alagoínhas é que podemos falar . Tem merecido a admiração do povo de Alagoínhas a administração do Prefeito Murilo =

queixas , aproveitou a oportunidade para agradecer a comunicação do Vereador Antônio Mutti referente á grande festa cívica do Tiro de = Guerra 110. Pois através desta comunicação é que esta Casa teve conhecimento da mesma, uma vez que não recebemos convite oficial como nos anos anteriores, razão pela qual deixou esta Casa de designar uma Comissão para representá-la. O Sr. Presidente solicitou das Comissões o máximo empenho com relação aos Pareceres dos diversos Projetos encaminhados. Em seguida marcou nova Sessão para o dia 19 do corrente, e dando para Ordem do Dia, os Projetos em Tramitação e mais o que ocorrer e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão" Para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu [illegible] 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 19/11/1965.

— X —

Ata da 6ª Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoinhas.

Presidente Interino: Jefferson Vila Nova
1º Secretário Ad-hoc: Osvaldo da Silva Matos
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva.

Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhóres Vereadores á qual respondem: Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Osvaldo da Silva Matos, Romualdo Pessoa Campos, Walter Altamirano Robatto Campos, Antônio Mutti, e Alvino Silva Neto Filho.(7). Havendo número legal e constatando-se a ausência do Presidente Dr. Jairo Azi, assim como estando ausente também o Vice-Presidente Milton Ramos assume a Presidência o 1º Secretário Jefferson Vila Nova, que para e compôr a Mêsa convida o Vereador Osvaldo Matos para servir como 1º Secretário Ad-hoc. Composta a Mêsa o Sr. Presidente determina ao 2º Secretário a leitura da Ata da 5ª Sessão, realizada no dia 16 do corrente ano. Foi lida e submetida a discussão a referida Ata. Pede a palavra sobre a mesma o Vereador Walter Campos que solicitou do Sr. Presidente uma retificação na Ata nos seguintes tópicos do meu discurso = pronunciado na ultima Sessão. Quando usava da palavra o Vereador Alvino Neto e se referia aos Vereadores faltosos, pedí um aparte e me sendo concedida pedí-lhe que declinasse os nomes dos mesmos; e com relação ao Jardim da Praça Dr. J.J. Seabra, não disse que estava terminado disse apenas que da maneira que vinha sendo tratado estava fadado a desaparecer. Continuando em discussão a Ata, pede a palavra sobre a mesma, o Vereador Alvino Neto que também solicitou da Mêsa constasse em Ata a sua resposta ao aparte do Vereador Walter Campos. Esta Mêsa esclarece a Casa que o Vereador Alvino Neto respondendo ao aparte do Vereador Walter Campos disse: Cabe á Executiva declinar os nomes =

sendo aprovado por 7 (sete) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 1ª discussão que representa a 2ª por ser oriundo da Comissão Executiva, o Projeto de Resolução nº 5.- Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 7 (sete) votos, totalidade dos Vereadores = presentes. Esgotadas as matérias constantes em Pauta para a 2a Ordem do Dia, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Osvaldo Matos que disse: Sr. Presidente, Srs. Vereadores: É possível que alguns perguntem porque a Câmara de Vereadores de Alagoinhas concede ao Presidente da República Marechal Humberto de Alencar Castello Branco, o Título de Cidadão Alagoinhense. É verdade que esta terra não recebeu, particularmente, nos seus serviços publicos nenhuma ajuda que justificasse a concessão do Título, todavia volvendo os olhos para os idos de 31 de março do ano passado, vamos encontrar o então General Humberto de Alencar Castello Branco, á frente do Movimento Revolucionário, que salvou o nosso querido Brasil, = das garras aduncas, magera horrenda do comunismo ateu, que tantos males tem causado aos povos escravizados por seus tentaculos maquiavélicos, e porque não dizê-lo diabólico também. Não é preciso se conhecer profundamente a história de determinados povos, entretanto, tomase conhecimento do que se passa atrás das cortinas de ferro nos paizes que tiveram a infelicidade e à desdita de cairem nas garras do = comunismo, como sejam: A própria Russia, Hungria, Polônia e agora = Cuba. O que nos chega ao conhecimento por intermédio de jornais e = revistas especialmente Seleções, nos faz estarrecer diante de um Regime que é mau e perverso em todos os seus aspectos, especialmente, quando tira do homem um atributo que lhe é inerente, porque lhe dado pelo próprio Deus, o livre arbitrio em outras palavras a livre manifestação do pensamento e por estas razões é que o povo de Alagoi-/ nhas, através da sua Câmara de Vereadores, resolveu conceder o Titulo de Cidadão Alagoinhense ao homem que esteve á frente da Revolução do ano passado, encarnando as aspirações de liberdade e democracia do povo brasileiro, conseguindo ao lado das Forças Armadas do=

dos faltosos. Continuando em discussão e não havendo mais quem sobre/ a mesma se manifestasse, foi submetida a votação, sendo aprovada por = unanimidade. O 1º Secretário fêz a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Projeto de Resolução nº 5, que concede o Título de Cidadão Alagoínhense ao Presidente da República Marechal Humberto de Alencar Castello Branco;- Ofício da Cooperativa de Educação e Cultura - Escola Normal e Ginásio de Alagoínhas, assinado pelo seu Diretor Prof. Artur Pereira de Oliveira, convidando o Sr. Presidente da Casa para = as solenidades de formatura dos professorandos de 1965, pela Escola = Normal de Alagoínhas;- Ofício nº 117/65, do Chefe do Poder Executivo encaminhando a esta Casa o Balancête Financeiro referente ao mês de/ julho do corrente ano; Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação, aos Projetos de Lei nºs. 20,21 e 22, respectivamente;- Terminada a leitura do Expediente, o Sr. Presidente franqueou a palavra / aos senhores Vereadores. Não havendo quem da mesma quizesse fazer uso o Sr. Presidente determinou a leitura das matérias constantes em Pauta para a PRIMEIRA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a discussão o = Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto= de Lei nº 20. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 21. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 22, Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por = unanimidade. Esgotadas as matérias para a 1ª Ordem do Dia, o Sr. Presidente anunciou a SEGUNDA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a 3ª e última discussão o Projeto de Lei nº 23. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado = por 7 (sete) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 2ª discussão, o Projeto de Lei nº 3. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal sendo =

humanos como nós, vivem sob o tacão comunista. Espero que este sentimento reine no coração dos Brasileiros e que encontremos sempre as Forças Armadas para nos defender. Depois de tecer outras considerações o Vereador Antônio Mutti anunciava a Casa ter em mãos um telegrama endereçado ao Dr. Jairo Maia, pelo Exmº Sr. Governador do Estado, pediu para ler e ao terminar disse aí está pois o aviso. Tratava-se da visita de S.Excia. o Presidente da República a Alagoínhas. Continuando franqueada a palavra e não havendo mais quem da mesma quizesse fazer uso o Sr. Presidente encaminhou à Comissão de Orçamento Finanças e Contas os Projetos de Lei nºs 20, 21 e 22, fêz um apêlo aos senhores Vereadores para que fosse realizada uma outra Sassão naquela mesma noite, afim de fosse submetido a 3ª e ultima discussão o Projeto de Resolução nº 5, que concede o Título de Cidadão Alagoinhense ao Presidente da República Marechal Humberto de Alencar Castello Branco, o que foi aceito por todos e se marcou nova Sessão para cinco (5) minutos após esta, e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e por todos assinada será transcrita em livro próprio. Eu [illegible] 2º Secretário a subscrevo.

Aprovada em / /1965.

País e dos bons brasileiros, esmagar o golpe comunista que se tramava para o domínio dos destinos de nossa Pátria. Este homem hoje Mare-/ chal do Glorioso Exército Brasileiro Sr. Humberto de Alencar Castello Branco, é também para nossa honra e nossa felicidade Chefe Supremo = de nossa Nação que tem dignificado o cargo através dos seus Atos, mor mente agora com a instituição do 2º Ato Institucional que pela austeri dade e firmeza de propósitos está colocando o Brasil no seu devido lu- gar. Continuando franqueada a palavra, fáz.uso da mesma o Vereador Al- vino Neto, que disse Sr. Presidente e senhores Vereadores, mais uma = vez solicito da Casa, fazer chegar ao conhecimento do Chefe do Poder= Executivo, o que está acontecendo em Alagoinhas, com relação ao comér- cio da farinha de mandioca. Agora que aquele produto alcançou melhor = prêço em virtude da estiagem em outros municípios, já começam os assam barcadores desde cêdo nos dias de sexta-feiras, confórme constatei a comprar por atacado deixando a cidade sem o precioso produto que é o alimento da pobreza. Estou bem lembrado que em outras gestões a fari- nha de mandioca em vendida por atacado depois de abastecida toda a ci dade e isso Sr. Presidente não vem acontecendo na atual gestão. Espe- ro que medidas enérgicas venham a ser tomadas para que sejam sanadas= taes irregularidades. Falo Sr. Presidente por não poder suportar tão horroso quadro, pois a minha obrigação é zelar pelos interesses dos = menos favorecidos, muito embora até esta data nenhuma medida de con-/ tenção de prêços tenha sido tomada, haja visto Sr. Presidente a alta= constante da Carne Verde. Continuando franqueada a palavra, fáz.uso = da mesma o Vereador Antônio Mutti que disse: quero antes de tudo, fa- zer minhas, as palavras do Vereador Capitão Osvaldo Matos e levar a e este ilustre colega e amigo um abraço sincero por ser ele um dos ele- mentos que mais tem combatido o comunismo. Confesso que cheguei mesmo a me emocionar com as palavras do ilustre colega quando se referiu so- bre o sofrimento dos Países que tiveram a infelicidade de ficar sob o jugo Comunista e também sobre o 31 de março que veio esmagar a ideia= maléfica daqueles que queriam que também ficassemos sob tão pernicio- so jugo. Deviamos nos sentir tristes como aqueles que sendo humanos =

Ata da 1ª Sessão Extraordinária do 2º Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoinhas.

Presidente:—Interino— Jefferson Vila Nova
1º Secretário Ad-hoc:— Osvaldo da Silva Matos
2º Secretário:— Jucundino Ferreira da Silva

Aos dezenove dias do mês de Novembro, do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, ás 21 horas e 30 minutos, fáz-se a chamada dos Senhores Vereadores, á qual respondem : Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Romualdo Pessoa Campos, Osvaldo da Silva Matos, Antônio Mutti, Walter Altamirano Robato Campos, e Alvino da Silva Filho.(7). Havendo número legal e constatando-se a auzencia do Presidente Dr. Jairo Azi, assim como estando auzente também o Vice-Presidente Vereador Milton Cavalcanti da Silva Ramos, assume a Presidência o 1º Secretário Vereador, Jefferson Vila Nova, que para compôr a Mêsa convida o Vereador Osvaldo da Silva Matos, para servir como 1º Secretário ad-hoc. Composta a Mêsa o Sr. Presidente Interino determina ao 2º Secretário a fazer a leitura da Ata da 6ª Sessão Ordinária, do Segundo Periódo Legislativo, alega o Sr. 2º Secretário, não ter havido tempo para a confecção da mesma, o Sr. Presidente Interino, então determina ao 1º Secretário a fazer a leitura do EXPEDIENTE. Não havendo matéria para o Expediente o Sr. Presidente Interimo, franqueia á palavra aos Snrs Vereadores. Não hevendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente Interino determinou a leitura das matérias constantes em pauta, para a 1ª ORDEM DO DIA- . Nada constando para a 1ª Ordem do Dia, o Sr. Presidente determinou a leitura da 2ª ORDEM DO DIA= Foi lido e submetido a 3ª e ultima discussão, o Projéto de Resolução nº 5, que concede o Titulo de CIDADÃO ALAGOINHENSE, AO PRESIDENTE. HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO. Não havendo quem sôbre o mesmo se manifestasse o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário —

ridade para esta Nação, confiado, mesmo cegamente no trabalho eficiente do PRESIDENTE CASTELLO BRANCO e seus auxiliares, e faço votos para que o seu substituto venha também seguir a mesma linha traçada para nós, não voltemos nunca mais aos idos de antes da Revolução de 31 de Março. Continuando franqueada a palavra, e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Presidente deu como encerrada a Sessão, marcando outra para o dia 23 de novembro de 1965, do que para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu,

2º Secretário, a subscrevo. Aprovada em Sessão do Dia

a fazer a chamada nominal, obtendo-se o resultado de 7 votos favoráveis, totalidade dos Vereadores presentes. Esgotada as matérias constantes em pauta para a 2ª ORDEM DO DIA, o Sr. Presidente Interino franqueia a palavra aos Srs Vereadores, Pede-á o Vereador Walter Campos, que disse: Sr. Presidente e Srs. Vereadores, Alagoinhas, hoje aqui representada pelos seus Vereadores, neste dia, o dia da BANDEIRA, dia em que os brasileiros prestam significativas homenagens ao seu Pavilhão o Pavilhão Nacional principalmente no meio militar e no meio estudantil, parece que hoje Alagoinhas desfralda o Pavilhão Nacional - com mais entusiasmo para êste modesto Vereador , que acompanha com - entusiasmo as mudanças que vem sofrendo a nossa Nação, desde o 31 de Março de 1964. Este Vereador que sempre procurou ficar calado quando se tratava de Revolução, hoje já não pode mais permanecer neste estado , por que esta Casa com o Projeto desta noite aprovado, após ouvir as palavras do Vereador Capitão Osvaldo Matos, após ouvir as palavras do Vereador Antônio Mutti, este vereador também não podia deixar de - transbordar o seu entusiasmo porque sou realmente um admirador da Revolução de 31 de Março de 1964, e venho acompanhando as intenções e o trabalho do eminente Presidente HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO, Sr. Presidente Srs. Vereadores é por isso que eu digo que o Pavilhão Nacional, foi desfraldado com mais entusiasmo porque esta Casa presta uma homenagem concedendo o Titulo Honorífico a um homem que bem merece e acredito mesmo uma oportunidade em que pela primeira vez, pisa - a terra Alagoinhense um Presidente da República, pelo menos que eu tenha conhecimento. Justissima a homenágem que nós prestamos. E bem verdade que ainda existem os recalcitrantes, ainda existem os contra a - Revolução, mas nós, denodados soldados da democrácia, nos que admiramos o direito aplicado para o direito, nós que admiramos os homens - bem intencionados, aqueles que trabalham não visando o seu proprio - benéficio, mas visando exatamente o beneficio do povo, o beneficio do pequeno, o beneficio de uma Naçãp e ai está a figura do eminente PRESIDENTE HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO, e faço nesta noite, neste dia, quando hasteamos mesmo o Pavilhão Nacional, faço votos de prospe-

Ata da Sessão Solene da Câmara Municipal de Alagoínhas, realizada no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Alagoínhas.

Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Alagoínhas, ás 9,15 (nove horas e quinze minutos) da manhã, reuniu-se a Câmara Municipal de Alagoínhas afim de fazer a entrega solene ao Marechal Humberto de Alencar Castello Branco, Digníssimo Presidente da República, do Título de Cidadão Alagoinhense outorgado pela Câmara Municipal conforme Resolução nº 71, de 20 de novembro de 1965. O Presidente Dr. Jairo Azi em virtude de solicitação pessoal do Sr. Presidente da República no intúito de economizar tempo solicitou ao Poder Legislativo desta cidade que se reunisse no Salão Nobre da Prefeitura= de Alagoínhas. O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Jairo Azi abriu a Sessão Solene. Momentos após dava entrada no recinto a S.Excia o Sr. Presidente da República, sendo recebido e cumprimentado pelo = Presidente da Câmara Dr. Jairo Azi que o convidou a tomar assento na Mêsa da Presidência. Em seguida o Presidente Dr. Jairo Azi convidou = para fazer parte da Mêsa o Exmo Sr. Governador do Estado, o General = Carlos Mauricio, Representante do Comando Comandante do 4º Exército; o General João Costa, Comandante da 6a Região Militar; Marechal Ademar Queiroz Presidente da= Petrobrás; o Sr. Comandante da Zona Aérea e o Dr. Murilo Coelho Cavalcanti DD. Prefeito dêste Munícipio. Em seguida usou da palavra o Dr. Jairo Azi, saudando S.Excia. o Presidente da República, com o seguinte discurso: Sr. Marechal: Pela primeira vez, Alagoínhas tem a honra e a alegria em receber o Presidente da República Brasileira. Alegria e = honra principalmente por contemplarmos e sentirmos através da vossa = coragem, do vosso labôr intenso, da vossa serenidade e as vezes sofrimento no trabalho imenso de recuperação moral, cívico e econômico da Pátria Brasileira. Coube a V.Excia., Sr. Marechal, o espinhoso e patriótico encargo de governar um País enfêrmo de doença crónica. Em =

Married.

Branco o Título de Cidadão de Alagoínhas.- Terminado o discurso do Presidente da Câmara, usou da palavra o Sr. Presidente da República que pronunciou o seguinte discurso:"Vim à Bahia para verificar de = perto o desdobramento dos trabalhos da Petrobrás percorrendo, primeiramente, a Região de Miranga, aquí bem próxima desta Cidade. Não podia deixar, então, de visitar Alagoínhas, o limiar dos sertões baianos como a chamou Ruy Barbosa, há 46 anos. Êle teceu um hino ao interior que aquí começa e, ao mesmo tempo, mostrou a terra abandonada por malsinadas administrações estaduais. Hoje já o progresso penetrou por esta porta e Alagoínhas expressa bem o sertão que lhe está = atrás e que passo a passo se desenvolve. O Título de Cidadão Honorário que agora recebo, me liga às advertências daquêle passado, ao = presente de prosperidade promissôra. Cabe à Revolução continuar a encontrar-se com os sertões, varar de vez limiares como êste e penetrar a fundo em suas variadas regiões. O programa de ação do Govêrno Federal engloba, dêsde a subvenção ao ensino e a saúde das populações = passando pelas rodovias e a eletrificação até aos estímulos à Agricultura, à pecuária e ao soerguimento de indústrias. Os objetivos revolucionários cobrem decisivamente, regiões do interior brasileiro, pois a integração do Brasil é dominante em seus propósitos de desenvolvimento econômico. Só assim a Revolução poderá ser plenamente vitoriosa. A sua política de consolidação exige que o Govêrno se lance cada vez mais com eficiência, em todos os ramos da administração e = promova os resultados necessários ao bem estar geral das populações. A vossa confiança é uma ajuda para o Govêrno. Procuraremos, como até agora temos feito, não desmerecê-la. A garantia dos esforços que o = Govêrno empreende, está nas fôrças emprezariais e trabalhadoras e = nas Fôrças Armadas. Há quem anuncie a insurreição.Preferimos enfrentá-la de que contorná-la. Não reconhecemos nenhuma fôrça autônoma = nos meios militares do País. Se existe, que procure medir suas dimensões e passe da conspirata dilatória para a ação aberta.Defenderemos com Alagoínhas e os revolucionários, os interesses supremos da Revolução no interior e no exterior e a tranquilidade do povo para que =

analogia com a própria pessoa humana em tal circunstância tem o enfêrmo que submeter-se a certas limitações e restrinções e por vezes o tratamento específico é mais doloroso que a própria enfermidade. = Mas em cada remédio aplicado como tem feito vossa Excelência ao Brasil através de Decretos, Atos e Reformas inadiáveis vai se inoculando neste imenso País a seiva da saúde, do progresso, da democrácia = autêntica, da disciplina e da paz. Afastando dia a dia do organismo= Brasileiro o germen que o empaledecia e conduzia ao cáos. Cremos Sr. Presidente nas convicções democráticas de Vossa Excelência. Cremos = na vossa política. Cremos no vosso amôr a Pátria Brasileira. Cremos= nos propósitos que fortalece e anima a Revolução que Vossa Excelên-/ cia Chefia. Cremos na grandeza da nossa Pátria sobre a vossa Direção. Ouvimos e aceitamos o vosso brado a todos os brasileiros honestos e integros na obra de reconstrução da Pátria. Estamos hoje aquí povo e govêrnantes prestando-vos esta sincera homenagem. Dir-se-ia que é um bando de pirilâmpos de luz pequenina querendo homenagear e abraçar o sol. Mas, é o povo que aquí como em todo os rincões do Brasil começam a entender e aceitar o vosso patriótico intúito, atendem ao = vosso chamado e unidos em um só pensamento, em um só ideal, como pirilâmpos unidos formam um grande faixo de esperança e de luz para que = não hajam mais noites de deziluzões e incerteza s no nosso País. Sois hoje Sr. Presidente cidadão da cidade de Alagoínhas. Aquí a nossa riqueza se resume na laranja e no petroleo. Somos a Porta dos Sertões. Aquí se vive e se contempla os contrastes da vida Nordestina. Alegres e felizes nos anos chuvosos e bons. Tristes nos anos maus. Aquí também se peleja e se labuta mesmo contra políticos mesquinhos e gananciosos pela grandeza do Brasil. Aceite pois Sr. Marechal esta pequena homenagem, este afetuoso Título, pequenino deante da grandeza do vós. Mas junto as flôres e os aplausos e a alegria da nossa gente é a maior = honraria que temos para vos oferecer. Ele reflete o nosso apôio, nossa solidariedade, a nossa confiança no vosso Govêrno, e mais que = isto a nossa fé. Esta Câmara Municipal traduzindo o desejo do seu povo confere a V.Excia. Sr. Marechal Humberto de Alencar Castello Bran

Ata da 7ª Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente Interino: Jefferson Vila Nova
1º Secretário ad-hoc: Walter Altamirano Robatto Campos
2º Secretário Ad-hoc: Osvaldo da Silva Matos.

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Salã das Sessões da Camara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores á qual respondem: Jefferson Vila Nova, Osvaldo da Silva Matos, Edson Oliveira, Manoel Otávio dos Santos, Alvino Silva Neto Filho, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos e Romualdo Pessoa Campos. (7). Havendo número legal e constatando-se a ausência do Presidente Dr, Jairo Azi, assim como estando também ausentes o Vice-Presidente Milton Cavalcanti da Silva Ramos e o 2º Secretário Vereador Jucundino Ferreira da Silva, assume a Presidência o 1º Secretário Vereador Jefferson Vila Nova que para compôr a Mêsa convida os Vereadores Walter Campos e Osvaldo da Silva Matos para 1º e 2º Secretários Ad-hoc, respectivamente, e em seguida disse: "Em nome de Deus declaro aberta a Sessão". Em seguida determinou ao 2º Secretário a proceder a leitura das Atas da 6ª Sessão Ordinária realizada no dia 19 do mês em curso e a Ata da 1ª Sessão Extraordinária realizada também no dia 19, como também a Ata da Sessão Solene por ocasião da entrega do Título de Cidadão Alagoínhense ao Marechal Humberto de Alencar Castelho Branco, realizada no dia 23 de novembro do corrente ano. Todas lidas e sem discussão aprovadas e por todos assinadas, as supra citadas Atas, só deixando de fazê-lo o Vereador Romualdo Campos que prometeu assinar posteriormente não alegando o motivo porque assim procedia. O Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Convite do Colégio Comercial de Alagoínhas, convidando os senhores Vereadores e excelentíssimas fa-

possa trabalhar e tornar o Brasil uma das grandes Nações do mundo./ Finalizando o Sr. Presidente deu como encerrada a Sessão Solene à = qual compareceram os Vereadores: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Romualdo Pessoa Campos, Edson Oliveira, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos, Antônio Mutti, José Dias da = Silva, Capitão Osvaldo da Silva Matos, Manoel Otávio dos Santos, Alvino Silva Neto Filho e Milton Cavalcanti da Silva Ramos. (12). Agradecendo a presença de todas as autoridades. Para constar lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e por todos assinada será transcrita em livro próprio. Eu 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em / /1965.

Casa o mais cêdo possível comunique tal fato ao Sr. Prefeito. Constatei também que o mais bonito Jardim da Bahia, está se transformando em horta pois ao invés de grama o que está crescendo lá é hortelã. = Confirmando a falta de zêlo ventilada pelo Vereador Walter Campos; = garanto pelo que vi que vai sair de lá mais de um caminhão de fôlha= sêca. Espero que o Sr. Prefeito tome providência também quanto ao as sambarcamento da farinha de mandioca. Outro fato que merece a máxima atenção do Sr. Prefeito é a carne verde; quase não podemos mais correr pois na semana passada a carne subiu 100 e agora segundo tive = conhecimento subiu mais 100 cruzeiros e isto sem nenhuma satisfação a quem quer que seja. Espero que o Sr. Prefeito justifique a qualidade de bom administrador de fato em alguns setores o tem demonstrado, mas nos casos em que sempre me reporto tem falhado totalmente. = Continuando franqueada a palavra fáz uso da mesma o Vereador Walter= Campos que disse, Sr. Presidente e Senhores Vereadores a nossa cidade há poucos dias engalanou-se para receber a visita do Presidente= Castello Branco. Acredito que tenha sido a maior recepção verificada em Alagoinhas a um homem público do quilate de S.Excia. mas para aqueles que gostam de observar os fatos, de separar as atitudes e = qualificar os momentos como aconteceu com este que vos fala. Eu acho que Alagoinhas, a nossa cidade é uma das poucas que não se afinou = muito bem ao movimento de 31 de março. Muitos acreditavam que o Presidente Castello Branco não recebia a Manifestação que recebeu, mas aqueles que acreditaram no Movimento Revolucionário, aqueles que acreditavam no Presidente Castello Branco sabiam qualificar o acontecimento. A maioria estava alí tão somente por curiosidade esperando talvéz viesse a sofrer S.Excia. uma decepção com uma fria recepção = mas ao romper o protocolo e caminhar com o povo pela nossa principal rua, sempre sorridente e solícito toda a massa humana que a rua com pareceu chegou a conclusão que alí estava um verdadeiro democrata. = Fiz questão de aquí comparecer pois não podia vir hoje justamente= para tirar uma conclusão. No dia em que entregou-se ao Presidente = Castello Branco o Título de Cidadão Alagoinhense, lá estavam presen-

mílias para as solenidades de Formatura dos Contabilistas de 1965,= anexando um programa;- Ofício nº 124/65, do Chefe do Poder Executivo enviando á Presidência da Casa, um autógrafo da Lei nº 380 de 20 de novembro corrente;- Terminada a leitura do Expediente foi franqueada a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos que disse, desejo encaminhar á Mêsa o Projeto de Resolução nº 6 que/ concede prêmio ao He-xa Campeão de Pedestrianismo, Milton Vieira de= Melo, e leu o contáudo do citado Projeto. Continuando disse o Vereador Romualdo Campos ao encaminhar este Projeto esclareço à Mêsa que deixo de apresentar a justificativa por não dispor de tempo o que = farei na próxima Sessão. Finalizando disse quero nesta oportunidade e em caráter irrevogável encaminhar á Mêsa um pedido de licença por 30 dias o qual terá início a partir da presente data, explicando que se assim procedia era para que fosse convocado o seu Suplente e visto se encontrar em tramitação Projetos de importância. Em seguida encaminhou ao Vereador Edson Oliveira sem Expediente os Projetos de Lei nºs 17, 18 e 20, pois foi deste modo que recebeu os referidos = Projetos das mãos do referido Vereador. Finalizou pedindo permissão para retirar-se do recinto. Continuando franqueada a palavra e não= havendo quem da mesma quizesse fazer uso o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a fazer a leitura das matérias constantes em Pauta para a 1ª Ordem do Dia. O Sr. 1º Secretário comunica á Presidência = não haver matéria para a 1ª Ordem do Dia, como também para a Segunda Ordem do Dia; e mesmo que houvesse de nada adiantaria pois o Vereador Romualdo Campos havia deixado o Plenário não assinando as Atas lidas nem o livro de presença. O Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Alvino Neto que disse: = Sr. Presidente e Srs. Vereadores, passando pelo Jardim da nossa maior Praça que é a Praça Dr. J.J. Seabra observei que lá está se = construindo ou uma barraca ou um ponto de diversão,na última Sessão o ilustre colega Vereador Walter Campos sensurou a falta de atendimento áquele Jardim. Snrs. Vereadores é de estarrecer se construir= um casebre no centro da Praça Dr. J.J. Seabra, espero que esta Casa

outras considerações. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente em esclarecimento disse ser lamentável o que vinha ocorrendo com os Projetos de Estruturação, Orçamento e Abôno; além de outras importantes Proposições = sem andamento, nem só por falta de número como também de pareceres = das respectivas Comissões, disse ainda o Sr. Presidente hoje mesmo = com número suficiente para deliberar, um Vereador retira-se inesplicavelmente dificultando os nossos trabalhos, solicitando inclusive pedido de licença sem justificação, deixando de assinar no livro de presença e nas Atas lidas e aprovadas. Nada mais havendo para se tratar, o Sr. Presidente marcou nova Sessão para o dia 30 do corrente = mês, dando para Ordem do Dia as matérias em Pauta e mais o que ocorrer e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão" Para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e por todos assinada será transcrita em livro próprio. Eu ——— 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 30/11/1965.

tes 12 Vereadores, mas como curiosos, apenas para se indentificarem como admiradores do Presidente da República e hoje com tantas e importantes Proposições em andamento e que carecem de urgente andamento estão ausentes 50% dos Vereadores, impossibilitando o andamento das mesmas. Quanto ao Vereador Jairo Azi é desculpável a sua ausência pois hoje é o dia de Plantão do mesmo no SANDU, e finalizou o = Vereador Walter Campos fazendo outras considerações. Continuando = franqueada a palavra faz uso da mesma o Vereador Osvaldo Matos que disse, Sr. Presidente e Snrs. Vereadores quero simplismente parabenizar o povo desta terra que as vezes se mostra arredio a certas manifestações mas que compreendendo e aceitando perfeitamente bem o movimento Revolucionário de 31 de março do ano passado e expontaneamente num dia chuvoso prestou a maior homenagem que se pode prestar a um homem público por ocasião da visita a esta terra do Presidente Castello Branco. A comitiva que veio com S.Excia. foi unanime em afirmar a sua satisfação pela manifestação de que estava sendo = alvo em Alagoínhas. Confesso que sou daqueles que facilmente se emociona e me emocionei ao ver o povo ovacionando o Sr. Presidente da= República que tem procurado acertar. Se não faço minhas as palavras do Vereador Walter Campos, todavia estou com o Vereador Walter Campos, no tocante á produtividade da Sessão de hoje. Entristece apenas por este lado. Nenhum trabalho que some em favor desta terra = foi feito. Por outro lado me sinto contente em ouvir as críticas= destinadas aos Vereadores faltosos. Finalizou fazendo outras considerações e esperando a presença de todos na próxima Sessão. Continuando franqueada a palavra fáz uso da mesma o Vereador Edson Oliveira que explicou á Mêsa que motivos justos os quais não podia declinar levaram-no a ausentar-se por 2 Sessões mas que na próxima = Sessão os citados Projetos que dependiam de Pareceres da Comissão = do qual o mesmo era Presidente, teriam o seu andamento normal. Quanto ás palavras do Vereador Walter Campos, disse o Vereador Edson = Oliveira, Alagoinhas é assim mesmo, sabe bater palmas áqueles que = merecem e apedrejar aos que desagradam. Terminou fazendo outras =

Ata da 8a Sessão Ordinária do Segundo = Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente: Milton Cavalcanti da Silva Ramos
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qual respondem: Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Jefferson = Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, José Dias da Silva, Osvaldo da Silva Matos, Edson Oliveira, Romualdo Pessoa Campos, Alvino Silva Neto Filho e Walter Altamirano Robatto Campos.(9). Havendo número legal e constatando-se a ausência do Presidente Dr. Jairo Azi, assume a Presidência o Vice-Presidente Vereador Milton Ramos, que convida os Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente, para compor a Mêsa, e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão".Em seguida determinou ao 2º Secretário a proceder a leitura da Ata da 7a. Sessão= realizada em 26 do corrente, que depois de lida aprovada foi por todos assinada. Em seguida o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Parecer da = Comissão de Orçamento Finanças e Contas ao Projeto de Lei nº 16, = que Orça a Receita e Fixa a Despesa do Município para o Exercício = de 1966;- Parecer da mesma Comissão ao Projeto de Lei nº 17, que revigora até 31 de dezembro do corrente ano, a Lei nº 375, de 23/6/65. Parecer ainda da mesma Comissão, ao Projeto de Lei nº 18, que reestrutura os Serviços Municipais e altera o Quadro do Funcionalismo;- Terminada a leitura do Expediente o Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos que iniciou dizendo, que na Sessão passada encaminhou um Requerimento=

pois só assim é que podemos ficar com a consciência tranquila com o dever comprido. Continuando o Vereador Osvaldo Matos fêz outras = considerações e finalizou dizendo votar favorável ao referido Parecer. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Jefferson = Vila Nova que inicia solidarizando-se com o Vereador Osvaldo Matos, e para justificar o seu voto ao Parecer, passou a ler no Jornal á TARDE, um parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas da Assembléia do Estado. Finalizando disse que para se ganhar tempo, = era justo a aprovação do mesmo. Continuando em discussão pede a = palavra o Vereador Alvino Neto que disse, é com pezar que faço este pronunciamento, temos três anos de Legislatura e muitas vezes fui = censurado pelo Vereador Romualdo Campos, e agora estou admirado com a condição de oposição do citado Vereador, estas três proposições= estiveram em suas mãos por muito tempo e foram devolvidas sem quenada o mesmo alegasse. Finalizou fazendo outras considerações. Continuando em discussão e não havendo mais quem sobre o mesmo se manifestasse, foi o Parecer submetido a votação, sendo aprovado por sete votos contra um. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da = Comissão de Orçamento Finanças e Contas ao Projeto de Lei nº 16, Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que inicia dizendo não ser possível se calar e por isto volta a Tribuna para dizer que do mesmo modo que procedeu quando se discutia o Parecer desta mesma Comissão ao Projeto de Lei nº 18, fazões mais fortes levariam inclusive não apôr sua assinatura no Parecer que ora se discute senão vejamos: O Projeto foi encaminhado a esta Comissão no dia 12-11-65, sendo que desta data para cá, foram realizadas quatro Sessões, estando portanto o Parecer fora de prazo Regimental, adiantando mesmo em = dizer que a gravidade do assunto, não está tão somente aí, interpelo aos senhores Vereadores para que respondam qual o prazo fixado pela Lei nº 4.320 de 17/3/64, Constituição do Estado e Lei Organica dos Municípios, as quais estatue normas gerais para elaboração orçamentária? responde o Vereador Jucundino Ferreira dizendo que já = era para estar pronto, pois o prazo término hoje. Continuando o Ve-

de pedido de licença a Mêsa, não apresentando justificativa por não ser exigência do Regimento da Casa embora a justificativa fosse motivo de viagem, como isto não aconteceu, aquí estou para tomar parte desta Sessão e tantas outras subsequentes não importando se o = referido requerimento fosse deferido ou indeferido pela Mêsa. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a fazer a leitura das matérias constantes em Pauta para a PRIMEIRA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas ao Projeto de Lei nº 18. Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos, que disse, Sr. Presidente é necessário que se faça uma explanação quanto ao andamento ao Parecer ora em discussão acredito que por engano foi encaminhado pela Presidência a Comissão de Orçamento Finanças e Contas, o Projeto que reestrutura os Serviços Municipais e o Quadro do Funcionalismo, isto porque não se verifica no corpo do Projeto nenhum dispositivo que trate de despesa = não somente esta falha como também se fosse o caso para esta Comissão dar o parecer, já estaria êste fora do prazo, por já ter decorrido quatro sessões que o referido Projeto foi encaminhado a Comissão. Por esta razão Sr. Presidente, se aceito o Parecer pelo Plenário, considero uma aberração, isto porque a Comissão de Orçamento = Finanças e Contas não competia dar tal parecer. Pelas razões expostas foi que como membro desta Comissão não assinei o referido parecer, votando inclusive contra a sua aceitação, embora favorável ao Projeto quando estiver na sua faze de votação. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Osvaldo Matos que disse, não ver= no corpo do Projeto aquele artigo muito conhecido por nós, qual seja o de recurso disponível, mais acho que o Parecer sendo aprovado não trará nenhum prejuízo. Pede um aparte o Vereador Romualdo Campos e lhe sendo concedido, diz está compreendendo as palavras do Vereador Osvaldo Matos, mas a razão de se insurgir contra o referido parecer, é para que no futuro não conste dos Arquivos originais de Proposições que não estejam obedecendo as normas legais, pois=

discussão e não havendo mais quem sobre o mesmo se manifestasse, = foi submetido a votação, sendo aprovado por 7 votos contra um. Foi lido e submetido a discussão, o Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas ao Projeto de Lei nº 17. Pede a palavra o Vereador = Romualdo Campos que disse Sr. Presidente como o Parecer ora em discussão não está assinado por mim, como membro da Comissão e por entender que o mesmo está fora de prazo regimental, dou meu voto contrário a sua aceitação. Continuando em discussão e não havendo quem mais quizesse se pronunciar, foi submetido a votação, sendo aprovado por sete votos a um. Pela ordem pede a palavra o Vereador Osvaldo Matos que através o Requerimento nº 24, solicita à Mêsa depois de ouvir o Plenário, seja marcada ainda hoje, uma Sessão Extraordinária, para apreciação das matérias em Pauta. O Sr. Presidente submeteu o= Requerimento a discussão e não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade, Esgotadas as matéria s para a 1ª Ordem do Dia, o Sr. Presidente mandou proceder a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a 3ª e ultima discussão o Projeto de Lei nº 3. Não havendo quem = sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 9 (nove) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 2ª discussão o Projeto de Lei nº 17. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação = nominal, sendo aprovado por nove (9) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 2ª discussão o Projeto de Lei nº 18. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por nove (9) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 2ª discussão o = Projeto de Lei nº 16. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 9 (nove) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Esgotadas as matérias para a Segunda Ordem do Dia, o Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente encerrou a presente Sessão, marcando outra para logo mais

Vereador Romualdo Campos esclareceu que estas foram as razões pelas quais deixou de assinar o Parecer. Pedia permissão a Mêsa e ao Plenário para apresentar uma sugestão qual seja a de promovermos todos meios de ainda hoje, em Sessões extraordinárias concluirmos os trabalhos de tramitação do referido Projeto, pois só assim esta Casa = evitaria uma grande falha e termos que assistir sem razão de criticar a prorrogação por mais uma vez, do Orçamento em vigôr. Finalizou dizendo que embora não estivesse presente na Sessão passada, mas teve conhecimento das críticas feitas aos Vereadores faltosos, não tomou a carapuça mesmo porque se considera um dos mais assiduos nesta Casa, desafiando quem possa provar ao contrário. Quanto ao seu = voto ao Parecer dependia da aceitação da sua sugestão pelo Plenário. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Jefferson Vila = Nova, que disse realmente hoje encerra o prazo para o Orçamento, no entretanto não é este Parecer que irá dificultar a sua tramitação. Pede a palavra o Vereador Jucundino Ferreira, que diz já estar preparando um Requerimento o Vereador Osvaldo Matos. Continuando em = discussão, pede a palavra o Vereador Walter Campos que disse este é exatamente o momento da suposta oposição desta Casa se manifestar quanto ao Parecer ora em discussão, é bem verdade que não é justo estarmos aprovando assim as pressas, proposições desta natureza e com prazo a expirar-se. Esta injustiça não cabe a todos os Vereadores, não quero dizer também que caiba a Comissão de Orçamento Finanças e contas, culpo mais o Vereador Romualdo Campos que fáz parte = da Comissão e como verdadeiro conhecedor da matéria já devia ter = trazido a Casa o seu protesto. Pede um aparte o Vereador Romualdo = Campos e lhe sendo concedido, disse, para evitar futuras dúvidas, é que esclarece ao bem da verdade ao Vereador Walter Campos que o Projeto que Orça a Receita e Fixa a Despeza, se encontrava até hoje em mãos do Presidente da Comissão de Orçamento Vereador Edson = Oliveira, cabendo a culpa exclusiva a este. Continuando com a palavra o Vereador Walter Campos manifestou-se favorável ao Parecer e teceu outras considerações em torno do assunto. Continuando em dis

ás 21,45, de acôrdo o Requerimento nº 24, aprovado por esta Casa. =
E para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada
e por todos assinada será transcrita em livro próprio. Eu
2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 03/12/65.

Ata da 2ª Sessão Extraordinaria do Se/
gundo Periodo Legislativo da Camara /
Municipal de Alagoinhas.

Presidente: Milton Cavalcante da Silva Ramos
1º Secretario: Jefferson Vila Nova
2º Secretario: Jucundino Ferreira da Silva

Aos trinta dias do mês de Novembro, do ano de mil novecentos e sessenta e cinco,na Sala das Sessões da Camara Municipal / de Alagoinhas, Estado da Bahia, ás 21 horas e 45 minutos, faz-se a chamada dos senhores Vereadores á qual respondem: Milton Cavalcante da Silva Ramos, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva,// Romualdo Pessoa Campos, Edson Oliveira, Osvaldo da Silva Matos,José Dias da Silva,Walter Altamirano Robato Campos e Alvino Silva Neto Filho, (9) Havendo numero legal e constatando-se a ausencia do Presidente Vereador Jairo Azi, assume a Presidencia o Vice-Presidente Vereador Milton Cavalcante da Silva Ramos que para compor a Mêsa / convida os Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, respectivamente 1º e 2º Secretarios a tomarem assento em seus lugares e em seguida disse em nome de Deus, declaro aberta a Sessão.Em seguida o Sr. Presidente determina ao 2º Secretario a leitura da Ata da Sessão Ordinaria realizada naquela noite, ao que / informa o 2º Secretario não ter havido tempo para a confecção da / mesma. Determina então o Sr. Presidente ao 1º Secretario a proceder a leitura do EXPEDIENTE: que constou do seguinte: Requerimento nº 26 de autoria do Vereador Alvino Neto; Requerimento nº 25 de autoria do Vereador Osvaldo Matos; EMENDA Nº 1 ao Projeto de Lei nº16, de autoria do Vereador Walter Campos; EMENDA Nº 2 ao Projeto de Lei nº 16 de autoria do Vereador Edson Oliveira; EMENDA Nº 3 ao Projeto de Lei nº 16 de autoria do Vereador Osvaldo Matos; EMENDA Nº 4 ao Projeto de Lei nº 16,de autoria do Vereador Jucundino Ferreira da Silva. Esgotadas as materias para o Expediente o Sr. Pre-

submetida a discussão e Votação a Emenda nº 4 ao Projeto de Lei nº 16, não havendo quem sobre a mesma se manifestasse, foi submetida a votação sendo aprovada por unanimidade. Esgotadas as materias em pauta para a 1ª ORDEM DO DIA, o Sr. Presidente determina a leitura das materias constantes em pauta para a 2ª ORDEM DO DIA: Foi lido e submetido a 2ª que representa 3ª e ultima discussão por ser oriundo do Poder Executivo, o Projeto de Lei nº 16 com as respectivas Emendas, não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretario proceder a chamada nominal, sendo aprovado por 9 votos, totalidade dos vereadores presentes. Foi lido e submetido a 2ª que representa 3ª e ultima discussão por ser oriundo do Poder Executivo o Projeto de Lei nº 17, não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretario proceder a chamada nominal, sendo aprovado por 9 votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas ao Projeto de Lei nº 21. Pede a palavra o Vereador Alvino Neto que disse: Era de meu dever manifestar-me com referencia ao Projeto de Lei que ora se discute, dizendo de logo que esta casa já conhecia por demais o meu pensamento, embora não seja eu responsavel pela não aprovação do mesmo no caso que venha isso acontecer. Sr.Presidente, enquanto funcionarios morrem tuberculosos, a Escola de Narandiba com tantos alunos e tão grande, por incrivel que pareça não dispõe de um Sanitario e tantas outras coisas Sr.Presidente não ia eu dar o meu voto para que se gaste $2.500.000 na festa do vaqueiro, que classifico festa de rico e tenho certesa de que os gastos foram a mais de 4.000.000. Não é falta de consideração ao Sr. Prefeito mas levando-se em conta ás grandes nescessidades do Municipio não é admissivel desperdicio de dinheiro. Continuando em discussão e não havendo mais quem sobre o mesmo se manifestasse foi submetido a votação, sendo aprovado por 7x1. Foi lido e submetido a discussão o parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas ao Projeto de Lei nº 20, não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse foi submetido a votação sendo aprovado

Presidente chama a atenção do Presidente da Comissão de Constitui - ção Legislação e Redação e disse que dada á exiguidade de tempo po/ deria ser dado o parecer verbal ás Emendas ao Projeto de Lei nº 16, que orça a Receita e Fixa a Despesa para o ano de 1966 e para tan/ to estava franqueada a palavra. Pede-a o Vereador Osvaldo Matos, / Presidente da Comissão de Constituição Legislação e Redação, que so/ licita permissão á Mesa para consultar os membros da referida Co/ missão presentes se estavam de acordo em dar o parecer verbal e fa/ voravel; feita a consulta todos opinaram favoravelmente. Esclarece o Vereador Osvaldo Matos que a Comissão de Constituição Legislação e Redação pela maioria dos seus membros, dá o parecer verbal e fa/ voravel. Pede a palavra o Vereador Edson Oliveira, Presidente da / Comissão de Orçamento Finanças e Contas, que tambem depois de fazer uma consulta aos membros da Comissão da qual o citado Vereador é Presidente, obteve parecer verbal favoravel, aceitando portanto as emendas ao Projeto de Lei nº 16, que orça a receita e fixa a despe/ sa para o ano de 1966. Continuando franqueada a palavra e não haven/ do quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente determina ao 1º Secretario proceder a leitura da 1ª ORDEM DO DIA: Foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº25 de autoria do Vereador Osvaldo Matos, não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse foi submetido a votação sendo aprovado por unanimidade; Foi lido e sub/ metido a discussão o Requerimento nº 26 de autoria do Vereador Al/ vino Neto, não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi sub- metido a votação sendo aprovado por unanimidade; Foi submetido a / discussão e votação a Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 16, não ha- vendo quem sobre a mesma se manifestasse foi submetida a votação, / sendo aprovada por unanimidade; Foi submetida a discussão e votação a Emenda nº 2 ao Projeto de Lei nº 16, não havendo quem sobre a / mesma se manifestasse foi submetida a votação sendo aprovada por unanimidade; Foi submetida a discussão e votação a Emenda nº 3 ao Projeto de Lei nº 16, não havendo quem sobre a mesma se manifestas= se, foi submetida a votação sendo aprovada por unanimidade; Foi /

Ata da 3ª Sessão Extraordinária do = .
Segundo Período Legislativo da Câmara
Municipal de Alagoinhas.

Presidente: Milton Cavalcanti da Silva Ramos
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas Estado da Bahia, ás 22 horas e 30 minutos, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qual respondem: Milton Cavalcanti da Silva Ramos Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, José Dias da Silva Romualdo Pessoa Campos, Edson Oliveira, Osvaldo da Silva Matos, Alvino Silva Neto Filho e Walter Altamirano Robatto Campos. (9). Havendo número legal e constatando-se a ausência do Presidente, assume a Presidência o Vice-Presidente Milton Cavalcanti da Silva Ramos que= para compor a Mêsa, convida os Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, respectivamente 1º e 2º Secretários, e = em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida o Sr. Presidente determina ao 2º Secretário procsder a leitura da Ata da 2ª Sessão Extraordinária realizada naquela noite ao= que informa o 2º Secretário não ter havido tempo para a confecção = da mesma. Em seguida determinou a leitura do EXPEDIENTE, não havendo matéria para o mesmo, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos = senhores Vereadores. Não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, = o Sr. Presidente determina ao 1º Secretário fazer a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA . Não havendo matéria para a 1ª Ordem do Dia. O Sr. Presidente determinou a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA . Foi = lido e submetido a 1ª discussão, o Projeto de Lei nº 20, de autoria do Vereador Walter Campos. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 9 = votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a

por unanimidade. Esgotadas as materias constantes em pauta para a Ordem do dia, o Sr. Presidente franqueia a palavra aos Srs. Vereadores; Não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr.Presidente deu como encerrada a Sessão,marcando outra para 5 minutos após afim de dar andamento ás proposições carecentes de andamento.Para constar,lavrou-se a presente Ata que depois de lida, aprovada e / por todos assinada será transcrita em livro proprio. Eu [illegible] 2º Secretario, a subscrevo em de de

populares e as festas políticas. Acredito que a Festa do Vaqueiro = fosse uma festa polpitica de início, mais hoje acredito não ser = mais pois para nossa cidade afluem visitantes de diversas Regiões, e todos são unanimes em opinar a beleza que esta festa constitue = quando bem organizadas. Finalizou tecendo outras considerações, principalmente com relação a pobreza que se referiu o Vereador Alvino = Neto. Pede um aparte o Vereador Osvaldo Matoa que disse: é verdade = que Alagoinhas não dispõs da Casa para os pobres, que se referiu o Vereador Alvino Neto, mais porém segundo verifiquei o Sr. Prefeito . já deu ou destinou a L.A.S.P este ano Cr.$700.000, Continuando em = suas declarações finais, disse o Vereador Walter Campos, talvéz nãp haja honestidade no emprego do dinheiro. Continuando e para finalizar disse o Vereador Walter Campos a Micareta é uma das Festas populares que não pode deixar de ser realizada que além de tudo Sr. = Presidente senhores Vereadores, nós damos o Crédito e despesas iremos conferir pois as despesas virão documentadas.Continuando em discussão e não havendo mais quem sobre o mesmo se manifestasse , o Sr. Presidente submeteu a votação nominal, sendo aprovado por 8 votos = contra 1. Votando contra o Vereador Alvino Neto. Esgotadas as matérias constantes em Pauta para a Segunda Ordem do Dia, o Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pedeía o Vereador Osvaldo Matos que disse: Sr. Presidente e senhores Vereadores, E verdade que depois de três Sessões consecutivas e uma explicação aos que nos ouvem temos a consciência tranquila do cumprimento do dever. Se alguns políticos mesquinhos mal nos intepretam, cabe a = eles o julgamento. Estamso tranquilos repito quando em 3 sessões, consecutivas cumprimos com o nosso dever. Continuando franqueada a palavra e não havendo mais quem da mesma quizesse fazer uso o Sr. Presidente agradeceu a todos os Vereadores a presença e boa vontade em participar das três Sessões, para que fossem assim concluidas as matérias em Pauta, versando todas eleas em beneficio de nossa Alagoinhas. Nada mais havendo para ser tratar, o Sr. Presidente marcou nova Sessão para o dia 3 dezembro, dando para ordem do Dia as =

a 1ª discussão que representa a 2ª por ser oriundo do Executivo, o Projeto de Lei nº 21. Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos = que disse, como todos nós sabemos o Chefe do Poder Executivo ao pedir o crédito especial para pagamento de despesas não quer dizer que o crédito solicitado venha a ser utilizado totalmente. Quanto a finalidade do crédito é das mais elevadas possíveis, pois assistimos a 2ª Festa do Vaqueiro em nosso município, como também o povo= que prestigiou a iniciativa do Chefe do Poder Executivo. Devemos = lembrar que festas desta natureza engrandece o nosso município, = principalmente em relação ao intercâmbio Agro-Pecuário haja visto = a presença naquela festa de inúmeros Pecuaristas de outras Regiões, inclusive autoridades como bem Consul e Vice-Consul dos Estados = Unidos na Bahia. Por esta razão é que acredito na aceitação unanime do Projeto pelos senhores Vereadores. Finalizou tecendo elogios ao Chefe do Poder Executivo e á Comissão Organizadora de tão brilhante festa. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Alvino Neto que disse, Sr. Presidente já definí muito bem a minha posição, = não desconheço que em parte tais festas engrandecem o nosso município. Alagoinhas precisa de um grande hotel e não temos, Alagoinhas precisa de uma Praça de Esportes e não temos, precisamos de uma Casa para abrigar os Pobres propriamente dito e não temos, ainda agora lí no Jornal "A TARDE" um artigo onde uma senhorita de Feira de Santana, protesta contra uma nota do mesmo jornal onde o autor não faz constar Feira de Santana como uma das cidades que possuem Hotel de Classe. Taes festas Sr. Presidente serão boas para o futuro, = quando dispusermos do que mais necessitamos e não agora, porisso é como já é do conhecimento da Casa, o meu voto é contra. Continuando em discussão, pede a palavra o Vereador Walter Campos que disse: peço a palavra apenas para fazer minhas declarações sobre o Projeto em discussão. Ouvi o Vereador Alvino Neto e o Vereador Romualdo Campos, Como sempre estou nesta Casa para colaborar com as boas iniciativas do Sr. Prefeito. Se fossemos olhar a situação da nossa cidade, do Estado ou da Nação, não teriamos festas. Existem as festas=

Ata da 9ª Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoinhas.

Presidente:- Jairo Azi

1º Secretário:- Jefferson Vila Nova

2º Secretário:- Jucundino Ferreira da Silva.

Aos treis dias do mês de Dezembro, do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, faz-se a chamada dos senhores - Vereadôres á qual respondem: Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Romualdo Pessoa Campos, Edson Oliveira, Osvaldo da Silva Matos, Manoel Otavio dos Santos, Antônio Mutti, Alvino Silva Neto Filho e Walter Altamirano Robato Campos.(10). Havendo número legal o Sr. Presidente, Dr. Jairo Azi, Secretáriado pelos Vereadôres - Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva,1º e 2º Secretários respectivamente disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". - Foi lida e sem discussão aprovada, e por todos assinada, a Ata da 8ª Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo; Foi lida e sem discussão aprovada e por todos assinada a Ata da 2ª Sessão Extraordinária; Foi lida e sem discussão aprovada e por todos assinada a Ata da 3ª Sessão Extraordinária; Todas realizada no dia 30 de novembro do - corrente ano. O EXPEDIENTE constou da leitura do seguinte: Oficio nº 240/65 do Tente. Coronel Hildebrando Reis de Souza, Comamdante do 4º B.P.A. comunicando a esta Casa a criação do Policiamento Ostensivo-/ em Alagoinhas; Mensagem 96/65 do Chefe do Poder Executivo, encaminhando a esta Casa, o Projéto de Lei acompanhado das Tebelas elevando o / padrão de vencimentos do funcionalismo ; Oficio nº 128/65 do Chefe do Poder Executivo, respondendo ao Requerimento nº 26 de autoria do Vereador Alvino Neto;Projeto de Lei nº que concede Isenção Tributá-/ ria ao Banco do Brasil S/A Agência de Alagoinhas; Projeto de Lei nº3 Redação Final; Moção nº 13 de autoria do Vereador Manoel Otavio dos -.

as matérias em Pauta e mais o que ocorrer e em seguida disse: Em nome de Deus declaro encerrada a Sessão. Para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e por todos assinada será transcrita em livro proprio. Eu

Policiamento Ostensivo pode-se ir sem receio a qualquer lugar afastado do centro da cidade, pois eles lá estão mantendo a ordem e impondo o respeito. De tal maneira já estavam os nossos Bairros, que já se cogitava da criação de Sub-Delegacias, pois a molequeira e a falta de/ respeito imperavam na maioria deles. Merece pois o nosso aplauso e a nossa confiança, a atitude decisiva e benefica do Tenente Hildebrando Reis de Souza, comandante do 4º Batalhão de Policia de Alagoinhas. - Finalizou fazendo outras considerações. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Romualdo Campos, que disse, Sr. Presidente Srs. Vereadores a Moção que hora se discute de autoria do Vereador Jefferson Vila Nova, merece realmente toda a atenção da Casa, quero lembrar a Casa, que em data de 6 de julho de 1965, foi enviado pela Mêsa, Ofício anexo ao Requerimento nº 14 de minha autoria no qual considerava o crescimento da nossa Cidade; Considerava que a vizinha cidade de - Feira de Sant'Ana havia sido beneficiada por intermédio da Secretária da Segurança Publica do Estado com a Policia Ostensiva, possuindo - inclusive viaturas para Radio Patrulha. Depois de taes considerandos, solicitava também para Alagoinhas os referidos serviços. Quando observei que a nossa cidade já estava sendo beneficiada com o Policiamento Ostensivo, perguntei a mim mesmo, será que é em resposta ao nosso - Requerimento ? Sr. Presidente e Srs. Vereadôres, não importa fôsse - qual fôsse a autoridade criadôra de tão importante medida, o que importa é que alagoinhas tem a frente do seu Batalhão, um Oficial de Brio e de reconhecida capacidade. Bem disse o Vereador Osvaldo Matos que esta Casa critica erros administrativos, mas quando a autoridade toma atitudes em beneficio da coletividade, é necessário que esta - mesma Casa venha a prestigiar e enaltecer os seus serviços. Finali-/ zou dizendo é destas autoridades que o nosso municipio estava precisando, portanto estou certo contará com o apôio unanime desta Casa, a referida Moção. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador - Osvaldo Matos que disse: Sr. Presidente e Srs. Vereadores, se não - estivesse sendo transmitidos os nossos trabalhos, pela Radio Emissôra de Alagoinhas, eu não falaria. Se falo nesta ora sôbre a presente

dos Santos, apoiadapor mais 4 Vereadores; Moção nº 14 de autória do - Vereador Jefferson Vila Nova, apoiada por mais 2 Vereadores:- Terminada a leitura do Expediente, foi franqueada a palavra aos Srs. Ve-/ readores, não havendo quem da mesma quizesse fazer uso , o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a proceder a leitura da 1ª ORDEM - DO DIA:- Foi lido e submetido a discussão a Moção nº 13; Pede a palavra o Vereador Osvaldo Matos que disse, Sr. Presidente e Srs Vereadôres mereceu elogios a atitude corajosa do Sr. Delegado de Policia de Alagoinhas; Esta terra está de parabens pois foi solucionado um problema que de há muito desejava a Policia; Felizmente foi retirado do centro da cidade o Baixo Meretricio; Esta Casa ,como não podia deixar de ser, dá o seu apôio unanime á presente Moção; Fica Assim exterminado do centro da Cidade, um Antro de baixeza e de podridão, agora as - familias que residem nas ruas adjacentes, não terão que fazer voltas compridas para vir a cidade, já podem transitar tranquilas por aquela artéria; Finalizou fazendo outras Considerções; Continuando em discussão e não havendo mais quem sobre a mesma se manifestasse, foi submetida a votação sendo aprovada por unanimidade. Foi lida e submetida a discussão a Moção nº 14, pede a palavra o Vereador Jefferson Vila Nova, que disse: Sr. Presidente e Srs. Vereadores, realmente Alagoinhas está de parabens, e tem sido muito feliz ultimamente, fomos unanimes em apoiar a Moção de nº 13, que faz um justo elogio ao Sr. Delegado - de Policia por ter retirado do centro da cidade o Baixo Meretricio, e agora a Moçaõ de nº 14, na qual está expressa tambem a nossa satisfação com a volta a cidade do Policiamento Ostensivo, graças a ação * benefica e decisiva do Ten. Cel. Hildebrando Reis de Souza, D.D. Comandante do 4º B.P.A.:-Sr. Presidente e Snr. Vereadores, são incalculaveis os bons serviços que o Policiamento Ostensivo presta a Alagoinhas. Como já é do conhecimento dos Srs. as duplas de soldados conhecidas como Cosme e Damião, estão espalhadas em toda a Cidade, tranquilizando por conseguinte tôda a cidade. Antes da criação deste policiamento , não se podia ir em zonas mais afastadas do centro da cidade - pois a falta de respeito era gritante porém haja graças ao Policia-/

Sr. Presidente determinada a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a 2ª discussão que representa a 3ª e última, o Projeto de Lei nº 21. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 9 votos contra um, votando contra o Vereador Alvino Neto. Foi lido e submetido a 2ª discussão o Projeto de Lei nº 20. Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que disse, em que peze o Projeto já estar na sua 2ª discussão, podendo ir até a ultima. Entretanto no artº 2º, diz o auxilio vigorará a partir= de 1º de janeiro do próximo ano de 1966 e constará do respectivo orçamento e nos demais anos subsequentes. Este artigo perde sua validade= em virtude de ter passado da oportunidade visto já ter sido aprovado= o Orçamento a esta altura já sancionado pelo Poder Executivo. Continuando em discussão e não havendo mais quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 10 votos,= totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 3ª e útlima discussão o Projeto de Resolução nº 4. Não havendo quem sobre o = mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 10 (dez) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Pela ordem pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que solicita da Mêsa informar se foi dado entrada na Secretaría, Requerimento do Presidente= da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, solicitando prorrogação = do prazo Regimental afim de dar Parecer ao Projeto de Lei oriundo do Chefe do Executivo, que solicita o Crédito de Cr.$100.000.000 para pagamento da CHESF. Respondendo negativamente o Presidente da Mêsa. Continuando o Vereador Romualdo Campos disse que a razão da pergunta era em virtude de estar a se esgotar o prazo regimental, podendo V.Excia. submeter a apreciação do Plenário. O Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Alvino Neto que comunica haver recebido por intermédio da Mêsa a resposta do seu Requerimento ao Sr. Prefeito, alegando as razões e os motivos porque solicitou= Cr.$100.000.000 para pagamento d Chesf. Quero remeter êste documento= ao Presidente da Comissão de Orçamento Finanças e Contas para o seu = pronunciamento. Continuando franqueada a palavra, pede-a o Vereador =.

presente Moção é também para juntar o meu apôio á mesma. Quem bem sa
be das dificuldades com que luta o Batalhão para reunir homens para
tal policiamento, sou eu. Diversos lugares reclamam policiamento e
o que causa mais especie é a interferência politica, principalmente
neste setor. Digo ao povo de Alagoinhas, que em circunstância nenhu-
ma, nós nem o Comando do Batalhão endossa atos de indisciplina. Os
Soldados que servem no 4º B.P.A. têm sido instruido na medida do pos
sivel com relação a maneira de agir como devem se conduzir perante a
opinião pública, quando tiver de agir, fazê-lo com moderação etc. Peço
permissão para em comentando dizer que as vezes nem sempre o Polici-
al é bem aceito: Agora mesmo há poucos dias depois do policiamento -
ostensivo, soubemos do seguinte: Uma das duplas passando por uma das
ruas de nossa cidade e notando a presença de um cão dessesgrandes e
valentes solto, dirigiram-se para o dono da casa e educadamente pe-
diram para prendê-lo, pois eles próprios foram vitimas da sanha do =
referido animal; assim como eles se safaram pessoas menos prevenidas
podiam não fazê-lo e serem mordidas gravemente. Pois bem, sabem a res
posta: disse o dono da casa, que eles podiam matar o animal mas ele=
não o prenderia. Muita gente desconhece a nossa ação dentro do Bata-
lhão, punimos severamente os faltosos e relembrou o caso do Soldado
conhecido como Aramarí quando atirou na Caminhoneta da Empreza Ala-/
goinhas, disse o Vereador Osvaldo Matos, ninguém apresentou queixas=
por escrito ao Batalhão, motivo pelo qual não se poude tomar provi-/
dências. Agora mesmo êste moço está para ser excluído, foi prêso =
por 30 dias e disse ao Coronel que preferia ser excluído a ficar 30=
dias prêso, pois bem, segundo o Coronel ele vai ficar prêso 30 dias
e depois excluído. Hoje mesmo um cabo cometeu certas estrepolias, e
foi recolhido e logo após excluído. Já temos um xadrez a altura, =
graças a cooperação do Sr. Prefeito e este xadrez já foi inaugurado.
Finalizando fêz outras declarações. Continuando em discussão e não =
havendo quem sobre a mesma quizesse mais se manifestar, foi submeti-
da a votação, sendo a referida Moção nº 14, aprovada por unanimidade.
Esgotadas as matérias em pauta para a la Ordem do Dia, foi pelo Sr.

será transcrita em livro proprio. Eu [illegible] 2º
Secretário a subscrevo. Aprovada por unanimidade em / /1965.

Romualdo Campos, que inicialmente disse, Sr. Presidente foi lido no Expediente a Mensagem do Chefe do Poder Executivo que concede aumento ao funcionalismo municipal a partir de 1º de janeiro de 1966. Como a Casa tem conhecimento toda vez que é concedido aumento ao funcionalismo, a Câmara também concede aos seus funcionários, como já estamos prestes a encerrar o período Legislativo quero lembrar a Mêsa da conveniência de na próxima Sessão ser também apresentado um Projeto de = Resolução concedendo aumento a esses funcionários, nas mesmas proporções do constante da Mensagem do Executivo. Continuando o Vereador Romualdo Campos disse que dado ao número de Proposições ainda em tramitação e estando apenas restando uma Sessão para encerrar o Período, = chamava a atenção da Casa para este particular, ou prorrogaríamos o presente período ou convocava Extraordinariamente depois de encerrado o período ou teríamos na próxima reunião, 3 Sessões. Continuando = franqueada a palavra e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente respondendo ao Vereador Romualdo Campos na sua questão de ordem que não foi dado o Parecer tendo em vista o Vereador = Alvino Neto membro da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, pedido informações a respeito do crédito de Cr.$100.000.000 ao Chefe do Poder Executivo. Quanto ao encerramento dos trabalhos Legislativos = não quero me preocupar pois sei da bôa vontade dos Senhores Vereadores os quais estarão sempre prontos no caso de necessidade para tantas sessões extraordinárias quantas sejam necessárias para o bom andamento dos trabalhos. Quanto ao aumento do funcionalismo do Poder = Legislativo, determino ao 1º Secretário redigir um Projeto de Resolução concedendo um aumento ao funcionalismo da Casa, nas mesmas bases do constante da Mensagem do Poder Executivo, respeitando assim a paridade. Nada mais havendo para se tratar, marco nova Sessão para o dia 7 do andante mês, dando para Ordem do Dia as matérias em Pauta e mais o que ocorrer encaminhou a Comissão de Constituição Legislação e Redação os Projetos de Lei nºs. 22 e 23, e em seguida disse: "Em = nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e por todos assinadas, será

Ata da 10ª Sessão Ordinária do Segundo = Período Legislativo da Câmara Municipal= de Alagoínhas.

Presidente: Dr. Hairo Azi

1º Secretário: Jefferson Vila Nova

2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Romualdo Pessoa Campos, José Dias da Silva, Edson Oliveira, Manoel Otávio dos Santos, Dr. Walter Altamirano Robatto = Campos, Alvino Silva Neto Filho e Antônio Mutti. (10). Havendo número legal, o Sr. Presidente, Dr. Jairo Azi, Secretariado pelos Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente disse: "Em nome de Deus declaro aberta à Sessão".- Foi lida e sem discussão aprovada e por todos assinada, a Ata da 9ª Sessão Ordinária realizada no dia 3 de dezembro do corrente ano. O EXPEDIENTE constou do seguinte:- Mensagem nº 97/65, do = Chefe do Poder Executivo, explicando as razões pelas quais solicitava um crédito de Cr.$95.000.000, para atender ás despesas com o pagamento das verbas orçamentárias;-anexo o Projeto que solicita autorização para o referido crédito;- Requerimento nº de autoria do = Vereador Edson Oliveira;- Telegrama ao Vereador Jefferson Vila Nova 1º Secretário desta Casa, enviado pelo General Juracy Magalhães agradecendo o apôio do mesmo á sua nomeação para o Ministério da Justiça. Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas ao Projeto de Lei nº 22;- Finalizando a leitura do Expediente o Vereador Jefferson = Vila Nova fáz um convite a todos os Vereadores para assistirem as = solenidades de formatura dos Contadorandos de 1965, a realizar-se = no próximo dia 11 no Cine Líbano ás 20 horas. Terminada a leitura =

lido e submetido a 3ª e última discussão o Projeto de Lei nº 20. Pede a palavra o autor, Vereador Walter Campos que disse, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, o Projeto que ora se discute concede um auxilio mensal ao antigo e inválido servidor da Prefeitura, João Bispo dos = Santos, deixei para fazer a justificativa justamente nesta noite e = nesta Sessão pois se trata de uma medida justa ou seja um auxilio a quem durantetantos anos serviu bem á Prefeitura. O Sr. João Bispo = dos Santos, no ano de 1943, como diarista prestou os seus serviços = numa horta da Prefeitura, idealizada pelo então Prefeito Sr. Carlos de Souza Cunha. Em 1948, foi para o Grupo Escolar Brazilino Viegas= como Servente, lá pela sua conduta e pelo seu trabalho grangeou a = simpatia do professorado; por motivo de moléstia e também velhice, = foi afastado, ficando com um auxilio de 1.500 por mês e atualmente / percebe 6.000 mensais, que não dá Sr. Presidente nem para uma feira. A justificativa é justamente para conceder ao referido Servidor 50% do salário mínimo da Região, devendo ficar o referido servidor já inválido, com aproximadamente 30.000 mensais. Pelos motivos expostos = espero que esta Casa dê o seu apôio unânime a tão justa causa. O Sr. Presidente esclareceu ao autor do Projeto que embora o mesmo já houvesse passado pelas diversas Comissões estando agora na sua 3ª e última discussão, sugeria fosse aposta uma Emenda ao citado Projeto = dizendo por qual verba deveria ser dado este auxilio, afim de que = o mesmo não fosse vetado pelo Sr. Chefe do Poder Executivo. Pela ordem pede a palavra o autor que diz apenas, Sr. Presidente para adiantar poderia constar na Redação Final do Projeto, o meio do pagamento. Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Romualdo Campos = que disse, Sr. Presidente e srs. Vereadores a primeira vista parece inconstitucional o citado Projeto, se formos mesmo ~~reunir~~ consultar ás demais Assembleias Legislativas não encontrariamos proposta desta natureza. Mas nosparece que o Projeto é ilegal por outro lado nós vamos fazer um reparo, que não temos culpa, ~~[illegible]~~ nem o Chefe do Poder Executivo. O Servidor já tem muitos anos de serviços prestados e quando da sua admi[illegible]ram as formalidades legais se encontrando =

do Expediente o Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Edson Oliveira que disse Sr. Presidente= e Senhores Vereadores peço a palavra para atender normas regimentais. Quero encaminhar á Mêsa o Projeto de Lei nº 22. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador Alvino Neto que disse, Sr. Presidente e snrs. Vereadores estava com um Requerimento pronto para dar entrada hoje nesta Sessão, o qual versava sobre a Construção de alvenaria que está sendo feita no centro da Praça J.J. Seabra e dentro do Jardim, fato sobre o qual já falei nesta Casa, porém hoje pela manhã encontrei-me com o Sr. Prefeito e ele prometeu-me mandar destruir imediatamente dizendo-me mesmo não ser do seu conhecimento tal fato, confiado na palavra de S.Excia. deixo de dar entrada no citado requerimento. Continuando franqueada a palavra fáz uso da mesma o Vereador Romualdo Campos o qual explica á Mêsa haver sido encaminhado á Comissão de Constituição Legislação e Redação no dia 3-12-65, para o seu Parecer o Projeto que concede aumento ao funcionalismo = Municipal. Tendo o Presidente da citada Comissão feito uma viagem, não sabendo se chegará a tempo para esta Sessão, quero consultar a V.Excia. se na qualidade de Relator poderia dar o Parecer a este Projeto afim de que ele sofra a sua 1ª discussão. Estamos presentes 3 = Membros, faltando apenas o Sr. Presidente. Feita esta solicitação = me aguardo para a Ordem do Dia. O Sr. Presidente Dr. Jairo Azi, a pedido do Vereador Romualdo Campos fêz a consulta ao Plenário obtendo resultado favorável. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem da mesma quizesse mais fazer uso, o Sr. Presidente anunciou a PRIMEIRA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas ao Projeto de Lei nº 22. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação sendo aprovado por unamimidade. Foi lido e submetido a discussão o = Requerimento nº 27 de autoria do Vereador Edson Oliveira. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias para a 1ª Ordem = do Dia, o Sr. Presidente anunciou a SEGUNDA ORDEM DO DIA; Foi lido=

sabemos que este mês de dezembro é mês de festas e será dificil contar com o número de Vereadores que contamos hoje. Quero aproveitar a oportunidade para daquí desta Tribuna desejar aos colegas Vereadores e suas Exmas. Famílias, ao povo de Alagoínhas, a todas as autoridades de Alagoínhas, da Bahia e do Brasil, um feliz natal e prospero Ano Novo. Continuando disse o Vereador Romualdo Campos, Sr. Presidente e senhores Vereadores embora pouco extemporaneo mas atendendo á necessidade que temos em dar andamento a matérias que carecem de apenas uma Sessão, requeiro a Mêsa depois de ouvido o Plenário marcar outra Sessão ainda esta noite. O Sr. Presidente submeteu a Plenário o requerimento verbal do Vereador Romualdo Campos, pondo-o em discussão , não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente deu como encerrada a Sessão, marcando outra para ás 22 horas, do mesmo dia, e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e por todos assinada será transcrita em livro próprio. Eu [signature] 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 10/12/1965.

Jefferson Vila Nova
Osvaldo da Silva Mata
Walter [illegible]
[illegible]
Edson Oliveira
[illegible] Neto Velho.

por estas razões desamparado. Se verifica o descaso do Poder público daquela época pelo auxilio que o mesmo vem recebendo segundo esclarece o autor do Projeto. Finalizou dizendo que pelas razões expostas = dava o seu voto favoravel. Continuando em discussão e não havendo = mais quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 10 votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 3ª e última discussão o Projeto de Lei= nº 22. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 10 votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 2ª discussão o Projeto de = Resolução nº 7, que concede aos funcionários do Poder Legislativo = um aumento nos seus vencimentos na base dos anexos nº 1 e 2. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação = nominal, sendo aprovado por 10 votos, totalidade dos Vereadores presentes. O Sr. 1º Secretário comunica á Presidência haver esgotado = as matérias para a 2ª Ordem do Dia. O Sr. Presidente antes de franquear a palavra aos senhores Vereadores presentes prestou o seguinte esclarecimento ao Plenário. Snrs. Vereadores, hoje dia 7 de dezembro deveria ser a última Sessão Ordinária dêste período, porém temos = muitas proposições em Pauta e considerando a maneira democrática e cavalheiresca porque sempre se portaram os snrs, Vereadores, quero= solicitar e levar a Plenário a sugestão de prorrogar até 7 de janeiro próximo vindouro, as sessões da Câmara em caráter Extraordinário. De formas que submeto ao Plenário que é soberano e poderá decidir. Em discussão, não havendo quem se manifestasse foi submetido a votação sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente determinou os dias comuns de Sessão Ordinária para as sessões Extraordinárias e = em seguida franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos que disse Sr. Presidente e snrs. Vereadores, não houve propósito de minha parte quando solicitava a palavra para fazer a minha justificativa quanto á necessidade da prorrogação dos nossos trabalhos fazendo realizar tantas sessões quantas fossem necessárias para o andamento das proposições em P... tr... sabemos =

Ata da 4ª Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoinhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila
2º. Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas Estado da Bahia, ás 21 e 45 minutos, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores a qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Romualdo Pessoa Campos, José Dias da Silva, Edson Oliveira, Manoel Otávio dos Santos, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos, Alvino Silva Neto Filho e Antônio Mutti. (10). Havendo número legal o Sr. Presidente Dr. Jairo Azi, Secretariado pelos = Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Deixou de ser lida a Ata da 10ª Sessão Ordinária por = falta de tempo para a confecção da mesma. Não havendo matéria para o EXPEDIENTE, o Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, foi determinada a leitura das matérias constantes em Pauta para a PRIMEIRA ORDEM DO DIA, nada constando para a 1ª Ordem do Dia, foi determinado pelo Sr. Presidente a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido= a 3ª e última discussão o Projeto de Lei nº 22. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo= aprovado por 10 (dez) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 3ª e última discussão o Projeto de Resolução nº 7 Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 10 (dez) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Esgotadas as matérias para a 2ª Ordem do Dia, o Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Ve-

melhor destes Vereadores para outros. Em todas as Câmaras existe = Bancada do Govêrno e Bancada da Oposição e esta não foge a regra.= A nossa oposição tem sido até agora construtiva no sentido de contribuir com a administração do Prefeito Murilo Cavalcanti, naquilo que é justo. Vemos no Prefeito Murilo Cavalcanti um moço honesto e trabalhador e por esta razão não vemos porque fazer-lhe oposição sistemática. Procuramos sim cumprir com o nosso dever. Ouvi atentamente = as palavras do Vereador Alvino Neto com relação aos dados fornecidos pelo I.B.G.E, relativos á educação primária do Município. É uma verdade irrefutável temos 4 (quatro) estabelecimentos que dispõem de = curso Ginasial e apenas 1 (um) é tido como gratúito, as suas verbas Federais que chegam anualmente vão dando para a manutenção e os outros Ginásios cobram taxas exorbitantes. Acredito que o Prefeito Murilo Cavalcanti não esteja alheio ao problema do ensino no Município e deve voltar as suas vistas principalmente para o ensino primário Quanto ao Setor de Saúde ou seja assistência gratúita, não existe, O Hospital Dantas Bião com a boa vontade e o trabalho do seu Diretor, tudo vem fazendo no setor Médico e devido a falta de recursos é obrigado a cobrar a maioria de tais serviços. Como exemplo posso citar as extrações dentárias que são cobradas. Quanto ao Pôsto do Cancer, discordo do colega Alvino Neto, pois o Dr. Milton Filadelfo substituto do Dr. Waldo Robatto Campos, da assistência semanalmente = aos associados da Liga. Finalizou fazendo outras considerações. Continuando franqueada à palavra, fáz uso da mesma o Vereador Edson Oliveira que disse, Sr. Presidente, Snrs. Vereadores, ouvindo com atenção as palavras dos ilustres Colegas, Alvino Neto e Walter Campos, os quais teceram comentários sobre o Ensino Primário e o Serviço de Saúde em nosso Município, estou plenamente dom o ponto de vista no= que se refere ao ensino primário e sua precaridade, no entanto = aproveito a oportunidade para acrescentar aos reclamos dos nobres = Vereadores, que nesta terra também precário e bem precário, é o ensino médio e superior; é de lamentar Sr. Presidente, que uma cidade do porte de Alagoinhas, com uma densidade populacional que não vai=

Vereador Alvino Neto, que disse, Sr. Presidente e Senhores Vereadores, em primeiro lugar quero fazer um apêlo aos meus colegas para= ouvirem a minha exposição de motivos. As minhas primeiras palavras nesta Casa quando iniciados os trabalhos Legislativos, versaram sobre educação, mas Sr. Presidente, é grande a minha decepção ao coletar dados no I.B.G.E (Agência de Estatística de Alagoínhas) sobre a educação em nosso município. De cada 50 alunos em idade escolar, 25 não podem estudar por falta de escolas e além de poucas são pessimamente instaladas, faltando o mínimo exigido pela Secretaría da Educação, confórme pude constatar em Narandiba quando em uma das = visitas que fiz; com referência a Saúde Pública é também de estarrecer senão vejamos: Alagoínhas possuia um Pôsto de Saúde, Alagoinhas possuia um Lactário, Alagoinhas possuia um Pôsto de Combate = ao Cancer etc. Estes que acabo de enumerar já estão fechados e por último Sr. Presidente até o nosso Posto de Analise de Leite, também foi fechado e Sr. Presidente o nosso Hospital na minha opinião pessoal , sem querer culpar os que estão á frente do mesmo, antigamente atendia em número mais elevado as classes menos favorecidas, entretanto se chegar ao meu conhecimento provas em contrário, farei= a devida retificação. Voltando ao setor educacional e com referência ás professoras leigas, acho que daquí por diante o Sr. Prefeito não devéria mais nomeá-las para a séde pois aquí existe um = número suficiente de professoras formadas, portanto aproveite-se as professoras leigas para a Zona Rural. Finalizou fazendo outras considerações. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o = Vereador Walter Campos que disse, Sr. Presidente e Snrs. Vereadores como foi dito, encerramos hoje mais um período Legislativo. Para = este Vereador e para aqueles que se interessam pelos trabalhos desta Casa, pela administração do Prefeito Murilo Cavalcanti e principalmente aqueles que ouvem as transmissões das nossas Sessões, devem estar a matutar perguntando a sí próprios se existe a Câmara de Vereadores e o que ela realiza. Respondo com facilidade a esta pergunta. Existe uma grande diferença desta Câmara para outras, ou me-

alimentos para a Paz, porém há meses esse leite não vem. Quando = aquí esteve o Presidente Castello Branco, fiz-lhe a entrega pessoal de um memorial reivindicando a instalação de um Pôsto do Sandú em = Alagoínhas, o qual poderá funcionar alí mesmo no Lactário. E nada = mais havendo para se tratar, quero marcar nova Sessão para o dia 10 do corrente mês, dando para Ordem do Dia as matérias em Pauta e mais o que ocorrer e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de= lida aprovada e por todos assinada será transcrita em livro próprio.

Eu [signature] 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 10/12/1965.

Jefferson Vila Nova
Osvaldo dos Sáes Mata
Walter Pamplona
[illegible]
[illegible]
Edson Oliveira

já

acima do nível, não possua por incrivél que pareça, um Ginásio gratuito, velha e necessária aspiração do povo de nossa terra. Continuando Sr. Presidente, analizando palavras dos mesmos Vereadores, na área de saúde , o nobre colega Alvino Neto não está bem informado no que disse com referência ao Pôsto de Saúde do Estado, que o mesmo havia sido fechado, há engano, o posto de saúde apenas transferiu-se de local, funcionando hoje, normalmente, com todo.corpo de funcionários, em uma das dependências do Hospital Dantas Bião./ Quanto ás críticas em tôrno do Hospital Dantas Bião, peço.licença= ao Ilustre Vereador para discordar de seu ponto de vista, por considerar infundadas as denuncias aquí oferecidas. Acredito, no entanto, que o ilustre Vereador, não teve a intenção de nos trazer = uma inverdade, apenas, aceitou denuncias sem a devida averiguação= dos fatos. Na verdade Sr. Presidente e Senhores Vereadores, todos= os Hospitais de nosso Estado são precários, porém dos existentes,= o de Alagoinhas é o que melhor serviço oferece, segundo palavras= afirmativas do Ilustre Governador do Estado, proferidas na Prefeitura, em 9 de julho último; é também uma grande verdade, que o Hospital Dantas Bião, jamais deixou de atender todas as classes so-/ cias de nossa Região e especialmente, a indigência, visto que esta é sua finalidade quase que especifica, o que podemos atestar através de todo seu eficiente corpo médico. Por isto, Sr. Presidente, por estes fatos, é que discordo do nobre colega, sugerindo nesta = oportunidade, que esta Casa faça uma visita áquele Hospital, em = caráter de observação e de volta, faça uma comparação entre os dados do Ilustre Vereador e os fatos de minhas palavras. Finalizando o Vereador Edson Oliveira, fêz outras considerações. Continuando = franqueada a palavra e não havendo quem da mesma mais quizesse fazer uso, o Sr. Presidente em esclarecimentos aos senhores Vereadores disse ser daqueles que lutava pela sobrevivência do Lactário, = porém não tinha condições, pois o mesmo dispõe de três médicos, enfermeiros americanas etc., porém o mesmo só funciona quando dispõe do necessário que é o leite que vem por intermédio do Convênio ali-

Ata da 5ª Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente Interino: Jefferson Vila Nova
1º Secretário Ad-hoc: Edson Oliveira
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos dez dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores á qual respondem: Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, = Osvaldo da Silva Matos, Edson Oliveira, Dr. Walter Altamirano Robatto Campos, Alvino Silva Neto Filho, e Antônio Mutti. (7). Havendo número legal e constatando-se a ausência do Presidente Dr. Jairo Azi, assim como ausente também se encontrava o Vice-Presidente Milton Cavalcanti da Silva Ramos, assume a Presidência interinamente o 1º Secretário = Jefferson Vila Nova, que para compor a Mêsa convida o Vereador Edson Oliveira para assumir a 1ª Secretaría, ficando o Vereador Jucundino= Ferreira da Silva na 2ª Secretaría. Composta a Mêsa, disse: "Em nome de Deus declaro aberta a Sessão". Foi lida e sem discussão aprovada e por todos assinada, a Ata da 10ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo, realizada no dia 7 de dezembro corrente. Foi também lida, sem discussão aprovada e por todos assinada a Ata da 4ª Sessão Extraordinária realizada no mesmo dia 7. O Sr. Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Ofício Circular nº 1, da Secretaría da Agricultura, Indústria e Comércio, Instituto Industrial Femenino Visconde de Mauá, convidando o Sr. Presidente para assistir= a solenidade da entrega dos certificados ás alunas que concluiram os diferentes cursos desta Agencia, a realizar-se no dia 19 de dezembro, ás 16 horas;- Ofício nº 113/65, do Sr. Diretor da Fundação Hospitalar do Estado da Bahia, (Hospital Dantas Bião) solicitando ao Sr. Presidente da Casa, autorisar o fornecimento de uma Certidão da Sessão =

Sônia Mau

coisa que deveria ser feita com antecipação. Darei meu voto favoráve
para não dificultar o andamento da proposição, nos proporcionando no
fim do ano um descanso, e aproveitando a oportunidade espero que da-
quí por diante não se esteja fazendo as coisas apressadas e em cima=
mesmo se manifestasse, foi submetido a votação sendo aprovado por =
unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão
de Orçamento Finanças e Contas ao qual veio anexo uma Emenda de auto
ria do Sr. Presidente da referida Comissão. Esclarece ao Plenário p
Sr. 1º Secretário que a Emenda foi feita por um princípio de justiça
e tem fundamento na área do funcionalismo Federal. Pede a palavra o
Vereador Osvaldo Matos que disse, não quero entrar em pormenores to-
davia solicito um esclarecimento á Mêsa, se estamos apreciando a =
Emenda ou o Parecer?. Pela ordem pede a palavra o Vereador Edson Ol
veira para esclarecer ao Vereador Osvaldo Matos do direito das Comi
sões em adicionar Emendas aos Pareceres. O Sr. Presidente esclarece
ao Plenário estar a Mêsa num dilema. Pela ordem pede a palavra o Ve
reador Antônio Mutti que disse, sou membro desta Comissão e assinei
tanto ha Emenda como no Parecer, mas o Capitão Osvaldo Matos tem ra
zão, para cumprirmos com o nosso dever, devemos votar em separado
Continuando em discussão pede a palavra o Vereador Alvino Neto que
disse, Sr. Presidente e Snrs, Vereadores, estou de plêno acôrdo com
o Vereador Osvaldo Matos muito embora tenha assinado tanto na Emen
como no Parecer. Sr. Presidente volto ao assunto já ventilado por
mesmo sobre Pareceres dados na hora da Sessão e o que está acontec
do não é outra coisa senão o que estou a reclamar, se tivessemos
to tudo com antecedência não estariamos a perder tempo. Continuan
em discussão pede a palavra o Vereador Walter Campos que disse
ro apenas esclarecer ao Plenário que estou entendendo o que desej
Vereador Edson Oliveira, ele apresentou o Parecer da Comissão de
çamento Finanças e Contas, anexando ao mesmo uma Emenda e o Vere
Osvaldo Matos deseja a apreciação em separado. Pela ordem pede
palavra o Vereador Antônio Mutti que disse, Sr. Presidente e Snr

desse Poder, realizada no dia 7 do mês em cursos Pela ordem pede a palavra o Vereador Antônio Mutti e lhe sendo concedida solicita da = Mêsa o obséquio de ler outra vêz o ofício enviado pelo Diretor do = Hospital Dantas Bião. O Sr. 1º Secretário leu novamente o ofício, ao que agradeceu o Vereador Antônio Mutti;- Parecer da Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Lei nº 23. O Sr. Presidente consulta ao Plenário se podia apreciar o Parecer da Comissão = com 2 assinaturas. Pela ordem pede a palavra o Vereador Antônio Muti que solicita da Mêsa informar se este é o último dia para apreciação do mesmo. Responde a Presidência que ainda tem uma Sessão. O Sr. Presidente submete a votação, obtendo o resultado favorável de 4x2, tendo votado contra os Vereadores Antônio Mutti e Alvino Neto. Esgotadas as matérias para o Expediente o Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Antônio Mutti que disse, Sr. Presidente e Snrs. Vereadores peço a palavra apenas para justificar o meu voto e agora para dar o meu apôio ao Parecer. Sr. Presidente sempre foi do meu feitio respeitar e acatar a decisão da = maioria. Continuando franqueada a palavra, pede-a o Vereador Edson= Oliveira que disse, tem razão o nobre vereador Antônio Mutti quando fez o seu esclarecimento sobre o Parecer com 2 assinaturas, votei a favor, 1º pela minha ligação e em atenção á Mêsa, e 2º por ter o seu endereço certo, pois saindo da Comissão de Constituição Legislação= e Redação, vai para a Comissão de Orçamento Finanças e Contas, quando teremos oportunidade de fazer as devidas apreciações. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente determinou a leitura da PRIMEIRA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Constituição= Legislação e Redação, ao Projeto de Lei nº 23. Pede a palavra o Vereador Alvino Neto que disse, Sr. Presidente e Srs. Vereadores votei contra a tramitação do Parecer da referida Comissão, por estar com = apenas 2 assinaturas, em virtude de estar a Casa em Sessões Extraordinárias. Não é justo Sr. Presidente que os Presidentes e Membros = das Comissões estejam a dar Pareceres na hora da Sessão; uma coisa =

que disse, Sr. Presidente e Snrs. Vereadores, esta Casa tem levantado a sua voz para elogiar e também para condenar. Agora quero simplesmente como representante do povo de Alagoinhas parabenizá-lo e encorajar o Dr. Evandro para que continue a sua medida Saneadora. Ele tem extirpado os antros de podridão que temos em Alagoinhas que temos em Alagoinhas. Pode continuar tomando medidas desta natureza e pode= contar com o apôio irrestrito da Delegacia de Polícia e do Batalhão de Alagoinhas. Peço licença para parafrazear o Dr. Jairo Azi quando= do seu último discurso pronunciado na ocasião da entrega do Título = de Cidadão Alagoinhense ao Marechal Castello Branco, a aplicação do Remédio é mais doloroso do que a própria molestia. O remédio que o Dr. Evandro tem aplicado é doloroso. É uma necessidade urgente o aca·bamento, a extirpação da celeberrima Feira do Pau. Se necessário fôr recorra ao 4º BP/A, sua oficialidade é demais competentes estará do seu lado. Sabemos perfeitamente não ter sido facil a limpeza na Praça Castro Leal e agora com a conclusão do Mercado Novo e demolido/= aquele casarão velho será aquele local transformado numa linda Praç Finalizou tecendo outras considerações. Continuando franqueada a palavra, pede-a o Vereador Edson Oliveira que disse, não estava previsto, não constava mesmo do meu programa usar a palavra nesta Sessão. Porém motivos surgiram para que eu não deixasse de falar. Falo sobr as palavras do Vereador Osvaldo Matos parabenizando o Diretor do P to de Saúde Dr. Evandro parabenizando-o pelas medidas tomadas as = quais representam um beneficio da saúde, enquanto nós mesmos na ú tima Sessão criticamos a saúde pública. Medidas que merecem o no so acato e o nosso respeito. Quanto ao problema das Barracas da Pra Castro Leal, velho problema pelo qual sempre nos debatemos. Outro assunto importante é a demolição do velho mercado, pois desde Jun de 1963, que existe a Lei nº 301 que autorisa a sua demolição. Co referência ao que muito já se discutiu me reservo a tecer comenta por duas razões: 1º respeitando o ponto de vista dos nossos cole e 2º, respeitando também a deliberação da Mêsa, a quem cabe reso o problema. Continuando franqueada a palavra fáz uso da mesma =

Vereadores, autorisado pela Presidência da citada Comissão peço a retirada de Pauta do Parecer com a respectiva Emenda afim de que os = mesmos sejam estudados na próxima Sessão. O Sr. Presidente da Mêsa, = em atendimento á solicitação do Vereador Antônio Mutti retirou de = Pauta o Parecer e Emenda ao Projeto de Lei nº 23. Esgotadas as matérias para a 1ª Ordem do Dia, foi determinada a leitura das matérias/ constantes em Pauta para a SEGUNDA ORDEM DO DIA. Não havendo matérias para a 2ª Ordem do Dia, o Sr. Presidente franqueia a palavra aos Srs. Vereadores. Pede-a o Vereador Antônio Mutti que disse, Sr. Presidente e Snrs. Vereadores os colegas estão lembrados que no Expediente foi lido um ofício.no qual o Sr. Diretor do Hospital Dantas Bião, solicita desta Casa uma certidão da Ata da Sessão realizada no dia 7 = de dezembro de 1965,- Acredito que o mesmo por um lapso ou mesmo = por falta de conhecimento de atribuições de poderes assim procedeu. Não há cabimento neste pedido. Se tiverem o cuidado de ler a Lei Organica só outro poder poderá fazê-lo. No caso que o queixoso se julgue ofendido poderá acompanhado de Advogado fazer tal solicitação. = Esta Casa sim que pode se dirigir a qualquer outro poder pedindo uma satisfação. Além do ilustre Diretor do Hospital Dantas Bião, não ter direito para isto fazer, não justifica.o pedido ou melhor no ofício= não consta nenhuma justificativa. Não tenho nenhuma desavença com o mesmo e até nos damos, mas faço parte de um Poder e não abro mão. Continuando franqueada a palavra fáz uso da mesma o Vereador Alvino= Neto que disse já ter o Vereador Antônio Mutti dito o que deveria = dizer. Não achou justo o Vereador Alvino Neto se conceder a Certidão pedida e disse, não ofendemos a dignidade do Sr. Diretor nem criticamos o Hospital. O assunto que nos referimos sobre o Hospital, fizemos também a outros setores inclusive sobre o Governador, será que = ele vai pedir uma Certidão?. Acredito que não. Dentro dos principios da Educação, falamos sobre o Hospital, não acho justo que esta Casa venha responder, pois se assim fizer, vou fazer com que todos requeram Atas, e finalizou fazendo outras considerações. Continuando = franqueada a palavra fáz uso da mesma o Vereador Osvaldo Matos que =

Jefferson Vila Nova
Colégio de São Luiz
Edson Oliveira

19

Vereador Walter Campos que disse Sr. Presidente era minha intenção = não manifestar o meu pensamento sobre o ofício enviado a esta Casa, pelo Dr. Enio Faria Rosendo Pinto, M.D. Diretor do Hospital Dantas = Bião, mas devido ao pensamento dos meus colegas, resolvi também fazer o meu. Acredito que o mesmo deseje tomar conhecimento do que se passou nesta Sessão, quando falou-se com relação a assistência gratúita em nossa cidade. Os Vereadores se pronunciaram tecendo elogios ao Hospital, ao Diretor e aos Médicos que lá trabalham. Sabemos dos melhoramentos introduzidos no Hospital Dantas Bião que serve nem só a Alagoinhas mas a uma Região. Reconhecemos p trabalho eficiente dos médicos daquela Casa. Sabemos também da maneira cavalheiresca porque são recebidos os que para lá se dirigem. O que condenamos é a falta de recursos para uma assistência médica gratúita, naturalmente o Sr. Diretor não ouviu a transmissão dos nossos trabalhos, e alguém querendo fazer a intriga foi fazer fófocas. Ao meu ver acho também que a Certidão só poderá ser fornecida através o meio competente e finalizou fazendo outras considerações. Continuando franqueada a palavra e não havendo mais quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente em esclarecimentos aos senhores vereadores, disse haver recebido um convite dos Diretores da Empreza Alagoinhas de Transportes, convite este extensivo a todos os Vereadores para assistirem naquela noite o ato solene de Inauguração da Nova Agencia, e mais uma vez repito. Pede a comparência dos Membros desta Casa. Quero encaminhar o Projeto de Lei nº 25, á Comissão de Orçamento Finanças e Contas, uma vez que o mesmo já foi encaminhado á Comissão de Constituição Legislação e Redação. Encaminho também o Projeto de Resolução nº 6 e Projeto nº 24, para Pareceres das respectivas Comissões. Nada mais havendo para se tratar, quero marcar nova Sessão para o dia 14 do corrente = dando para Ordem do Dia as matérias em Pauta e mais o que ocorrer e em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e = por todos assinada será transcrita em livro próprio. Eu

2º Secretário a subscrevo, Aprovada em

Ata da 6ª Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoinhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos senhores Vereadores á qual respondem: Dr. Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, = Jucundino Ferreira da Silva, Edson Oliveira, Osvaldo da Silva Matos Romualdo Pessoa Campos e Antônio Mutti.(7). Havendo número legal o Sr. Presidente assume a Presidência e secretariado pelos vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Foi lida, sem discussão aprovada e por todos assinada, a Ata da 5ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 10 de dezembro corrente ano. O EXPEDIENTE constou da leitura do Seguinte:- Projeto de = Lei nº 26, de autoria do Vereador Edson Oliveira, que institue prêmios a serem distribuidos aos mais belos edificios construidos na = cidade, e dá outras providências;- Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, ao Projeto de Lei nº 23;- Redação Final ao Projeto de Lei nº 20;- Redação Final ao Projeto de Lei nº 22;- Carta enviada a esta Casa, pelo Sr. Deocleciano de Souza Viana, agradecendo as homenagens postumas tributadas á memoria de sua pranteada esposa, Etelvina Ramos Viana, agradecendo especialmente ao Vereador Walter Altamirano Robatto Campos, autor da iniciativa;- Ofício 111/65, do Dr. Enio F. Rozendo Pinto, Diretor do Hospital Regional Dantas = Bião, acúsando o recebimento da Certidão da Ata da Sessão realizada no dia 7 do mês em curso, pondo-se á disposição desta Casa afim de prestar os esclarecimentos que por ventura se fizerem necessários.

toda a Casa a ficar de pé e leu o seguinte: A Mêsa da Câmara Muni
cipal de Alagoínhas, fáz saber que de acôrdo com o paragrafo 5º, do
artigo 66, da Lei nº 140, de 22 de dezembro de 1948, promulga e man
da publicar, transformando-o em Resolução nº 72, o Projeto de Reso-
lução nº 7, de 7/12/65, de iniciativa das Comissões, Executiva e =
Constituição Legislação e Redação, lido em Sessão Plenária, realiza-
da no dia 7-12-65, aprovada em 1º discussão que representa a 2ª, e
por ser oriundo de Comissões, em 7-12-65, e em 3ª e última discussão
em Sessão Extraordinária realizada na mesma data. Publique-se e cum
pra-se. Mêsa da Câmara Municipal de Alagoínhas, 14 de dezembro de =
1965. Assinam: Jairo Azi - Presidente; Jefferson Vila Nova, 1º Secre
tário e Jucundino Ferreira da Silva, 2º Secretário. Em seguida o Sr
Presidente franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Ve
reador Romualdo Campos que disse, tendo eu participado das solenida
des de encerramento das Escolas primárias do Distrito de Araçás e =
verificando de perto o decorrer das mesmas, não podia deixar de tra
zer as minhas impressões a esta Casa. Somente eu como representante
desta Casa estava presente. Quero ressaltar não ter havido convite
a nenhum Vereador. Confesso jamais ter visto festa tão brilhante =
até mesmo na Séde. Foram exibidos serviços manuais e didáticos, fei
tos pelas crianças os quaes agradaram plenamente a tantos quantos =
lá se encontravam e se verificava a satisfação das autoridades pre-
sentes e dos pais dos alunos numa demonstração de reconhecimento ao
esforço e dedicação das Mestras e Supervisionadoras do ensino primá
rio Municipal. É de lamentar ter esta Casa por intermédio de al-
guns dos seus Representantes, feito críticas ao Chefe do Poder Exe
cutivo neste setor, no entanto, é nestas solenidades que se verifi-
ca o interesse do Sr. Prefeito, pelo ensino primário em nossa terra.
Finalizando disse o Vereador Romualdo Campos que por determinação =
do Chefe do Poder Executivo, aquela exposição de trabalhos manuais
e didáticos deveria ser exposta quando da inauguração dos serviços
de reparo que estão sendo feitos na Igreja daquele distrito, o que
está previsto para o dia 2 de fevereiro. Continuando franqueada a =

Terminada a leitura do Expediente, o Sr. Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador Edson Oliveira que encaminha á Mêsa o Requerimento nº 28, de sua autoria, depois de = lêr o conteudo do mesmo. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente determinou a leitura das matérias constantes em Pauta para a PRIMEIRA ORDEM DO DIA.- Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas ao Projeto de Lei nº 23. Não havendo = quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo= aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº 28, de autoria do Vereador Edson Oliveira. Não havendo = quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. 1º Secretário comunica á Presidência haver esgotado as matérias para a 1ª Ordem do Dia. Foi então determinada a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a 2ª discussão o Projeto de Resolução nº 8. Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que iniciou dizendo, tratando-se de um Projeto de= autoria da Comissão Executiva, apoiada pelas demais Comissões, onde a sua intenção é procurar criar os Cargos constantes do referido = Projeto afim de regularizar o Quadro do Funcionalismo do Poder = Legislativo que há muito se fazia necessário. Adiantou ainda o Vereador Romualdo Campos que o Ofice-Boy, já adquiriu a maior idade, e levando-se em consideração os seus tempos de serviço prestado = nesta função, deseja a Comissão Executiva premiá-lo, nomeando-o para o Quadro do Funcionalismo,por esta razão dou o meu apôio ao referido Projeto. Não havendo mais quem sobre o mesmo se manifestasse o Sr. Presidente submeteu a votação nominal, sendo aprovado por 7 = votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 2ª discussão o Projeto de Lei nº 23. Não havendo quem sobre o mesmo quizesse se manifestar, foi submetido a votação nominal, sendo = aprovado por 7 votos totalidade dos Vereadores presentes. Esgotadas as matérias em Pauta para a 2ª Ordem do Dia, antes de franquear a palavra aos senhores Vereadores, o Sr. Presidente convidou toda=

preestabelecida trazer sempre ao conhecimento da Casa taes proble-
mas, não creio que nenhuma Câmara se negue a fornecer Certidões so-
licitadas por intermédio de petições em termos, mesmo porque nossas
Sessões são públicas e irradiadas. Devo salientar que se tal pedi
do fosse de uma Sessão secreta desta Casa não poderia fornecer, sal-
vo se consultado o Plenário o mesmo concordasse. Quero esclarecer =
ao Vereador Antônio Mutti que tal procedimento, não quebra absolu-
tamente a inviolabilidade da palavra dos senhores Vereadores. Quero
levar ao conhecimento dos senhores vereadores que o Sr. Diretor do
Hospital Dantas Bião ao receber o solicitado se propõe a comparecer
a esta Casa na próxima sexta-feira, afim de prestar esclarecimentos
que se fizerem necessário. Finalizando o Sr. Presidente disse que =
marcava nova Sessão para o dia 17 de dezembro corrente, dando para
Ordem do Dia as matérias em Pauta e mais o que ocorrer e em seguida
disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Para constar,
lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e por todos as
sinada será transcrita em livro próprio. Eu [illegible]
2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 17/12/1965.

palavra fáz uso da mesma o Vereador Antônio Mutti que disse, já = por diversas vezes tenho levantado a minha voz, desde que assumi a cadeira de Vereador, sempre dizendo que devemos respeitar o Regimento Interno desta Casa, o qual por mim e diversos colegas já foi taxado de Omisso. Agora que já temos um novo e atualizado Regimento e ainda assim continua a ser desrespeitado. Para os senhores Vereadores, torna-se desnecessário ler o artº 14 da Resolução nº 27, que diz os Vereadores são invioláveis por suas opiniões palavras e votos, proferidos em Sessão. Ouvi no Expediente um ofício do Sr. Diretor do Hospital Dantas Bião, comunicando haver recebido a Certidão da Ata pedida. Faço novo protesto e espero que o mesmo conste em = Ata. Como é do conhecimento dos colegas sempre curvei-me diante da maioria e se submetido a plenário tal desejo e a maioria concordasse, calar-me-ia diante da decisão, mas nem isto foi feito. Pela Ordem pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que disse, acredito= que o meu pedido feito á Mêsa e o assunto que irei tratar, tem fundamento, senão vejamos: tratando-se de um protesto de um Vereador, sobre um ato da Comissão Executiva não tem amparo legal. Não estava presente na Sessão porém neste particular ouví pelo rádio a discussão da petição firmada pelo Dr. Diretor do Hospital Dantas Bião, na qual solicitava ao Sr. Presidente uma Certidão da Ata da Sessão realizada no dia 7-12-65. Confesso que me surpreendeu tal assunto= ir a Plenário, pois que, Vereador que sou nesta Casa há 4 Legislaturas inclusive 1º Secretário em diversos períodos Legislativos nunca tive oportunidade de ver petições desta natureza serem lidas em Plenário. Finalizou dizendo que se recorrermos aos arquivos da Casa, = encontraremos petições neste mesmo teor, deferidas pela Presidência por estas razões estou solidário com a atitude da Presidência da = Casa. Continuando franqueada a palavra e não havendo quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente antes de encerrar a Sessão e desejando prestar esclarecimentos ao Plenário, disse, Snrs, Vereadores evidentemente petições desta natureza endereçada á Presidência é da alçada da mesma, deferir ou indeferir, mas é norma por mim e=

Ata da 7a Sessão Extraordinaria do Segundo Periodo Legislativo da Camara / Municipal de Alagoinhas.

Presidente: Dr. Jairo Azi

1º Secretario: Jefferson Vila Nova

2º Secretario: Jucundino Ferreira da Silva

Aos dezessete dias do mês de Dezembro do ano de mil / novecentos e sessenta e cinco,na Sala das Sessões da Camara Municipal de Alagoinhas,Estado da Bahia,ás 20 horas,faz-se a chamada / dos senhores Vereadores á qual respondem: Dr.Jairo Azi, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva,Edson Oliveira,Osvaldo da / Silva Matos,Romualdo Pessoa Campos,Alvino Silva Neto Filho,Antonio Muti (8) Havendo numero legal, o Sr. Presidente assume a Presidencia e secretariado pelos Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretarios respectivamente, disse: Em nome de Deus,declaro aberta a Sessão. Foi,lida, sem discussão aprovada e por todos assinada, a Ata da 6a Sessão Extraordinaria realizada no dia 14 de Dezembro do corrente ano. O EXPEDIENTE:constou da leitura do seguinte: Oficio 130/65 do Chefe do Poder Executivo, solicitando a retirada de pauta e devolução do Projeto de / Lei nº 10 de 10 de Maio de 1963; Oficio s/n da Supervisora e coordenadora do Curso de aperfeiçoamento para Regentes Leigas,promovido pelo MEC -DNE e PAMP a ser realizado de 4 de Janeiro a 27 de / Fevereiro p/vindouro, na Séde deste Municipio, no prédio Escolar / Brasilino Viegas,comunicando a esta Casa que em numero de 13 se-/ rão os Municipio,integrantes neste curso a saber:- Alagoinhas,Aramary, Entre Rios, Inhambupe,Irará, Ouriçangas,Esplanada,Cardeal / da Silva,Coração de Maria, Lamarão,Agua Fria, Santanopolis e Pedrão. Explicando ainda que o curso será realizado em carater de / internato e externato sendo todas as despesas pagas pelo DNE e / que cada regente receberá como Bolsa,a quantia de $20.000 mensaes alem de livros e material didatico. Esgotadas as materias para o

pois o Dr. Enio Rosendo Pinto,que disse-: Exmo. Sr.Presidente da Camara de Vereadores de Alagoinhas, Srs. Vereadores, quero tornar publico inicialmente os meus agradecimentos pela oportunidade que Vv.Ss. me proporcionaram de levar ao conhecimento de todos,as condições do Hospital Dantas Bião, desde o dia que assumi a função de Diretor até a presente data, o sentido de minha presença nesta casa Srs. Vereadores, não se prende ao desejo de acirrar inimigos, de provocar vislumbres e muito menos me inspirou o desejo de rereceber aplausos; tenho plena convicção de minha transitoria função de Diretor, assim como tambem da minha prerrogatica de ser empregado de um povo que me paga para servi-lo; Amanhã, quando for substituido, levarei comigo a chama do prazer de um dever cumprido e arrastando tambem as decepções e amarguras que antecessores meus tambem arrastaram. No dia 26 de Setembro de 1963, fui indicado paassumir as funções de Diretor do Hospital Regional Dantas Bião, / após alguns dias ao tomar conhecimento da situação em que o mesmo se encontrava, enderecei ao Sr. Secretario da Saúde, Dr. Aloisio Sanches, uma exposição de motivos os quais resumidamente citarei para os Srs. alguns topicos:- Cumpre-me levar ao conhecimento de V.S. as condições em que encontrei as diversas unidades de serviço deste Hospital afim de que decisões possam ser tomadas com a urgencia que o caso requer: Serviços de recepção,Secretaria,Livros de Estatistica e Contabilidade em precarias condições de funcionamento por falta absoluta de materia de expediente; Pessoal: Dispõe o Hospital de 50 funcionarios, sendo que 5 encontram-se licenciados para tratamento de saude e outros 5 em goso de férias regulamentares, com algumas excessões sob nivel tecnico muito baixo, / abaixo do desejado, não havendo siquer um auxiliar de enfermagem no referido quadro para cumprir taes deficiencias; 10 funcionarios atingem 96 horas de serviços semanaes, ausentando-se do Hospital para fazer em casa as refeições porque o mesmo não dispõe de meios para atende-los; desnecessario se faz acentuar que neste periodo o Hospital fica acéfalo, e os seus clientes ficam entregues á pro-

o Expediente o Sr. Presidente franqueia a palavra aos Srs. Vereadores: Pede-a o Vereador Romualdo Campos que disse: Sr. Presidente, ouvi no expediente que o Sr. Chefe do Poder Executivo solicitou a esta Casa a devolução do Projeto de Lei nº 10 de 10 de Maio/ de 1963, aproveito a oportunidade para solicitar da Mesa, faça constar em Pauta o Projeto nº12 de minha autoria. Continuando franqueada a palavra,faz uso da mesma o vereador Edson Oliveira que disse: Sr.Presidente e Srs. Vereadores, peço a palavra apenas para encaminhar á Mesa, o Requerimento nº 29 e depois de ler o seu conteudo encaminhou á Mesa.Continuando franqueada a palavra e não havendo / quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente em esclareci-/ mentos á Mesa e ao Plénario disse: Srs. Vereadores,encontra-se / nesta Casa, honrando-nos com sua presença, o Dr. Enio Rosendo Pinto M.D. Diretor do Hospital Dantas Bião que mui distintamente comparece a esta Camara,para prestar esclarecimentos aos Srs. Vereadores e á opinião pública da cidade, sobre o seu trabalho á frente do Hospital Dantas Bião.antes de dar entrada ao Sr. Diretor no recinto, quero esclarecer aos Srs. Vereadores que o Dr. Enio não / virá aqui, responder acusações de qualquer Vereador. O intuito dele é apenas esclarecer aos Srs.Vereadores e á opinião pùblica, o trabalho que vem realizando á frente do Hospital e alem disso responder a qualquer pergunta dos Srs. Vereadores com relação ao Hospital e os melhoramentos no mesmo introduzido. Quero convidar os Vereadores Capitão Osvaldo Matos e Edson Oliveira, para dar en- / trada no Recinto desta Casa ao Sr. Dr. Enio Rosendo Pinto, muito digno Diretor do Hospital Dantas Bião. Conduzido pelos Vereadores Osvaldo Matos e Edson Oliveira, penetra no Recinto da Camara de Vereadores o Dr. Enio Rosendo Pinto e toma acento ao lado so Sr. Presidente Vereador Dr. Jairo Azi que diz Srs. Vereadores neste / momento passo a palavra ao Dr. Enio Rosendo Pinto para que possa prestar aos Srs. Vereadores e á opinião pública da Cidade, que / neste momento nos ouve através a Radio Emissora de Alagoinhas, esclarecimentos a respeito do Hospital Dantas Bião. Com a palavra

Hospital,refletindo a precaridade de todo o sistema, haja visto,/ as observações clinicas que atestam ultimamente elevado grau de / infecções post-operatorio e post-parto, em mais de oitenta por / cento dos casos,casos esses agravados pela inexistencia de antibioticos e total falta de meios para adquiri-los.Se as portas ainda não foram cerradas e os doentes depositados na via pública deve-se exclusivamente ao espirito de compreensão dos médicos e funcionarios e tolerancia invulgar dos credores. Senhores o que relatamos acima, insisto sinceramente nisto não era um previlegio/ do Hospital Regional Dantas Bião e sim uma regra geral em todos os hospitaes do Estado da Bahia. Com este Oficio, com esta exposição de motivos, sugeria ao Exmo. Sr. Secretario de Saúde, que fechasse o Hospital por 3 meses, afim de permitir melhor a sua recuperação e melhor treinamento do seu pessoal. Respondeu-me o Dr. Aloisio Sanches: Fechar não, lutaremos juntos pela recuperação do Hospital, este Srs. Vereadores o Hospital que encontramos em Setembro de 1963. Não tinhamos o que continuar,tinhamos o que recomeçar; impossibilitado de fecha-lo para a sua recuperação e reorganização de suas diversas unidades de serviço e preocupado pela liberação de verbas que previamos deficientes, como foram / para outros que nos antecederam, principalmente a magnitude dos / problemas a serem enfrentados, estabelecemos um plano de trabalho rigidamente enquadrado na realidade que se nos apresentava e perpermitisse que tirassemos do minimo que dispunhamos, o maximo possivel em realizações que atendessem acima de tudo as nescessidades da comunidade. planejamos criar no hospital uma estrutura definitiva que resistisse na medida do possivel ás intempéreis e / oscilações da situação financeira do nosso Estado. As Instituições que não se cercam de condições para atender a uma utilidade do meio que não despertem interesse e participação do público nem gozam de recursos financeiros suficientes,bôa organização e pessoal competente, estão fadadas ao fracasso. O Hospital não é o lugar onde as doenças são tratadas, deve ser o centro do interesse coletivo e

propria sorte; Serviços auxiliares: Laboratorio, Banco de Sangue Farmacia, Radiologia, Fisioterapia, Anestesia, sem qualquer função dinamica hospitalar,pelo total e completo desaparelhamento em que encontram testes cirurgicos e sala de parto, embora as mesas de / parto e cirurgia sejam obsolêtas, desfruta o Hospital de aparelhos em condições de proporcionarem melhor padrão de serviço neste Setor. Carescendo de pessoal auxiliar mais agrupados tecnicamente / para desempenharem esta função internamente. Total desorganização no setor de atendimento aos doentes, ausencia de fichas de qualquer tipo, até mesmo para as profissões médicas que feitas verbalmente, nem sempre são cumpridas, quer por deficiencia, quer por falta absoluta de recursos para cumpri-las. Colchões,travesseiros e lençois, rotos e sujos,rouparia insuficiente para uma nova en-/ fermaria de indigentes, haja visto que existem apenas: 10 lençois, 15 fronhas, 22 toalhas de rosto, 29 toalhas de banho, 6 camisolas e nenhum cobertor,alimentação precarissima, quando não inexistente sinceramente, não comporta mais comentarios, o desengano,cruel e / sordido abandono em que vivem os que deles nescessitam, á mingua / dos minimos recursos. A cosinha, apesar de dois fogões um a oleo e outro a lenha, ha cerca de dois anos não funcionam por falta de verba para aquisição de combustiveis e os defeitos que impossibilitam quasi que por completo o seu uso para atender os pacientes internados.Durante todo esse tempo, tem sido empregado um fogão improvisado de tijolos, digno de uma residencia de flagelados.Serviços de agua e esgoto, tubulações de poços nescessitando substituição afim de que o Hospital não seja privado a qualquer momento de agua, nescessaria ás suas atividades; toas as fossas cheias, transbordando o seu conteudo para a via pública e terrenos circunvisinhos,instalações elétricas nescessitando reparos urgentes de recuperação e instalação de um transformador, veiculos nescessitando reparos urgentes. Situação financeira- Débitos na praça atingindo a soma de treis milhões,trezentos e oitenta e quatro mil cruzeiros; Situação Social: total déscrédito,impossibilidade de recuperação deste Hos-

Sr.Presidente, Srs.Vereadores, não é para fazer perguntas ao Dr. / Enio Pinto, que peço a palavra neste instante é apenas para parabeniza-lo,dizer mesmo da minha satisfação em ve-lo aqui dar uma demonstração perfeita da ação do nosso Governador Dr.Lomanto Junior/ dos beneficios já trazidos a esta terra por aquele Governador embora seja talvez neste setor,tão somente nele mas aí está a prova da eficiencia e do zelo do nosso Governqdor á saúde pública ao nosso Hospital.Quero parabenizar o ilustre Diretor do Hospital , discordando apenas em um ponto; acredito que muitos desconhecem a razão de ser do Hospital Dantas Bião, mas pode ficar certo Dr.Enio que / muitos representantes do povo de Alagoinhas e uma grande parte deste povo, sabe de quanto vale o seu Hospital á nossa pobreza. Se desta Casa um colega fez algumas perguntas, se desta Casa houve alguma critica, não foi uma critica ao Diretor do Hospital Dantas Bião foi a nescessidade do pronunciamento de um representante do povo / foi isso que V.Excia. acabou de nos dar.De agora por diante vai desaparecer este pensamento e V.Excia.então saberá que o Vereador não fez criticas ao Hospital nem ao Diretor fez sim ao povo de Alagoinhas.Agora com os esclarecimentos que V.Excia,trouxe nem só a / esta Casa como ao povo de Alagoinhas, principalmente os humildes / eles se sentem á vontade para na ocasião oportuna se dirigirem ao/ Hospital porque já sabem o que existe lá e tambem da bôa vontade / que ~~tem~~ V.Excia. tem para com o seu semelhante.Em resposta ás palavras do Vereador Antonio Muti, disse o Dr. Enio R.Pinto:- Sr. Vereador Antonio Muti, perdoe-me a falta de traquejo parlamentar, agradeço Sr. Vereador as palavras de V.Excia. talvez eu seja responsavel em parte pelo desconhecimento por parte de Vv.Excias. e tambem por parte do povo desta cidade do que se passa no Hospital, do grande esforço que dispendemos para recupera-lo e esta minha falha,confesso é consequencia de um problema de ordem puramente pessoal não me permitindo o meu temperamento utilizar meios de divulgação receioso que por detrás destas divulgações pudesse minha atitude provocar impressões falsas de um possivel interesse que não existe,me

é se constituir um símbolo de segurança para a comunidade, inspi-/
rado nesta filosofia de trabalho, graças ao apoio integral de S./
Excia. o Governador do Estado, do D.D. Diretor da Fundação Hospi-
talar do Estado da Bahia Dr. Aristides Novis Filho, podemos apre-
sentar hoje, uma soma de realizações que ja faz renascer ao públi-
co, não apenas a confiança mas tambem um orgulho pelo seu Hospital.
Reorganização no setor administrativo, dando-lhe novas condições/
de trabalho, o que permite a Lei de vantagens outras de ordem fun-
cional, o eficiente controle da receita e despesa. Toda e qualquer
aquisição de mercadoria, salvo as de reconhecida urgencia se pro-
cessam mediante coleta de preços e os pagamentos se efetuam atra-
vés de cheques sempre que possivel, nominal; o almoxarifado, sofre
uma completa reorganização com a implantação de um moderno sistema
cardex o que nos permitirá um rigido controle do consumo diario /
perfuração de um poço tubular com a profundidade aproximada de 50
metros, graças á valiosa colaboração da fundação Serviço Especial
de Saúde Pública o que veio solucionar em difinitivo o problema /
do abastecimento de agua, em constante desafio desde a sua inau-
guração pois era frequente a falta dàgua para limpesa por defici-
encia das fontes de abastecimento até então existente.Hoje atende-
mos sem vexames e tranquilos cerca de 80 pessôas; deixou de cons-
tituir problema a rede de esgoto pois totalizamos 193 metros a-
tendendo em difinitivo os constantes e justos reclamos da popula-
ção de todo o bairro; recuperação integral de um conjunto de duas
enfermarias dotando-as de instalações adequadas ao uso de crian-
ças, destinado a pediatria, com capacidade para 20 leitos, para
o que já adquirimos todo o mobiliario, com exceção da geladeira
que nos foi ofertada pela D.D. Sra. Hildete Lomanto e depois de
fazer outras considerações,sentou-se ao lado do Sr. Presidente.
O Sr.Presidente Dr.Jairo Azi, comunica aos Srs. Vereadores está
o Dr. Enio R.Pinto,á disposição dos mesmos para qualquer interpe-
lação:- Pede a palavra o Vereador Antonio Muti que disse: Illmo.
Sr.Dr.Enio Pinto,muito digno Diretor do Hospital Dantas Bião,

deficiência no setor de socorros urgentes; hoje Dr. Enio e aí não. vai uma observação pois não tenho o direito de faze-lo, não quero me aproveitar da oportunidade para que casos e coisas aconteçam / ás vezes alheias á vontade do mais exigente administrador e o que V.Sa. vai ouvir talvez lhe cause surpresa.Por uma contingencia alheia á minha vontade deparei-me com um homem ensanguentado e que discutia com um dos nossos soldados a principio quis evitar porque o homem se não é o meu inimigo todavia já houveramos quasi / considerados inimigos mas vendo um homem ensanguentado parei o / meu automovel, interferi e levei-o ao Hospital, como soube que / este homem houvera esfaqueado um outro, dirigir-me em primeiro / lugar á Delegacia de Policia mas infelizmente não encontrei ninguem lá e porque o homem esvaia-se em sangue e eu já melado de / de sangue fui ao Hospital; Dr. Enio, não sei se enfermeiras mas / os trajes entretanto a caracterizavam como tal; duas moças sentadas á porta do Hospital, simplesmente disseram: este foi o que esfaqueou o outro? levei-o á sala de emergencia onde justamente estava o outro sendo socorrido por um enfermeiro que fazia o trabalho sozinho a despeito do estado relativamente grave porque segundo observação que fiz notei quatro furadas e uma delas bem / profunda; Dr. Enio estarreça porque sei que V.Sa. talvez desconheça o quêovem acontecendo em casos desta especie; perguntei quem iria atender o homem que eu trouxe esvaindo-se em sangue e o enfermeiro que atendia o primeiro que lá houvera chegado, mandou / que o homem esperasse e um civil que estava deitado, esta foi uma particularidade interessante, disse:- não deixe ele entrar e o que estava comigo esvaindo-se em sangue disse: Capitão não me / deixe entrar aí, não quero ficar com ele; mas Dr. Enio, não sei quem são as moças e não tive a preocupação de saber e se V.Sa./ não estivesse hoje aqui dando o seu relatorio, dispondo-se inclusive a aceitar criticas e responder perguntas, sem aquela impressão de causar polemica e muito menos perguntas provocantes que viesse nos trazer aborrecimentos com a citação de particulari-

projetar diante da opinião pública, se isto é um defeito Srs. Vereadores, confesso neste instante que este eu possuo; O Sr. Celio Machado, aqui presente ha dois anos precisamente que insiste comigo para uma palestra rediofonica mas baseado no principio de que me tenho orientado, á frente daquele Hospital, limito-me na medida do possivel a cumprir com o meu dever, esperando que aqueles que se / interessam pelos problemas sociaes nos procurem, procurem o Hospital, não apenas para ajuda-lo nas suas nescessidades, como tambem/ para critica-lo nos seus erros e nas suas decisões administrativas. Agradeço novamente Sr. Vereador Antonio Muti e estou certo de que de hoje por diante, contaremos não somente com V.Excia. mas com todos os Vereadores desta Camara para juntos conjugando esforços lutarmos por uma causa que não é minha, é de todo um povo que sofre e precisa de serviços médicos de melhores condições. Continuando franqueada a palavra aos Srs. Vereadores pede-a o Vereador Osvaldo Matos que disse:- Sr. Presidente, dirigir-me-ei diretamente ao Dr. Enio Rosendo Pinto, far-lhe-ei uma pergunta e aproveitando sua generosidade e querendo com ele cooperar, porque a omissão em certos casos, constitue um crime e a bajulação tambem não deixa de ser uma falta: Dr. Enio, sabe-se, comenta-se que no Setor de socorros urgentes o Hospital não é tão urgente e permita V.Sa. que leve ao seu conhecimento que alguns dias atrás tive o desprazer, inclusive a vergonha de ouvir de uma estrangeira que em tendo nescessidade de recorrer ao Hospital Regional Dantas Bião levando alguns acidentados em desastre rodoviario, dizia a mim no seu linguajar embolado que infelizmente se via na contingencia de fazer voltar os acidentados para Salvador pois que no Hospital / Dantas Bião, nem alcool. nem algodão, nem amonia, fazendo outra / serie de citações que se não entendo muito pelo menos deu-me a entender que as nescessidades mais comesinhas para casos simples / não foram encontradas no Hospital, daí sugeri a pergunta a V.Sa. se verdade e eu peço permissão para dizer a V.Sa. que não foi somente aquele caso isolado mas Alagoinhas fala e reclama da defi-

Rosendo Pinto e sim ao Hospital Dantas Bião, agora,depois do que V. S.acaba de expor e de maneira tão brilhante, quero congratular-me com V.S. e parabenizar o povo de Alagoinhas que tem á frente do seu Hospital,um homem digno do nosso respeito e acatamento. Finalizou / fazendo outras considerações. Usando tambem da palavra o Vereador / Romualdo Campos, disse:- Uso da palavra neste momento, não para fazer perguntas isto porque,não foi o Dr. Enio Rosendo Pinto convocado Regimentalmente; ele nos honra com sua presença por sua livre e expontanea vontade onde com o seu relatorio circunstanciado, trouxe / ao conhecimento da Casa e do povo a situação real do Hospital Dantas Bião.Quando afirmo que o Diretor do Hospital Dantas Bião, aqui não se encontra convocado,Regimentalmente,não quero com isto dizer que os colegas que fizeram perguntas, não o fizessem legalmente, assim fizeram por ter ouvido a dissertação do Relatorio do Diretor do Hospital Dantas Bião. Quanto a atual situação do mesmo, já tinha / conhecimento pois, algumas das vezes que por nescessidade lá estive, constatei os melhoramentos nele introduzidos. Nunca fui procurado para uma queixa já alguns colegas que se pronunciaram afirmaram ao contrario, finalizando, parabenizou Alagoinhas por ter á frente daquele Nozocomio um Diretor que tudo vem fazendo para dar a Alagoinhas uma casa de saúde a altura.Parabenizou ao Presidente da Casa,/ por ter concorrido para que aqui se encontrasse nos honrando com / sua presença o Diretor do Hospital Dantas Bião. Usou da palavra tambem da palavra o Sr. 1º Secretario da Casa, Vereador Jefferson Vila Nova que após parabenizar o Dr. Enio Rosendo Pinto pela sua brilhante exposição,alegou tambem ter sido procurado por,alguem que indo fazer curativo num dedo,lhe foi cobrada a importancia de $5.000 e que a cobrança fora feita, de acordo com certa taxa para tal fim e se aquilo era verdade? finalizou o Vereador Jefferson Vila Nova, tecendo outras considerações, por fim usou da palavra tambem o Vereador Edson Oliveira que tambem foi unanime em enaltecer as boas qualidades do Dr. Enio Rosendo Pinto á frente do Hospital Dantas Bião.Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente

particularidades que muito menos nos interessam nesta hora, mas Dr Enio saí e deixei o homem esvaindo-se em sangue, em pé enquanto o outro estava sendo atendido e as duas moças sentadas estavam e sentadas continuaram e para que V.Sa. veja a gravidade dos ferimentos, aqui está a faca e vou passar ás mãos de V.Sa. Esta faca foi enterrada até o cabo e até o cabo está suja de sangue porque segundo consta, foi enterrada em região carnosa. Diante do exposto passo a fazer a pergunta: é verdade que o setor de socorros é deficiente? quais as razões desta deficiencia, porque muita gente reclama a falta inclusive diga-se: é voz do povo, falta até algodão na hora que se precisa de socorro urgente no Hospital Dantas Bião e a V.Sa. faço a minha critica á desumanidade destas duas moças porque se enfermeiras são, pecaram inclusive em ter aceito a profissão e não cumpriram um juramento que por ventura tenham feito porque frias eu não sei nem que linguagem usaria para dizer da monstruosidade da indiferença destas duas moças. Eu sei que V. Sa. vai procurar saber porque o fato se deu exatamente ás 17 horas de hoje, irá chama-las átenção para que tenham pelo menos mais um pouquinho de humanidade. Outro caso que levo ao conhecimento de V.Sa.porem permita-me não citar nomes, vou chamar o personagem de Dr.A; certa feita saimos num Jeep oficial, eu, o Coronel Comandante e um soldado o qual levavamos para um exame de alcoolismo e fomos ao Hospital procurar o Dr. A e não encontramos, fomos á sua casa tambem não encontramos, fomos ao seu consultorio e tambem não o encontramos e finalmente Dr. Enio, voltamos para o Quartel porque não houve meio de encontrar o Dr. A. e finalizou o Vereador Osvaldo Matos, fazendo outras considerações.Continuando os Srs. Vereadores com a palavra, faz uso da mesma o Vereador Alvino Neto que disse: Sr. Dr. Enio Rosendo Pinto, M. D. Diretor do Hospital Dantas Bião,me sinto feliz nesta hora, por ser o responsavel pelo que esta noite se teve conhecimento nesta Casa e nem só esta Casa, / mo todos aqueles que nos ouvem através a Radio Emissora de Ala-/ inhas.Quando fiz minha critica, não fiz á,pessoa do Dr. Enio Ro-

Vereador Dr. Jairo Azi, esclareceu ao Plenario um fato que mereceu a atenção de todos; disse o Dr. Jairo Azi, que pouco depois de ter assumido a Direção do Hospital o Dr. Enio Rosendo Pinto, um seu cliente mandou chama-lo com urgencia e ao chegar na casa do doente, verificou tratar-se de uma Obstrução intestinal e aconselhou ao doente hospitalizar-se para tratar da enfermidade, do contrario nada / podia fazer e o doente então respondeu que no hospital não iria de forma nenhuma; respondeu-lhe o Dr. Jairo Azi que se o mesmo não fosse para o Hospital, poderia morrer e o doente mais uma vez afirmou / prefiro morrer na cama mas naquele Hospital não irei. Srs. Vereadores, o homem morreu e não foi para o Hospital e finalizou o Dr. Jairo Azi, fazendo outras considerações. O Dr. Enio Rosendo Pinto, esclareceu convincentemente ás perguntas formuladas pelos Vereadores: Cap. Osvaldo Matos, Jefferson Vila Nova e ás ponderações do Vereador Alvino Neto, ficando por fim, todos satisfeitos e unanimes em afirmar estar Alagoinhas bem servida com o Dr. Enio Rosendo Pinto á Frente do Hospital Dantas Bião. Finalizando as suas palavras, o Dr. Enio Rosendo Pinto, convidou todos os Vereadores para com / suas presenças abrilhantarem o ato de assinatura do Convenio entre a Santa Casa de Misericordia, Hospital Regional Dantas Bião e Prefeitura Municipal de Alagoinhas, a realizar-se no dia 20 de Dezembro do ano em curso, agradeceu a todos a meneira porque foi tratado e á oportunidade que teve de fazer taes esclarecimentos. O Sr. Presidente deu como encerrada a Sessão, marcando outra para o dia 21, constando em pauta as diversas proposições carecentes de andamento. Para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida, aprovada e por todos asinada, será trasncrita em Livro proprio. Eu

Fagundes 2º Secretario, a subscrevo. Aprovada em 12 de Abril de 1966.

Jefferson Vila Nova

Alvino Neto

Edson Oliveira

Ata da 8a Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente: Milton Cavalcanti da Silva Ramos
1º Secretário: Jefferson Vila Nova
2º Secretário: Jucundino Ferreira da Silva

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos= e sessenta e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, ás 20 horas, fáz-se a chamada dos Senho-/ res Vereadores a qual respondem: Milton Cavalcanti da Silva Ramos,= Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da Silva, Edson Oliveira, = José Dias da Silva, Romualdo Pessoa Campos, Alvino Silva Neto Filho Walter Altamirano Robatto Campos , José Francisco Conceição, Osvaldo da Silva Matos e Antônio Mutti. (11). Havendo número legal, e = constatando-se a ausência do Presidente Dr. Jairo Azi, em virtude = do haver requerido 30 dias de licença na fórma regimental, tendo sido convocado o Suplente Vereador José Franciso Conceição, estando o mesmo presente assumindo a cadeira. O Presidente Milton Ramos assume a Presidência e secretariado pelos Vereadores Jefferson Vila = Nova e Jucundino Ferreira da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". O Sr. Presidente determina a leitura da Ata da última Sessão. O Sr. 2º Secretário comunica não ter havido tempo para a confecção da mesma em = virtude de ser muito extensa. A leitura do EXPEDIENTE constou do = convite da Santa Casa de Misericordia ao Sr. Presidente, comunicando que no dia 20-12-65, no Salão de Reuniões da Santa Casa, seria = celebrada a assinatura do Convênio que permitirá a restauração e = funcionamento normal do Hospital e Maternidade da Santa Casa de Misericórdia. O presente convite, estava assinado pelos snrs, Joel = Paraguassú, Provedor da Santa Casa, Dr. Enio F.Rosendo Pinto, Diretor do Hospital Regional Dantas Bião e o Prefeito Dr. Murilo Coelho

Sr. Presidente, quero encaminhar neste instante á ilustre Mêsa, = cumprindo rigorosamente normas Regimentais o Parecer que a Comissão de Orçamento Finanças e Contas ofereceu ao Projeto de Lei nº 25, = sendo o mesmo relatado pelo Vereador Romualdo Campos e com as assinaturas dos demais membros que compoem esta Comissão. Continuando = franqueada a palavra e não havendo mais quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presidente determinou ao 1º Secretário a leitura das matérias constantes em Pauta para a PRIMEIRA ORDEM DO DIA. Pela ordem pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que disse, Sr. Presidente, se comentava antes de ser iniciada a presente sessão, que hoje teriamos outra Sessão, em virtude de importantes proposições carecerem de tramitação e que dependem justamente de mais uma Sessão e = como estamos ás portas das festas Natalinas, tornando-se difícil = reunir número suficiente para deliberar, quero atravéz um Requerimento verbal o qual será encaminhado ao Plenário, para após esta = Sessão, realizarmos outra, afim de que como já declarei concluir matérias de mais urgência e que dependem apenas de uma Sessão. O Sr. Presidente, esclareceu ao Plenário que antes de submeter a discussão e votação o Requerimento verbal do Vereador Romualdo Campos, = achava justo, principalmente em se tratando de importantes Proposições que carecem de apenas uma Sessão, acrescendo ainda a circunstância de que sexta feira próxima não haverá Sessão pois já estaremos em plêno Natal. Em seguida submeteu a discussão o Requerimento verbal do Vereador Romualdo Campos, não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº 29, de = autoria do Vereador Edson Oliveira. Pede a palavra o autor que disse: Sr. Presidente e snrs. Vereadores, Requerimento desta natureza, leva sempre no seu bojo certa area de más interpretações; digo isto porque, para uns, até parece absurdo se solicitar beneficio para uma arteria que ainda não tem residências. Mas Sr. Presidente e Snrs. = Vereadores se na área do prolongamento da Av. Juracy Magalhães, a = esta altura não existe uma nova Cidade dentro da velha Alagoinhas,

Cavalcanti. Esgotadas as materias para o Expediente, o Sr.Presidente franqueia a palavra aos senhores Vereadores. Pede-a o Vereador = Osvaldo Matoa que disse, Sr. Presidente e snrs. Vereadores, é com = satisfação que neste momento uso da palavra para dizer o meu muito obrigado ao Dr. Enio Rosendo Pinto, M.D. Diretor do Hospital Dantas Bião. Sr. Presidente e snrs. Vereadores, homem público do quilate = do Dr, Enio merece todo o nosso acato e respeito. Muitas pessoas = teem feito menção do desenrolar da Sessão passada e isso agradecemos á eficiência da Rádio Emissôra de Alagoinhas, que transmitiu todo o desenrolar da Sessão. O Dr. Enio não alisa á frente do Hospital, com Dr. Enio é fogo, na gestão passada era melhor; ocasiões = em que ele pega gente pelo braço e pergunta: porque ainda não fêz isso, porque ainda não fêz aquilo? você não está vendo ali um doente? estas as frases que ouvi no outro dia por diversos funcionários do Hospital, finalizando o Vereador Osvaldo Matos fez outros comentários a respeito da brilhante atuação do Dr. Enio Rosendo Pinto á frente do Hospital Dantas Bião. Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma, o Vereador Romualdo Campos que disse: Em que pese ser eu membro da Comissão de Constituição Legislação e Redação, Sr. Presidente, solicito a V.Excia. seja feita uma consulta = ao Presidente desta Comissão aqui presente, o Vereador Osvaldo Matos, no sentido de serem oferecidos Pareceres verbais a 3 Projetos que estão a depender dos mesmos para as suas tramitações legais.O Sr. Presidente acatando a solicitação do Vereador Romualdo Campos, autorisou ao Vereador Osvaldo Matos, Presidente da Comissão de Constituição Legislação e Redação, quanto ao que requereu o Vereador Romualdo Campos. Em seguida o Vereador Osvaldo Matos, depois de consultar os membros da referida Comissão, da qual é Presidente, encaminhou á Mêsa os Pareceres verbais oferecidos favoravelmente aos = Projetos de Lei nºs 12, 14 e 26, sendo que o Parecer verbal ao = Projeto de Lei nº 24 foi aprovado com restrinções dosVereadores Osaldo Matos e Romualdo Pessoa Campos. Continuando franqueada a palara, fáz uso da mesma o Vereador Edson Oliveira que disse: Sr. =

mesmo na cidade. Continuando com a palavra disse o Vereador Osvaldo Matos, ninguém desconhece que no setor de Energia o Prefeito Murilo Cavalcanti está de parabéns, senão em todo o setor da vida publica em Alagoinhas, e finalizou fazendo outras considerações. Continuando em discussão e não havendo mais quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado o Requerimento nº 29 por unanimidade. Foi lido e submetido a discussão o Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, ao Projeto de Lei nº 25, não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi submetido a discussão o Parecer verbal oferecido pela Comissão de Constituição Legislação e = Redação ao Projeto de Lei nº 24. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação sendo aprovado por unanimidade. Foi submetido a discussão Parecer verbal, oferecido pela Comissão de Constituição Legislação e Redação, ao Projeto de Lei nº 26. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi submetido a discussão o Parecer verbal oferecido pela Comissão de Constituição Legislação e Redação ao Projeto de Resolução nº 6. Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos, autor do mesmo, que disse: A Casa já tem conhecimento do citado Projeto. Uma vez aprovado o presente Parecer, será o Projeto encaminhado á Comissão de Orçamento Finanças e Contas e como o atléta Milton Vieira de Melo acaba de ganhar mais uma preliminar da São Silvestre, oportunidade em que poderia ser premiado pelo seu feito, por esta Casa, solicito a esta Comissão que na próxima = Sessão desta noite, ofereça o seu parecer verbal, afim de que o Projeto tenha sua tramitação mais rápida. Continuando em discussão e não havendo mais quem sobre o mesmo quizesse se manifestar, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Esgotando-se as matérias constantes em pauta para a 1ª Ordem do Dia, foi determinada a leitura da SEGUNDA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a 2ª = discussão o Projeto de Lei nº 25. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por =

é justamente por falta de incentivo, e porque não dize-lo por falta de confiança daqueles que teem o indômito desejo de construir, porém, não se sentem com coragem em virtude da falta de energia eletrica naquela artéria. E não é só isto, vai também o outro aspecto do problema: é preciso levar-se em conta que trata-se principalmente de uma artéria que representa a entrada e saída de Alagoínhas e que, uma bela iluminação nos dará sem sombra de dúvidas um atestado de grande cidade. Basta notarmos Sr. Presidente e Snrs. Vereadores que nas cidades de Feira de Santana e Juazeiro, vemos rêde elétrica a uma distância de cêrca de 14 quilometros do centro da cidade, e isto foi e está sendo a razão daquele vertiginoso crescimento em demanda de areas suburbanas das cidades respectivas. Estas minhas palavras dizem bem do alto sentido do presente Requerimento e me dá absoluta tranquilidade de sua aprovação unânime. Continuando em discussão, pede a palavra o Vereador Osvaldo Matos que disse, não sei se o Requerimento limitou-se á extensão requerida mas quero dizer que a extensão da rêde eletrica através a Avenida Juracy Magalhães já se faz sentir, com a colocação de postes de cimento, dos mais bonitos e perfeitos, na Séde do 4º B.P.A. Sr. Presidente, justissimo o Requerimento do Vereador Edson Oliveira, respeitando todavia a opinião nossa, do 4º B.P/A, em diante, existem 2 ou 3 casas do lado esquerdo de quem se demanda á Capital e do lado direito nenhuma, existindo apenas o Barracão que serve de garagem da Empreza Alagoinhas de Transportes. Sr. Presidente, 1 (um) quilometro de rêde elétrica, estando as coisas do prêço que estão, custará milhões de cruzeiros. Bem sei que os proprietários da Empreza Alagoínhas de Transportes se propoem a ajudar o Sr. Prefeito neste mistér. Pede um aparte o Vereador Edson Oliveira e lhe sendo concedido diz: o ilustre Vereador Osvaldo Matos, reparando bem o meu Requerimento, verá que afirmo existirem do lado esquerdo apenas 2 casas e do lado direito, nenhuma mas a existência da rêde elétrica incentivará o construção de casas etc. como acontece em Feira de Santana e Juazeiro, onde quilometros de rêde elétrica são vistos antes de entrar mesmo

plenário. Feita a consulta e conhecido o resultado, o Sr. Presider
te determinou fosse submetido a 1ª que representa 2ª discussão, e
virtude de se encontrar o Projeto com as assinaturas de todos os
membros das Comissões permanentes. Continuando a 2ª Ordem do Dia
foi lido e submetido a 2ª discussão, o Projeto de Lei nº 12. Não
havendo quem sobre o mesmo se manifestasse o Sr. Presidente deter
nou ao 1º Secretário proceder a chamada nominal, sendo aprovado p
11 (onze) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e
bmetido a 3ª e última discussão o Projeto de Resolução nº 8. Não
vendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votaçã
nominal, sendo aprovado por 11 (onze) votos, totalidade dos Ver
dores presentes. Esgotadas as matérias para a 2ª Ordem do Dia, o
Presidente franqueia a palavra aps Senhores Vereadores. Pede-a o
reador Antônio Mutti que disse, tendo sido aprovado um Requerime
para que ainda hoje fosse realizada outra Sessão, eu desejava qu
constasse em Pauta o Projeto de Lei nº 5. O Sr. Presidente atend
do ao pedido do Vereador Antônio Mutti, determinou á Secretaría
que constasse em Pauta para a próxima Sessão, o Projeto de Lei
Continuando franqueada a palavra, fáz uso da mesma o Vereador J
Francisco Conceição que disse: Sr. Presidente e Snrs. Vereador
não estáva no meu programa, usar da palavra nesta noite mas com
falou em extensão da Rêde elétrica para lugares inabitados ou m
com duas ou três casas, lembrei-me que na Avenida Santa Terezin
bem aquí dentro da cidade, ao lado da igreja, existem 60 casas.
que nem um poste possue. Quando tinha carro de praça, fui contr
do para fazer uma diligência naquele local onde dificilmente en
mos diante da escuridão e foram fisgados nada menos que oito l
ladrões. Dei o meu apôio ao Requerimento do Vereador Edson Oli
e acho mesmo justo porém espero que desta Casa saia um protest
Sr. Chefe do Poder Exeuctivo, no sentido de que aquela gente s
olhada com mais humanidade. Continuando franqueada a palavra
havendo mais quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr. Presider
deu como encerrada a Sessão, marcando outra para 10 minutos

11 (Onze) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e = submetido a 3ª e última discussão, o Projeto de Lei nº 23, Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 11 (onze) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Pela ordem , pede a palavra o Vereador Romualdo Campos que disse: Na Sessão passada, solicitei á Mêsa que constasse= em Pauta para a Sessão de hoje, o Projeto de Lei nº 12, que denomina Praça John Kennedy a atual rua Cons. Dantas, conhecida também = por rua do Inhambupe e tratando-se de um Projeto que contou com a = assinatura de todos os membros desta Casa, acredito ser desnecessário o Parecer da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, por estas razões, solicita da Mêsa, fazer uma consulta ao Plenário se o mesmo deve ser submetido a discussão e votação e se prevalece a 1ª que = representa a 2ª discussão, visto que o mesmo conta com o apôio de todas as Comissões. Continuando em discussão, pede a palavra o Vereador Edson Oliveira que disse: ouví com atenção as palavras do = Vereador Romualdo Campos e gostaria de sugerir, lembrando que o = Projeto em tela não conta com o Parecer da Comissão de Patrimônio Urbanismo e Obras Públicas e estando presente o Presidente da citada Comissão, e para que tenha caráter de legalidade o referido Projeto, mistér se faz um pronunciamento do mesmo nesta Sessão. Pede a palavra o Vereador Antônio Mutti que dissè: Sr. Presidente e snrs. Vereadores, como Presidente da Comissão de Patrimônio Urbanismo e Obras Públicas, acho que estando como estamos na 2ª Ordem do Dia, não há cabimento para tal, mas concordo com o Requerimento do Vereador Romualdo Campos e assim estou também atendendo ao pedido do colega Vereador Edson Oliveira. Damos o nosso apôio e parabenizamos o Vereador Romualdo Campos pela sua feliz iniciativa de perpetuar numa das Praças de Alagoínhas o nome daquele autêntico= democrata. Pela ordem, pede a palavra o Vereador Jefferson Vila = Nova que pergunta ao Sr. Presidente se o Projeto de Lei nº 12, deveria ser submetido a 1ª discussão simples ou 1ª que representa = 2ª. Responde o Sr. Presidente que iria fazer a consulta ao Plená-

Ata da 9a Sessão Extraordinaria do Segundo Periodo Legislativo da Camara Municipal de Alagoinhas.

Presidente: Milton Cavalcante da Silva Ramos
1º Secretario: Jefferson Vila Nova
2º Secretario: Jucundino Ferreira da Silva

Aos vinte e um dias do mes de Dezembro, do ano de mil novecentos e sesenta e cinco, na Sala das Sessões da Camara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, ás 21 horas e quarenta e cinco minutos,/ faz-se a chamada dos senhores Vereadores, á qual respondem: Milton Cavalcante da Silva Ramos, Jefferson Vila Nova, Jucundino Ferreira da / Silva, Osvaldo da Silva Matos, Romualdo Pessoa Campos, José Dias da / Silva, Edson Oliveira, José Francisco Conceição, Antonio Muti, Alvino Silva Neto Filho, Walter Altamirano Robatto Campos, (11) Havendo numero legal, o Sr. Presidente assume a Presidencia e Secretariado pêlos / Vereadores Jefferson Vila Nova e Jucundino Ferreira da Silva, respectivamente 1º e 2º Secretarios, disse: Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão. Em seguida o Sr. Presidente determina ao 2º Secretario a leitura da Ata da 8a Sessão Extraordinaria, informa o Sr. 2º Secretario não ter havido tempo para a confecção da mesma. O EXPEDIENTE: Constou do seguinte: uma carta do Sr. Presidente do Clube Desportivo Juventus endereçada ao Sr. Presidente da Camara e demais Vereadores, solicitando o interesse e uma ajuda dos mesmos, no sentido de conseguir a passagem de ida e volta a São Paulo, do atléta alagoinhense Milton Vieira de Melo, afim de que o mesmo, como sempre fez nos anos anteriores tome parte na corrida Internacional de São Silvestre, acrescentando ainda a circunstancia de que a GAZETA DE São paulo, por motivos de ordem financeira não mais fornecia passagem, havendo até o Jornal "A Tarde" publicana edição do dia 9 do corrente uma nota, excluindo o representante da Bahia, na importante prova. Esgotadas as materias para o Expediente, o Sr. Presidente franqueia a palavra aos Srs. Vereadores; não havendo

e para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu [illegible] 2º Secretário a subscrevo. Aprovada em 12/4/66

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Edson Oliveira

José Francisco Conceição, reclamendo iluminação eletrica para a Avenida Santa Terezinha. O Sr.Presidente informa que o Requerimento foi endereçado á Mêsa e a mesma iria tomar as providencias; continuando com a palavra, diz o Vereador Antonio Mutti que solicitou informações, / apenas para reforçar o pedido do colega.Iniciando a leitura das Materias constantes em Pauta para a 2ª ORDEM DO DIA,Foi lido e submetido a 3ª e ultima discussão o Projeto de Lei nº25, não havendo quem o sobre o mesmo se manifestasse, foi pelo Sr. Presidente determinada a / chamada nominal,sendo aprovado por 11 votos, totalidade dos Vereadores presentes; Foi lido e submetido a 3ª e ultima discussão o Projeto de Lei nº 12, não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse,foi pelo Presidente determinada a chamada nominal, sendo aprovado por 11 votos Totalidade dos Vereadores presentes; Foi lido e submetido a 3ª e ultima discussçao, o Projeto de Lei nº 5, não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, o Sr. Presidente determinou a chamada nominal, sendo aprovado por 11 votos, totalidade dos Vereadores presentes.Esgotadas as materias constantes em pauta para a 2ª Ordem do Dia, o Sr. Presidente franqueia a palavra aos Srs. Vereadores: Pede-a o Vereador / Walter Campos que disse: Sr.Presidente e Srs. Vereadores,desejo neste momento apresentar as minhas desculpas pela falta involuntaria cometida na ultima Sessão, quando aqui não compareci.Lamento não ter / vindo áquela Sessão,que considero a mais brilhante de 1965,quando / aqui esteve o Dr.Enio Rosendo Pinto,muito digno Diretor do Hospital/ Dantas Bião.Ao sahir do consultorio,já muito tarde,não tive mais tempo de vir a Camara porem com o grande serviço que vem prestando a / Radio Emissora,assisti em casa a bela explanação do Dr. Enio Rosendo Pinto,principalmente quando abordado. O meu sentimento ainda é maior quando sei que ele numa de suas explanações,lamentava a minha ausencia.Efetivamente sou um dos seus grandes admiradores pois sei do seu grande trabalho á frente do Hospital Dantas Bião. Esta Casa não formulou criticas ao Dr. Enio,apenas comentou-se a situação do Hospital em alguns casos,por falta de recursos,me refiro a recirsos satisfatorios pois o Sr. Governador vem colaborando na medida do possivel para

quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr.Presidente determinou a Leitura das materias constantes em pauta para a 1A ORDEM DO DIA. Não havendo materias em pauta para a 1a Ordem do Dia, o Sr. Presidente levou/ ao conhecimento do Plénario que tendo sido aprovados os Projetos de / Resolução ns. 4 e 8 em ultima discussão,iria PROMULGA-LOS, para o que convidou os Srs. Vereadores e assistencia, para de pé assistirem o / referido Ato passando a le-los: A Mêsa da Camara Municipal de Alagoinhas, faz saber que de acordo co o Paragrafo 5º do Art. 66 da Lei nº 140 de 22 de Dezembro de 1948, PROMULGA e manda publicar, transformando-o em Resolução nº 74, o Projeto de Resolução nº 8,de 14 de Dezembro de 1965 de iniciativa das Comissões, Executiva Constituição, Legislação e Redação e Orçamento Finanças e Contas,lido em Sessão / Plénaria realizada no dia 14 de Dezembro de 1965,aprovada em 1aDiscussão que representa a 2ª por ser priunda das Comissões, em 14/12/ 1965,e em 3ª e ultima discussão em 21/12/1965. PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE Mesa da Camara Municipal de Alagoinhas, 21 de Dezembro de 1965. Assinados: Milton Cavalcante da Silva Ramos -Presidente; Jefferson Vila Nova 1º Secretario e Jucundino Ferreira da Silva - 2º Secretario. Continuando o Sr.Presidente leu: A Mêsa da Camara Municipal de Alagoinhas,faz saber que de acordo com o Paragrado 5º do Art. 66, da Lei nº140 de 22/12/1948,PROMULGA E MANDA PUBLICAR, transformando em Resolução nº 73,o PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 4, de 25/10/1965,de iniciativa da Comissão Executiva,lido em Sessão Plénaria realizada no dia 5/11/1965,aprovado em 2ª discussão, por ser oriundo da Comissão Executiva em 12/11/1965,e em 3ª e ultima discussão em 3/12/1965. Publique-se e cumpra-se. Mêsa da Camara Municipal de Adagoinhas, em 17 de Dezembro de 1965. Assinam: Jairo Azi -Presidente; Jefferson Vila Nova - 1º Secretario e Jucundino Ferreira da Silva - 2º Secretario:. Promulgados os Projetos de Resolução ns. 4 e 8 e não havendo materias em pauta para a continuação da 1a Ordem do Dia, Foi determinada a Leitura das Materias constantes em pauta para a 2a ORDEM DO DIA: Pela ORDEM, pede a palavra, o Vereador Antonio Mutti, que solicita da Mesa, informações sobre o requerimento feito pelo Vereador José /

Gazêta Esportiva. Continuando ainda com a palavra, disse o Vereador Jefferson Vila Nova, aproveitando a oportunidade, quero parabenizar o coléga Walter Campos pela sua eleição á frente da ACRA, desejando felicidades; quero tambem dar as minhas bôas vindas ao colega José Francisco Conceição, oqual está sempre pronto para colaborar nas horas / precisas. Continuando franqueada a palavra, faz uso da mesma o Vereador Romualdo Campos que disse: Sr. Presidente, levado pelas palavras do Vereador Walter Campos e que contou com o apoio do Vereador Jefferson Vila Nova, com relação á passagem de ida e volta do atléta Milton Vieira de Melo a São Paulo. Afim de que a casa colabore com a ida do referido atléta a São Paulo, achei por bem apresentar uma 3ª opinião: Como todos nós sabemos da responsabilidade que pesa em nossos ombros principalmente no que diz respeito a erario publico; falou-se em Banco e falou-se no Chefe do Poder Executivo. O que está certo é que a Comissão Executiva, já responsavel pelo Projeto, confiante no apoio dos demais Vereadores, faça um Projeto de Lei, abrindo um crédito especial. O Sr. Prefeito, em atenção á Executiva desta Casa, acredito que atenderá. Eis aí pois uma sugestão que vem preencher as formalidades legais. Em resposta á sugestão do Vereador Romualdo Campos, , agradeceu o Vereador Jefferson Vila Nova, dizendo que o emprestimo a que se referiu, seria em seu nome pessoal e teria 90 dias para pagamento. / Continuando franqueada a palavra, faz uso da mesma o Vereador Alvino Beto, que disse: como o assunto é sugestão, tambem cou dar a minha , acho que para um patricio amigo e campeão, cada Vereador desta Casa, devia compartilhar com $15.000. Se contar com o apoio dos meus colegas e no fim faltar alguma coisa eu darei. Outro assunto importante e perigoso eu quero trazer ao conhecimento do Casa esta noite, trata-se Sr. Presidente da mudança do baixo meretricio para um lugar mais alto o Alecrim. Espero as providencias do Sr. Delegado no sentido de acabar o que lá está acontecendo. Como é do conhecimento de todos, as meretrizes mudaram-se para o Alecrim e ali, residem familias, são familias pobres mas são familias. Instalou-se naquele local uma Boite na qual se nota até a presença de menores de 14 anos. Muitas familias que ali

que nada fique a desejar.Mais uma vez,apresento as minhas desculpas / dizendo que sou um admirador do Dr. Enio á frente do Hospital.Sob a / sua pessoa,acredito que aquele facultativo,veio preencher a vaga deixada nesta Cidade pelo Dr. Renato. Dr. Enio tambem, não mede sacrificios em bem servir ao povo de Alagoinhas, finalizou fazendo outras / considerações. Continuando o Vereador Walter Campos referiu-se ao Oficio fonjunto GREMIO E JUVENTUS, assinado pelo Sr. Renato Miguel da Silva,solicitando ajuda da Camara, para a ida do atléta Milton Vieira de Melo a São Paulo,disputar a Internacional Corrida de São Silvestre. Disse ainda o Vereador Walter Campos, que só tomariam parte na referida corrida, os 10 primeiros colocados,ou melhor a Gazeta só patrocinaria os 10 primeiros colocados,excluindo o atléta do Gremio Esportivo de Alagoinhas, da referida corrida,apelava para os sentimentos dos colegas, no sentido de encontrarem uma formula para que o nosso atléta tantas vezes campeão tomasse parte na corrida.Continuando franqueada a palavra faz uso da mesma o Vereador Jefferson Vila Nova, que diz ser pensamento da Mêsa,fazer um Projeto de Lei que autorizará o fornecimento de Cr$150.000 ao atléta Milton Vieira de Melo para a sua viagem a São Palo e em virtude de não haver mais tempo para a sua tramitação legal,já entrei em entendimentos com uma casa Bancaria na praça,onde farei a operação para posteriormente acertar,pede um aparte o Vereador Jucundino Ferreira da Silva, lhe sendo concedido, diz que ao invés de se fazer a operação num Banco,solicite o fornecimento da importancia ao Sr.Prefeito e estou certo de que ele accederá;continuando / disse o Vereador Jefferson Vila Nova, agradeço ao aparte de V.Excia. mas é uma deliberação do Legislativo, em todo caso,podemos mesmo solicitar ao Sr.Prefeito, um emprestimo,enquanto o Projeto terá a sua tramitação legalizada.Pede um aparte o Vereador Walter Campos, o qual acha insufuficiente $150.000 para passagem e hospedagem, em resposta esclarece o Vereador Jefferson Vila Nova; solicitei ao mesmo que / fizesse um levantamento das nescessidades e ele apresentou-me a relação das despesas, no valor de $150.000 (Cem mil cruzeiros) pois irá de Onibus e as despesas de hospedagem,correrão por conta da Gazêta Es-

Jefferson Vila Nova
Amandina Ferreira da Silva
Walter Paulo pos.
Antonio [illegible]
Alvaro Lima [illegible]
Edson Oliveira

residem não se conformam com o que está acontecendo e com a mais justa das razões pedem uma providencia nem só ao Sr. Delegado como tambem ao Sr. Comandate do 4ºBPA, pois estão prevendo serios acontecimentos / naquele local e prevenir é melhor que remediar e finalizou fazendo / outras considerações. Continuando franqueada a palavra, faz uso da / mesma, o Vereador Edson Oliveira que disse: Quero trazer neste instante a esta Casa e particularmente á.nossa comunidade, a grande satisfação que senti e sinto ainda nesta hora quando me fiz presente, ontem no ato de assinatura de um Convenio firmado com o objetivo especial / de fazer funcionar a Maternidade da Santa Casa.É pois, Sr.Presidente, a minha e porque não dizer a nossa satisfação porque pela primeira / vez nesta Cidade estamos vendo a Congregação de esforços sem os matizes da politica pessoal e interesseira, em favor de uma causa tão justa- A CAUSA DA SAÚDE, lá, vimos os esforços da politica dos que teem saúde em favor da politica dos doentes; NoConvenio assinado entre a Santa Casa de Misericordia, a Fundação Hospitalar do Estado da Bahia e a Prefeitura Municipal de nossa Cidade; esta, arcará com o onus de ceder á Maternidade uma KOMBI-Assistencia, uma obrigação de 1.000.000 mensais e mais os encargos dos reparos e adaptação do prédio destinado ao funcionamento daquela casa de Saúde.É por isto que nesta oportunidade quero transmitir o nosso contentamento e os nossos votos, para que em breve, os frutos deste Convenio que ora entra em vigor, passe a servir á nossa comunidade, principalmente ás classes que mais dependem de assistencia hospitalar.Continuando franqueada a palavra e não havendo mais quem da mesma quizesse fazer uso, o Sr.Presidente antes de encerrar, agradeceu a presença de todos que ali estavam num cumprimento do dever, desejou aos mesmos e suas respectivas familias um feliz Natal e prospero Ano Novo, dando como encerrada a sessão, marcando outra para o dia 28 de Dezembro na horaRegimental, constando da pauta as diversas Proposições em tramitação .Para constar, lavrou-se a presente ATA, que depois de lida, aprovada e por todos assinada, será transcrita em Livro proprio.Eu [signature] - 2ºSecretario, a subscrevo.

Aprovada em 12 de [signature] de 1966